JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA

Ler

Entender

Redigir

TEXTOS

JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA

Ler

Entender

Redigir

TEXTOS

JOSÉ CLÁUDIO DA SILVA

Ler

Entender

Redigir

TEXTOS

INTRODUÇÃO

O estudo da língua portuguesa é fonte de recursos fundamentais parta o estudo em geral. Nesse sentido, ele tem caráter essencialmente interdisciplinar, uma vez que pressupõe como fim habilitar, em cada um, estratégias de leitura, de compreensão textual e outros mecanismos de articulação de idéias. Nos últimos vestibulares – e nos exames do ENEM – a interpretação de textos vem desfrutando de grande prestígio nas várias disciplinas. Isso ocorre porque o que se tem exigido é a compreensão das idéias expressas, a capacidade de interpretar lucidamente o texto lido. Se não se desenvolve essa capacidade, não se consegue ser um bom leitor. Os textos podem ser, entre outros tipos, informativo, científico, jornalístico, ensaístico, literário, filosófico, poéitico, imagético. Como se sabe, esses textos organizam argumentos, defendem idéias expressas, apresentam causas e conseqüências e mensagens que precisam ser entendidas lucidamente. Ler com clareza, compreendendo o que está lendo, reconhecendo as idéias. Descobrindo e estabelecendo relações entre elas, é a finalidade dos exercícios de interpretação de texto: desenvolver nossa capacidade de leitura, não só dos textos, mas também da realidade.

Um texto pode ser definido como “toda e qualquer manifestação da capacidade textual do ser humano, quer se trate de um romance ou de um poema, quer de uma música, uma pintura, um filme, uma escultura”. A partir dos elementos constitutivos do texto e de outros conhecimentos que já podemos ter – culturais, históricos, literários, filosóficos ou pessoais – vamos construir reflexões críticas sobre os textos e descobrir diversas maneiras pelas quais eles se constituem como objetos de sentido.

Ler e apreciar imagens educa o gosto e os sentidos. Educa no sentido de promover o cultivo, ou seja, o desenvolvimento de processos básicos de criatividade. Sabe-se que o conhecimento de obras de arte torna o indivíduo apto a formular sua própria avaliação sobre aquilo que ainda não conhece. A apreciação de imagens e sua leitura proficiente contribuem para a reflexão e a ampliação de seu repertório cultural. Na apreciação da obra de arte, é importante observar cada detalhe. Ler e apreciar imagens educa o gosto e os sentidos e é fundamental para o desenvolvimento cultural de um povo.

Os filmes

O cinema é a forma contemporânea da arte: a da imagem sonora em movimento. Nele, a câmera capta uma sociedade complexa, múltipla e diferenciada, combinando de maneira totalmente nova, música, dança, literatura, escultura, pintura, arquitetura, história e, pelos efeitos especiais, criando realidades novas, insólitas, numa imaginaçlão plástica infinita que só tem correspondente em sonhos. Como o livro, o cinema tem o poder extraordinário, próprio da obra de arte, de tornar presente o ausente, próximo o distante, distante o próximo, entrecruzando a realidade e irrealidade, verdade e fantasia, reflexão e devaneio. Nele, a criatividade do diretor e a expressividade dramática ou cômica do intérprete podem manifestar-se e oferecer-se plenamente ao público, sem distinção étnica, sexual, religiosa ou social. Apesar dos pesares, Walter Benjamim tinha razão ao considerar o cinema a arte democrática de nosso tempo.
(Marilena Chauí)

Como desenvolver a competência textual
Creio

CREIO que a função principal da escola é a de desenvolver ao máximo a competência da leitura e da escrita em seus alunos.
CREIO na leitura, porque ler é conhecer - o que aumenta consideravelmente o leque de entendimento, de opção e de decisão das pessoas em geral.
CREIO na leitura como uma reação ao texto, levando o leitor a concordar e a discordar, a decidir sobre a veracidade ou a distorção dos fatos, desmantelando estratégias verbais e fazendo a crítica dos discursos - atitudes essenciais ao estado de vigilância e lucidez de qualquer cidadão.
CREIO na escrita como instrumento de luta pessoal e social, com que o cidadão adquire um novo conceito de ação na sociedade.
CREIO que, quando as pessoas não sabem ler e escrever adequadamente, surgem homens decididos a LER e ESCREVER por elas e para elas.
CREIO que nossas possibilidades de progresso são determinadas e limitadas por nossa competência em leitura e escrita.
CREIO, por isso, que a linguagem constitui a ponte ou o arame farpado mais poderoso para dar passagem ou bloquear o acesso ao poder.
CREIO que o homem é um ser de linguagem, um animal semiológico, com capacidade inata para aprender e dominar sistemas de comunicação.
CREIO, assim, que a linguagem é um DOM, mas um DOM de TODOS, pois o poder de linguagem é apanágio da espécie humana.
CREIO que o educando pode crescer, desenvolver-se e firmar-se lingüisticamente, liberando seus poderes de

linguagem, através da simples exposição a bons textos.
CREIO, por isso, em M. Quintana, que afirmou: "Aprendi a escrever lendo, da mesma forma que se aprende a falar ouvindo, naturalmente."
CREIO, pois, no aluno que se ensina, no aluno como um auto/mestre, num processo de auto-ensino.
CREIO que o ato de escrever é, primeiro e antes de tudo, fruto do desejo de nos multiplicarmos, de nos transcendermos, e mesmo de nos imortalizarmos através de nossas palavras.
CREIO, juntamente com quem escreveu aos coríntios, que a um o Espírito dá a palavra de sabedoria; a outro, a palavra de ciência segundo o mesmo Espírito; a outro, o mesmo Espírito dá a fé; a outro, ainda, o único e mesmo Espírito concede o dom das curas; a outro o poder de fazer milagres; a outro, a profecia; a outro, ainda, o dom de as interpretar.
CREIO que a ti te foi dado o poder da PALAVRA.
CREIO, por isso, na tua paixão pela palavra. Para anunciar esperanças. Para denunciar injustiças. Para in(en)formar o mundo com a-vida-toda-linguagem.
PORTANTO, vem! Levanta tua voz em meio às desfigurações da existência, da sociedade: tu tens a palavra. A tua palavra. Tua voz. E tua vez.

Gilberto Scarton
1. Introdução

No processo de ensino e de aprendizagem, tudo gira em torno do ensino: ensina-se Português, Matemática, Geografia, etc., mas pouco ou nada se fala de como se aprende. Até mesmo nas Faculdades de Educação, haja vista as disciplinas de Didática (em que se discutem técnicas e métodos que o professor deve usar para produzir um ensino eficaz), Prática de Ensino, Avaliação de Ensino. Em suma, tudo voltado para a transmissão do saber.

A ênfase não deve recair sobre o que os professores devem fazer para ensinar bem, mas sobre aquilo que os alunos devem fazer para aprender bem ... e como os professores podem ajudá-los. A escola de que precisamos é uma escola centrada no desenvolvimento de competências, de habilidades, na aprendizagem e no aluno - o ator, o protagonista de sua própria educação, de sua vida.

Levar o aluno a aprender a aprender como se desenvolve a competência textual deve ser, pois, tarefa da escola, preocupação de um aluno de redação. É por essa razão que dedico neste manual GUIA DE PRODUÇÃO TEXTUAL um capítulo em que exponho minha convicção acerca de como se desenvolve a competência textual, que se realiza mediante a leitura inteligente, que decodifica o texto em sua forma, ultrapassando sua superfície e o interesse apenas por seu conteúdo. O "truque" a ser explicado é que tudo aponta para a imperiosa necessidade de aprendermos a escrever a partir do que lemos.

O presente capítulo tem como fio condutor o texto de Frank Smith (1983) "Ler como um escritor", em diálogo com outros textos, o que explica as inúmeras citações.

2. O texto: uma vitrine de palavras

Nas primeiras linhas do texto de Frank Smith, lê-se o que segue:

Questionei o mito segundo o qual uma pessoa pode aprender a escrever através da educação e prática constantes. E deparei com um sério problema: escrever requer uma enorme bagagem de conhecimentos específicos que não podem ser adquiridos em palestras, livros-texto, treinamento, tentativa e erro, ou mesmo pelo próprio exercício da escrita. Um professor pode lançar às crianças tarefas que resultem na produção de uma quantidade pequena, mas aceitável de frases, mas é necessário muito mais do que isso para que alguém se torne um competente e versátil escritor de cartas, relatórios, memorandos, atas, monografias, e talvez até alguns poemas ou obras de ficção esparsos, adequados às exigências e oportunidades de situações extra-classe. Onde é que as pessoas que escrevem adquirem todo o conhecimento de que precisam?

A conclusão a que cheguei então era tão problemática quanto o problema que precisava resolver: concluí que somente através da leitura é que os escritores aprendem todos os mistérios que conhecem (...) Para aprender a escrever, as crianças precisam ler de uma maneira muito especial.

É muito antiga a fórmula "é lendo que se aprende a escrever", e tão divulgada, tão conhecida que parece valer por si mesma, um postulado, que carece demonstrar.

A mim não me parece que tenhamos que aceitar essa fórmula como uma obviedade, sem mais, nem menos. Acredito que é função da Escola levar os alunos a "aprender a aprender", e, por isso, em nosso caso, refletir e aprofundar a discussão sobre o processo de aprendizagem da escrita, que se dá através da leitura e vivenciá-lo, é tarefa que se impõe em nossas aulas de Língua Portuguesa.

Feita a observação, seguem mais algumas passagens do autor:

Mesmo os tipos mais comuns de texto envolvem um vasto número de convenções de complexidade tal que nunca poderiam ser organizados como procedimentos de educação formal. A abrangência de tais convenções é geralmente desconhecida, tanto por professores quanto pelos aprendizes

Onde é que todos estes fatos e exemplos podem ser encontrados, quando não disponíveis em palestras, livros-texto e exercícios a que as crianças são expostas em sala de aula? A única resposta possível parece-me tão óbvia quanto espero que agora seja ao leitor - devem ser encontrados no que outras pessoas escreveram, em textos já existentes. Para se aprender a escrever para jornais, deve-se ler jornais: livros-texto sobre o assunto não serão suficientes. Para escrever artigos de revista, deve-se folhear uma revista antes de fazer um curso por correspondência que ensine a escrever para revistas. Para escrever poesia, ler poesia. Para aprender o estilo convencional de memorando de sua escola, consulte os arquivos de sua escola.

Isto tudo me pareceu extremamente evidente assim que deixei de lado a ilusão de que a instrução prescritiva podia e tinha que ser suficiente para transmitir pelo menos uma parte daquilo que um escritor precisa saber. Todos os exemplos de língua escrita em uso mostram suas próprias convenções relevantes. Todos demonstram sua própria gramática adequada, sua pontuação e recursos estilísticos variados. Todos são como que vitrines de exposição de palavras. Agora, então, sei onde se encontra o conhecimento de que os escritores necessitam: nos textos existentes. Está lá para ser lido. A questão agora é: como este conhecimento penetra a mente do leitor de modo que ele se torne um escritor? (...)

Aprendemos a escrever sem saber que estamos aprendendo ou o que aprendemos. Tudo aponta para a necessidade de aprendermos a escrever a partir daquilo que nós lemos. E este é o truque a ser explicado.

3. Ler como um escritor

A questão que, a seguir, Smith aborda é: como os conhecimentos de que necessitamos e que estão nos textos penetram na mente do leitor? O autor explica que esse conhecimento é adquirido a partir de um processo especial de leitura, que ele domina "ler como um escritor", conforme exemplifica:

A maioria dos adultos letrados está acostumada com a experiência de pausar inesperadamente durante a leitura de um jornal, revista ou livro, a fim de voltar a olhar a grafia de uma palavra que chamou sua atenção. Dizemos a nós mesmos: "Ah, então é assim que se escreve esta palavra", especialmente se a palavra é conhecida, uma que só se tenha ouvido anteriormente, como um nome, no rádio ou na televisão. A palavra pode ou não ser escrita como esperávamos que fosse, mas, de qualquer modo, parece nova. Quando começamos a ler, não esperávamos ter uma lição de ortografia, e nem ao menos estamos conscientes de estarmos prestando atenção à ortografia (ou qualquer outro aspecto técnico da escrita) à medida que lemos. Mas notamos aquela grafia desconhecida - do mesmo modo que notaríamos uma incorreta - porque estamos escrevendo o texto à medida que o lemos. Estamos lendo como um escritor, ou no mínimo como um ortografista. Esta é uma palavra cuja ortografia devemos conhecer, que esperamos conhecer, porque somos o tipo de pessoa que sabe esse tipo de grafia.

Eis um segundo exemplo. Novamente, estamos casualmente lendo, e novamente encontramo-nos parando para reler uma passagem. Não por causa da ortografia, desta vez, nem porque não tenhamos compreendido o trecho. Na verdade, entendemos muito bem. Voltamos porque alguma coisa naquele trecho foi especialmente bem colocada, porque respondemos ao toque do artista. É algo que nós mesmos gostaríamos de fazer e, ao mesmo tempo, algo que acreditamos não estar fora de nosso alcance. Estivemos lendo como um escritor, como um membro do clube. (...)

Tudo o que o aprendiz gostaria de grafar, o autor grafa. Tudo o que o aprendiz gostaria de pontuar, o autor pontua. Cada nuança de expressão, cada recurso sintático relevante, cada estilo de frase, o autor e o aprendiz escrevem juntos. Passo a passo, uma coisa por vez, mas um número incrível de coisas.

Talvez a maximização da fórmula de "ler como um escritor" seja a de "ler com um lápis na mão":

Existem dois tipos de livros, os que se lê e os que se lê sublinhando. Na adolescência, eu certamente teria sublinhado essa frase. Fui uma sublinhadora voraz e nem sempre imune aos clichês. Certos trechos que pareciam encerrar toda a sabedoria do mundo e a chave para decifrar o sentido da vida conquistavam a glória suprema de ganhar um espaço na parede do quarto - copiados com caligrafia caprichada e fixados com durex enroladinha. Quando, em fim, a cola sumia e o cartazinho desabava junto com a pintura, já a tal frase havia ficado invisível no mosaico de fotografias, cartazes e recortes de revistas que então cumpriam a função de anunciar ao mundo - se por acaso o mundo um dia espiasse pela porta do meu quarto - quem morava ali e com o que sonhava quando estava acordada.

Claudia Laitano
Zero Hora, 1/10/03

Um exemplo:

Ao se ler como um escritor o texto abaixo, os seguintes aspectos deviam ser notados ou apreciados (entre outros): as repetições, as enumerações e o uso de ponto-e-vírgula nas enumerações.

Último discurso de Martin Luther King

Freqüentemente imagino que todos nós pensamos no dia em que seremos vitimados por aquilo que é dominador comum e derradeiro da vida, essa alguma coisa a que chamamos de morte.
Freqüentemente penso em minha própria morte e em meu funeral, mas não num sentido angustiante.
Freqüentemente pergunto a mim mesmo que é que eu gostaria que fosse dito então, e deixo aqui com vocês a resposta.
Se vocês estiverem ao meu lado quando eu encontrar o meu dia, lembre-se de que não quero um longo funeral. Se vocês conseguirem alguém para fazer a oração fúnebre, digam-lhe
- para não falar muito;
- para não mencionar que eu tenho trezentos prêmios, isto não é importante;
- para não dizer o lugar onde estudei.
Eu gostaria que alguém mencionasse aquele dia em que
- eu tentei dar minha vida a serviço dos outros;
- eu tentei amar alguém;
- eu tentei ser honesto e caminhar com o próximo;
- eu tentei visitar os que estavam na prisão;
- eu tentei vestir um mendigo;
- eu tentei amar e servir a humanidade.
Sim, se quiseres dizer algo, digam que
EU FUI ARAUTO:
- arauto de justiça;
- arauto de paz;
- arauto do direito.
Todas as outras coisas triviais não têm importância.
Não quero deixar atrás
- nenhum dinheiro;
- coisas finas e luxuosas.
Só quero deixar atrás
- uma vida de dedicação.
E isto é tudo o que tenho a dizer:
SE EU PUDER
- ajudar alguém e seguir adiante;
- animar alguém com uma canção;
- mostrar a alguém o caminho certo;
- cumprir meu dever de cristão;
- levar a solução para alguém;
- divulgar a mensagem que o Senhor deixou;
então,
MINHA VIDA NÃO TERÁ SIDO EM VÃO.

4. O que Sherlock Holmes tem a ver com isso

Para caracterizar este processo de ler como um escritor, que estou tentando descrever, é útil fazer referência à figura legendária de Sherlock Holmes, para quem o bom investigador deveria ter duas grandes qualidades:

- acurado senso de observação;
- grande conhecimento de muitas áreas;

Eis algumas passagens que foram trazidas ao debate, aproximando as qualidades do aprendiz da escrita às de um bom investigador.

Sobre a observação:

"Há muito adoto o axioma de que as pequenas coisas são infinitamente mais importantes." "Você conhece meu método. Ele está baseado na observação das insignificâncias."

"Você parece ter visto nela uma série de coisas que permaneceram invisíveis para mim", foi meu comentário. Não invisíveis mas despercebidas, Watson. Você não sabia para onde olhar e por isso perdeu tudo que era importante. Eu nunca consigo fazer você perceber a importância das mangas das roupas, o caráter sugestivo das unhas dos polegares ou as grandes pistas que estão atadas aos cadarços de uma bota. Agora, o que você conseguiu perceber da aparência daquela mulher? Descreva."

"Bem, ela tinha um chapéu de palha de aba larga, de um azul-acinzentado, com uma pluma de cor vermelho-tijolo. Sua jaqueta era preta, bordada com contas negras e com uma franja de delicados ornamentos negros. Seu vestido era marrom, mais escuro do que cor de café, com detalhes em pelúcia púrpura na gola e nas mangas. Suas luvas eram acinzentadas e estavam gastas na ponta do dedo indicador direito. Não observei suas botas. Ela usava um pequeno pingente de ouro redondo nas orelhas e um certo ar de estar razoavelmente bem para ir levando uma vida vulgar, confortável, despreocupada."

Sherlock Holmes estalou as mãos em um aplauso suave e riu furtivamente.

"Palavra de honra, Watson, você está se saindo muito bem. Fez um ótimo trabalho de fato. É bem verdade que deixou escapar todas as coisas importantes, mas você acertou no método e, ademais, tem um olho clínico para as cores. Nunca confie nas impressões gerais, mas concentre-se nos pormenores, meu caro. Eu sempre lanço o olhar, primeiramente, nas mangas de uma mulher. Em um homem, talvez seja melhor considerar primeiro a parte dos joelhos das calças. Como você observou, a mulher tinha pelúcia em suas mangas, o que é um material muito útil para mostrar pistas. A linha dupla um pouco acima do punho no exato lugar que a datilógrafa pressiona contra a mesa estava maravilhosamente definida. Uma máquina de costura, de tipo manual, deixa marca semelhante, mas apenas no braço esquerdo, e na parte que é mais distante do polegar, ao contrário desta marca que mostra o vinco em quase toda a extensão. Então, dei uma olhadela no seu rosto e, observando a mancha deixada por um pince-nez de ambos os lados do nariz, aventurei um comentário sobre vista curta e datilografia, o que a deixou surpresa."

O perfil de um investigador segundo Sherlock Holmes ilustra perfeitamente o processo de aperfeiçoamento da competência textual e a própria habilidade de expressão escrita. Não é demais repetir que tal aprimoramento ou habilidade não se explica, não se processa pelo estudo de regras gramaticais, pela leitura de manuais de redação, nos bancos escolares onde se realizam exercícios de redação. Explica-se pela assimilação. Segundo o crítico francês Albalat, talento nada mais é do que assimilação. Assimilação que decorre do ler, do saber ler, do monitorar a própria leitura, do surpreender-se, do admirar-se diante do texto, do observar os seus recursos, o que leva a escrever o que se lê, a internalizar recursos de expressão, a imitar, a recriar, a encontrar nosso estilo.

O que importa é ler com olhos de detetive, cujo método "se baseia na observação". Observação de detalhes, de aspectos que podem passar despercebidos, observação da forma lingüística ... e não apenas preocupação em decodificar o conteúdo.

Por outro lado o conhecimento que deve abarrotar o cérebro de um detetive-escritor diz respeito à leitura, ao

conhecimento de textos. Quem escreve não escreve no vazio, pois um texto não surge do nada. Nasce de/em outros textos. Pode-se dizer que escrever é a habilidade de aproveitar criticamente, criativamente outros materiais interdiscursivos, outros textos. Assim, para resumir, pode-se dizer que o escritor se constrói a partir da observação do que está nos textos e de um cérebro-ático "povoado com a mobília da leitura".

5. O que acontece quando estamos lendo?

Para aprofundar a questão central da tese de Smith, busquei auxilio em autores que tratam de estratégias de leitura, pois "ler como um escritor", ler observando os recursos lingüísticos do texto é uma delas. Tenho como fundamentação o capítulo "A metacognição", de Vilson J. Leffa (1996).

Uma das características fundamentais do processo de leitura é a capacidade que o leitor possui de avaliar, de monitorar a qualidade da compreensão do que está lendo. O leitor, em determinado momento de sua leitura, volta-se para si mesmo e se concentra não no conteúdo, mas no processo que conscientemente utiliza para chegar ao conteúdo. É o fenômeno da metacognição.

A metacognição envolve, portanto:

a) a habilidade para monitorar a própria compreensão ("Estou entendendo muito bem o que o autor está dizendo", "Esta parte está mais difícil, mas dá para pegar a idéia principal", etc.);

b) a habilidade de tomar as medidas adequadas quando a compreensão falha, ("Vou ter que reler este parágrafo", "Essa dever ser uma palavra chave no texto. Vou ver no glossário", etc.).

Brown (apud Leffa, 1996) define metacognição como um conjunto de estratégias de leitura que se caracteriza pelo "controle planejado e deliberado das atividades que levam à compreensão". Entre essas atividades, destacam-se:

- Definir o objetivo de uma determinada leitura ("Vou ler este texto para ver como se monta este brinquedo", "Só quero ver a data da morte de Napoleão". "Vou correr os olhos pelo sumário para ter uma idéia geral do livro").
- Identificar os segmentos mais e menos importantes de um texto ("Aqui o autor está apenas dando mais um detalhe". "Esta definição é importante").
- Distribuir a atenção de modo a se concentrar mais nos segmentos mais importantes ("Isto aqui é novo para mim e preciso ler com mais cuidado". "Isto eu já conheço muito bem e posso ir apenas passando os olhos"). A importância de um segmento pode variar não só de um leitor para outro, mas até de uma leitura para outra.
- Avaliar a qualidade da compreensão que está sendo obtida da leitura ("Estou entendendo perfeitamente o que o autor está tentando dizer". "Este trecho não está muito claro para mim").
- Determinar se os objetivos de uma determinada leitura estão sendo alcançados ("Estou lendo este capítulo para ter uma idéia geral do que é fenomenologia, mas ainda não consegui ter uma noção clara do assunto").
- Tomar as medidas corretivas quando falhas na compreensão são detectadas ("Vou ter que consultar o dicionário para entender esta palavra, já que o contexto não me bastou". "Parece que vou ter que ler aquele outro artigo para poder entender este").
- Corrigir o rumo da leitura nos momentos de distração, divagações ou interrupções ("Estou tão distraído que passei os olhos por este parágrafo sem prestar atenção no que estava lendo; vou ter que relê-lo").

A metacognição, no entanto, não se refere apenas ao monitoramento na compreensão do conteúdo. Estamos também envolvidos num processo de metacognição quando analisamos a forma lingüística do texto, a linguagem. Isso se dá quando lemos como um escritor. Aqui também o leitor volta-se para si mesmo e avalia, analisa a forma ou reflete sobre ela. ("Ah! este texto começa mediante uma fórmula muito empregada, através de uma pergunta"... "Muito bem estruturado este texto... com importantes elementos coesivos". "Esta frase curta e esta outra construção nominal estão bem inseridas nesta passagem"... "Ah! é assim, então, que se escreve esta palavra!...").

Para finalizar, registre-se, com base em Leffa (1996), que

a) a metacognição desenvolve-se com a idade;

b) a metacognição correlaciona-se com a proficiência em leitura. Leitores fluentes têm mais consciência de seus comportamentos de leitura. São mais capazes de avaliar sua própria compreensão, selecionar as melhores estratégias de reparo, etc.

c) O comportamento metacognitivo melhora com a instrução. Tem-se observado, por exemplo, que crianças expostas ao treinamento sistemático de monitoramento melhoram a compreensão do texto. Nós temos observado também que alunos universitários, levados ao longo de dois ou três meses de aula a observarem ou monitorarem a forma lingüística do texto, têm um desempenho lingüístico melhor.

6. E Vygotsky?

Na verdade, conheci um pouco de Vygotsky depois que trabalhei com estas idéias que estou a expor. É que uma aluna me chamou de "construtivista", e eu tive que saber o que eu era mesmo. Socorreu-me na empreitada a Profª Carmem Sanson, Mestre em Educação.

A repercussão que as idéias do psicólogo russo vem obtendo no Brasil tem o sentido de uma redescoberta: tendo falecido em 1934, sua obra enfrentou décadas de censura imposta pelo regime stalinista, e somente em meados dos anos 60 seus estudos chegaram ao Ocidente. Hoje, representa uma tendência cada vez mais presente no debate educacional, pois Vygotsky deixou idéias extremamente sugestivas que devem continuar inspirando por este século afora diferentes tentativas de renovação para a construção de uma nova escola.

Se fosse sintetizar a aplicação de seu pensamento na educação, poder-se-ia dizer que de sua linha socioconstrutivista se depreendem novos referenciais, levando a uma nova pedagogia, a uma pedagogia interativa , mediatizada, colaborativa, ativa, dialógica, construtivista com características sociointeracionistas.

A idéia de que nenhum conhecimento é construído pela pessoa sozinha, mas sim em parceria com os outros, que são os mediadores, é própria da psicologia socioconstrutivista de Vygotsky, teoria que traz em seu bojo a concepção de que todo o ser humano se constitui como tal mediante as relações que estabelece com os outros.

Essa idéia de mediação está claramente posto em Frank Smith: o escritor se constitui como tal, se constrói mediante as relações que estabelece com os textos de outros escritores. É por isso que se deve insistir na idéia que os textos são vitrines de exposição de palavras, o melhor manual ou guia para a produção textual. Para alcançar competência na escrita é essencial, pois, observar o que se lê e abarrotar o terreno com leituras.

Como escrever com frases curtas, construções nominais e fragmentadas

1. Introdução

A FRASE NOMINAL é a frase que prescinde de verbo, constituída, portanto, apenas por nomes.

É característica de muitos provérbios e máximas: Cada louco com sua mania; Cada macaco no seu galho.

É uma frase curta, incisiva que tanto pode expressar ações quanto apontar os elementos essenciais de um quadro numa descrição.

A frase fragmentada é um recurso de estilo, próprio da literatura moderna.

A FRASE CURTA, incisiva, direta também é característica da literatura moderna, ao contrário do período longo, característica do classicismo, do parnasianismo e do romantismo.

É um estilo entrecortado, soluçante,"asmático", na expressão de Othon Garcia. Ou um estilo "picadinho", segundo José Oiticica.

Não raro, frases nominais, fragmentadas e curtas se misturam, dando como resultado um estilo "estertorante", "convulsivo", "asmático", segundo, ainda, expressões de Othon Garcia.

Observe uma vez mais o texto "Por uma aprendizagem natural da escrita", onde aparecem frases curtas, nominais e fragmentadas.

Por uma aprendizagem natural da escrita

Sem professor. Sem aula. Sem provas. Sem notas.
Sem computador. Sem dom. Sem queda. Sem inspiração.
Sem estresse!
Só tu.
Tu e tu. Tu e o texto. Tu e a folha em branco.
Que impassível espera ser preenchida, para entretecer contigo a teia de palavras que liga todas as dimensões de tua existência, nesta travessia de comunicação de ti para contigo, de ti para o outro.
Sem.
Só tu.
Com teu ritmo. Com tua pulsação. Com paixão.
Na aventura do cotidiano. De resgatar a memória.
De fecundar o presente. De gestar o futuro. Anunciando esperanças. Denunciando injustiças. In(en)formando o mundo com tua-vida-toda-linguagem.
Sem!
Levanta tua voz: em meio às desfigurações da existência, da sociedade, tu tens a palavra.
A tua palavra. Tua voz. E tua vez.

Gilberto Scarton

2. Textos

2.1 Textos-modelos

Letra de Música

Germano Jacobs

Uma tragada. Um copo de cerveja. Mais um copo de cerveja. Uma tragada. Àquela hora, sete da noite, o bar estava cheio. Ele se encontrava sozinho, numa mesa no canto, quase escondido. Devia ter 45 anos e gostava de conversar consigo mesmo, de relembrar os bons tempos, aqueles que não voltam mais, essas coisas sentimentais do lugar-comum.

Uma tragada. Um copo de cerveja. Mais um copo de cerveja. Uma tragada. Vai ao banheiro. Volta. Continua o ritual. Droga de vida, os bons tempos não resolvem coisa alguma. Parece letra de música destas duplas que infestam o rádio, mas os últimos anos foram uma sucessão de dramas. Dramas, não, dramalhões. Encontrar a mulher na cama com seu melhor amigo foi o começo. Bem que andava desconfiado, mas como é que podia imaginar tamanha sem-vergonhice? Ela ainda riu na sua cara,o seu amigo vestiu-se calmamente, fazendo pouco caso de sua presença. Quase que pediu desculpas por encontrá-los em adultério. Mais tarde perdoou a mulher, mas ela preferiu mesmo ficar com seu melhor amigo.

Uma tragada. Um copo de cerveja. Mais um copo de cerveja. Uma tragada. Tosse. A desgraçada está voltando. Tosse. Vinte anos na mesma empresa. Auxiliar de contabilidade. Cumpridor de seus deveres, de jamais faltar ao serviço. Certo dia, sem mais nem menos, o aviso de demissão. "Por que eu, o que fiz, em que falha incorri?" "Contenção de despesa", a resposta, "a crise está braba". Sem mulher e sem emprego. E o emprego? Faz a escrita contábil do bar que freqüenta, da verdureira da esquina, da sapataria de um compadre seu, vai se virando. Ganha para comer, pagar o quartinho da pensão e tomar a cerveja de todos os dias. É o único luxo que se permite.

Uma tragada. Um copo de cerveja. Mais um copo de cerveja. Uma tragada. O dois filhos, de 19 e 17 anos, estão por aí, no mundo. Eles que se virem. Ele quer ficar só, os outros que se danem. Se conseguisse esquecer da mulher, tudo seria diferente. Aí é que está, mesmo que continuasse a traí-lo, com seu melhor amigo, com quem quer que fosse, não importa, suportaria tudo para estar junto dela. Isso o deixa louco de raiva: "Que merda de homem sou eu?", se pergunta, e encontra à sua frente o copo de cerveja e o cigarro.

Uma tragada. Um copo de cerveja. Mais um copo de cerveja. Uma tragada. Tem certeza que nunca vai encontrar resposta. E continua o ritual.

Felicidades

Beertolt Brecht - Poemas

O primeiro olhar da janela de manhã.
O velho livro perdido e reencontrado.
Rostos animados.
A neve, a sucessão das estações.
Jornais.
O cachorro.
A dialética.
Tomar um banho, nadar um pouco.
A música antiga.
Sapatos macios.
Compreender.
A música nova.
Escrever, plantar.

Viajar, cantar.
Ser Camarada.

Inocentes Reflexões

Renata Eichenberg

Viver é desejar. Realizar nossos sonhos. Crescer. Amadurecer. Amar. Descobrir. Procurar. Acredito ser a vida preciosa, atraente, misteriosa, surpreendente. Não basta apenas vivê-la, temos que sonhá-la, imaginá-la, supô-la, adivinhá-la.

Se eu pudesse ter sete vidas, certamente teria sete desejos, sete anseios, sete amores, sete pais, sete filhos, sete sonhos.

Como só tenho uma, porém intensa e preciosa, espero, durante a minha vivência terrena:

- conhecer muitos lugares, povos, costumes, tradições;
- provar todas as formas e tipos de chocolates;
- escrever, pelo menos, uma obra;
- ter dois filhos, uma menina e um menino;
- viver em uma praia tranqüila;
- sentir, todo o dia, o cheiro de terra, mar, areia;
- ter coragem de mergulhar, conhecendo os mistérios da água;
- ver o pôr-do-sol sem a sombra de um arranha-céu;
- viver a vida inteira ao lado de um único homem;
- amar e ser amada;
- sugar a essência do mundo;
- provar de todos os vinhos;
- arrancar suspiros;
- simplesmente viver.

Como redigir um texto só com substantivos

1. Introdução

Poder-se-ia dizer que um texto construído apenas com substantivos é a exacerbação do estilo que emprega frases nominais.

A apropriação desta técnica por parte do aluno é tarefa muito fácil. Mesmo assim, a produção de textos calcados neste esquema é muito útil, uma vez que abre espaço para que se discuta com os alunos a originalidade ou a informatividade do texto. Dito de outro modo, é preciso alertar os alunos de que eles deverão criar, recriar a partir de outros textos, uma vez que "escrever é aproveitar criativamente outros materiais interdiscursivos". É preciso alertá-los de que deverão ser originais, criativos na escolha da situação a ser narrada mediante esta técnica, e não repetir as dos modelos.

Circuito Fechado

Ricardo Ramos

Chinelos, vaso, descarga. Pia, sabonete. Água. Escova, creme dental, água, espuma, creme de barbear, pincel, espuma, gilete, água, cortina, sabonete, água fria, água quente, toalha. Creme para cabelo, pente. Cueca, camisa, abotoaduras, calça, meias, sapatos, telefone, agenda, copo com lápis, caneta, blocos de notas, espátula, pastas, caixa de entrada, de saída, vaso com plantas, quadros, papéis, cigarro, fósforo. Bandeja, xícara pequena. Cigarro e fósforo. Papéis, telefone, relatórios, cartas, notas, vales, cheques, memorandos, bilhetes, telefone, papéis. Relógio. Mesa, cavalete, cinzeiros, cadeiras, esboços de anúncios, fotos, cigarro, fósforo, bloco de papel, caneta, projetos de filmes, xícara, cartaz, lápis, cigarro, fósforo, quadro-negro, giz, papel. Mictório, pia, água. Táxi. Mesa, toalha, cadeiras, copos, pratos, talheres, garrafa, guardanapo. xícara. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Escova de dentes, pasta, água. Mesa e poltrona, papéis, telefone, revista, copo de papel, cigarro, fósforo, telefone interno, gravata, paletó. Carteira, níqueis, documentos, caneta, chaves, lenço, relógio, maço de cigarros, caixa de fósforos. Jornal. Mesa, cadeiras, xícara e pires, prato, bule, talheres, guardanapos. Quadros. Pasta, carro. Cigarro, fósforo. Mesa e poltrona, cadeira, cinzeiro, papéis, externo, papéis, prova de anúncio, caneta e papel, relógio, papel, pasta, cigarro, fósforo, papel e caneta, telefone, caneta e papel, telefone, papéis, folheto, xícara, jornal, cigarro, fósforo, papel e caneta. Carro. Maço de cigarros, caixa de fósforos. Paletó, gravata. Poltrona, copo, revista. Quadros. Mesa, cadeiras, pratos, talheres, copos, guardanapos. Xícaras, cigarro e fósforo. Poltrona, livro. Cigarro e fósforo. Televisor, poltrona. Cigarro e fósforo. Abotoaduras, camisa, sapatos, meias, calça, cueca, pijama, espuma, água. Chinelos. Coberta, cama, travesseiro.

A Pesca

Affonso Ramos de Sant'Anna

o anil
o anzol
o azul
o silêncio
o tempo
o peixe

a agulha
   vertical
   mergulha

a água
a linha
a espuma

o tempo
a âncora
o peixe

a boca
o arranco
o rasgão

aberta a água
aberta a chaga
aberto o anzol

aquelíneo
ágilclaro
estabanado

o peixe
a areia
o sol

Vidinha Redonda

Kátia da Costa Aguiar

Esperma, óvulo, embrião, parto. Bebê, choro, sobressalto, cocô, xixi, fralda, leite, colo, sono. Doença, vômito, pavor, pediatra, remédio, preço. Murmúrio, passos, fala. Escola, lancheira, material, professora. Curiosidade, descoberta. Crescimento, desenvolvimento, pêlos pubianos, seios, curvas, menstruação, modess, cólica, atroveran, adolescência. Primeiro beijo, paixão, shopping center. Batom, esmalte, rinsagem, depilação. namorado, pressão, intimidade, culpa. Festa, pai, ciúme, relógio, motel, desculpa, dissimulação. Faculdade, trabalho, consciência, cansaço, sossego, idade. Noivado, loja, fogão, geladeira, cama, mesa, banho, aliança, chá-de-panela. Cartório, igreja, núpcias. Sexo, trabalho, sexo, trabalho, sexo, esperma, óvulo, licença, parto.

Trânsito

Luzia Fialho, Leandro Rangel, Paola Teodoro

Porta, banco, cinto
chave, afogador.
Ufa!

Acelera, engata, foi!
2ª, 3º, 4ª,
sinaleira,
freio.

Laranja,

jornal,
esmola,
acelera, engata, foi!

Salvador França,
Ipiranga.

Acelera, engata, foi!
Ôpa! ficou
Congestionamento

Liga rádio -
Voz do Brasil...
Desliga.

Calor,
cigarro,
estacionamento lotado!

Fila.
Espera.
Vaga.
8 horas...
Atrasado.

Dona-de-casa

Carine Vargas

Sol.
Bom dia, dentes, filhos, uniforme,
merenda, café, carro, escola, carro, supermercado,
carne, pão, banana, refrigerante, alface, cebola,tomate. Carro,
casa, cama, lençol, travesseiro, colcha, roupa, lavanderia, máquina, sabão, sala,
almofada, pano, pó, cortina, tapete, feiticeira. Banheiro, descarga, balde, água,
desinfetante, toalha molhada, lavanderia, arame, prendedor. Cozinha, pia,
tábua, faca, panela, fogão, bife, arroz, molho, feijão, salada, mesa, toalha,
pratos, talheres, copos, guardanapos, carro, escola, filhos, carro, almoço, mesa,
pia, louça, armário, fogão, piso. Televisão, jornal, filhos, tema, lanche, leite,
nescau, pão, margarina, banana, louça, pia, armário. Carro, filhos, natação,
futebol, mensalidade, espera, revista, filhos, carro, casa. Vizinha, conversa
rápida, lavanderia, arame, roupas, agulha, linha, camisa, calça, ferro de passar.
Janta, marido, filhos, sala, televisão, família reunida, dinheiro, discussão,
cozinha, mesa, louça, pia, armário. Filhos, sono, escova, creme dental, cama,
beijo, durmam com os anjos. Portas chaveadas, janelas fechadas,
banho, sabonete, água, toalha, creme no corpo, camisola,
renda, escova, cabelo, perfume, dentes limpos,

cama, marido, sexo, sono, boa noite,
Lua.

Quinhentos anos sem respirar

Fábio Canatta

Oca, pajé, tribo, mata, virgem, caça, pesca, coleta, pureza, perfeição. Santa Maria, Pinta e Nina. Descoberta. Portugueses, povoamento, contato, colonização, dominação. Pau-brasil, devastação, comércio. África, negro, banzo, trabalho, humilhação, escravidão. Engenho, moenda, caldeira, senzala, sofrimento, agressão. Senhores, quilombo, Palmares, luta, liberdade, prisão. Entradas, bandeiras, violência, domesticação. Ouro, extração, arrobas, derrama, inconfidentes, esgotamento, rebelião. Brasil, império, D. Pedro, proclamação. Primeiro, segundo reinado, constituição, regência, continuação. Conturbação, agitação, guerras: Balaiada, Sabinada, Farrapos (separação). Chimangos, maragatos, República Rio-Grandense do Prata, sonho, revolução. Café, crise, comércio, importação, abolição, imigração. Suíços, belgas, italianos, alemães. República. Café-com-leite, Hermes, Nilo, Pena e Venceslau. Canudos, Conselheiro, revolta, Antônio, misticismo, monarquia, sertão, genocídio e covardia. Operário, indústria, crise, revoltas, tenentes, dezoito, constituição, de novo. Estado, novo? Autoritarismo, Getúlio, Guerra, Segunda. Redemocratização, atentados, mortes, ricos, poucos, pobres, muitos. Jk, Brasília, vários, outros. Ameaça, comunismo - comunismo? - Estados Unidos da América, Brother Sam, Jango, golpe, tirania e repressão. Opressão, medo, violência, ditadura. Castelo, Geisel, Médici. Mais, crise, multinacionais, abertura, burrice, degradação. Guerrilha, luta, seqüestro, tortura, política, submissão. resistência. Gabeira, Marighela, Lamarca, extradição. AI-5. Protesto, passeata, Herzog, 100 mil, pressão, povo, rua, emoção. Lágrimas, marchas e contramarchas. Manifestos, anistia, abertura, lenta, gradual. Diretas, já, povo, cidadãos. Tancredo, civil, conciliação, transição. Tumor, benigno, cirurgias, seis, fé, rezas, medo, morte. Frustração. Choro, Sarney, Constituição, cruzado, verão, fiscais, recorde, inflação. Eleições, Fernando, Lula, Brizola. Campanha, segundo, turno, Globo, Collor, Lula. Baixarias, ofensas, comunismo, medo. Lula, ignorante, operário, feio, burro. Collor, vitória. caçador, marajás. marajá, caçado. Globalização, abertura, de novo, tudo, crise, poupança, confisco. Povo, de novo, rua, manifesto, passeata, impeachment. Itamar, moeda, real, ministro, futuro, candidato. Eleições, sociólogo-ex-ministro, versus, torneiro-mecânico. Plim-plim. De novo. Fernando, de novo, tudo, de novo, crise, pobreza e humilhação. Imperialismo, colônia, my brother, desnacionalização, economia, pobreza, real, irreal, medo, aniversário, 500, anos. Brasil, país, futuro, incerto.

Como Escrever um Fluxo de Consciência

1. Introdução

Escrever em / um fluxo de consciência é como instalar uma câmera na cabeça da personagem, retratando fielmente sua imaginação, seus pensamentos. Como o pensamento, a consciência não é ordenada, o texto-fluxo-de-consciência também não o é. Presente e passado, realidade e desejos, anseios e reminiscências, falas e ações se misturam na narrativa num jorro desarticulado, descontínuo, numa sintaxe caótica, apresentando as reações íntimas da personagem fluindo diretamente da consciência, livres e espontâneas.

É como se o autor "largasse" a personagem, deixando-a entregue a si mesma, às suas divagações, resultando um texto que lembra a associação livre de idéias, de feitio incoerente, desconexo, sem os nexos ou enlaces sintáticos de um texto "bem comportado".

É como se fosse um depoimento, a expressão livre, desenfreada, desinibida, ininterrupta, difusa, alógica de pensamentos e emoções, muitas vezes de uma mente conturbada e atônita.

No fluxo de consciência o pensamento simplesmente flui, pois a personagem não pensa de maneira ordenada, coerente, razão por que o texto se apresenta sem parágrafos, sem pontos, ininterrupto; numa palavra, caótica.

Na literatura universal, os grandes mestres desta técnica são James Joyce ("Ulysses"), Virgínia Woolf ("Mrs. Dalloway" (filme: As Horas)) e William Faulkner ("O Som e a Fúria"; "As Lay Dying").

Em nosso meio, entre tantos escritores, poderiam ser citados Antônio Callado ("Assunção de Salviano'), Autran Dourado ("A Barca dos Homens") e Clarice Lispector ("Perto do Coração Selvagem"; "A Hora da Estrela").

Como Ler e Escrever Poesia

Haverá,
ainda,
no mundo
coisas tão simples
e tão puras
como a água
bebida na
concha
das mãos?
(Mário Quintana)

Chega mais perto e contempla as palavras.
Cada uma
tem mil faces secretas sob a face neutra
e te pergunta, sem interesse pela resposta,
pobre ou terrível que lhes deres:
Trouxeste a chave?

(Carlos Dummond de Andrade)

1. Introdução

Para escrever poesia, é preciso ler poesia e saber onde se encontra a essência dessa forma de expressão.

A seguir, transcrevemos seis poemas (cuja autoria foi omitida). Pedimos que faça uma avaliação: atribua a cada um deles um conceito - ótimo, muito bom, bom, regular, fraco.

Trata-se, evidentemente, de um teste: ele pode servir para avaliar a noção que você tem acerca de poesia.

LUAR

A lua majestosa
passeia
no tapete das nuvens
na imensa quietude
do universo.

E com seus raios argentinos
rompe o véu negro da noite
com claridade branda e suave,
e faz da terra
um manto branco de virgem.

LUA CHEIA

Boião de leite
que a noite leva
com mãos de treva
pra não sei quem beber.
E que, embora levado
muito devagarinho,
vai derramando pingos brancos
pelo caminho.

POEMA DA PARTIDA

Perdoa, se fui
a pedra,
a nuvem,
ou o espinho
e não flores
em teu caminho...

Esquece o que fui.

Esquece esta nota desafinada
que soou perdida
na harmoniosa tranqüilidade
de teus dias...

Perdoa esta nuvem
que pousou inconsciente

sobre o brilho de teus dias...

Esquece tudo.
E vê como os horizontes
te são azuis
e quanta promessa de luzes
e de festas
tuas manhãs te reservam.

Ouve e vê
como todas as coisas
parecem orquestrar
para ti
uma linda canção
de felicidade.

Então, depois, esquece.

Foste sempre
a longe estrela do céu
e eu o lago
a possuir-te em minhas águas
ilusoriamente...

SONETO DA SEPARAÇÂO

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

AMOR

Quisera nas cordas de uma harpa de arcanjo
tanger de mansinho com dedos divinos
meus mais ternos versos, pra ti, ó meu anjo,
pra ti, ó meu anjo, meus mais belos hinos.

Quisera num berço de rosa macias
teu sono formoso feliz embalar
ao som das cantigas que a brisa cicia,
ao som das espumas e das ondas do mar.

E ouvir com os ouvidos colados em teu peito
a música leve de teu respirar
e em êxtase casto de amor neste leito
dormir para sempre, não mais acordar.

CONSOADA

Quando a Indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha medo.
Talvez sorria, ou diga:
- Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios).
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.

Ao longo de nossa exposição, vamos comentar os poemas transcritos e a avaliação que você fez.

2. Que é poesia

Que é Poesia?
uma ilha
cercada
de palavras
por todos os lados.

Que é o Poeta?
um homem
que trabalha o poema
com o suor de seu rosto

um homem
que tem fome
como qualquer outro
homem.

(Cassiano Ricardo)

Poesia é um texto literário, em prosa ou em verso, que se caracteriza pela linguagem sugestiva, conotativa, metafórica, figurada, criativa, inusitada - a chamada função poética.

Retomaremos adiante essa definição. Por ora, vamos nos deter em algumas considerações sobre prosa e verso.

3. Prosa e verso

Vou cantar a vida
Em verso e prosa
Vou me vestir de rosas
E me fazer toda prosa
Pra conquistar teu coração.

(Letícia Thompson)

3.1. A distinção entre prosa e verso

Os textos em **prosa** apresentam uma característica marcante: as linhas são contínuas e se agrupam em parágrafos. Quando você lê uma carta, uma crônica, uma notícia ou reportagem de jornal, um conto ou um romance, você está lendo textos em prosa.

Nos textos em **verso**, as palavras são dispostas graficamente em linhas descontínuas chamadas **versos**, como nos poemas que aparecem no início desta parte ou no texto **Cajueiro Pequenino**, a seguir:

3.2. O verso: classificação

Os versos podem ser de duas espécies:
- verso medido ou tradicional
- verso livre ou moderno

3.2.1. O **verso medido** ou **tradicional** é o verso que tem o mesmo número de sílabas em toda a estrofe ou em todo o poema.

Observe o número de sílabas na primeira estrofe do poema **Cajueiro Pequenino**, de Juvenal Galeno:

Sílaba tônica

1	2	3	4	5	6	7	
Ca	ju	ei	ro	pe	que	ni	no
Car	re	ga	di	nho	de	flor	
À	som	bra	das	tu	as	fo	lhas
Ve	nho	can	tar	meu	a	mor	
A	com	pa	nha	do	so	men	te
Da	bri	sa	pe	lo	ru	mor	
Ca	ju	ei	ro	pe	que	ni	no
Car	re	ga	di	nho	de	flor	

No verso medido ou tradicional, contam-se as sílabas até a última sílaba tônica. Os versos do poema **Cajueiro Pequenino** têm, portanto, sete sílabas.

Duas ou mais vogais, quando se encontram no fim de uma palavra e no começo de outra e podem ser pronunciadas numa só emissão de voz, unem-se numa única sílaba.

Observe o exemplo:

Tu és um sonho querido
De minha vida infantil.
Desde esse dia... Me lembro...
Era uma aurora de abril.

1	2	3	4	5	6	7	
De	mi	nha	vi	da in	fan	til	
Des	de es	se	di	a	Me	lem	bro
E	ra u	ma au	ro	ra	de a	bril	

O verso **tradicional** ou **medido**, além de ter o mesmo número de sílabas em todas as estrofes do poema, apresenta uma disposição regular das sílabas tônicas.

Nos versos do poema **Cajueiro Pequenino** são sílabas tônicas:

- a 1ª, a 3ª, a 5ª e a 7ª
- a 1ª, a 3ª e a 7ª
- a 1ª, a 4ª e a 7ª
- a 3ª, a 5ª e a 7ª
- a 2ª, a 4ª e a 7ª
- a 2ª, a 5ª e a 7ª
- a 3ª e a 7ª
- a 4ª e a 7ª

Observe a distribuição das sílabas tônicas na quinta estrofe. Nós negritamos as sílabas tônicas que obedecem à disposição mencionada:

1	2	3	4	5	6	7	
Cres	**ces**	te	Cres	**ce**	mos	**am**	bo
Nos	sa a	mi	**za**	de	tam	**bém**	vo
E	ras	tu	o	meu	en	**le**	
O	**meu**	a	**fe**	to	teu	**bem**	te
Se	**tu**	so	**fri**	as	eu	**tris**	
Cho	**ra**	va	**co**	mo	nin	**guém**	
Ca	ju	ei	ro	pe	que	**ni**	no
Por	**mim**	so	**fri**	as	tam	**bém**	

É necessário mencionar ainda outro elemento do verso tradicional ou medido: a rima.

Rima é a coincidência de sons no fim de palavras ou versos.

As rimas não estão presentes apenas nos poemas tradicionais. Elas aparecem com a mesma força também:

nos provérbios:
Lé com lé, cré com cré, um sapato em cada pé.
Água mole em pedra dura tanto bate até que fura.

na linguagem do dia-a-dia:
Como vai, vai bem? Veio a pé ou veio de trem?
Sol e chuva, casamento da viúva; chuva e sol, casamento do espanhol.

na linguagem publicitária:
Amor com Primor se paga.

nos jogos e nas brincadeiras:
Uni, duni, tê
Salamê, mingüê
Um sorvete colored
O escolhido foi você!

nas trovas ou quadras populares:
Tudo acaba... Tudo passa...
Tudo quebra... Tudo cansa...
Mas mesmo em uma desgraça
Há sempre um fio de esperança.
(Inocêncio T. Souto)

Esperanças são jangadas
No porto de nossos dias:
De manhã vão carregadas,
De noite voltam vazias.
(E. Sebastião Soares)

Quando a gente é criancinha
Canta quadras pra brincar
Quando fica gente grande
Ouve quadras a chorar.
(Dorival Caymi)

Quem diz que de muitos gosta,
Quem diz que a muitos quer bem,
Finge carinhos a todos,
Mas não gosta de ninguém.
(Quadra Popular)

Nas estrofes, as disposições mais freqüentes das rimas são as seguintes:

Rimas **emparelhadas**, quando se sucedem duas a duas:

Ele deixava atrás tanta recordação!
E o pesar, a saudade até no próprio chão,
Debaixo dos seus pés, parece que gemia,
Levantava-se o sol, vinha rompendo o dia,
E o bosque, a selva, o campo, a pradaria em flor
Vestiam-se de luz, como um peito de amor.
(Alberto de Oliveira)

Rimas **alternadas**, quando, de um lado, rimam entre si os versos ímpares e, de outro, os versos pares:

Dorme, ruazinha... É tudo escuro...
E os meus passos, quem é que pode ouvi-los?
Dorme o teu sono sossegado e puro,
Com teus lampiões, com teus jardins tranqüilos...
(Mário Quintana)

Rimas **opostas**, quando o 1º verso rima com o 4º e o 2º com o 3º:

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.
(Vinícius de Morais)

O verso tradicional pode conter até doze sílabas. Versos com uma sílaba são muito raros. Os com duas sílabas são mais comuns. Observe os que seguem:

Tu, ontem,
Na dança
Que cansa,
Voavas
Co' as faces
Em rosas
Formosas
De vivo,
Lascivo
Carmim;
Na valsa,
Tão falsa
Corrias,
Fugias,
Ardente,
Contente,
Tranqüila,
Serena,
Sem pena
De mim!
Quem dera
Que sintas
As dores
De amores
Que louco
Senti!
Valsavas:
- Teus belos
Cabelos,
Já soltos,
Revoltos,
Saltavam,
Voavam,
Brincavam,
No colo
Que é meu:
E os olhos
Escuros
Tão puros,
Os olhos
Perjuros
Volvias,
Tremias,
Sorrias,
Pra outro
Não eu!
(Casimiro de Abreu)

Os versos de Vinícius de Moraes contêm quatro sílabas.

Vamos conferir?

Ó minha amada
Que olhos os teus
São cais noturnos
Cheios de adeus
São docas mansas
Trilhando luzes
Que brilham longe
Longe dos breus.

1	2	3	4	
Ó	mi	nha a	ma	da
Que o	lhos	os	teus	

Nas quadras e trovas populares, nas cantigas de roda e nos desafios, os versos têm, em geral, sete sílabas, como os do poema **Cajueiro Pequenino**.

Quando a trova é mesmo boa,
é sempre assim que acontece:
- o dono fica esquecido...
mas a trova não esquece.
(Luiz Otávio)

1	2	3	4	5	6	7	
Quan	do a	tro	va é	mes	mo	bo	a

Eu não quero nem brincando,
Dizer adeus a ninguém:
Quem parte leva saudades.
Quem fica sofre também.
(Quadra Popular)

1	2	3	4	5	6	7	
Eu	não	que	ro	nem	brin	can	do

Os versos a seguir têm dez sílabas. Confira:

O que eu adoro em ti é no teu rosto
O angélico perfume da pureza;
São teus quinze anos numa fronte santa
O que adoro em ti, minha Tereza!

São os loiros anéis de teus cabelos,
O esmero da cintura pequenina,
Da face a rosa viva, e de teus olhos
A safira que a alma te ilumina!
(Álvares de Azevedo)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
O	que eu	a	do	ro em	ti	é	no	teu	ros	to

3.2.2 **Verso livre ou moderno**

O verso **livre** ou **moderno** não tem um número fixo de sílabas em cada verso, nem uma disposição regular das sílabas tônicas, nem rimas, muitas vezes.

Os poemas a seguir são belos exemplos de poemas com versos livres.

Projeto

Quando eu morrer com certeza vou
pro céu.
O céu é uma cidade de férias, férias
boas que não acabam mais.

Chegando, pergunto pela
minha gente que foi na frente.
Dou beijos, dou abraços, pergunto
uma porção de coisas e depois,
depois quero ir na casa de
São Francisco de Assis, ficar amigo dele,
tão amigo, tão amigo, que ele
há de me chamar: - Alvinho! e
eu hei de lhe chamar:
- Chiquinho!...
(Álvaro Moreyra)

Verso avulso

O meu amor é belo como um barco!
(Mário Quintana)

Imagem

O gato é preguiçoso como uma segunda-feira.
(Mário Quintana)

O sabiá pousou em cima da mangueira e cantou, cantou uma semana inteira.
Depois foi-se embora, nunca mais voltou.
A mangueira ficou triste, mas toda cheia de mangas.
Mangas tão doces, tão bonitas, a mangueira nunca deu.
Deu agora de saudades, porque a mangueira sofreu...
Quanta mulher-sabiá!
Quanto homem-mangueira!...
(Álvaro Moreyra)

O bicho

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Na era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.
(Manuel Bandeira)

A vida é feita de nadas;
De grandes serras paradas
À espera de movimento;
De searas onduladas
Pelo vento;
De casas de moradia
Caiadas e com sinais
De ninhos que outrora havia
Nos beirais;
De poeira;
De ver esta maravilha:
Meu Pai a erguer uma videira
Como uma Mãe que faz a trança à filha.
(Miguel Torga)

Coisas

Uma rãzinha verde no gris da manhã...
Um sorriso na face de um ceguinho...
Uma nota aguda como uma pergunta de criança...
Um cheiro agradecido de terra molhada...
Um olhar que nos enche subitamente de azul...
(Mário Quintana)

Gastei uma hora pensando um verso,
que a pena não quer escrever.
No entanto, ele está cá dentro
inquieto, vivo.
Ele está cá dentro
e não quer sair.
Mas a poesia deste momento
inunda minha vida inteira.
(Carlos Drummond de Andrade)

4. Retomando a definição de poesia

"Que é Poesia?
uma ilha
cercada de palavras
por todos os lados (...)"
(Cassiano Ricardo)

Poesia é palavra. É linguagem. Todo o gênio do poeta reside na invenção verbal (Jean Cohen - crítico de literatura). Poesia é uma forma peculiar de dizer, de expressar.

Poesia não é, pois, a mera expressão de sentimentos. De uma dor de cotovelo. De uma decepção amorosa. De uma canção de amor.

Poesia não é a comoção diante de um pôr-do-sol ou diante de uma paisagem. Até pode haver poesia numa declaração de amor ou num poema que descreva o entardecer. Mas - insista-se - a essência da poesia não está no próprio assunto, na expressão do sentimento, da comoção, do encantamento. Poesia é palavra.

"Não é com idéias que se fazem
versos, é com palavras".
(Mallarmé, poeta francês)

"O poeta é poeta não pelo que
pensou ou sentiu, mas pelo que disse.
Ele não é criador de idéias, mas de palavras.
Todo seu gênio reside na invenção verbal."
(Jean Cohen, professor e crítico literário)

Na poesia, a língua ultrapassa sua função meramente comunicativa e se torna, ela própria, a matéria prima para a obra de arte. Dito de outro modo, na função poética o esforço do autor incide sobre a estrutura da mensagem, sobre a forma de dizer.

Na poesia se evidenciam as potencialidades da linguagem: a conotação, a metáfora, todas as figuras de linguagem, a sonoridade, o ritmo; em suma, a maneira peculiar, diferente, nova, artística, criativa de expressar.

Vamos aos exemplos?

Como você avaliou o primeiro poema - "Luar"? Ótimo? Muito bom? Pois saiba que ali não há poesia. Não há poesia nesse poema simplesmente porque não existe ali a função poética, a linguagem poética, a maneira peculiar, diferente, nova, artística, criativa de expressar. A linguagem do poema "Luar" é um amontoado de lugares-comuns - palavras e expressões que andam na boca de todo mundo ou de um escritor ou poeta principiante. "Lua majestosa", "tapete de nuvens", "imensa quietude do universo", "raios argentinos", "véu negro da noite", "claridade branda e suave" e "manto branco de virgem" são expressões gastas pelo uso, surradas, sem originalidade, sem criatividade. E poesia é justamente a antítese de lugar-comum.

A primeira pessoa que assim tivesse se expressado seria poeta, e seu poema poderia ser classificado de poesia.

O poema "Luar" é de autoria de Gil Dumont Vêneto. Trata-se de um poema "ad hoc" (escrito para esse fim), para

exemplificar o que não é poesia.

O segundo poema - "Lua Cheia" - é de Cassiano Ricardo. Observe como o poeta é original ao identificar a lua cheia com um boião de leite, isto é, com um recipiente de vidro, cheio de leite. Trata-se de uma metáfora. Originalíssima. Criativa. Poética. Surpreendente. Observe também que Cassiano Ricardo considera a noite uma pessoa (personificação): "que a noite leva com mãos de treva". Há, finalmente, mais uma metáfora: o poeta concebe os raios do luar como se fossem "pingos brancos", que caem do "boião de leite".

Não bastasse, o autor imprimir ritmo ao seu poema: há o predomínio de versos com quatro e seis sílabas, com acentuação bem definida.

Em resumo, as metáforas originais, a personificação, o ritmo e a acentuação dão ao poema "status" de poesia.

Vamos ao terceiro poema - "Poema da Partida". Talvez você já tenha condições de rever seus conceitos... sua avaliação. Pode-se dizer que no poema há poesia?

Não, não há! E o motivo você já sabe: a linguagem não é poética, original, inusitada, artística. O poema é (quase) todo uma seqüência de lugares-comuns. Não deixa, no entanto, de ser um trabalho válido como iniciação à arte de escrever poesia. Talvez seja assim que os poetas comecem a escrever: repetindo o que os outros já disseram até chegar à originalidade.

Para não deixar de citar a autoria do poema... ele também foi escrito por Gil Dumont Vêneto.

É de Vinícius de Moraes o quarto poema. Mas não é por ser de Vinícius que há poesia nesse poema. É porque ali está presente a linguagem poética.

Eis alguns aspectos, presentes no texto de Vinícius de Moraes, que caracterizam a função poética:

1. Os versos contêm o mesmo número de sílabas.
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
De/re/pen/te/do/ri/so/fez-/se o/ pran/to
si/len/ci/o/so e/bran/co/co/mo a/bru/ma
e/das/bo/cas/u/ni/das/fez-/se a es/pu/ma
e/das/mãos/es/pal/ma/das/fez-/se o/pran/to

Observações:

1. A contagem das sílabas dos versos vai até a última sílaba tônica.
2. Quando duas (ou mais) vogais se encontram no fim de uma palavra e no começo de outra, podendo ser pronunciadas numa única emissão de voz, unem-se numa só sílaba.

2. As palavras rimam.

pranto	vento	de repente
bruma	chama	amante

espuma pressentimento contente
espanto drama distante
errante
de repente

3. A sílabas tônicas repetem-se com intervalos regulares. Observe a incidência da sílaba tônica na 6ª e na 10ª sílabas:

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
De/re/pen/te/do/ri/so/fez-/se o/ pran/to
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
De/re/pen/te/da/cal/ma/fez-/se o/ ven/to
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
De/re/pen/te,/não/mais/que/de/re/pen/te

A sucessão de sílabas tônicas e átonas com intervalos regulares cadenciam o verso, tornando-o melodioso.

4. Os versos agrupam-se dentro de uma fórmula especial.

duas primeiras estrofes contêm quatro versos cada uma e as duas últimas, três. A essa disposição dá-se o nome de **soneto**.

5. Há a repetição intencional da expressão **de repente**, e do verso **de repente, não mais que de repente**.

A reiteração mencionada, além de dar ritmo e melodia ao poema, é uma maneira (insistente) de o poeta expressar como se deu a separação.

6. Há a utilização de figuras como a antítese, a comparação, a metáfora.

Antítese
A antítese consiste na aproximação de palavras ou expressões de sentido oposto. Observe como o poema de Vinícius de Moraes é antitético:

riso x pranto
calma x vento
amigo próximo x o distante

Comparação
A comparação, como o próprio nome diz, é o fato de confrontar, de estabelecer semelhanças entre seres ou coisas, tendo por finalidade tornar mais clara, mais compreensível e mais expressiva a idéia que se quer expressar:

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e brando como a bruma

Metáfora
Metáfora é o uso de uma palavra ou expressão num sentido diferente daquele que lhe é comum. As metáforas, portanto, por serem palavras e expressões usadas em sentido figurado devem ser "traduzidas", ou melhor, bem decodificadas.

METÁFORAS (linguagem artística)	**DECODIFICAÇÃO (linguagem comum)**
De repente do riso fez-se o pranto	De repente a felicidade virou tristeza
De repente da calma fez-se o vento	De repente a paz virou desarmonia

O quinto poema também é de Gil Dumont Vêneto. Tem rima. Tem ritmo: é uma valsa. É romântico. É delicado. Expressa o amor. Com certeza, agrada à maioria dos jovens. Mas não é poesia!

Não basta rimar para escrever poesia. Não basta ter ritmo para ser poesia. Um texto não é poesia por ser romântico, por emocionar, por ser uma declaração de amor.

Poesia é palavra, é linguagem, é invenção verbal, é originalidade. E no poema "Amor" não há isso. Há só lugares-comuns.

"Tanger de mansinho", "ternos versos", "berço de rosas macias", "sono formoso", "ao som das cantigas que a brisa cicia", "ao som das espumas e das ondas do mar", "música leve do teu respirar", etc. são exemplos de que não há invenção verbal, exemplos de lugares-comuns, de expressões que, de tão repetidas, se tornaram gastas, surradas, sem originalidade.

O sentir, o amar, o apaixonar-se é comum a todos; cabe ao poeta expressar o sentimento, o amor, a paixão de uma maneira singular. Tudo já foi dito. O poeta expressa o que foi dito mediante uma forma inusitada.

Para finalizar, Manuel Bandeira, em "Consoada", dá uma lição de poesia.

Em dez linhas apenas, com palavras simples, conhecidas (com exceção, talvez, de "consoada", "caroável" e "sortilégios"), expressa sua preparação para receber a morte (a Indesejada das gentes), que vem para um último encontro, para uma "consoada" (refeição ao final do dia) e encontrará o poeta com o dever cumprido ("encontrará lavrado o campo") e preparado para recebê-la ("a casa limpa, a mesa posta, com cada coisa em seu lugar.").

Não há rimas (a rima nem sempre é a solução). Os versos não apresentam o mesmo número de sílabas. O ritmo não é marcado. Isso tudo não importa. O que confere "status" de poesia ao poema é a maneira peculiar (a linguagem figurada) com que o poeta expressa sua alta preparação para receber a morte, que vem para um "jantar", um encontro a dois, e "Encontrará lavrado o campo, a casa limpa, / A mesa posta, / Com cada coisa em seu lugar."

Ao concluirmos esta seção, queremos sublinhar, uma vez mais, o seguinte: para escrever poesia, é preciso ter cuidado especial com a forma, com a maneira de expressar, explorando com originalidade todos os recursos que o sistema lingüístico oferece nos planos fônicos (rimas, ritmos, etc.), léxico (escolha das palavras), sintático (combinação de palavras de forma inusitada, singular) e semântico (emprego da linguagem figurada, etc.), revelando assim novas formas de ver o mundo.

Poesia é isso: uma aventura de linguagem. A arte de dizer o comum de forma incomum.

O texto poético assim construído se torna intocável, isto é, as palavras que o autor utilizou, as combinações que fez, os recursos que empregou não podem ser alterados sob pena de comprometer a obra, desconstruí-la, despoetizá-la.

Cabe lembrar, para encerrar, que um texto em forma de prosa pode ser considerado poesia, se a função predominante for a função poética, se nele estiver presente a linguagem poética. Trata-se de um texto em prosa, em sua forma; poesia - em sua essência. Dito de outro modo é prosa poética.

5. O poeta: um lutador

Retomemos a segunda estrofe do poema de Cassiano Ricardo:

Que é o poeta?
um homem
que trabalha o poema
com o suor de seu rosto
um homem
que tem fome
como qualquer outro
homem.

Fixemo-nos na definição de que o poeta é "um homem que trabalha o poema com o suor de seu rosto." De imediato, percebemos que escrever poesia não é tarefa fácil... não é algo que se produz num momento de inspiração. Implica trabalho. Esforço. Suor. Busca de originalidade. Da metáfora iluminadora. É uma dura estiva de desembarcar no papel e idéias novas, novas concepções de mundo.

Muitos poetas escreveram a respeito de seu esforço criador. Por exemplo, Olavo Bilac, no soneto "A um poeta"

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Um dos mais importantes poemas da poética de Carlos Drummond de Andrade é o poema "O Lutador", em que fala de seu processo criador.

O Lutador

Lutar com palavras
é a luta mais vã.
Entretanto lutamos
mal rompe a manhã.
São muitas, eu pouco.
Algumas, tão fortes
como o javali.

Não me julgo louco.
Se o fosse, teria
poder de encantá-las.
Mas lúcido e frio,
apareço e tento
apanhar algumas
para meu sustento
num dia de vida.
Deixam-se enlaçar,
tontas à carícia
e súbito fogem
e não há ameaça
e nem há sevícia
que as traga de novo
ao centro da praça.

Insisto, solerte.
Busco persuadi-las.
Ser-lhes-ei escravo
de rara humildade.
Guardarei sigilo
de nosso comércio.
Na voz, nenhum travo
de zanga ou desgosto.

Sem me ouvir deslizam,
perpassam levíssimas
e viram-me o rosto.
Lutar com palavras
parece sem fruto.
Não têm carne e sangue...
Entretanto, luto.

Palavra, palavra
(digo exasperado),
se me desafias,
aceito o combate.
Quisera possuir-te
neste descampado,
sem roteiro de unha
ou marca de dente
nessa pele clara.
Preferes o amor
de uma posse impura
e que venha o gozo
da maior tortura.

Luto corpo a corpo,
luto todo o tempo,
sem maior proveito
que o da caça ao vento.
Não encontro vestes,
não seguro formas,
é fluido inimigo
que me dobra os músculos
e ri-se das normas
da boa peleja.

Iludo-me às vezes,
pressinto que a entrega
se consumará.
Já vejo palavras
em coro submisso,
esta me ofertando
seu velho calor,
aquela sua glória
feita de mistério,
outra seu desdém,
outra seu ciúme,
e um sapiente amor

me ensina a fruir
de cada palavra
a essência captada,
o sutil queixume.
Mas ai! é o instante
de entreabrir os olhos:
entre beijo e boca,
tudo se evapora.

O ciclo do dia
ora se conclui
e o inútil duelo
jamais se resolve.
O teu rosto belo,
ó palavra, esplende
na curva da noite
que toda me envolve.
Tamanha paixão
e nenhum pecúlio.
Cerradas as portas,
a luta prossegue
nas ruas do sono.

(Carlos Drummond de Andrade)

No poema, é necessário ressaltar que

a. poesia é palavra:
-"as palavras" são muitas (...) /Algumas, tão fortes /como o javali,"
- "apareço e tento /apanhar algumas /para meu sustento /num dia de vida."
- "e um sapiente amor /me ensina a fruir /de cada palavra /a essência captada, /o sutil queixume".

b. o poeta é um lutador: luta com as palavras:
- "Luto corpo a corpo, /luto todo o tempo"
- "Cerradas as portas, /a luta prossegue /nas ruas do sono."
- etc.

c. a luta com as palavras é tarefa difícil (o que significa que construir um poema envolve muito esforço):
- "Lutar com palavras /é a luta mais vã."
- "Deixam-se enlaçar, /tontas à carícia /e súbito fogem"
- "Sem me ouvir deslizam, /perpassam levíssimas, /e viram-me o rosto."
- etc.

A luta que o poeta trava com a palavra, a busca pela perfeição formal, a ânsia de almejar, alcançar a beleza a qualquer custo, e a impotência, a angústia experimentada pelo poeta para a realização dessa tarefa - isso tudo está expresso no poema clássico de Olavo Bilac, "Inania verba" (Fúteis palavras).

Inania verba

Ah! quem há-de exprimir, alma impotente e escrava,
O que a boca não diz, o que a mão não escreve
- Ardes, sangras, pregada à tua cruz e, em breve,
Olhas, desfeito em lodo, o que te deslumbrava...

O Pensamento ferve, e é um turbilhão de lava:
A forma, fria e espessa, é um sepulcro de neve...
E a Palavra pesada abafa a Idéia leve,
Que, perfume e clarão, refulgia e voava.

Quem o molde achará para a expressão de tudo
Ai! quem há-de dizer as ânsias infinitas
Do sonho e o céu que foge à mão que se levanta

E a ira muda e o asco mudo e o desespero mudo
E as palavras de fé que nunca foram ditas
E as confissões de amor que morrem na garganta

(Olavo Bilac)

É tamanha a ânsia, o esforço do poeta na busca do ideal poético que chega a sentir-se um fracassado, considerando impossível a expressão correta das idéias pelas palavras. Para Bilac, a construção de um poema é também comparada a uma cidadela inconquistável:

Nunca estarei jamais no teu recinto;
na sedução e no fulgor que exalas,
ficas vedada, num radiante cinto
de riquezas, de gozos e de galas. (Perfeição)

É a mesma a concepção de João Cabral de Melo Neto acerca do processo de criação de um poema em "O ferrageiro de Carmona" (ferrageiro = ferreiro; Carmona= cidade da Espanha e, também, uma espécie de tranca).

O poema distingue duas maneiras de trabalhar o ferro: a fundição e o forjamento. Na fundição, o ferro é derretido e derramado no molde. Ao esfriar, torna-se sólido, tomando o formato do molde. Já no forjamento, o ferro é aquecido e trabalhado/moldado pelo ferreiro com o auxílio do malho (um grande martelo de ferro).

Segundo o poema, o trabalho com a linguagem é análogo ao trabalho com o ferro. A "fundição" deve ser entendida como a construção de um poema a partir de uma fórmula, em que, por isso, não há originalidade; o "forjamento" é criação, é enfrentar dificuldades no fazer artístico. Assim, o poema "forjado" é fruto do esforço, do suor, resultado do trabalho intenso e não de uma inspiração fugaz, da imitação - sinônimo de facilidade.

Eis o poema na íntegra:

O ferrageiro de Carmona

Um ferrageiro de Carmona,
que me informava de um balcão:
"Aquilo? É de ferro fundido,
foi a forma que fez, não a mão.

Só trabalho em ferro forjado
que é quando se trabalha ferro
então, corpo a corpo com ele,
domo-o, dobro-o, até o onde
quero.

O ferro fundido é sem luta
é só derramá-lo na forma.
Não há nele a queda de braço
e o cara a cara de uma forja.

Existe a grande diferença
do ferro forjado ao fundido:
é uma distância tão enorme

que não pode medir-se a gritos.

Conhece a Giralda, em Sevilha?
De certo subiu lá em cima.
Reparou nas flores de ferro dos quatro jarros das esquinas?

Pois aquilo é ferro forjado.
Flores criadas numa outra
língua.
Nada têm das flores de forma,
moldadas pelas das campinas.

Dou-lhe aqui humilde receita,
Ao senhor que dizem ser poeta:
O ferro não deve fundir-se
nem deve a voz ter diarréia.

Forjar: domar o ferro à força,
Não até uma flor já sabida,
Mas ao que pode até ser flor
Se flor parece a quem o diga.

(João Cabral de Melo Neto)

Dignas de nota são também as cartas de Rainer Maria Rilke (1875-1926), o maior poeta da língua alemã do séc. XX.

Rilke recebe uma carta de um jovem chamado Franz Kappus, que aspira a se tornar poeta e que pede conselhos ao já famoso escritor. O fato dá início a uma troca de correspondências na qual o poeta responde aos questionamentos do rapaz e expõe suas opiniões a respeito de ser poeta, da necessidade de escrever, da criação artística, entre outros assuntos.

Foram dez as cartas, das quais transcrevemos a primeira.

Primeira Carta de Rainer Maria Rilke

Paris, 17 de fevereiro de 1903
Prezadíssimo Senhor,

Sua carta alcançou-me apenas há poucos dias. Quero agradecer-lhe a grande e amável confiança. Pouco mais posso fazer. Não posso entrar em considerações acerca da feição de seus versos, pois sou alheio a toda e qualquer intenção crítica. Não há nada menos apropriado para tocar numa obra de arte do que palavras de crítica, que sempre resultam em mal entendidos mais ou menos felizes. As coisas estão longe de ser todas tão tangíveis e dizíveis quanto se nos pretenderia fazer crer; a maior parte dos acontecimentos é inexprimível e ocorre num espaço em que nenhuma palavra nunca pisou. Menos suscetíveis de expressão do que qualquer outra coisa são as obras de arte, - seres misteriosos cuja vida perdura, ao lado da nossa, efêmera.

Depois de feito este reparo, dir-lhe-ei ainda que seus versos não possuem feição própria somente acenos discretos e velados de personalidade. É o que sinto com maior clareza no último poema, "Minha Alma". Aí, algo de peculiar procura expressão e forma. No belo poema "A Leopardi" talvez uma espécie de parentesco com esse grande solitário esteja apontando. No entanto, as poesias nada têm ainda de próprio e de independente, nem mesmo a última, nem mesmo a dirigida a Leopardi. Sua amável carta que as acompanha não deixou de me explicar certa insuficiência que senti ao ler seus versos, sem que a pudesse definir explicitamente. Pergunta se os seus versos são bons. Pergunta-o a mim, depois de o ter perguntado a outras pessoas. Manda-os a periódicos, compara-os com outras poesias e inquieta-se quando suas tentativas são recusadas por um ou outro redator. Pois bem - usando da licença que me deu de aconselhá-lo - peço-lhe que deixe tudo isso. O senhor está olhando para fora, e é justamente o que menos deveria fazer neste momento.

Ninguém o pode aconselhar ou ajudar, - ninguém. Não há senão um caminho. Procure entrar em si mesmo. Investigue o motivo que o manda escrever; examine se estende suas raízes pelos recantos mais profundos de sua alma; confesse a si mesmo: morreria, se lhe fosse vedado escrever? Isto acima de tudo: pergunte a si mesmo na hora mais tranqüila de sua noite: "Sou mesmo forçado a escrever?" Escave dentro de si uma resposta profunda. Se for afirmativa, se puder contestar àquela pergunta severa por um forte e simples "sou", então construa a sua vida de acordo com esta necessidade. Sua vida, até em sua hora mais indiferente e anódina, deverá tornar-se o sinal e o testemunho de tal pressão. Aproxime-se então da natureza. Depois procure, como se fosse o primeiro homem, dizer o que vê, vive, ama e perde. Não escreva poesias de amor. Evite de início as formas usuais e demasiado comuns: são essas as mais difíceis, pois precisa-se de uma força grande e amadurecida para se produzir algo de pessoal num domínio em que sobram tradições boas, algumas brilhantes. Eis por que deve fugir dos motivos gerais para aqueles que a sua própria existência cotidiana lhe oferece; relate tudo isso com íntima e humilde sinceridade. Utilize, para se exprimir, as coisas de seu ambiente, as imagens de seus sonhos e os objetos de suas lembranças. Se a própria existência cotidiana lhe parecer pobre, não a acuse. Acuse a si mesmo, diga consigo que não é bastante poeta para extrair as suas riquezas. Para o criador, com efeito, não há pobreza nem lugar mesquinho e indiferente. Mesmo que se encontrasse numa prisão, cujas paredes impedissem todos os ruídos do mundo de chegar aos seus ouvidos, não lhe ficaria sempre sua infância, essa esplêndida e régia riqueza, esse tesouro de recordações? Volte a atenção para ela. Procure soerguer as sensações submersas desse longínquo passado: sua personalidade há de reforçar-se, sua solidão há de alargar-se e transformar-se numa habitação entre lusco e fusco diante da qual o ruído dos outros passa longe, sem nela penetrar. Se depois desta volta para dentro, deste ensimesmar-se, brotarem versos, não mais pensará em perguntar seja a quem for se são bons. Nem tão pouco tentará interessar as revistas por esses trabalhos, pois há de ver neles sua querida propriedade natural, um pedaço e uma voz de sua vida. Uma obra de arte é boa quando nasceu por necessidade. Neste caráter de origem está o seu critério, - o único existente. Também, meu prezado senhor, não lhe posso dar outro conselho fora deste: entrar em si e examinar as profundidades de onde jorra a sua vida; na fonte desta é que encontrará a resposta à questão de saber se deve criar. Aceite-a tal como se lhe apresentar à primeira vista sem procurar interpretá-la. Talvez venha significar que o senhor é chamado a ser um artista. Nesse caso aceite o destino e carregue-o com seu peso e sua grandeza, sem nunca se preocupar com recompensa que possa vir de fora. O criador, com efeito, deve ser um mundo para si mesmo e encontrar tudo em si e nessa natureza a que se aliou. Mas talvez se dê o caso de, após essa descida em si mesmo e em seu âmago solitário, ter o senhor de renunciar a se tornar poeta. (Basta, como já disse, sentir que se poderia viver sem escrever para não mais se ter o direito de fazê-lo). Mesmo assim, o exame de consciência que lhe peço não terá sido inútil. Sua vida, a partir desse momento, há de encontrar caminhos próprios. Que sejam bons, ricos e largos é o que lhe desejo, muito mais do que lhe posso exprimir.

Que mais lhe devo dizer? Parece-me que tudo foi acentuado segundo convinha. Afinal de contas, queria apenas sugerir-lhe que se deixasse chegar com discrição e gravidade ao termo de sua evolução. Nada a poderia perturbar mais do que olhar para fora e aguardar de fora respostas e perguntas a que talvez somente seu sentimento mais íntimo possa responder na hora mais silenciosa.

Foi com alegria que encontrei em sua carta o nome do professor Hoaracek; guardo por esse amável sábio uma grande estima e uma gratidão que desafia os anos. Fale-lhe, por favor, neste sentimento. É bondade dele lembrar-se ainda de

mim; e eu sei apreciá-la.

Restituo-lhe ao mesmo tempo os versos que me veio confiar amigavelmente. Agradeço-lhe mais uma vez a grandeza e a cordialidade de sua confiança. Procurei por meio desta resposta sincera, feita o melhor que pude, tornar-me um pouco mais digno dela do que realmente sou, em minha qualidade de estranho.

Com todo o devotamento e toda a simpatia,

Rainer Maria Rilke

(Esta Primeira Carta do livro "Cartas a um jovem poeta" foi traduzida por Cecília Meireles, retirada da edição: "Cartas a um jovem poeta e Canção morte do porta-estandarte Cristóvão Rilke", ed. Globo, 1983.)

Não poderíamos também deixar de transcrever a "Carta a um jovem poeta (por um não-poeta)", de Paulo Avelino (http://fla.matrix.com.br/pavelino/carta.html).

Paulo Avelino toca com extrema habilidade em aspectos essenciais da poesia.

- "Não confunda tema com poema. Nunca, nunca." E vale a pena ver como o autor do poema explica esse aspecto.

- "Outro Nunca: nunca veja a poesia como expressão de sentimentos ou expressão do seu eu ou coisa parecida." A explicação da afirmação você já sabe, mas é importante reforçar essa convicção. Por isso transcrevemos a carta.

Carta a um jovem poeta (por um não poeta)
Paulo Avelino

[Um jovem poeta me escreveu. Essa é a resposta que fiz a ele.]

Caro Caio,

Você tem catorze anos e revela que quer ser poeta. É uma boa idade para isso, e não digo isso poeticamente (!), mas por que com essa idade você terá tempo para se aperfeiçoar. Há grandes poetas que se decidiram aos nove. É uma boa idade a sua.

Você enviou um poema falando de mães. Mães são um tema válido. Namoradas são um tema válido. A pátria, também. Pulgas, cachorros vadios, latas enferrujadas que um menino de rua chuta distraidamente na calçada, a derrota do meu time, as proezas do arcanjo Gabriel no combate aos demônios, tudo isso são temas válidos.

Dizem que Churchill, quando pediram que dissesse uma mensagem à juventude, disse apenas: "Nunca se dêem por vencidos. Nunca, nunca, nunca..." Eu poderia dizer algo parecido: "Não confunda o tema com o poema. Nunca, nunca..."

O tema é uma coisa, o poema é outra completamente diferente, e as virtudes de um simplesmente não se comunicam para o outro. Se você escreve um poema e as respostas que você tiver se referirem ao tema, elogiando o tema, tome isso como sinal de que está no caminho errado.

Por isso, não precisa se preocupar em escolher Os Grandes Temas (assim mesmo, com maiúsculas): Amor, Mãe, Morte, Solidão... O que não significa que sejam proibidos.

Pense em quantas pessoas já passaram por esse mundo antes de você. Quantas pessoas escreveram. A cada dia eu me surpreendo mais com quanta coisa maravilhosa se encontra escondida em prateleiras de bibliotecas. Será que essas pessoas deixaram algum tema original, não tocado, para você? A resposta é não. Todos os temas, caro Caio, já foram explorados (e muito bem explorados) por gente muito boa. E isso não é de hoje, creio que quando os gregos entraram em decadência todos os temas já tinham sido devidamente visitados.
Então, há algum sentido em escrever hoje? Por que não ficamos simplesmente reeditando e lendo as maravilhas do passado?
Porque as coisas precisam ser ditas e reditas de forma nova e impactante. As palavras e expressões são como facas, elas se desgastam. E a mesma coisa precisa ser dita de outra forma, de uma forma original. Esse é o sentido de você escrever, é o sentido de qualquer um escrever.
Diga as coisas de forma original. Invente metáforas novas, comparações inusitadas. Existe um veneno para o poema ou para qualquer tipo de literatura, que se chama lugar comum. Não diga que sua amada é linda e você não poderia viver sem ela. Não diga que se sente só. Ou melhor, diga... mas de forma original, nova.
Outro Nunca: não veja a poesia como expressão de sentimentos ou expressão do seu eu ou coisa parecida. Poesia é uma arte, é um fazer, é um trabalho. Se diante de um poema seu uma pessoa elogiar a sua pessoa, do tipo "que pessoa linda que você é" aceite educadamente, mas sempre se conscientize de que essa pessoa elogiou um autor que não é você, é o autor do poema, que não se confunde com você pessoa física. Vou tentar explicar melhor.

Existiu um poeta português no começo do século que escreveu alguns dos poemas mais conhecidos da língua. Além da qualidade indiscutível do seu trabalho esse poeta tinha um diferencial em relação a outros grandes poetas, ele escreveu coisas importantes sobre o fazer poético. Ele disse uma coisa bem conhecida mas que muita gente boa passa por cima: "o poeta é um fingidor/finge tão completamente/que chega a fingir que é dor/a dor que deveras sente". Ou seja, você não precisa estar apaixonado para escrever um poema de amor. Você pode escrever um belo poema de louvor a Deus e ser um ateu. Sobre a pátria e não ser patriota. Quem tem de ficar com/movido com o seu poema é o seu leitor, não você! Assim, se alguém lhe diz que você é uma pessoa linda, ou uma bela alma, pense assim, a pessoa que eu fingi ser é linda, não necessariamente eu. E como diz o poeta, essa pessoa (ou essa Pessoa) fingida pode ser até você mesmo, e nem por isso será menos fingimento! Não precisa fazer de sua poesia um strip-tease das próprias emoções. Esse poeta tem uma frase cortante a respeito: "Sentir? Sinta quem lê!" Claro que você sabe que estou falando do velho Fernando.

Você está tendo, e terá por algum tempo, aulas de literatura. Saiba que seu professor de literatura vive noutro mundo, bem diferente do seu. Não se trata de inferioridade ou superioridade, apenas de tarefas e visões diferentes. O professor, ou qualquer crítico, tem uma função de analisar e depois fazer uma síntese. Ele busca dar um significado. É a função dele. Ele chega ao macro. Você tem de partir do micro. Atribuir grandes significados não é tarefa sua. Você tem que buscar uma técnica. E com o tempo você dominará essa técnica, você ficará à vontade com ela, brincará com ela (como sempre gostamos de brincar com algo que fazemos bem), e as sínteses devem primordialmente ficar a cargo de outros. Seu professor, por exemplo, dirá que tal poeta "é a autêntica expressão do seu tempo", ou que tal poetisa "expressa perfeitamente a alma feminina". Nunca tente partir de tais afirmações gerais para a sua poesia. Você poderia ficar pensando "como fazer esse poema ser a expressão do meu tempo, ou dos anseios da minha geração"? Não pense assim. Crie uma técnica, coisas originais, que funcionem, que dêem certo. Para isso precisa ler muito. Leia os clássicos e fique atento ao que foi publicado hoje na resenha do jornal. E as grandes sínteses do significado da sua poesia, deixe para os outros.

Bem, é isso. Você escolheu ser poeta. É uma vida difícil. Mas qual não é? Se você me dissesse que queria ser médico eu diria a mesma coisa, analista de sistemas, a mesma, professor... engenheiro... Você vai navegar num mar de amadorismo e muitas vezes vai se sentir imensamente só. Mesmo que esteja cercado de mulher, parentes e amigos e pessoas que o amam, sua solidão profissional vai tão espessa que você vai poder até tocá-la. E os resultados vão demorar, talvez quando surjam você nem esteja mais interessado em louvores dos outros. Mas se é chamado é chamado, e nisso eu não diferencio a literatura de qualquer outra profissão. O cara tem uma tendência para aquilo. Se vai ter determinação e coragem para atender o chamado é outra história. E sequer você pode se orgulhar de ter vocação. Não foi você que escolheu, foi escolhido, e portanto não é mérito.

Enfim, coragem, firmeza e paciência.

Abraços,

Paulo Avelino

6. Conclusão

No uso comum, "poesia" é termo utilizado para nomear o texto escrito em forma de verso. No rigor do termo, no entanto, "poesia" não é sinônimo de verso metrificado, rimado. A essência da poesia é a palavra. O trabalho com a palavra. O dizer o comum de forma incomum. O dizer poeticamente. De forma original. Inventando metáforas novas. Comparações inusitadas. Impactando. Oferecendo a palavra como espetáculo.

Esqueça, pois, que poesia é sentimento. Comoção. A expressão do amor. De uma saudade. De uma dor de amor. Não diga a sua amada que quer vê-la repousando num berço de rosas macias, ao som das cantigas que a brisa cicia, no doce balanço das ondas do mar. Que ela é o sol de sua vida, o pão com que você saciará sua sede de carinho. Seu ontem. Seu hoje. Seu amanhã. Seu sempre. Aliás, diga tudo isso, mas de forma poética, nova, original. Afinal, poesia é a arte de dizer. Da palavra. Nova.

5ª SÉRIE

GUIA PRÁTICO DA NOVA ORTOGRAFIA

Douglas Tufano

Acordo Ortográfico

O objetivo deste guia é expor ao leitor, de maneira objetiva, as alterações introduzidas na ortografia da língua portuguesa pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990, por Portugal, Brasil,Angola, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e, posteriormente, por Timor Leste. No Brasil, o Acordo foi aprovado pelo Decreto Legislativo no 54, de 18 de abril de 1995.

Esse Acordo é meramente ortográfico; portanto, restringe-se à língua escrita, não afetando nenhum aspecto da língua falada. Ele não elimina todas as diferenças ortográficas observadas nos países que têm a língua portuguesa como idioma oficial, mas é um passo em direção à pretendida unificação ortográfica desses países.

Como o documento oficial do Acordo não é claro em vários aspectos, elaboramos um roteiro com o que foi possível estabelecer objetivamente sobre as novas regras. Esperamos que este guia sirva de orientação básica para aqueles que desejam resolver rapidamente suas dúvidas sobre as mudanças introduzidas na ortografia brasileira, sem preocupação com questões teóricas.

Mudanças no alfabeto

O alfabeto passa a ter 26 letras. Foram
reintroduzidas as letras k, w e y.
O alfabeto completo passa a ser:

A B C D E F G H I
J K L M N O P Q R
S T U V W X Y Z

As letras k, w e y, que na verdade
não tinham desaparecido da maioria
dos dicionários da nossa língua,
são usadas em várias situações. Por
exemplo:
a) na escrita de símbolos de unidades
de medida: km (quilômetro), kg (quilograma),
W (watt);

b) na escrita de palavras e nomes estrangeiros
(e seus derivados): show,
playboy, playground, windsurf, kung
fu, yin, yang, William, kaiser, Kafka,
kafkiano.

Trema

Não se usa mais o trema (¨), sinal
colocado sobre a letra u para indicar
que ela deve ser pronunciada nos grupos
gue, gui, que, qui.

Como era Como fica

agüentar aguentar
argüir arguir
bilíngüe bilíngue
cinqüenta cinquenta
delinqüente delinquente
eloqüente eloquente
ensangüentado ensanguentado
eqüestre equestre
freqüente frequente
lingüeta lingueta

lingüiça linguiça
qüinqüênio quinquênio
sagüi sagui
seqüência sequência
seqüestro sequestro
tranqüilo tranquilo

Atenção: o trema permanece apenas
nas palavras estrangeiras e em suas derivadas.
Exemplos: Müller, mülleriano.

Mudanças nas regras
de acentuação

1. Não se usa mais o acento dos ditongos
abertos éi e ói das palavras
paroxítonas (palavras que têm acento
tônico na penúltima sílaba).
Como era Como fica
alcalóide alcaloide
alcatéia alcateia
andróide androide
apóia (verbo apoiar) apoia
apóio (verbo apoiar) apoio
asteróide asteroide
bóia boia
celulóide celuloide
clarabóia claraboia
colméia colmeia
Coréia Coreia
debilóide debiloide
epopéia epopeia
estóico estoico
estréia estreia
estréio (verbo estrear) estreio
geléia geleia
heróico heroico
idéia ideia
jibóia jiboia
jóia joia
odisséia odisseia
paranóia paranoia
paranóico paranoico
platéia plateia
tramóia tramoia

Atenção: essa regra é válida somente
para palavras paroxítonas. Assim, continuam
a ser acentuadas as palavras
oxítonas terminadas em éis, éu, éus,
ói, óis. Exemplos: papéis, herói, heróis,
troféu, troféus.

2. Nas palavras paroxítonas, não se
usa mais o acento no i e no u tônicos
quando vierem depois de um ditongo.
Como era Como fica
baiúca baiuca
bocaiúva bocaiuva
cauíla cauila
feiúra feiura

Atenção: se a palavra for oxítona e o i
ou o u estiverem em posição final (ou
seguidos de s), o acento permanece.
Exemplos: tuiuiú, tuiuiús, Piauí.

3. Não se usa mais o acento das palavras
terminadas em êem e ôo(s).
Como era Como fica
abençôo
crêem (verbo crer)
dêem (verbo dar)
dôo (verbo doar)
enjôo
lêem (verbo ler)
abençoo
creem
deem
doo
enjoo
leem
magôo (verbo magoar) magoo
perdôo (verbo perdoar) perdoo
povôo (verbo povoar) povoo
vêem (verbo ver) veem
vôos voos
zôo zoo

4. Não se usa mais o acento que diferenciava
os pares pára/para, péla(s)/
pela(s), pêlo(s)/pelo(s), pólo(s)/polo(s)
e pêra/pera.

Como era
Ele pára o carro.
Ele foi ao pólo
Norte.
Ele gosta de jogar
pólo.
Esse gato tem
pêlos brancos.
Comi uma pêra.
Como fica
Ele para o carro.
Ele foi ao poloNorte.
Ele gosta de jogarpolo.
Esse gato tem
pelos brancos.
Comi uma pera.
Atenção:

• Permanece o acento diferencial em
pôde/pode. Pôde é a forma do passado
do verbo poder (pretérito perfeito do
indicativo), na 3a pessoa do singular.
Pode é a forma do presente do indicativo,
na 3a pessoa do singular.

Exemplo: Ontem, ele não pôde sair
mais cedo, mas hoje ele pode.

• Permanece o acento diferencial em
pôr/por. Pôr é verbo. Por é preposição.
Exemplo: Vou pôr o livro na estante
que foi feita por mim.
• Permanecem os acentos que diferenciam
o singular do plural dos verbos
ter e vir, assim como de seus derivados
(manter, deter, reter, conter, convir,
intervir, advir etc.). Exemplos:
Ele tem dois carros. / Eles têm dois
carros.
Ele vem de Sorocaba. / Eles vêm de
Sorocaba.
Ele mantém a palavra. / Eles mantêm
a palavra.
Ele convém aos estudantes. / Eles

convêm aos estudantes.
Ele detém o poder. / Eles detêm o

poder.

Ele intervém em todas as aulas. / Eles
intervêm em todas as aulas.

• É facultativo o uso do acento circunflexo
para diferenciar as palavras forma/
fôrma. Em alguns casos, o uso do
acento deixa a frase mais clara. Veja
este exemplo: Qual é a forma da fôrma
do bolo?
5. Não se usa mais o acento agudo no
u tônico das formas (tu) arguis, (ele) argui,
(eles) arguem, do presente do indicativo
dos verbos arguir e redarguir.

6. Há uma variação na pronúncia dos
verbos terminados em guar, quar e
quir, como aguar, averiguar, apaziguar,
desaguar, enxaguar, obliquar,
delinquir etc. Esses verbos admitem
duas pronúncias em algumas formas
do presente do indicativo, do presente
do subjuntivo e também do imperativo.
Veja:
a) se forem pronunciadas com a ou i
tônicos, essas formas devem ser acentuadas.
Exemplos:

• verbo enxaguar: enxáguo, enxáguas,
enxágua, enxáguam; enxágue,
enxágues, enxáguem.
• verbo delinquir: delínquo, delínques,
delínque, delínquem; delínqua,
delínquas, delínquam.

b) se forem pronunciadas com u tônico,
essas formas deixam de ser acentuadas.
Exemplos (a vogal sublinhada
é tônica, isto é, deve ser pronunciada
mais fortemente que as outras):

• verbo enxaguar: enxag uo, enxaguas,
enxagua, enxaguam; enxague,
enxagues, enxaguem.

• verbo delinquir: delinq uo, delinques,
delinque, delinquem; delinqua,
delinquas, delinquam.
Atenção: no Brasil, a pronúncia mais
corrente é a primeira, aquela com a e
i tônicos.

Uso do hífen

Algumas regras do uso do hífen foram
alteradas pelo novo Acordo. Mas,
como se trata ainda de matéria controvertida
em muitos aspectos, para
facilitar a compreensão dos leitores,
apresentamos um resumo das regras
que orientam o uso do hífen com os
prefixos mais comuns, assim como as
novas orientações estabelecidas pelo
Acordo.

As observações a seguir referem-se
ao uso do hífen em palavras formadas
por prefixos ou por elementos que podem
funcionar como prefixos, como:
aero, agro, além, ante, anti, aquém,
arqui, auto, circum, co, contra, eletro,
entre, ex, extra, geo, hidro, hiper, infra,
inter, intra, macro, micro, mini,
multi, neo, pan, pluri, proto, pós, pré,
pró, pseudo, retro, semi, sobre, sub,
super, supra, tele, ultra, vice etc.

1. Com prefixos, usa-se sempre o hífen
diante de palavra iniciada por h.
Exemplos:
anti-higiênico
anti-histórico
co-herdeiro
macro-história
mini-hotel
proto-história
sobre-humano
super-homem
ultra-humano

Exceção: subumano (nesse caso, a palavra

humano perde o h).

2. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal diferente da vogal com que se inicia o segundo elemento. Exemplos:
aeroespacial
agroindustrial
anteontem
antiaéreo
antieducativo
autoaprendizagem
autoescola
autoestrada
autoinstrução
coautor
coedição
extraescolar
infraestrutura
plurianual
semiaberto
semianalfabeto
semiesférico
semiopaco

Exceção: o prefixo co aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o: coobrigar, coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante etc.

3. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por consoante diferente de r ou s. Exemplos:
anteprojeto
antipedagógico
autopeça
autoproteção
coprodução
geopolítica
microcomputador
pseudoprofessor
semicírculo
semideus
seminovo

ultramoderno

Atenção: com o prefixo vice, usa-se sempre o hífen. Exemplos: vice-rei, vice-almirante etc.

4. Não se usa o hífen quando o prefixo termina em vogal e o segundo elemento começa por r ou s. Nesse caso, duplicam-se essas letras. Exemplos:
antirrábico
antirracismo
antirreligioso
antirrugas
antissocial
biorritmo
contrarregra
contrassenso
cosseno
infrassom
microssistema
minissaia
multissecular
neorrealismo
neossimbolista
semirreta
ultrarresistente.
ultrassom

5. Quando o prefixo termina por vogal, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma vogal.
Exemplos:
anti-ibérico
anti-imperialista
anti-inflacionário
anti-inflamatório
auto-observação
contra-almirante
contra-atacar
contra-ataque
micro-ondas
micro-ônibus
semi-internato
semi-interno

6. Quando o prefixo termina por consoante, usa-se o hífen se o segundo elemento começar pela mesma consoante. Exemplos:
hiper-requintado
inter-racial
inter-regional
sub-bibliotecário
super-racista
super-reacionário
super-resistente
super-romântico

Atenção:

• Nos demais casos não se usa o hífen. Exemplos: hipermercado, intermunicipal, superinteressante, superproteção.
• Com o prefixo sub, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r: sub-região, sub-raça etc.
• Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por m, n e vogal: circum-navegação, pan-americano etc.

7. Quando o prefixo termina por consoante, não se usa o hífen se o segundo elemento começar por vogal. Exemplos:
hiperacidez
hiperativo
interescolar
interestadual
interestelar
interestudantil
superamigo
superaquecimento
supereconômico
superexigente
superinteressante
superotimismo

8. Com os prefixos ex, sem, além, aquém, recém, pós, pré, pró, usa-se sempre o hífen. Exemplos:
além-mar

além-túmulo
aquém-mar
ex-aluno
ex-diretor
ex-hospedeiro
ex-prefeito
ex-presidente
pós-graduação
pré-história
pré-vestibular
pró-europeu
recém-casado
recém-nascido
sem-terra

9. Deve-se usar o hífen com os sufixos de origem tupi-guarani: açu, guaçu e mirim. Exemplos: amoré-guaçu, anajá-mirim, capim-açu.

10. Deve-se usar o hífen para ligar duas ou mais palavras que ocasionalmente se combinam, formando não propriamente vocábulos, mas encadeamentos vocabulares. Exemplos: ponte Rio-Niterói, eixo Rio-São Paulo.

11. Não se deve usar o hífen em certas palavras que perderam a noção de composição. Exemplos:
girassol
madressilva
mandachuva
paraquedas
paraquedista
pontapé

12. Para clareza gráfica, se no final da linha a partição de uma palavra ou combinação de palavras coincidir com o hífen, ele deve ser repetido na linha seguinte. Exemplos:
Na cidade, conta-se que ele foi viajar.
O diretor recebeu os ex-alunos.

Resumo

Emprego do hífen com prefixos

Regra básica

Sempre se usa o hífen diante de h:
anti-higiênico, super-homem.

Outros casos

1. Prefixo terminado em vogal:
- Sem hífen diante de vogal diferente: autoescola, antiaéreo.
- Sem hífen diante de consoante diferente de r e s: anteprojeto, semicírculo.
- Sem hífen diante de r e s. Dobram-se essas letras: antirracismo, antissocial, ultrassom.
- Com hífen diante de mesma vogal: contra-ataque, micro-ondas.

2. Prefixo terminado em consoante:
- Com hífen diante de mesma consoante: inter-regional, sub-bibliotecário.
- Sem hífen diante de consoante diferente: intermunicipal, supersônico.
- Sem hífen diante de vogal: interestadual, superinteressante.

Observações

1. Com o prefixo sub, usa-se o hífen também diante de palavra iniciada por r sub-região, sub-raça etc. Palavras iniciadas por h perdem essa letra e juntam-se sem hífen: subumano, subumanidade.

2. Com os prefixos circum e pan, usa-se o hífen diante de palavra iniciada por m, n e vogal: circum-navegação, pan-americano etc.

3. O prefixo co aglutina-se em geral com o segundo elemento, mesmo quando este se inicia por o: coobrigação, coordenar, cooperar, cooperação, cooptar, coocupante etc.

4. Com o prefixo vice, usa-se sempre o hífen: vice-rei, vice-almirante etc.

5. Não se deve usar o hífen em certas palavras
que perderam a noção de composição, como
girassol, madressilva, mandachuva, pontapé,
paraquedas, paraquedista etc.

6. Com os prefixos ex, sem, além, aquém,
recém, pós, pré, pró, usa-se sempre o hífen:
ex-aluno, sem-terra, além-mar, aquém-mar,
recém-casado, pós-graduação, pré-vestibular,
pró-europeu.

Aula 1
Lendo sobre gramática
Fonética: fonemas, letras e sílabas
Fonética, na gramática, é o estudo dos sons da fala. Quando falamos, emitimos sons. Esses sons são chamados de fonemas.
Então: Fonema é o som que emitimos quando falamos. Na linguagem escrita, os fonemas são representados por letras.
Logo, Letra é a representação gráfica do fonema. Se pronunciarmos pausadamente uma palavra, vamos perceber que há nela
grupos sonoros. São as sílabas! Cada sílaba é formada por uma ou mais letras.
Então: Sílaba é um fonema ou grupos de fonemas emitidos de uma só vez. Nem sempre a cada fonema corresponde uma letra, ou seja, nem sempre o número de sons é igual ao número de letras.
Vejamos:
I) Na palavra "enchente":
a) Há três grupos sonoros – três sílabas: en – chen – te.
b) Há oito letras: e – n – c – h – e – n – t – e.
c) Há cinco fonemas: / e ~ // ch // e ~ // t // e/.
Observação:
Costuma-se representar o fonema entre barras oblíquas (//).
II) Na palavra tórax:
a) Há dois grupos sonoros, duas sílabas – tó – rax.
b) Há cinco letras: t – ó – r – a – x.
c) Há seis fonemas: /t/ /o/ /r/ /a/ /k/ /s/.
Uma mesma letra pode representar mais de um fonema.
Ex.: sonho - /s/ - lê-se: sê.
Casa - /s/ - lê-se: zê.

Aula 2
Lendo notícia de jornal – Ayrton Senna é bicampeão.
O piloto brasileiro Ayrton Senna garantiu seu segundo título na Fórmula 1 no Grande Prêmio do Japão, em Suzuka, em 1990. Em uma colisão Senna jogou Alain Prost para fora da pista. Apesar dele não ter terminado a prova, foi o vencedor do campeonato. Quem ganhou o Grande Prêmio foi outro brasileiro: Nelson Piquet. O bicampeonato de Senna foi o sexto título do Brasil na F-1. Os dois primeiros foram conquistados por Emerson Fittipaldi em 1972 e 1974.

Nelson Piquet ganhou em 1981 e 1983, e o próprio Senna foi o campeão em 1988 e 1990, garantindo o título também no Japão.

Aula 3
Lendo sobre escritor brasileiro

Prado, Adélia nasceu em 1936..Poetisa "Para mim, a definição mais perfeita de poesia é: a revelação do real. Ela é uma abertura do real. Ela revela aquilo que a gente não sabe. Isso é que é poesia para mim. Ela me tira da cegueira. Um poema verdadeiro tem esse poder, tanto que você abre um manuscrito de mil anos e a coisa está lá, fresquinha, não tem um grão de envelhecimento. A experiência se revela em palavra. A palavra é a carne da experiência. A linguagem por excelência desse júbilo é poética. Uma oração verdadeira está ungida de mistério, portanto de beleza – portanto de poesia. Eu acho que a poesia é um fenômeno da natureza, igual a tempestade, rio, montanha."

Aula 4
Lendo sobre escritor estrangeiro

Austen, Jane (1775-1817), romancista inglesa. Apesar de ter uma vida social mínima e ter permanecido no interior da Inglaterra, foi uma notável cronista da sociedade inglesa da época. Tinha a viva percepção dos fatos, mesmo sem nunca tê-los experimentado, o que lhe forneceu o material necessário para seus romances. Escreveu os romances Razão e Sensibilidade (1811). Romance levado ao cinema por Ang Lee, em 1995, Orgulho e preconceito (1813), Mansfield Park (1814), Emma (1815), A abadia de Northanger (1818) e Persuasão (1818).

Aula 5
Lendo sobre pintor estrangeiro

Bosch, Hieronymus (1460-1516) pintor flamengo do final do século XV. Criou uma arte extremamente original. Em alguns quadros há centenas de figuras, vivendo em mundos geralmente fantásticos, imaginários. Juntava elementos díspares, criando monstros e demônios surpreendentes, às vezes aterrorizantes. Sua obra, enquadrada no fim do estilo gótico, simboliza com precisão e minúcia, o declínio da Idade Média, com sua atmosfera mística, o temor ao pecado e o medo do inferno. Pintou Tentação de Santo Antônio, Jardim das Delícias, Cristo Carregando a Cruz e Carro de Feno.

Aula 6
Lendo sobre pintor brasileiro

Almeida, Belmiro de (1858-1935), pintor, caricaturista, desenhista e escultor.. Participou, em Paris, da Exposição de 1878, um marco do impressionismo, e da mostra de 1889 sobre o simbolismo.Sua carreira artística passou por diversas fases. No início, dedicou-se à caricatura e à escultura. Destacou-se pelos traços sensuais e elegantes das pinturas dos corpos de adolescentes, como as telas Dame à la rose e Amuada. Após a II Guerra Mundial radicou-se em Paris, onde faleceu. Neste período usou os recursos do pontilhismo. Em 1921, com a tela Mulher em círculos, aproximou-se do futurismo. Suas paisagens apresentam características do impressionismo.

Aula 7
Lendo e compreendendo inglês

Discover. Discover yourself. Discover your talents. Discover a new language.

Aula 8
Lendo sobre filme estrangeiro
O Tigre e o Dragão – 2000 – Ang Lee

Na antiga China, espada rara de um guerreiro é roubada logo após ser dada de presente a um nobre. Além de ser aclamado, merecidamente, como o melhor filme de artes marciais já feito, a realização do consagrado Lee vai além da mera aventura e se constitui em exótica e forte narrativa romântica. Com trucagens notáveis nas lutas de espada e um visual belíssimo do início ao fim.

Aula 9
Lendo sobre filme brasileiro
Escorpião Escarlate – 1989 – Ivan Cardoso

O anjo é um playboy milionário que combate as forças do crime. Seu arquiinimigo é o Escorpião Escarlate, que raptou uma desenhista de moda. Ivan Cardoso brinca com a cultura pop e realiza aqui uma comédia policial bem à brasileira, inspirando-se em famoso personagem tupiniquim dos anos 60, que foi consagrado através do rádio. Sensual e debochad, o diretor reúne referências e citações, fazendo uma divertida brincadeira com os ícones modernos.

Aula 10
Lendo sobre rock

The Clash – London Calling (1979) – O Clash nasceu punk dividindo o trono do movimento com os Sex Pistols. Enquanto os Pistols se desintegravam, o Clash evoluía, dando espaço para que cada um na banda trouxesse estilos musicais diferentes. Bem, foi esse background musical variado que fez a alquimia de London Calling. A crítica não soube classificar o disco. Tudo extremamente bem tocado, bem gravado e, claro, com a atitude rock`n`roll.

Aula 11
Lendo sobre música popular brasileira

Barbosa, Adoniran, (1910-1982), pseudônimo de João Rubinato, compositor, cantor e ator brasileiro, nascido em Valinhos, São Paulo. Reproduziu a linguagem coloquial dos bairros populares paulistanos em sambas cheios de humor. Entre seus grandes sucessos estão Samba do Ernesto, Saudosa Maloca e Trem das Onze.

Aula 12
Lendo sobre música clássica estrangeira

Bach, Johann Sebastian (1685-1750), é considerado um dos maiores compositores de todos os tempos. É conhecido como o mestre supremo do contraponto. Era capaz de entender e utilizar qualquer tipo de recurso musical existente no barroco e combinar numa mesma composição diferentes esquemas rítmicos. Sua capacidade para explorar e valorizar os recursos, estilos e gêneros musicais permitiu-lhe introduzir importantes mudanças na linguagem instrumental. A grandeza de Bach se deve tanto à sua habilidade técnica como à expressividade de sua música. Sua obra inclui cantatas As paixões segundo São João e segundo São Mateus, o Magnificat, a Missa em si menor, prelúdios, fugas, corais para órgão, os Concertos de Brandemburgo, concertos para cravo e orquestra e sonatas.

Aula 13
Lendo sobre música clássica brasileira

Antunes, Jorge (1942-), compositor de vanguarda. Nasceu no Rio de Janeiro. Foi um dos primeiros a trabalhar em música eletro-acústica no Brasil. Fixou-se em Brasília, onde ensina na UnB (Universidade de Brasília). Foi o criador da cromo-música no Brasil. É um estudioso da relação entre o som e as cores. Obras: Isomerism, Catástrofe ultra-violeta, Vivaldia, Reflex, Elegia violeta para monsenhor Romero,Corpo Santo, Rimbaudiannisia. É membro da Academia Brasileira de Música.

Aula 14
Lendo soneto
A Carolina

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana lida,
Fez a nossa existência apetecida
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.
(Machado de Assis)

Aula 15
Lendo letra de música brasileira
Trem das Onze
Não posso ficar
Nem mais um minuto com você
Sinto muito amor
Mas não pode ser
Moro em Jaçanã
Se eu perder esse trem
Que sai agora às onze horas
Só amanhã de manh
Além disso mulher
Tem outra coisa
Minha mãe não dorme
Enquanto eu não chegar
Sou filho único
Tenho minha casa pra olhar

Aula 16
Lendo piada de escola

A garotinha chega da escola em prantos.
- Mamãe, mamãe, sniff... sniff...
- O que foi, minha filha?
- Hoje... na escola... me puseram de castigo... sniff...
- De castigo? Por quê?
- Por uma coisa... sniff... que eu não fiz...
- Mas isso é um absurdo! Vamos lá, vou falar já com a diretora.
E pega a mão da menina e arrasta-a para fora da casa.

Na rua, vendo a filha um pouco mais calma, pergunta:
- E o que foi que você não fez, minha filha?
- A lição de casa... buáááá...

Aula 17
Lendo gramática
5 - Classificação dos fonemas, encontros vocálicos,encontro consonantal e dígrafo
De acordo com a pronúncia, os fonemas são classificados em: vogais, semi-vogais e consoantes.
Vogais - São os sons que chegam livremente ao meio exterior: a, e, i, o, u.
O som é mais forte.
A vogal é sempre a base sonora da sílaba; não existe sílaba sem vogal, nunca há mais de uma vogal em uma sílaba.
Observe: pro – mes – sa
vogais
Semivogais – Dá-se o nome de semivogais ao i e o u quando aparecem ligados a uma vogal, formando uma sílaba com ela. O som é mais fraco.
Exemplo: ca - dei - ra lou - co
semivogal semivogal
vogal vogal
Consoantes – São os sons produzidos quando a corrente de ar vinda dos pulmões sofre alguma interrupção em sua trajetória em direção ao meio
exterior.
São consoantes: b, c, d, f, g, h, j etc.
Veja: ca - dei - ra lou - co
consoante consoante
Encontro Vocálico
Quando, em uma palavra, aparecem sons vocálicos um imediatamente após o outro, ocorre um encontro vocálico. Esses encontros classificam-se
em: hiato, ditongo e tritongo.
ximo Capítulo
I - Hiato é o encontro de duas vogais pronunciadas separadamente
Exemplo: r a – i – n h a s a – ú – de
vogais vogais
hiato hiato
II - Ditongo é o encontro de dois sons vocálicos emitidos de uma só vez.
Exemplo: l o u – c o
vogal semivogal
ditongo
Os ditongos apresentam a seguinte formação:
a) Ditongo crescente – quando a semivogal (som mais fraco) antecede a
vogal (som mais forte).
Exemplo: M á – r i o sé - rie
semivogal vogal semivogal vogal
ditongo crescente ditongo crescente
b) Ditongo decrescente: quando a semivogal (som mais fraco) vem depois da vogal (som mais forte).
Exemplo: P a i vai - da - de
vogal semivogal vogal semivogal
ditongo decrescente ditongo decrescente

c) Ditongo oral: pronunciado somente pela boca.
Exemplo: caixa, história
d) Ditongo nasal: pronunciado parte pelo nariz e parte pela boca.
Exemplo: colchão, – mãe.
e) Ditongo aberto: troféu, lençóis.
f) Ditongo fechado: foi, nasceu.
Observação: Há ditongos que aparecem somente na pronúncia e não na escrita.
Exemplo: a – mém (a - mei)
o – lham (o - lhão)
III – Tritongo: é o encontro de uma semivogal + uma vogal + uma semi-vogal
Exemplo: e n – x a – g ü e i i - g u a i s
sv+v+sv sv+v+sv
tritongo tritongo
Encontro Consonantal
É um grupo de duas ou mais consoantes no corpo da palavra, sem nenhuma
vogal intermediária.
Exemplo: cobra, crime, problema, substantivo, adjetivo.
Dígrafo
É um único fonema representado por duas letras.
São dígrafos:
gu – dengue, alguém. qu – leque, aquilo.
rr – arreio, terra. ss – passado, missa.
ch – chapéu, cheio. nh – lenha, ninho.
lh – milho, calha.

Aula 18
Lendo notícia de jornal
Collor é eleito presidente

Eleito em 1989 nas primeiras eleições diretas para Presidente da República desde 1960, Fernando Collor de Mello tinha um plano econômico para promover a estabilização da economia brasileira. O Plano Collor promoveu mais uma mudança na moeda. O Cruzado Novo foi substituído pelo Cruzeiro. Os depósitos bancários, inclusive de contas correntes e poupança, acima de R$ 50 mil foram bloqueados por 18 meses e os preços e salários foram congelados. As medidas econômicas do novo governo também incluíam cortes nos gastos públicos e redução da máquina do Estado, com demissão de funcionários e privatização de estatais. (1990)

Questões:

Aula 19
Lendo sobre escritor brasileiro

Adonias Filho nasceu no dia 27 de novembro de 1915. Os romances de Adonias Filho apresentam um estilo áspero e seco e têm como cenário a região cacaueira do sul da Bahia, dando vida aos personagens relacionados à cultura do cacau. Escreveu Os Servos da Morte, Memórias de Lázaro, Corpo Vivo, O forte. Morreu no dia 2 de agosto de 1990.

Aula 20
Lendo sobre escritor estrangeiro

Balzac, Honoré de, escritor francês, nasceu em 20 de maio de 1799. Trabalhador infatigável, Balzac produziu cerca de 95 novelas e inúmeros relatos curtos. Escreveu Pai Goriot (1834), Eugénie Grandet (1833) e As Ilusões Perdidas (1837-1843). Em 1834, teve a idéia de fundir todos os seus romances em uma obra única, A Comédia Humana, com a intenção de oferecer um grande afresco da sociedade francesa. Sua prosa, às vezes prolixa, tem um dinamismo que a torna irresistível e absorvente. Balzac morreu em 18 de agosto de 1850.

Aula 21
Lendo sobre pintor estrangeiro

Botticelli, Sandro (1444-1510), um dos mais importantes pintores italianos da Renascença. Desenvolveu um estilo extremamente pessoal, caracterizado pela elegância do traço, o ar melancólico e a força expressiva das linhas. Sua obra se caracteriza pelo traço flexível, por suas figuras diáfanas e pelas cores suaves e transparentes. Entre seus quadros de caráter profano destacam-se: A primavera, O nascimento de Vênus e a série de quatro quadros Nostalgia dos honestos que ilustra uma das histórias do Decameron, de Boccaccio. Pintou também temas religiosos, como a Virgem do Magnificat e a Virgem da Romã. Em 1481, Botticelli foi um dos artistas chamados a Roma para trabalhar na decoração da Capela Sistina do Vaticano, onde fez os afrescos das Provações de Moisés, O castigo dos rebeldes e A tentação de Cristo. Da década de 1490, destacam-se Natividade mística e Crucificação mística.

Aula 22
Lendo sobre pintor brasileiro

Amaral, Tarsila do (1890-1973). Iniciou seus estudos em 1917 e, três anos depois, transferiu-se para Paris onde foi aluna de André Lothe e Fernand Léger. Em 1922, ligou-se aos modernistas, formando com Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Annita Malfatti e Menotti Del Picchia, o Grupo dos Cinco. Em 1924, pintou o quadro E.F.C.B. Esse quadro deu início a um tipo de pintura que se tornou conhecido como “Pau-Brasil”. Tarsila casou-se com Oswaldo de Andrade e foi muito influenciada pela obra do escritor. Em 1928 pintou Abaporu, tela que inspirou o movimento antropofágico brasileiro, lançado na poesia por Oswald de Andrade e Raul Bopp.

Aula 23
Lendo e compreendendo inglês

Believe. Believe in yourself. Believe in your dreams. Believe that you can. What you believe you can achieve.

Aula 24
Lendo sobre filme estrangeiro
Tudo Sobre Minha Mãe – 1999 – Pedro Almodóvar

Enfermeira especialista em transplante dá um novo e conturbado rumo à sua vida quando o filho de 17 anos morre. A viagem de Manuela permite a Almodóvar fazer uma obra-prima em que a diversidade de sentimentos e impulsos convivem ora de forma densa, ora com um humor escrachado, em especial quando surgem personagens bizarros como o do travesti. Emocionante do começo ao fim, equilibrando-se poeticamente nas raias do folhetim, o cineasta espanhol fez um filme perfeito, apoiado em elenco extraordinário.

Aula 25
Lendo sobre filme brasileiro
Lamarca – 1994 – Sérgio Rezende

Em 1969, capitão do Exército brasileiro deserta e passa a atuar em grupos da esquerda armada. Bem-cuidada reconstituição da caçada dos órgãos de repressão a Carlos Lamarca, morto em 1971 na Bahia. Sérgio Rezende toma liberdades dramáticas na tentativa de compreender a mudança de posição do protagonista.

Aula 26

Lendo sobre rock

Stones, Rolling – Beggars`s Banquet (1968) - O incrível álbum “Beggars`s Banquet”, abre com Sympathy for the Devil, o quase samba alucinado que sacudia o rock de forma inédita. E então, a surpresa, as músicas seguintes não deixavam a peteca cair. Entre elas, Street Fighting Man, a canção em que os Stones souberam capturar a atmosfera do turbulento 1968.

Aula 27

Lendo sobre música popular brasileira

Valença, Alceu (1946), cantor e compositor nascido em Pernambuco. Lançou o LP Alceu Valença e Geraldo Azevedo (1972), junto com o parceiro que já o acompanhara em festivais de música. Lançou seu segundo disco, Molhado de suor em 1974. A música Vou danado pra Catende deu origem ao show do mesmo nome e ao LP Vivo! (1975). O sucesso destes trabalhos impulsionou seus discos seguintes, como Espelho cristalino (1978), Coração bobo (1980), Cavalo de Pau (1982), Estação da luz (1985), que marcaram sua presença como intérprete inquieto, com uma presença cênica envolvente e brincalhona, explorando os mais variados recursos da cultura popular nordestina: o repente, o maracatu, os mamulengos, o pastoril e o Carnaval.

Aula 28

Lendo sobre música clássica estrangeira

Bartók, Bela (1881-1945), compositor húngaro, uma das maiores figuras da música do século XX. Sua obra herdou muito da vitalidade melódica e rítimica da música folclórica da Europa oriental. Compôs obras-primas como os seis Quartetos de Cordas, Música para Cordas, Percução e Celesta e Concerto para Orquestra.

Aula 29

Lendo sobre música clássica brasileira

Ficarelli, Mário (1937-), compositor, pianista e professor, um dos mais destacados músicos contemporâneos no Brasil. Tardou a se dedicar efetivamente à composição, mas sua música tem sido freqüentemente interpretada na Áustria, Suíça e Alemanha, onde faz palestras em universidades. Escreve com preocupação filósofica ou metafísica. Obras principais: três sinfonias; Epígrafe e transfigurationis para orquestra; além de música de câmara de mérito.

Aula 30

Lendo soneto

Ingratidão

Nunca mais me esqueci!... Eu era criança
E em meu velho quintal, ao sol-nascente,
Plantei, com a minha mão ingênua e mansa,
Uma linda amendoeira adolescente.

Era a mais rútila e íntima esperança...
Cresceu... cresceu... e, aos poucos, suavemente,
Pendeu os ramos sobre um muro em frente
E foi frutificar na vizinhança...

Daí por diante, pela vida inteira,
Todas as grandes árvores que em minhas
Terras, num sonho esplêndido semeio,

Como aquela magnífica amendoeira,

Eflorescem nas chácaras vizinhas
E vão dar frutos no pomar alheio...
(Raul de Leoni)

Aula 31
Lendo letra de música brasileira
Desprezo
A todo inimigo da fauna, da flora
Aquele que promove a poluição
Aos donos do dinheiro, a quem nos devora
Aos ratos e gatunos de toda nação

Sim, vai pra toda essa gente ruim
Meu desprezo, e será sempre assim
Já não temos nenhuma ilusão

Aos donos da verdade, pobres criaturas
Aos pulhas e covardes sem opinião
A todo populista, traidor do povo
A todo demagogo, todo mau patrão

Aos sete justiceiros do planeta Terra
Os mesmos agiotas desse mundo cão
Aos grandes predadores dessa nova era
Vetores da miséria, eu lhes digo não

Aula 32
Lendo piada de escola
Irritado com os alunos, o professor lançou um desafio.
- Quem se julgar burro faça o favor de ficar de pé.
Todo mundo continuou sentado.
Alguns minutos depois, Joãozinho se levanta.
- Quer dizer que você se julga burro? - perguntou o professor, indignado.
- Bem, para dizer a verdade, não! Mas fiquei com pena de ver o senhor aí, em pé, sozinho!!!

Aula 33
Lendo sobre gramática
6 - Classificação das palavras quanto ao número de sílabas e Tonicidade
Você aprendeu que as palavras podem ser divididas em grupos menores chamados de sílabas. Dependendo do número de sílabas, os vocábulos classificam-se em:
1 – Monossílabos (mono = um) são os que têm apenas uma sílaba.
Exemplo: sal, réu, fé, pneu.
Os monossílabos são tônicos ou átonos conforme a intensidade com que são pronunciados na frase.
Exemplo: Que queres de mim?
monossílabos monossílabo
átonos tônico

Os monossílabos “que” e “de” são átonos, pois são pronunciados fracamen-te; ao passo que o monossílabo “mim” é tônico, pois a pronúncia é mais forte.
2 – Dissílabos (di = dois) são os vocábulos que têm duas sílabas.
Exemplo: rua, casa, vício.
3 – Trissílabos (tri = três) são os vocábulos que têm três sílabas.
Exemplo: caveira, cômodo, rainha.
4 – Polissílabos (poli = vários) são os vocábulos que têm quatro ou mais sílabas.
Exemplo: inteligência, caprichoso, integridade.
Tonicidade
É a intensidade sonora da sílaba.
Quanto à intensidade, a sílaba pode ser:
• Tônica – é a sílaba pronunciada com maior intensidade.
• Átona – é a sílaba pronunciada com menor intensidade.
• Subtônica – é a sílaba de intensidade intermediária, não tão intensa como
a tônica nem tão fraca como a átona.
Exemplo: so-zi- nho
Subtônica tônica átona
Quando se pronuncia uma palavra de duas ou mais sílabas, percebe-se que há uma sílaba com maior intensidade sonora que as demais. É a sílaba tônica.
A sílaba tônica pode aparecer na última, penúltima ou antepenúltima sílaba.
Veja: a-mor
última
sa-bi- do
penúltima
a-quá-ti-co
antepenúltima
De acordo com a posição da sílaba tônica, as palavras classificam-se em:
• Oxítonas – são palavras cuja sílaba tônica é a última. Ex: jacá, buscapé,
lençol.
• Paroxítonas – palavras cuja sílaba tônica é a penúltima. Ex: capela, impró-prio,
escravo, lápis.
• Proparoxítonas – palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima. Ex.: rápi-do,
matemática, xícara.
Atenção: Não se esqueça dos monossílabos átonos e tônicos estudados
anteriormente.

Aula 34
Lendo notícia de jornal
Brasil perde a copa.
A Copa da Itália foi caracterizada pela adoção de esquemas defensivos. O mundial teve uma média de apenas 2,21 gols por jogo, a menor da história das Copas até então. O Brasil também mudou seu estilo de jogo. Adotou o líbero e alas em vez de laterais e foi eliminado nas oitavas-de-final registrando sua pior participação desde 1966. A única surpresa da Copa foi a equipe de Camarões que, comandada pelo veterano Roger Milla, alcançou as quartas-de-final. Os dois finalistas foram definidos nos pênaltis. Campeã de 1986, a Argentina enfrentou a Alemanha, mas foi derrotada por 1 a 0 e deu adeus a sonho de ser tricampeã. (1990)

Aula 35

Lendo sobre escritor brasileiro

Ávila, Affonso começa a escrever numa época em que se podia fazer jornalismo literário no Brasil, quando escrever para jornal estava impregnado de tanto artesanato e engenho quanto a escrita poética propriamente dita. A partir de uma intensa atividade como ensaísta, jornalista, pesquisador e principalmente como poeta, podemos encontrar em seus escritos boa parte dos acontecimentos literários brasileiros das últimas décadas, em particular no que se refere aos escritores mineiros. Apesar disso, não se trata de um regionalista, no sentido restritivo da palavra, pois ao lado do forte mineirismo inerente à sua poética há também um universalismo original e inventivo. Sua poesia é inquieta e pessoal, estando sempre em busca da imagem que exprima o mundo em que vive, e pode-se dizer que se mantém relativamente independente dos movimentos que a cercam.

Aula 36

Lendo sobre escritor estrangeiro

Beckett, Samuel, nasceu em Dublin em 1906. Só se tornou conhecido do público em 1952, quando publicou seu sucesso internacional, a peça 'Esperando Godot'. Desde 1945 escreve principalmente em francês, mas faz ele mesmo a tradução para o inglês da maioria dos seus trabalhos. Entre 1946 e 1949, produziu a trilogia 'Molloy', 'Malone Meurt' e 'L´Innommable' ('O Inominável') em prosa. Esses livros refletem sua amarga realização de que não há fuga da ilusão e da compulsão por pensar e tentar resolver mistérios insolúveis. Sua obra tem por tema a rotina, o tédio e o sofrimento, e é profundamente niilista. Em 1969 recebeu o Prêmio Nobel de Literatura.

Aula 37

Lendo sobre pintor estrangeiro

Brueghel, Pieter (1525-1569), foi um grande pintor de paisagens e cenas camponesas. Seus trabalhos, alguns sob temas religiosos, são freqüentemente alegóricos ou satíricos, mas transmitem uma visão realista da condição humana. Pintou Os Vícios, Jogos Infantis, Casamento Rústico e Torre de Babel.

Aula 38

Lendo pintor brasileiro

Bandeira, Antônio (1922-1967), nascido em Fortaleza, Ceará. Começou a desenhar ainda criança e consagrou-se em 1942. Foi para Paris em 1946, onde freqüentou a Escola de Belas Artes e a academia Grande Chaumière. Retornou ao Brasil em 1951. Participou da I Bienal de São Paulo e realizou uma individual no Museu de Arte de São Paulo. Em 1953 ganhou o Prêmio Fiat na Bienal de Veneza, Itália, e o prêmio de viagem ao país do Salão Nacional de Arte Moderna. Em 1954, retornou a Paris, onde permaneceu até 1959. No ano seguinte, com uma exposição individual, inaugurou o Museu de Arte Moderna da Bahia. Em 1961, com outra individual abriu o Museu de Arte da Universidade do Ceará. Regressou a Paris em 1965, onde morreu.

Aula 39

Lendo e compreendendo inglês

Work. Work hard. Work with your mind and heart. Work is good for your body, mind and soul. Happy is the man that loves his work.

Aula 40

Lendo sobre filme estrangeiro

Titanic – 1998 – James Cameron

A bordo do transatlântico Titanic, um rapaz da trerceira classe se apaixona por uma moça rica da primeira classe. Durante a viagem, o navio bate num iceberg e afunda. Baseado em fato verídico, narra o drama de alguns personagens quando ocorre a tragédia.

Aula 41
Lendo sobre filme brasileiro
Carlota Joaquina, Princesa do Brasil – 1995 – Carla Camuratti

Para fugir das tropas napoleônicas em 1807, D. João e sua esposa Carlota Joaquina se mudam para o Rio de Janeiro, onde a família real permanece por 13 anos. Apesar do pequeno orçamento, Camuratti soube fzer uma comédia histórica que tem mais virtudes do que defeitos.

Aula 42
Lendo sobre rock

The Beatles – Sgt. Pepper`s Lonely Hearts Club Band (1967) O álbum Sgt. Pepper`s Lonelt Hearts Club Band é o mais alucinado até então gravado (1967). Ele mistura quase tudo que a música pop ocidental havia produzido no século 20. Você pode ter o disco há 30 anos e, mesmo assim, a cada audição você repara numa guitarrinha aqui, num barulhinho ali, coisas que nunca tinha percebido antes. Por isso o rock é dividido entre antes e depois de Sgt. Pepper`s Lonely Hearts Club Band.

Aula 43
Lendo sobre música popular brasileira

Barroso, Ari (1903-1964), compositor e pianista brasileiro. (1903-1964). Foi um dos músicos mais conhecidos internacionalmente, graças à sua prolífica tragetória e à sua vinculação com o cinema americano (filmes de Walt Disney e partituras para a 20th Century Fox, nos anos 1940). Sua trajetória de composições de grande elaboração melódica, evidente intensidade rítmica e uma idolatria comum: a exaltação do Brasil como território geográfico-espiritual, como se ouve em Na Baixa do Sapateiro e, especialmente, Aquarela do Brasil. Questões:

Aula 44
Lendo sobre música clássica estrangeira

Beethoven, Ludwig Van (1770-1827), compositor alemão, considerado um dos maiores da cultura ocidental. Menino-prodígio, apresentava-se como pianista e, aos quatorze anos, tornou-se organista assistente. Quando tinha aproximadamente trinta anos começou a ficar surdo, e morreu sem poder ouvir suas obras mais amadurecidas. Compôs a sonata Patética, para piano e a Primeira Sinfonia, Terceira Sinfonia (Heróica), a Quinta Sinfonia, Concerto para Piano (O Imperador), a Sonata para Piano, Opus 57 (Appassionata) , a ópera Fidélio, Nona Sinfonia (Coral), a Missa Solene e Quartetos para Cordas.

Aula 45
Lendo sobre música clássica brasileira

Silva, Francisco Manoel da (1795-1865), compositor, violinista e professor. Estudou com o padre José Maurício, com Sigismund Neukomm e com Marcos Portugal. Autor de hinos, romances, música sacra, canções e outros gêneros. Celebrizou-se pelo Hino Nacional, composto em 1831 para homenagear a abdicação de Dom Pedro I e depois oficializado em 1832 como hino nacional brasileiro. Em 1908, a letra foi escrita por Osório Duque Estrada para homenagear a República. A letra só foi oficializada em 1922.

Aula 46
Lendo soneto
Monólogo
Estar atento diante do ignorado,
Reconhecer-se no desconhecido,
Olhar o mundo, o espaço iluminado,
E compreender o que não tem sentido.

Guardar o que não pode ser guardado,
Perder o que não pode ser perdido.
- É preciso ser puro, mas cuidado!
É preciso ser livre, mas sentido!

É preciso paciência, e que impaciência!
É preciso pensar, ou esquecer,
E conter a violência, com prudência,

Qual desarmada vítima ao querer
Vingar-se, sim, vingar-se da existência,
E, misteriosamente, não poder.
(Dante Milano)

Aula 47
Lendo letra de música brasileira
Aquarela do Brasil
Brasil, meu Brasil brasileiro
Meu mulato inzoneiro
Vou cantar-te nos meus versos
O Brasil samba que dá
Bamboleio que faz gingar
O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil, Brasil,
Pra mim, Pra mim
Ô ô ô ô abre a cortina do passado
Tira a mãe preta do serrado
Bota o rei congo no congado
Brasil, Brasil,
Pra mim, Pra mim
Deixa.....cantar de novo o trovador
À merencória luz da lua
Toda a canção do meu amor
Quero ver essa dona caminhando
Pelos salões arrastando
O seu vestido rendado
Brasil.......Brasil
Pra mim....pra mim
Brasil
Terra boa e gostosa
Da morena sestrosa
De olhar indiscreto
O Brasil samba que dá
Bamboleio que faz gingar

O Brasil do meu amor
Terra de Nosso Senhor
Brasil....Brasil...pra mim...pra mim
Ooooh esse coqueiro que dá côco
Onde eu amarro a minha rede
Nas noites claras de luar
Brasil...... Brasil
Oooh ouve essas fontes murmurantes
Onde eu mato a minha sede
E onde a lua vem brincar
Oh esse Brasil lindo e trigueiro
É o meu Brasil brasileiro
Terra de samba e de pandeiro
Brasil....Brasil
Pra mim......pra mim.....

Aula 48
Lendo piada de escola

Joãozinho chega em casa e entrega ao pai o recibo da mensalidade escolar. O pai olha o preço cobrado e se assusta:

- Meu Deus! Como é caro estudar nesse colégio.
- E olhe, pai, eu sou o que menos estuda da minha classe!

Aula 49
Lendo sobre gramática
7 - Acentuação gráfica I

Na Língua Portuguesa, ocorre oscilação sonora na pronúncia das palavras; isto é, as palavras apresentam acento tônico em alguma sílaba.
Veja o exemplo:
Pro-prie-da-de, es-tú-pi-do
tônica tônica
A palavra "propriedade" apresenta acento tônico, mas, na escrita, não rece-be acento gráfico.
A palavra "estúpido" apresenta acento tônico e acento gráfico.
Portanto:
Acento tônico é o timbre mais forte na pronúncia.
Acento gráfico é o uso, na escrita, dos acentos agudos (´) e circunflexo (^) para representar o acento tônico.
Visto que recebem acento gráfico apenas as palavras que podem gerar algum equívoco na pronúncia, existem as regras de acentuação gráfica dadas a
seguir.
1) Proparoxítonas
Todas as proparoxítonas são acentuadas: físico, cômoda, público, diálogo, estúpido etc.
2) Paroxítonas
São acentuadas as palavras paroxítonas terminadas em:
L Móvel, útil, incrível
I, IS Júri, lápis, íris
N pólen, hífen
Us, Um, Uns álbum, álbuns

R repórter, mártir, suéter
X Félix, ônix, tórax
Ã Ímã, órfã
ÃO Órfão, órgão, sótão
PS Bíceps, fórceps, quéops.
DITONGO CRESCENTE Série, palácio, história.
Nota: não recebem acento gráfico as palavras terminadas em ns, como polens, hifens etc.
3) Oxítonas
Levam acento gráfico as palavras oxítonas terminadas em:
a (s) Paraná, guaranás, Macapá
e (s) sapé, chulé, igarapés
o (s) Maceió, Chapecó, paletós
em amém, porém, vintém
ens parabéns, reféns, vinténs
4) Monossílabas
São acentuados os monossílabos tônicos terminados em:
a (s) pá, já, ás, pás
e (s) fé, lê, três, mês
o (s) pó, nó, nós, cós.

Aula 50
Lendo noticia de jornal
O fim da URSS

As reformas políticas e econômicas introduzidas por Mikhail Gorbatchev levaram à dissolução da União Soviética. Ela foi substituída pela Comunidade dos Estados Independentes, a CEI, uma confederação de países independentes unidos por laços econômicos e militares. A CEI teve a adesão de 12 das 15 ex-repúblicas soviéticas. A principal delas, era a Rússia, presidida por Boris Yeltsin. Gorbatchev assumiu o poder na URSS em 1985 defendendo a abertura política e econômica do país. Ele implantou também mudanças nas relações com os Estados Unidos. (1991)

Aula 51
Lendo sobre escritor brasileiro

Sant`Anna, Affonso Romano de. Existem poetas da indignação, poetas da renovação, poetas do amor, poetas do tempo presente, poetas da cultura, poetas da língua. Poucos conseguem, porém, assumir mais de uma dessas facetas da escrita, isto é, conciliar a raiva decorrente dos atentados ao humano, a honestidade intelectual envolvida no ato de escrever, a necessidade de ser original, a conexão com a diversidade e a desordem dos movimentos sociais e culturais, o sentimento de fusão com o cotidiano e com o estranhamento das palavras, a responsabilidade histórica de se identificar os caminhos trilhados pelo Homem e, sobretudo, a pungência exigida pela paixão, que é o grande elemento desnorteador por excelência. Affonso Romano de Sant´Anna imbui-se dessa tarefa, a de ser um escritor completo, como ensaísta, como prosador, como jornalista e primordialmente como poeta: indignado, renovador, amoroso, culto.

Aula 52
Lendo sobre escritor estrangeiro

Boccaccio, Giovanni, escritor humanista, nasceu em Paris em 1313, no final da Idade Média e sua obra mostra bem o choque dos valores morais e sociais dessa época de transição. Conheceu Petrarca por volta de 1350, mesma época em que começou a escrever sua obra-prima, 'Decameron', que em grego significa "dez dias", inspirado na peste que atingiu Florença em 1348.

Aula 53
Lendo sobre pintor estrangeiro

Canaletto (1697-1768), pintor e gravador veneziano do século XVIII. Pintou sobretudo vistas de Veneza, notáveis pelo sentido de espaço e luz, pelas cores quentes e a delicadeza dos detalhes. Sua técnica tem todas as características da tradição veneziana de luminosidade e cor, às quais acrescentou a influência flamenga de criar detalhes claros e precisos.

Aula 54
Lendo sobre pintor brasileiro

Bernardelli, Henrique (1858-1936), pintor realista e retratista brasileiro, de origem chilena. Nasceu em Valparaíso e faleceu no Rio de Janeiro. Descendente de uma família de artistas, dedicou-se à pintura, especializando-se em naturezas-mortas e paisagens. Criou, com outros pintores, o Grupo Bernadelli. Pintava óleos, pastéis, aquarelas e desenhos.

Aula 55
Lendo e compreendendo inglês

Know. Know yourself. Know all that you can. Knowledge is never too much.

Aula 56
Lendo sobre filme estrangeiro
Tempo de Violência – Pulp Fiction – 1994 – Quentin Tarantino

Uma história que se desenvolve em três partes não-cronológicas, envolvendo um rei do crime, sua mulher, seus capangas, seu boxeador e outros marginais. É um filme pop nervoso, violento, mordaz, verborrágico e por vezes genial. Começa melhor do que termina.

Aula 57
Lendo sobre filme brasileiro
A Causa Secreta – 1994 – Sérgio Bianchi

Diretor teatral que ensaia adaptação do conto a Causa Secreta, de Machado de Assis, pede a seus atores que façam pesquisa sobre a crueldade humana enquanto briga por verbas para produzier a peça. Controvertida visão da sociedade brasileira. O filme às vezes se perde em diálogos e situações exageradas, mas atinge seu objetivo, que é incomodar o público.

Aula 58
Lendo sobre rock

The Clash – Sandinista (1980) – Apenas 11 meses após lançar o incendiário duplo London Calling, o Clash saiu do estúdio com o mais poderoso álbum triplo de que se tem notícia. São 36 faixas que têm cara de uma gigantesca coletânea de clássicos. Sem exceção, o disco tem de tudo: rock, jazz, blues, surf music, reggae, funk, rockabilly, vaudeville, soul e até rap. Sim, rap! Em 1980!

Aula 59
Lendo sobre música popular brasileira

Powell, Baden (1937-2004), instrumentista e compositor brasileiro, nascido no Rio de Janeiro, violonista conhecido internacionalmente. Em parceria com Vinícius de Moraes, compôs sucessos como Consolação, Samba da bênção e vários afro-sambas, entre os quais destaca-se Canto de Ossanha.

Aula 60

Lendo sobre música clássica estrangeira

Berlioz, Hector (1803-1869), compositor francês e figura destacada no desenvolvimento do romantismo musical do século XIX. Teve grande influência durante todo o período do romantismo em diversos aspectos: a forma sinfônica, o uso da orquestra e as novas estéticas musicais. Com a Sinfonia Fantástica opus 14 (1830), produziu uma revolução estética pelo uso integral de um programa literário e estabeleceu o uso da música programática como gênero dominante nas obras orquestrais românticas, com o que antecipa o estilo que o compositor húngaro Franz Liszt denominou poema sinfônico. Entre seus títulos mais importantes se destacam: a ópera Benvenutto Cellini, a sinfonia Romeu e Julieta opus 17 (1836-1838), a cantata A condenação de Fausto opus 24 (1846), a missa de réquiem Grande messe des morts opus 5 (1837), e o oratório A infância de Cristo opus 25 (1850-1854).

Aula 61

Lendo sobre música clássica brasileira

Gnattali, Radamés (1906-1988), compositor, pianista e regente. Um dos líderes da música nacionalista da sua geração, também atuou com êxito no setor da música popular. Era excelente orquestrador e escreveu numerosa obra em estilo neo-romântico, com sabor bem brasileiro. Suas obras principais são 14 Brasilianas para conjuntos vários, quatro concertos para violão e orquestra, outros concertos para harpa, harmônica de boca, piano e violino, em um total notável de 26 concertos ao todo. Foi autor de muitas músicas de câmara, peças para piano solo, canções, choros e valsas

Aula 62

Lendo soneto

Fanatismo

Minha alma de sonhar-te anda perdida
Meus olhos andam cegos de te ver
Não és sequer razão do meu viver
Pois que tu és já toda a minha vida

Não vejo nada assim enlouquecida
Passo no mundo meu amor a ler
No misterioso livro do teu ser
A mesma história tantas vezes lida

Tudo no mundo é frágil, tudo passa
Quando me dizem isso, toda a graça
De uma boca divina fala em mim

E olhos postos em ti digo de rastros
Ah! Podem voar mundos, morrer astros
Que tu és como Deus, princípio e fim
(Florbela Espanca)

Aula 63

Lendo letra de música brasileira

Apelo

Ah, meu amor não vais embora
Vê a vida como chora, vê que triste esta canção
Não, eu te peço não te ausentes
Pois a dor que agora sentes só se esquece no perdão

Ah, minha amada me perdoa
Pois embora ainda te doa a tristeza que causei
Eu te suplico não destruas tantas coisas que são tuas
Por um mal que eu já paguei
Ah, minha amada se soubesses
Da tristeza que há nas preces
Que a chorar te faço eu
Se tu soubesses num momento todo arrependimento
Como tudo entristeceu
Se tu soubesses como é triste
Perceber que tu partistes
Sem sequer dizer adeus
Ah, meu amor tu voltarias
E de novo cairias
A chorar nos braços meus!

Aula 64
Lendo piada de escola

No último dia de aula, os alunos levam presentes para a professora. O filho do dono de uma doceria lhe entrega uma caixa. Ela dá uma sacudidinha:

- São bombons?
- Acertou, professora!

A filha do dono da livraria lhe dá seu embrulho.

- Esse está pesado. Acho que é um livro.
- Acertou, professora!

E por fim Joãozinho, filho do dono do bar, lhe entrega o seu presente. Ela nota um pequeno vazamento na embalagem, passa o dedo, apanha uma gota, prova e arrisca:

- É um vinho?
- Não, professora.

Ela prova mais uma gota.

- É um uísque?
- Não.

Prova outra gota:

- É uma cachaça?
- Também não.
- Então desisto. O que é que tem dentro dessa caixa?
- Um cachorrinho.

Aula 65
Lendo sobre gramática
8 - Acentuação gráfica II
5) Ditongos
Recebem acento agudo os ditongos abertos:

• éu, éus – chapéu, réus
• éi, eis – platéia, pastéis
• oi, óis – herói, heróis

6) Hiatos

Recebem acento agudo o i e o u tônicos dos hiatos quando sozinhos na sílaba ou seguidos de s – saída, saúva, baú, saístes, balaústre.
Recebe acento circunflexo a primeira vogal dos hiatos ee e oo quando tônicas.
Crêem - crê – em Lêem - lê – em
Dêem - dê – em Enjôo - en – jô – o
Vôo - vô – o Magôo - ma – gô – o
Observações:
1 1 – Se o i e o u formarem hiato com a vogal anterior e estiverem seguidos de l, m, n, r, z, não recebem acento gráfico.
Raul - Ra – ul Sairdes - sa – ir – des
Coimbra - Co – im – bra Juiz - ju – iz
2 2 – Se o i ou u tônicos dos hiatos forem seguidos de nh, não são acentu-ados.
Rainha - ra – i – nha
Campainha - cam – pa – i – nha
Ventoinha - ven – to – i – nha
7) Acento diferencial
Há vocábulos tônicos que apresentam a mesma grafia que os átonos, por isso recebem acento diferencial (agudo ou circunflexo).
Observe o quadro abaixo:
Vocábulos tônicos Vocábulos átonos
ás substantivo as artigo
côa (s) verbo coa (s) com + a (s)
pára verbo para preposição
pólo substantivo polo (s) preposição + 0 (s)
pélo verbo pelo per + o
pêlo (s) substantivo pelo preposição
pêra (s) substantivo pera preposição arcaica
pôr verbo por preposição
Nota:
1 – A forma verbal pôde (pretérito perfeito do indicativo) recebe acento circunflexo para diferenciar da forma “pode” (presente do indicativo)
2 – Não recebe acento gráfico o plural de pêra - peras.
9) Trema
Usa-se trema no u dos grupos gue, gui, que, qui, quando este for pronuncia-do e átono.
Exemplo: agüenta, lingüiça, cinqüenta, qüinqüênio.
Se o u dos grupos gue, gui, que, qui for tônico, recebe acento agudo.
Exemplo: argúis, averigúe, obliqúe, apazigúe.
10) Verbos dar, ter, ler, crer, ver, vir e derivados:
Talvez ele dê - Talvez eles dêem. Ele tem - eles têm
Ele lê - eles lêem. Ele crê - eles crêem.
Ele vê - eles vêem. Ele vem - eles vêm.

Aula 66
Lendo notícia de jornal
EUA atacam o Iraque
O presidente do Iraque, Saddan Hussein ordenou a invasão do Kuwait no dia 4 de agosto de 1990. Como represália, a Organização das Nações Unidas, a ONU, determinou o bloqueio econômico ao Iraque. Mas a medida não intimidou Hussein que anexou o Kuwait ao Iraque no dia 28. Fracassadas as tentativas de solução diplomática, as forças

de 28 países liderados pelos Estados Unidos iniciam um bombardeio aéreo a Bagdá, capital do Iraque, em 16 de janeiro de 1991. Era a Guerra do Golfo, que acabou em fevereiro com a rendição do Iraque.

Aula 67
Lendo sobre escritor brasileiro

Bueno, Alexei. O culto à metáfora elaborada, à complexidade conceitual e à exploração das potencialidades da abstração imagética são características desse poeta. Assim como na tradição metafísica, há uma inquietação onipresente entre a carnalidade e o espiritual, dualidade nunca resolvida e subjacente em todas as angústias que disparam seus poemas. Trata-se de uma poesia que se pretende contemporânea, isto é, relativa ao Homem presente e suas aflições terrenas. O que não significa uma renegação da tradição. A arte, a grande arte, é sempre universal e a-histórica. O que importa é a densidade e a elevação alcançadas por autores e suas obras, fatores que estabelecem a verdadeira habitação do poético.

Aula 68
Lendo sobre escritor estrangeiro

Borges, Jorge Luis. Nascido em Buenos Aires, Argentina, no dia 24 de agosto de 1899. Expressou em seus poemas e contos, principalmente a questão do tempo, mantendo-se entre os grandes clássicos da literatura no século XX. Borges lançou dois livros de contos - "Ficciones" (1944) e "El aleph" (1949) -, fazendo um jogo irônico e intelectual dentro do que se tinha como concepção habitual da realidade, conhecido mais tarde como "estética borgeana".Jorge Luis Borges morreu no dia 14 de junho de 1986, em Genebra, na Suíça.

Aula 69
Lendo sobre pintor estrangeiro

Caravaggio (1573-1610), pintor italiano, uma das maiores figuras do Barroco. Observador minucioso da realidade, foi um mestre dos contrates de luz e sombra, conferindo às figuras grande densidade realística e dramática. Pintou A Conversão de São Paulo, e A Crucificação de São Pedro e A Morte da Virgem.

Aula 70
Lendo sobre pintor brasileiro

Bonadei, Aldo (1906-1974), pintor e figurinista nascido na cidade de São Paulo. Estudou com Pedro Alexandrino em São Paulo, no final de 1920 e com Carane, em Florença, Itália, entre 1930 e 1932. Em 1950, ganhou a medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Em 1954, recebeu o prêmio de viagem ao exterior do Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Em 1962, no Salão Paulista de Arte Moderna.

Aula 71
Lendo e compreendendo inglês

Have goals. Have big goals. Have positive goals. Great people have great goals. A goal not written is just a wish.

Aula 72
Lendo sobre filme estrangeiro
Lista de Schindler – 1993 – Steven Spielberg

Duante a II Guerra Mundial, industrial salva centenas de judeus poloneses do extermínio ao empregá-los em sua fábrica de panelas. Baseado em fatos verídicos, com preto-e-branco maravilhoso. Há momentos delicados tratados com sensibiloidade.

Aula 73

Lendo sobre filme brasileiro
O Quatrilho – 1995 – Fábio Barreto

Retrato de três décadas na vida de dois casais filhos de imigrantes italianos. Eles se estabelcem na serra gaúcha e um deles se torna rico produtor agrícola e comerciante.

Aula 74
Lendo sobre rock

The Smiths – Hatful of Hollow (1984) – Este disco não foi concebido como um álbum. Trata-se de um apanhado de lados B de singles, gravações da banda em programas de rádio e uma ou outra canção inédita. Mas Hatful of Holloow é o melhor registro de som dos Smiths, porque o grupo foi o responsável pela revitalização do single no cenário do rock. As canções de Morrissey e Johnny Marr são o último momento de ineditismo total no rock. O som dos Smiths não se parece com nada que veio antes (ou depois). Confira em How Soon is Now, forte candidata a melhor música do século 20. Morrissey canta o drama de se sentir totalmente fora de lugar no mundo. Nada mais do que inconformismo adolescente, claro, mas ninguém usou tão bem o rock para extravasar essa angústia.

Aula 75
Lendo sobre música popular brasileira

Carvalho, Beth, cantora de samba, famosa, sobretudo, por músicas como: Iracema, Fogo de Saudade, Feitio de Oração, Maior É Deus, Velho Ateu, Regra Três, Triste Madrugada, Volta Por Cima,. Despejo na Favela, Saudosa Maloca, Trem das Onze.

Aula 76
Lendo sobre música clássica estrangeira

Brahms, Johannes (1833-1897), compositor romântico alemão. Sua música apresenta originalidade rítmica e grande intensidade emocional. É um dos compositores mais importantes do século XIX, cujas obras combinam o melhor dos estilos clássico e romântico. O classicismo de Brahms foi um fenômeno único em seu tempo, já que não seguia as tendências marcadas pela moda musical da época, representada pelo compositor alemão Richard Wagner. Brahms reviveu uma tradição musical como nenhum outro compositor havia conseguido desde Ludwig van Beethoven e a riqueza emocional do espírito romântico impregna sua música.

Aula 77
Lendo sobre música clássica brasileira

Gomes, Antônio Carlos (1836-1896), compositor de óperas que obteve notável sucesso na Europa em sua época. Nasceu em Campinas (São Paulo). Compôs, sob a influência do romantismo musical, peças para piano, canções, óperas e música coral, fazendo uso freqüente de temas históricos. Seu primeiro grande êxito artístico foi O guarani (1870). O libreto era baseado no romance homônimo do escritor José de Alencar. A obra foi um grande sucesso de público, além de ser bem recebida pela crítica. Foi o músico americano de maior evidência mundial do século XIX. O escritor Rubem Fonseca escreveu um romance biográfico sobre ele, intitulado O selvagem da ópera.

Aula 78
Lendo soneto
Ao coração que sofre
Ao coração que sofre separado
Do teu. No exílio em que a chorar me vejo
Não basta o afeto simples e sagrado
Com que das desventuras me protejo

Não me basta saber que sou amado
Nem só desejo o teu amor. Desejo
Ter nos braços teu corpo delicado
Ter na boca a doçura do teu beijo

E as justas ambições que me consomem
Não me envergonham pois maior baixeza
Não há que a terra pelo céu trocar

E mais elevo o coração de um homem
Ser de homem sempre na maior pureza
Ficar na terra e humanamente amar
(Olavo Bilac)

Aula 79
Lendo letra de música brasileira
Andanças
Vim tanta areia andei
Da lua cheia eu sei
Uma saudade imensa
Vagando em verso eu vim
Vestido de cetim
Na mão direita rosas vou levar
Olha a lua mansa a se derramar
(me leva amor)
Ao luar descansa meu caminhar
(amor)
Meu olhar em festa se fez feliz
(me leva amor)
Lembrando a seresta que um dia eu fiz
(por onde for quero ser seu par)
Já me fiz a guerra por não saber
(me leva amor)
Que esta terra encerra meu bem-querer
(amor)
E jamais termina meu caminhar
(me leva amor)
Só o amor me ensina onde vou chegar
(por onde for quero ser seupar)
Rodei de roda andei
Dança da moda eu sei
Cansei de ser sozinha
Verso encantado usei
Meu namorado é rei
Nas lendas do cami.i.i.inho onde andei
No passo da estrada só faço andar

(me leva amor)
Tenho o meu amor pra me acompanhar
(amor)
Vim de longe léguas cantando eu vim
(me leva amor)
Vou e faço tréguas sou mesmo assim
(por onde for quero ser seu par)
Já me fiz a guerra por não saber
(me leva amor)
Que esta terra encerra meu bem-querer
(amor)
E jamais termina meu caminhar
(me leva amor)
Só o amor me ensina onde vou chegar (por onde for quero ser par)

Aula 80
Lendo piada de escola

No colégio, a professora fala pra turma:
- Hoje, a aula será sobre versos e rimas. Mariazinha, diga um verso.
E a Mariazinha:
- Eu tenho uma coisa que é só minha: o coração da minha mãezinha.
- Muito bem. Agora você, Joãozinho.
E o Joãozinho:
- Eu fui à praia de Água funda, a maré estava baixa e molhou minha canela.
- Ué, que besteira é essa, menino? O seu verso não rimou.
- Não rimou porque a maré estava baixa, se a maré estivesse alta.

Aula 81
Lendo sobre gramática
9 - Ortografia I
A palavra “ortografia” é de origem grega, formada por dois elementos: orthós (correta) + grafia (escrita); portanto, a finalidade da ortografia é definir normas para a grafia correta das palavras.
Para escrever bem, você deve ficar atento às seguintes orientações ortográ-ficas.
1. S
Emprega-se a letra s:
a) Nos adjetivos terminados pelos sufixos oso/ osa (significa abundância).
Ex: gostoso – gostosa
famoso – famosa
b) Nas palavras terminadas pelos sufixos ês, esa, isa (indicam origem, profis-são, título de nobreza).
Ex: português – portuguesa
camponês – camponesa
marquês – marquesa
c) Nas palavras derivadas de outras que apresentam o grupo nd.
Ex: suspender - suspensão
Ascender – ascensão
d) Após ditongos:
Ex: causa, Cleusa, coisa.

e) Nas formas dos verbos pôr e querer.
Ex:- pus, puser, pusesse.
Quis, quiser, quisesse
f) Nas palavras derivadas de outras que apresentam a letra s.
Ex: aviso – avisar
gás – gasolina
g) Nas palavras terminadas em ase, ese, ise, ose.
Ex: crase, catacrese, mesóclise, osmose.
2. Z
Emprega-se a letra z:
a) Nos sufixos ez/eza, formadores de substantivos abstratos derivados de adjetivos.
Ex: viúvo – viuvez
altivo – altivez
surdo – surdez
pobre – pobreza
esperto – esperteza
b) No sufixo izar, formador de verbo:
Ex:- legal – legalizar
real – realizar
Nota: Se a palavra primitiva é grafada com s, este permanece.
Ex: aviso – avisar
análise – analisar
Exceção: catequese – catequizar
3. H
Apesar de não representar fonema algum, usa-se h nos seguintes casos:
a) quando a tradição escrita do idioma exige (h etimológico).
Ex: herói, homem, hesitar, honra, hora, hábito.
b) quando faz parte dos dígrafos.
Ex: filho, telha, folheto, ninho, rainha, chapéu, chefe, chuva, bicho.
c) quando o h etimológico une-se a outro elemento por hífen.
Ex: pré-história, anti-higiênico, super-herói.
Nota:
1. Elimina-se o h se os elementos não são unidos por hífen.
Ex: sub + humano = subumano, re + haver = reaver, des + habitar =
desabitar.
2. Por tradição, escreve-se Bahia, o nome de um estado brasileiro.
4. G/ J
Emprega-se a letra g:
a) Nas palavras terminadas em –gem:
Ex: fuligem, ferrugem, garagem, viagem (substantivo).
b) Nas palavras terminadas em –ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio:
Ex: naufrágio, prestígio, colégio, relógio, refúgio.
Emprega-se a letra j:
a) Nas palavras derivadas de outras grafadas com j.
Ex: laranja – laranjeira, viajar – viajem (verbo).
b) Nas palavras de origem africana e indígena.
Ex: canjica, jiló, jirau

PARA MEMORIZAR:
angelical anjo, anjinho
gengibre berinjela
gengiva gorjeio
ligeireza jeito, ajeitar
monge jibóia
tigela majestade
vagem pajé
viagem (substantivo) viajem (verbo)
4. CH/ X
Emprega-se a letra x:
a) Normalmente após ditongo:
Ex: caixa, frouxo, deixa.
b) Depois da sílaba en:
Ex: enxame, enxurrada, enxuto.
c) Depois da sílaba me:
Ex: mexerica, mexer, mexilhão.
Nota:
Mecha (substantivo) e derivados escrevem-se com ch.
d) O grupo sh, presente em palavras de origem inglesa, é trocado por x.
Ex: sheriff – xerife, shampoo – xampu.
e) Nas palavras de origem africana e indígena:
Ex: xavante, xingar, xangô.
PARA MEMORIZAR
X X CH CH
bexiga bochecha
caxumba cachaça
faxina cachimbo
orixá chafariz
oxalá cochicho
praxe ficha
puxar flecha
vexame chuchu
6. Ç – SC – SS
a) Emprega-se ç nas palavras derivadas de verbos grafados com -ter:
Ex: obter – obtenção, abster – abstenção, conter – contenção.
b) Escrevem-se com sc: ascender, piscina, nascer, obsceno, rescisão, susci-tar, transcender.
c) Escrevem-se com ss as palavras derivadas de outras que tenham os grupos:
CED– ceder – cessão. GRED– progredir – progresso.
PRIM– imprimir – impressão. TIR– discutir – discussão.
MET– comprometer – compromisso.

Aula 82
Lendo notícia de Jornal
Assinado o Tratado de Maastrich

Em 1991 foi assinado, na Holanda, o Tratado de Maastricht. O objetivo era acelerar o processo de integração econômica e monetária dos países da comunidade européia. Ele prevê a criação de um mercado único e de um sistema

com moeda própria, o euro, que entraria em circulação em 1999. Maastrich também estabelece as bases de política externa e defesa européias. Em 1993, as bases do tratado se solidificariam na União Européia, que reuniria doze países do continente numa única comunidade econômica. O embrião da União Européia foi a Comunidade Econômica Européia, criada em 1957, reunindo seis países: França, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Itália e Alemanha Ocidental.

Aula 83
Lendo sobre escritor brasileiro

César, Ana Cristina (1952-1983). Seus poemas, quase sempre na primeira pessoa do singular, estabelecem um tipo de discurso de si, um diálogo com a própria experiência do mundo e com uma necessidade resoluta da escrita. Sua poética é uma navegação pela imensa variedade de objetos do mundo, que podem ser ela própria, pessoas, livros, lugares, cartas, uma dor indefinida ou ate mesmo uma pequena coceira. Nesse universo, nada é mais certo do que nada, nada tem privilégio ou é a priori descartado. O eu que discursa em Ana Cristina César, longe de ser um ego, é um eu fragmentado, incompleto.

Aula 84
Lendo sobre escritor estrangeiro

Brontë, Emily, nasceu em 30 de julho de 1818 na Inglaterra. Emily Brontë publicou apenas um romance, 'Wuthering Heights' (1847 – O Morro dos Ventos Uivantes), o qual se tornou um clássico da literatura inglesa. A história se passa no século XVIII na região em que vivia e que conhecia bem. Trata da ligação de amor e ódio entre duas famílias, os Linton e os Earnshaw. Os sentimentos dos personagens são intensos e o texto é escrito usando o inglês culto e o dialeto da região. Emily Brontë morreu em 1848, de tuberculose, com apenas 30 anos.

Aula 85
Lendo sobre pintor estrangeiro

Cézanne, Paul (1839-1906), pintor francês considerado o maior inspirador da pintura abstrata moderna. De início ligou-se ao Impressionismo que o fez optar pela pintura ao ar livre. Adotando a tese de que o artista reconstrói a natureza através do raciocínio, pintou quadros como La Montagne Sainte-Victoire avec les Arcs, Les Jouers de Cartes, nos quais objetos e seres aparecem pintados de um ponto de vista geométrico, onde o volume e a forma determinam desenhos e cores.

Aula 86
Lendo sobre pintor brasileiro

Brecheret, Victor (1894-1955), escultor brasileiro, nascido em São Paulo, SP. Apesar de estar na Europa na ocasião, teve destacada participação na Semana de Arte Moderna de 1922, quando foram expostas doze esculturas de sua autoria, entre as quais figuravam as célebres: Vitória e o ídolo. Dedicando-se exclusiva e obsessivamente à escultura, dominou os mais diversos materiais, tais como o mármore, o granito, a terracota e o bronze. Foi autor do conhecido Monumento às bandeiras (1936-1953), gigantesco grupo escultórico de 50 m de extensão por 12 m de altura, contendo um total de 40 figuras diferentes, instalado no Parque Ibirapuera em 1953 e, desde então, símbolo maior da cidade de São Paulo.

Aula 87
Lendo e compreendendo inglês

Live. Live in peace. Live with enthusiasm. Live in peace with nature and men. Learn to live with differences.

Aula 88
Lendo sobre filme estrangeiro
Cinema Paradiso – 1989 – Giuseppe Tornatore

Ao receber a notícia de que o projecionista do cinema de sua cidade natal morrera, cineasta bem-sucedido recorda-se da infância e da adolescência, na Sicília. Tornatore inspira-se na tradição dramática italiana para extrair emoção de episódios cotidianos. Destinado sobretudo aos amantes do cinema.

Aula 89
Lendo sobre filme brasileiro
Terra Estrangeira – 1995 – Walter Salles Jr.

Depois da repentina morte da mãe, rapaz aceita levar uma encomenda para Portugal em troca de passagem e hospedagem gratuitas. Ao chegar em Lisboa, descobre que o receptor foi assassinado. Aliando uma irrepreensível estética em preto-e-branco à polêmica problmática dos imigrantes brasileiros em Portugal. A trama caminha para o thriller policial. O filme começa no dia do confisco do Plano Collor. É um retrato maduro que mistura ficção e realidade em doses iguais.

Aula 90
Lendo sobre rock

Dylan, Bob – Blonde on Blonde (1966) – A música de protesto, de crítica social, refletia o espírito dos sofridos cantores de folk. O então adolescente Robert Zimmerman ficou maravilhado com esses lamentos musicais, mudou o nome para Bob Dylan por causa do poeta Dylan Thomas e saiu escrevendo letras quilométricas. A contracultura dos anos 60 encontrou nele o alto-falante para aqueles tempos de mudança. O duplo Blonde on Blonde é seu disco mais forte, de arrepiar.

Aula 91
Lendo sobre música popular brasileira

Silva, Bezerra da. Expoente da MPB, precursor do pagode e grande revelador de talentos. Tornou-se famoso pela irreverência, usada mesmo quando cita em suas canções problemas sociais vividos incansavelmente pelos moradores das favelas, a corrupção revelada dentro do governo do país ou o abuso de poder exercido pela polícia. Suas músicas são muito divertidas, abordando temas como sogras, falsos curandeiros, ataques da polícia, alcagüetagem (principal assunto das letras) etc. Já cantou diversos hinos de adoração ao Rio, saudando os morros e os companheiros de todos os pontos da cidade que o adotou.

Aula 92
Lendo sobre música clássica estrangeira

Chopin, François- Fréderic (1810-1849), compositor e pianista polonês ligado ao movimento romântico, considerado um dos maiores autores de música para piano. Sua música, romântica e lírica, caracteriza-se por doces melodias originais, refinadas harmonias, ritmos delicados e beleza poética. Exerceu notável influência sobre outros compositores, como Franz Liszt e Claude Debussy. Compôs mazurcas, estudos, prelúdios, noturnos, polonesas e sonatas para piano.

Aula 93
Lendo sobre música clássica brasileira

Guarnieri, Mozart Camargo (1907-1993), compositor de inspiração contemporânea, suas composições têm fortes traços nacionalistas e regionalistas, particularmente de São Paulo.. Foi muito influenciado intelectual e esteticamente por Mário de Andrade. Como Heitor Villa-Lobos, Oscar Lorenzo Fernandes e outros contemporâneos, procurou conciliar a formação clássica com elementos brasileiros, inclusive do folclore. Ainda que profundamente brasileira, sua obra, ao utilizar temas e colorido local, não se restringiu ao pitoresco ou exótico. Sua música se caracterizou também pelo intimismo e pelo lirismo. Compôs canções, peças para piano, quartetos, concertos e sinfonias.

Aula 94
Lendo soneto
Soneto do Amor Total
Amo-te tanto meu amor... não cante
O humano coração com mais verdade...
Amo-te como amigo e como amante
Numa sempre diversa realidade.

Amo-te afim, de um calmo amor prestante
E te amo além, presente na saudade.
Amo-te, enfim, com grande liberdade
Dentro da eternidade e a cada instante.

Amo-te como um bicho, simplesmente
De um amor sem mistério e sem virtude
Com um desejo maciço e permanente.

E de te amar assim, muito e amiúde
É que um dia em teu corpo de repente
Hei de morrer de amar mais do que pude.
(Vinicius de Moraes)

Aula 95
Lendo letra de música brasileira
É ladrão que não acaba mais
Quando Cabral aqui chegou
E semeou sua semente
Naturalmente começou
A lapidação do ambiente
Roubaram o ouro, roubaram o pau
Pra ficar legal, ainda tiraram o couro
Do povo dessa terra original
E só deixaram a má semente
Presente de Grego
Que logo se proliferou
E originou a nossa gente

[Refrão]
É ladrão que não acaba mais
Tem ladrão que não acaba mais
Você vê ladrão quando olha pra frente
Você vê ladrão quando olha pra trás

E, a terra boa, mais o povo continua escravizado
Os direitos são os mesmos
Desde os séculos passados
O marajá, ele só anda engravatado

Não trabalha, não faz nada
Mas ta sempre endinheirado
Se entrar no supermercado...Você é roubado
E se andar despreocupado...Você é roubado
E se pegar no ponto errado...Você é roubado
E também se votar pra deputado...Você é roubado
Certo! Tem sempre 171 armando fria
Tem ladrão lá no congresso, na fila da padaria
Ladrão que rouba de noite, ladrão que rouba de dia
Dentro da delegacia, ninguém entendia a maior confusão
O doutor delegado grampeou todo mundo
Porque o ladrão roubou outro ladrão

Aula 96
Lendo piada de escola

Na aula a professora estava ensinando deduções, e perguntou primeiro ao Fabinho:
- Fabinho, dê-nos um exemplo de dedução.
O Fabinho, menino rico, morador do Morumbi e sãopaulino explicou:
- Ontem eu estava chegando em casa, vi o Jaguar na garagem e deduzi - papai foi trabalhar de BMW.
- Muito bem Fabinho, agora você Paulinho.
Paulinho, garoto de classe média, morador da Lapa e palmeirense explicou:
- Ontem quando cheguei em casa, vi o Monza do papai na garagem e deduzi - papai foi trabalhar de ônibus.
- Muito bem Paulinho, agora você Zezinho.
Zezinho, que com este nome só podia ser corintiano respondeu:
- Fessora, ontem quando cheguei na favela, vi minha vó saindo do barraco com o Estadão debaixo do braço e deduzi - Deve estar indo no banheiro pois não sabe ler....

Aula 97
Lendo sobre gramática
Ortografia II – Parônimos, Homônimos, Sinônimos e Antônimos
Parônimos
Os vocábulos parecidos na pronúncia ou na grafia e diferentes no significa-do são chamados PARÔNIMOS.
Ex:- cumprimento (saudação) / comprimento (extensão)
caçar (capturar) / cassar (tornar sem efeito)
Atente para a grafia e significado de alguns parônimos.
absolver (perdoar) – absorver (sorver)
amoral (indiferente à moral) – imoral (contra a moral)
arrear (pôr arreios) – arriar (descer, abaixar)
cavaleiro (aquele que anda a cavalo) - cavalheiro (homem educado)
deferir (conceder, atender) – diferir (ser diferente)
delatar (denunciar) – dilatar (alargar)
descriminar (inocentar) – discriminar (distinguir)
descrição (ato de descrever) – discrição (ser discreto, reservado, ético)
emergir (vir à tona) – imergir (mergulhar)
flagrante (evidente) – fragrante (perfumado)
infligir (aplicar castigo) – infringir (desrespeitar, violar)
ratificar (confirmar) - retificar (corrigir)

Homônimos
São palavras de significados diferentes, porém iguais na pronúncia e na escrita. Pode haver homônimos iguais na grafia e diferentes na pronúncia ou iguais na pronúncia e diferentes na grafia. Dessa forma, podemos classificar os homônimos em:
• Homônimos perfeitos – iguais na pronúncia e na grafia. São homófonos
(som igual), homógrafos (grafia igual).
Ex: são (verbo ser) / são (santo) / são (sadio)
serra (instrumento) / serra (montanhas) / serra (verbo serrar)
• Homônimos homófonos heterógrafos: são palavras iguais na pronúncia e diferentes na escrita.
Ex:- seção (repartição) / cessão (ato de ceder) / sessão (reunião)
acento (sinal gráfico) / assento (lugar onde se senta)
• Homônimos homógrafos heterófonos: são palavras iguais na escrita e diferentes na pronúncia.
Ex:- colher /ê/ (verbo) – colher /é/ (talher, utensílio de mesa)
magoa (verbo) / mágoa (substantivo)
Atente para o significado de alguns homônimos:
acender (pôr fogo) – ascender (subir)
cela (pequeno quarto) – sela (arreio) – sela (verbo selar)
cesto (balaio) – sexto (numeral ordinal)
coser (costurar) – cozer (cozinhar)
estrato (tipo de nuvem) – extrato (resumo)
manga (parte do vestuário) – manga (fruta)
ruço (desbotado) – russo (da Rússia)
Sinônimos: são vocábulos iguais ou semelhantes na significação, mas diferentes na forma.
Antônimos: são os vocábulos diferentes na forma e opostos na significação.

Aula 98
Lendo notícia de jornal
O impeachment de Collor

O ano de 1992 foi conturbado para a política brasileira. Em abril, o irmão do presidente Fernando Collor de Mello, Pedro Collor, denunciou em entrevista à imprensa o chamado "esquema PC". Segundo ele, o amigo e tesoureiro de campanha de Collor, Paulo César Farias, o PC, seria responsável por um sistema de tráfico de influências e irregularidades no governo. Isso leva à abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias. Novas denúncias dão conta da existência de contas fantasmas movimentadas por secretárias em nome de PC. O povo toma as ruas e são chamados de "caras pintadas" e, com palavras de ordem, pedem o impeachment do presidente. Em outubro, Collor é afastado da Presidência e deixa em seu lugar, o vice Itamar Franco.

Aula 99
Lendo sobre escritor brasileiro

Miranda, Ana (1951). O sucesso repentino veio com um romance histórico ambientado no século XVII, tendo por tema um dos principais poetas que o Brasil já teve, Gregório de Matos. Além dele, A Última Quimera aborda a vida de outro dos melhores poetas brasileiros, Augusto dos Anjos, dessa vez possibilitando à autora uma reconstrução do fim do século XIX e do início do seguinte. Ana Miranda é considerada a renovadora do romance histórico brasileiro justamente por buscar, na opacidade ambígua do passado, aquilo que, nos documentos e arquivos, lhes é lacunar: os elementos poéticos, psicológicos e dramáticos, em poucas palavras, o sentimento vivo do passado. Ultimamente, ela tem-se aventurado por criativas ficções distintas do romance histórico. Obras Boca do Inferno (1989),O Retrato do Rei (1991),Sem Pecado (1993),A Última Quimera (1995),Desmundo (1996),Amrik (1997),Clarice (1999),Noturnos (1999).

Aula 100

Lendo sobre escritor estrangeiro

Camus, Albert (1913-1960), romancista, ensaísta e dramaturgo francês, Prêmio Nobel de Literatura (1957) cuja obra, com forte influência existencialista, retrata a impotência humana diante do absurdo da vida. Publicou o romance O Estrangeiro (1942), o ensaio O Mito de Sísifo (1942), as peças O Mal Entendido (1944) e Calígula (1945). Em todas estas obras, há tanta desesperança, um sentimento tão intenso da inutilidade do ser humano em suas tentativas de escapar do próprio destino, que na peça Calígula, o personagem principal afirma que “os homens morrem e não são felizes”. O romance A Peste é uma parábola sobre a violência nazista e, ao mesmo tempo, um apelo à dignidade humana. Neste livro, o niilismo de Camus se expressa com clareza na frase de um dos personagens: “o natural é o micróbio”. Sua visão de mundo influenciou diversos escritores, inclusive Julio Cortázar, principalmente no romance O Jogo da Amarelinha. Albert Camus morreu em um acidente de automóvel, em 1960.

Aula 101

Lendo sobre pintor estrangeiro

Constable, John (1776-1837), pintor e gravador inglês, um dos mais importantes paisagistas. Em seu estilo predominam a espontaneidade, o lirismo sóbrio e a valorização da luz. Trouxe à renovação da pintura a contribuição do trabalho ao ar livre e das técnicas de observação direta da natureza. É mestre da paisagem no estilo romântico. Abandonando as tradições pictóricas holandesa e inglesa, descartou a habitual aplicação da base em cor marrom e utilizou a cor bruta aplicada em pequenas pinceladas, com o que obteve efeitos de luz mais naturais e brilhantes. Fascinado pelos reflexos luminosos na água e a incidência da luz sobre as nuvens, produziu muitos estudos do céu. Entre suas obras, destacam-se Haywain (1821), Construção de Barco perto do Moinho Flatford Mill, (1814-1815), Cavalo Branco (1919), Campo de Trigo (1826) e A Granja Valley (1835).

Aula 102

Lendo sobre pintor brasileiro

Carvalho, Flávio (1899-1973), pintor, desenhista, dramaturgo e arquiteto brasileiro, nascido em Barra Mansa, estado do Rio de Janeiro. Morreu na cidade de São Paulo. Tornou-se, em 1927, um dos precursores da moderna arquitetura brasileira, com seu discutido projeto para o Palácio do Governo de São Paulo. Em 1932, foi um dos fundadores do Clube dos Artistas Modernos, em São Paulo. Polêmico, provocou um escândalo no ano seguinte, com a peça O Bailado do Deus Morto. Em 1956, tornou-se o centro de outra discussão ao andar de saia pelas ruas de São Paulo, atitude que tomou para, segundo ele, “lançar o traje ideal para o homem dos trópicos”. Amante da controvérsia, foi definido pelo crítico Paulo Mendes de Almeida como um “chacoalhador de idéias”.

Aula 103

Lendo e compreendendo inglês

Develop. Develop yourself. Develop your mind and spirit. Spirituality is essencial for peace of mind. Find time for yourself.

Aula 104

Lendo sobre filme estrangeiro

A Rosa Púrpura do Cairo – 1985 – Woody Allen

Em plena época da Depressão americana, dona-de-casa, para esquecer a dura realidade, vai várias vezes ao cinema para assistir a um filme intitulado A Rosa Púrpura do Cairo; numa das sessões, o galã se apaixona por ela, sai da tela e vai a seu encontro. Uma visão interessante da influência do cinema sobre a mentalidade das pessoas comuns.

Aula 105

Lendo sobre filme brasileiro

Como Nascem os Anjos – 1996 – Murilo Salles

Dois menores, moradores de uma favela carioca, mantêm um empresário americano e sua filha reféns dentro da própria casa. Impiedoso retrato da ingenuidade infantil em tempos de guerra urbana. O roteiro é preciso ao mostrar o deslumbre e o constante pavor que pontuam os pensamentos desse casal de garotos. O duelo de interpretações mantém a drelanina correndo solta.

Aula 106

Lendo sobre rock

Bowie, David – The Raise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from Mars (1972) – Neste disco, Bowie criou um personagem, Ziggy Stardust, que se transforma na maior estrela do show business para depois se afundar em drogas e desespero. Tudo isso em canções devastadoras. E Bowie teve a sorte de contar aqui com o mais ousado guitarrista que encontrou na vida, o incrível Mick Ronson.

Aula 107

Lendo sobre música popular brasileira

Veloso, Caetano (1942-), um dos maiores compositores brasileiros. Gravou com Gal Costa seu primeiro disco, Domingo. Deu uma guinada na carreira ao lançar, no festival da TV Record, a música Alegria, Alegria.. Em 1968, lançou seu primeiro LP solo. Foi no ano seguinte, com seu álbum Tropicália, que surgiu o movimento musical chamado tropicalismo, do qual fizeram parte também Gilberto Gil e Gal Costa. Em 1969, exilou-se em Londres, após ter sido preso pela ditadura militar. Três anos mais tarde, regressou ao Brasil e gravou Araçá Azul, um disco experimental que não teve êxito comercial. Em 1981, fez sucesso com Outras Palavras. Em 1996, o LP Fina estampa foi muito bem recebido pelo público. No ano seguinte, lançou o CD Livro e o livro Verdade Tropical.

Aula 108

Lendo sobre música clássica estrangeira

Debussy, Claude (1862-1918), compositor francês cujas inovações harmônicas abriram o caminho de mudanças radicais na música do século XX. Foi o fundador da denominada escola impressionista da música. Sua obra tornou-se precursora da maior parte da música moderna e o converteu num dos compositores mais importantes do final do século XIX e começo do século XX. Suas inovações foram fundamentalmente harmônicas, sendo o primeiro que usou a escala tonal completa com êxito. Seu tratamento dos acordes foi revolucionário naquele tempo; utilizava-os de uma maneira colorida, sem recorrer a eles como suporte de nenhuma tonalidade concreta nem progressão tradicional. Esta falta de tonalidade estrita produzia em sua música um caráter vago e sonhador, que alguns críticos contemporâneos classificaram de impressionismo musical. Ele liberou a música das limitações harmônicas tradicionais.

Aula 109

Lendo sobre música clássica brasileira

Guerra-Peixe, César (1914-1993), compositor, violinista, folclorista e professor que prestou significativa contribuição para a música nacionalista no Brasil. Excelente orquestrador, também atuou com sucesso na música popular. Suas obras principais são duas sinfonias e as peças para orquestra Retirada da Laguna e Tríptico de Portinari. Também compôs numerosas músicas de câmara, canções e outros gêneros.

Aula 110

Lendo soneto

Renúncia

Chora de manso e no íntimo... Procura
Curtir sem queixa o mal que te crucia:
O mundo é sem piedade e até riria

Da tua inconsolável amargura.

Só a dor enobrece e é grande e é pura.
Aprende a amá-la que a amarás um dia.
Então ela será tua alegria,
E será, ela só, tua ventura...

A vida é vã como a sombra que passa...
Sofre sereno e de alma sobranceira,
Sem um grito sequer, tua desgraça.

Encerra em ti tua tristeza inteira.
E pede humildemente a Deus que a faça
Tua doce e constante companheira...
(Manuel Bandeira)

Aula 111
Lendo letra de música brasileira
Você é linda
Fonte de mel
Nuns olhos de gueixa
Kabuki, máscara
Choque entre o azul
E o cacho de acácias
Luz das acácias
Você é mãe do sol
A sua coisa é toda tão certa
Beleza esperta
Você me deixa a rua deserta
Quando atravessa
E não olha pra trás

Linda
E sabe viver
Você me faz feliz
Esta canção é só pra dizer
E diz
Você é linda
Mais que demais
Você é linda sim
Onda do mar do amor
Que bateu em mim

Você é forte
Dentes e músculos
Peitos e lábios
Você é forte

Letras e músicas
Todas as músicas
Que ainda hei de ouvir
No Abaeté
Areias e estrelas
Não são mais belas
Do que você
Mulher das estrelas
Mina de estrelas
Diga o que você quer

Você é linda
E sabe viver
Você me faz feliz
Esta canção é só pra dizer
E diz
Você é linda
Mais que demais
Você é linda sim
Onda do mar do amor
Que bateu em mim

Gosto de ver
Você no seu ritmo
Dona do carnaval
Gosto de ter
Sentir seu estilo
Ir no seu íntimo
Nunca me faça mal

Linda
Mais que demais
Você é linda sim
Onda do mar do amor
Que bateu em mim
Você é linda
E sabe viver
Você me faz feliz
Esta canção é só pra dizer
E diz

Aula 112
Lendo piada de escola

A professora diz para a classe:

- Crianças, hoje vamos falar uma frase onde apareça a palavra evidentemente. Primeiro você, Mariazinha:

- Eu fui brincar com minha boneca, mas ela não tava no armário. Evidentemente, minha irmãzinha tinha tirado ela de lá!

- Muito bem... Agora você, Paulinho!
- Eu fui brincar com minha bola de futebol e ela tava murcha. Evidentemente, ela tava sem ar dentro!
- Muito bem!
Aí, ela olhou para o Joãozinho, que era o capetinha da turma e disse:
- Sua vez, Joãozinho!
- Meu pai pegou a revista Time e entrou no banheiro. Evidentemente, ele foi cagar porque ele não manja nada de inglês!

Aula 113
Lendo sobre gramática
Ortografia
Normas para o uso de palavras e expressões que oferecem dificuldade.
I. Porque / porquê / por que / por quê:
• Escreve-se PORQUE (junto e sem acento) nas respostas (frases declarati-vas).
Pode ser trocado por pois.
Ex: Não houve desfile porque choveu.
Não viajem à noite porque é perigoso.
• Escreve-se POR QUE (separado e sem acento):
a) nas frases interrogativas diretas e indiretas. Fica subentendida a palavra motivo.
Ex: Por que você sorriu? (interrogativa direta)
Explique-me por que você sorriu. (interrogativa indireta)
b) quando equivale a pelo qual (por + pronome relativo) e suas variações.
Ex: O ideal por que lutamos é honroso.
c) quando inicia oração subordinada substantiva (por + que – conjunção subordinativa integrante)
Ex: Ele sabe por que estou aqui.
• Escreve-se PORQUÊ (junto e com acento) quando for precedido de artigo ou pronome. É um substantivo. Tem o mesmo significado de motivo/ razão.
Ex: Não sei o porquê de tanta alegria.
Seus porquês não me perturbam.
• Escreve-se POR QUÊ (separado e com acento) no final de frases quando equivale a motivo/ razão.
Ex: Sorriu não sei por quê.
Você sorriu por quê?
II. HÁ / A
• Emprega-se Há:
a) na indicação de tempo passado (equivale a faz).
Ex: Há meses que não o vejo.
b) na terceira pessoa do singular do verbo haver, no presente do indicativo.
Ex: Aqui há vários esconderijos.
• Emprega-se A para indicar tempo futuro.
Ex: Ela sairá daqui a duas horas.
Daqui a seis meses ele voltará.
III. ONDE/ AONDE
• Emprega-se aonde com verbos que dão idéia de movimento.
Exemplo: Aonde vamos?
Você pode ir aonde quer.
• Emprega-se onde com verbos que não dão idéia de movimento.
Exemplo: Onde você nasceu?

Não sei onde ele está.

IV. MAU/ MAL

• Emprega-se o adjetivo mau quando significa o contrário de bom.

Exemplo: Ele é mau pagador.

Você foi mau comigo.

• Emprega-se mal:

a) Como advérbio de modo (antônimo de bem)

Ex.: Ela passou mal na escola.

b) Como conjunção temporal (equivale a assim que).

Ex.: Mal cheguei, ele saiu.

c) Como substantivo quando precedido de artigo ou pronome (equivale a o bem)

Ex: O mal é prejudicial ao homem.

Meu mal foi amar você.

V. MAS/ MAIS

• Emprega-se mas quando indica uma oposição. É uma conjunção adversati-va.

Ex.: Ela queria sair, mas já era tarde.

Ele me chamou, mas não ouvi.

• Emprega-se mais quando indica intensidade ou dá idéia de adição. É um advérbio de intensidade.

Ex: Ele é o homem mais rico da cidade.

Fala mais alto.

Questões:

1- As doze palavras abaixo podem formar seis pares de sinônimos.

Esfaimado, turvar, aparência, punir, castigar, horroroso, malvado, maldoso, aspecto, horrendo, faminto, sujar.

2- Na relação abaixo, há vinte palavras que podem formar dez pares de sinônimos.

Entusiasmado, esgotado, ligeiro, lembrar, recordar, suplicar, animado, perturbar, rápido, compreender, implorar, contente, alegre, hesitante, entender, indeciso, atrapalhar, indagar, exausto, perguntar.

3- Na lista abaixo há vinte verbos que podem formar dez pares de sinônimos.

Terminar, abreviar, acomodar, alagar, ampliar, encurtar, acabar, crer, acreditar, inundar, auxiliar, adicionar, despertar, idolatrar, adorar, arrumar, ajudar, aumentar, acordar, acrescentar.

4- Na relação abaixo há doze palavras que podem formar seis pares de sinônimos.

Apreensivo, preocupado, vil, acalmar, furtar, destruir, ira, exterminar, roubar, desprezível, cólera, aplacar.

5- Com as palavras abaixo você pode formar sete pares de sinônimos. Uma das palavras vai sobrar.

Leito, doente, pensar, escapar, entender, sofrer, padecer, matutar, escapulir, ingênuo, enfermo, contente, alegre, cama, compreender.

6- Com os adjetivos abaixo forme quinze pares de antônimos. Cinco adjetivos vão sobrar.

Variável, aflito, maléfico, fixo, feio, permanente, benéfico, provisório, magnífico, fecundo, forte, estéril, limpo, insensível, idoso, calmo, sensível, gentil, invejável, jovem, débil, grosseiro, raro, ingênuo, comum, malicioso, arrogante, incessante, belo, sujo, perigoso, habilidoso, inteligente, desajeitado, humilde.

7- Dê os antônimos das seguintes palavras:

Amizade, ignorar, permitir, calmo, justo, estimar, despir, discordar, achar, sair, fiel, secar, devagar, fim, nascer.

8- Na lista abaixo, há vinte palavras que formam dez pares de antônimos.

Mágoa, erguer, choro, sussurro, próximo, calar, alegria, desagradável, corajoso, lento, covarde, riso, grito, distante, ocultar, agradável, rápido, mostrar, falar, abaixar.

9– Forme dez pares de antônimos com estas palavras:

Doente, trazer, fundo, lento, bonito, são, feio, claro, forte, raso, levar, pior, levantar, rápido, melhor, maior, menor, fraco, abaixar, escuro.

10- Forme oito pares de antônimos com estas palavras:
Alto, baixo, feroz, perto, conhecer, desconhecer, inimigo, esquecer, longe, prender, amigo, lembrar, cheio, soltar, manso, vazio.7
11- Na lista abaixo há 24 palavras que podem formar doze pares de antônimos.
Sadio, doentio, experiente, covardia, esquecer, orgulho, sujo, inexperiente, ruim, perder, lembrar, encontrar, trabalhar, folgar, nascer, coragem, infeliz, calmo, feliz, bom, morrer, nervoso, limpo, humildade.

Aula 114
Lendo notícia de jornal
A sangrenta Guerra da Bósnia

A Bósnia-Herzegóvina foi o palco do mais violento conflito de desintegração da Iugoslávia. As diferenças étnicas do país estavam amortecidas pela ditadura do marechal Tito. Com o fim do comunismo e a morte de Tito, seis repúblicas iugoslavas começaram a lutar pela independência, reascendendo diferenças étnicas, culturais e religiosas. A emancipação da Bósnia foi aprovada por um plebiscito, mas não foi aceita pela minoria sérvia, de religião católica ortodoxa. Começou então uma guerra por território. De um lado os muçulmanos-croatas e de outro os sérvios. O conflito terminaria em 1995 com o Acordo de Dayton, que dividiu o território em duas unidades semi-autônomas.

Aula 115
Lendo sobre escritor brasileiro

Callado, Antônio nasceu em 1917. Nos anos 60 houve uma forte efervescência de intelectuais e artistas que se rebelaram contra o regime militar. Nessa época de crise e temor, Antônio Callado fez aparecer o livro que talvez tenha sido o romance sócio-político mais engajado ideologicamente dessa década e da seguinte: "Quarup". Nele, trata-se de, diante da perplexidade do momento, revelar uma identidade nacional constitutiva do próprio povo, contrapondo-a ao sistema imperante. Essa é, aliás, a tônica de boa parte de seus livros, na qual camponeses, índios e revolucionários, em busca de uma reforma que faça o país alcançar um desenvolvimento social favorável à maioria enfraquecida, sustentam uma oposição radical ao corpo burocrático, policial, empresarial etc. Nas palavras do próprio ficcionista: "Eu quero um Brasil brasileiro de verdade, liderando o mundo, um Brasil nosso, mulato. [...] Precisamos de mulatas em nossos selos, em nossos monumentos públicos, nas notas de dinheiro." Morreu em 1997.

Aula 116
Lendo sobre escritor estrangeiro

Cervantes, Miguel de (1547-1616), dramaturgo, poeta e romancista espanhol, autor do romance Dom Quixote de la Mancha considerado como o primeiro romance moderno da literatura universal. Dom Quixote foi publicado no começo de 1605. Converteu-se em um dos livros mais vendidos em todo o mundo. Com o tempo, foi traduzido para todas as línguas com tradição literária. Sua influência, não só literária, é difícil de avaliar. Cervantes afirmou várias vezes que sua primeira intenção foi mostrar aos leitores da época, os disparates dos romances de cavalaria. Com certeza, escreveu um livro divertido, pleno de comicidade e humor, com o ideal clássico de prazer.

Aula 117
Lendo sobre pintor estrangeiro

Courbet, Gustave (1819-1877), pintor francês de importância fundamental na origem da escola realista na pintura do século XIX. Seu estilo se caracteriza por uma técnica magistral, uma paleta limitada, embora vigorosa, composições simples, figuras sólidas e severamente modeladas e grossos traços de tinta muito empastada, freqüentemente aplicada com espátula, sobretudo nas paisagens e nas marinhas. Entre suas obras, destacam-se Os pedreiros (1849, destruída por um bombardeio em 1945), Enterro em Ornans (1850) e O atelier do artista (1855), tela de enorme dimensão.

Aula 118
Lendo sobre pintor brasileiro

Carvalho, Genaro de (1926-1971), pintor e tapeceiro brasileiro. Nasceu na cidade de Salvador, na Bahia. aderiu ao movimento iniciado por Carybé e Mario Cravo Júnior, de renovação das artes plásticas. Em 1950 apresentou sua primeira tapeçaria mural, Plantas Tropicais. Sua obra caracterizou-se por uma temática alegre, tropical, colorida, com flores, pássaros e borboletas.Entre suas tapeçarias destacam-se Tropicália, de 1962, e o mural do Hotel da Bahia, com 200 metros quadrados, apresentando motivos regionais. Realizou-se como decorador de interiores e fez pesquisas para a indústria têxtil. Morreu em Salvador, em 1971.

Aula 119
Lendo e compreendendo inglês

Plan. Plan your day. Plan your life. Everything starts with a plan. No plan is also a plan.

Aula 120
Lendo sobre filme estrangeiro
Era Uma Vez na América – 1984 – Sérgio Leone

A formação da máfia judaica na ilha de Manhattan, Nova Yorque.

Aula 121
Lendo sobre filme brasileiro
Fica Comigo – 1998 – Tizuka Yamasaki

Uma jovem de 18 anos, traumatizada por uma infância em que ficou órfã e agora tendo forte vínculo com seu pai adotivo, corre o risco de cair na violência urbana. O filme centra seu tema no universo da juventude marginalizada nas ruas das grandes cidades.

Aula 122
Lendo sobre rock

Zeppelin, Led – Led Zepellin II - (1969) – Jimmy Page pegou o blues, distorceu e acelerou o som da guitarra, inventando o rock pesado. Ajudou muito a voz berrada de Robert Plant e a maneira de Johan Boham tocar bateria, como se fosse destruí-la.

Aula 123
Lendo sobre música popular brasileira

Cartola (1908-1980), compositor e cantor popular brasileiro. Morando no morro da Mangueira se tornou um dos maiores nomes do samba. Foi co-fundador da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira (1929); O primeiro sucesso foi Divina Dama (1933). Seguiram-se Qual Foi o Mal que Eu te Fiz?, Um Novo Amor, Não Quero Mais, Tive Sim (1968), O Mundo é um Moinho (1974), As Rosas Não Falam (1976). A música de Cartola é "um canto puro, cuja linha melódica oscila e bóia, sem pousar, entre a marcação do surdo e a trama cerrada dos tamborins".

Aula 124
Lendo sobre música clássica estrangeira

Dvorak, Antonín (1841-1904), compositor tcheco, um dos principais do século XIX na Europa e, junto a Bedrich Smetana, a figura mais representativa da escola nacional tcheca de composição. Investigou a música folclórica tcheca e eslovaca. Nos Estados Unidos, adquiriu grande afinidade com os spirituals negros e com a música norte-americana em geral. Suas composições incluem nove sinfonias (1865-1893), obras para piano, duas coleções de danças eslavas (1878 e 1886), vários poemas sinfônicos, músicas de câmara, oratórios, cantatas e missas.

Aula 125
Lendo sobre música clássica brasileira

Brasílio, Itiberê, (1846-1913), compositor, pianista e diplomata. Foi o precursor da música brasileira que tem o folclore como fonte de inspiração. Sua peça para piano solo A sertaneja (1869), sobre o tema Balaio meu bem balaio, é um marco na história da música brasileira. Deixou as seguintes obras: Poema de amor, Noites orientais sob os trópicos, Rapsódias brasileiras e Noites em Veneza, além de peças para piano solo.

Aula 126
Lendo soneto
Mors-Amor
Esse negro corcel, cujas passadas
Escuto em sonhos, quando a sombra desce,
E passando a galope, me aparece
Da noite nas fantásticas estradas.

Donde vem ele? Que regiões sagradas
E terríveis cruzou, que assim parece
Tenebroso e sublime, e lhe estremece
Não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavaleiro de expressão potente
Formidável, mas plácido, no porte
Vestido de armadura reluzente

Cavalga a fera estranha sem temor.
E o corcel negro diz: “Eu sou a Morte!”
Responde o cavaleiro: “Eu sou o Amor!”
(Antero de Quental)

Aula 127
Lendo letra de música brasileira
As rosas não falam
Bate outra vez
Com esperanças o meu coração
Pois já vai terminando o verão, enfim

Volto ao jardim
Com a certeza que devo chorar
Pois bem sei que não queres voltar para mim

Queixo-me às rosas, mas que bobagem
As rosas não falam
Simplesmente as rosas exalam
O perfume que roubam de ti, ai

Devias vir

Para ver os meus olhos tristonhos
E, quem sabe, sonhava meus sonhos
Por fim

Aula 128
Lendo piada de escola

Na aula de ciências, o professor pergunta ao aluno:
- O que se deve fazer quando alguém esta sentindo dores no coração?
- Apagar a luz.
- Apagar a luz? Você ficou maluco?
- Ora, professor, o senhor nunca ouviu dizer que o que os olhos não vêem o coração não sente?

Aula 129
Lendo sobre gramática
13 - Estrutura das palavras
Na língua portuguesa, as palavras podem ser divididas em unidades menoresa chamados de morfemas. Veja o exemplo: Livrinhos.
a) livr – é o elemento que traduz o significado da palavra, é o núcleo, a parte mais importante, o radical ou morfema lexical, também chamado de raiz.
b) inh – é o elemento que denota o grau diminutivo, é o morfema sufixal.
c) o – é o elemento que assinala o gênero masculino, morfema de gênero.
d) s – é o elemento que indica o número plural, morfema de número.
Portanto, uma palavra pode apresentar os seguintes elementos mórficos:
a) radical ou raiz – fornece a significação da palavra. Ex.: livr
b) vogal temática – Ex.: rosa, poeta, livro, triste, vender, partir, amar.
c) tema – é o radical acrescido de vogal temática. Ex.:
livr o
radical + vogal temática = tema
d) Afixos – são elementos acrescidos antes ou depois do radical.
Ex.: pôr – repor, casa – casebre
e) desinência nominal ou verbal.
- nominal – indica o gênero e o número dos nomes.
Ex. meninos
- o – desinência de gênero masculino
- s – desinência de número – plural

- verbal - indica tempo, modo, número e pessoa.
Ex.: amávamos
- va – desiN~encia de tempo e modo – pretérito imperfeito do indicativo
- mos – desinência de pessoa e nùmero – primeira pessoa do plural (nós).

f) Vogal e consoante de ligação, Não tem significação, apenas une dois elementos mórficos pra tornar a pronúncia mais agradável.
Ex.: Café – t – eira
Radical - consoante de ligação – sufixo
Gás – ô – metro
Radical – consoante de ligação – sufixo

Importante:
A palavra que surgiu primeiro na língua é chamada primitiva, as demais são chamadas cognatas

Aula 130
Lendo notícia de jornal
Charles e Diana se separam

O casamento de conto de fadas chegou ao fim. Em 9 de dezembro de 1992, o palácio de Buckingham anunciou oficialmente que o casal Charles e Diana está separado. Os herdeiros do trono britânico se casaram em 1981 numa cerimônia grandiosa acompanhada pela televisão por todo o mundo. Tiveram dois filhos, William e Harry, mas não tinham um bom relacionamento. Biografias não-autorizadas da princesa davam conta de que o casal não se dava bem e que ela sofria de problemas de saúde e depressão. Diana era um dos maiores ídolos dos britânicos. (1992)

Aula 131
Lendo sobre escritor brasileiro

Torres, Antônio (1940) romancista baiano, começa sua trajetória se inserindo numa tradição herdeira do regionalismo, tendo Graciliano Ramos e Jorge Amado, entre outros, como principais precursores no que diz respeito a um ideário ético nacional. De 'Um Cão Uivando para a Lua', publicado em 1972, a 'Meu Querido Canibal' (2000), seus principais temas são o desarraigamento do homem e o retorno ao lugar de origem. Relatando as condições subumanas em que vive uma parte da população brasileira, o êxodo dos retirantes para a grande cidade, o conflito entre valores urbanos e rurais, as tensões entre o arcaico e o moderno e, sobretudo, os impasses do mundo contemporâneo, o escritor manifesta as esperanças e os dramas de seu povo. A habilidade com a temática urbana, buscando para ela uma estética apropriada, se revela em títulos como 'Um Táxi para Viena d'Áustria'.

Aula 132
Lendo sobre escritor estrangeiro
Tchekhov, Anton nasceu em 1860 na Rússia. Começou a escrever e teve seus trabalhos mal recebidos pela crítica, pois, ao contrário dos outros grandes escritores eslavos, suas personagens não eram tragicamente profundas e sim levavam uma vida calma e monótona. Depois de vencida a estranheza que seu estilo e sua temática causaram no povo russo recebeu o Prêmio Pushkin. Além de escrever romances e peças teatrais, o gênero que o sagrou mestre foi o conto, inovou a técnica da narrativa curta. Faleceu em 1904.

Aula 133
Lendo sobre pintor estrangeiro

Degas, Edgar (1834-1917), pintor e escultor francês, geralmente associado aos impressionistas. O estudo das gravuras japonesas levou-o a experimentar tomadas sob ângulos inusitados e composições assimétricas. Suas obras costumam apresentar as bordas cortadas, como em Mulher com crisântemos (1865), Bebedores de absinto (1876) e Ensaio de balé (1876). Na década de 1880, começou a trabalhar a escultura e o pastel. Com a escultura, tentou captar o instante da ação; suas bailarinas e seus nus femininos são representados em poses que evidenciam os esforços físicos dos modelos. Os pastéis são, em geral, composições simples, com poucas figuras.

Aula 134
Lendo sobre pintor brasileiro

Carybé, [Hector Julio Paride Bernabo, dito] (Buenos Aires, Argentina, 1911-Salvador, BA, 1997). Artista plástico brasileiro nascido na Argentina. Apaixonou-se por tudo o que dizia respeito a Bahia, aprendendo capoeira e freqüentando o candomblé, chegando até mesmo a se tornar presidente de um de seus mais famosos terreiros, a Sociedade Cruz Santo do Ilê Axé Opô Afonjá. Desenvolveu intensa atividade como ilustrador, sobretudo para as obras de seu amigo Jorge Amado, enveredando também pela atuação política no campo da educação cultura, o que o levou a

ser secretário de Educação da Bahia. Foi também muralista, tendo executado, em 1988, a serie de painéis do Memorial da América Latina, na capital paulista, Os Povos Afros, os Ibéricos e os Libertadores.

Aula 135
Lendo e compreendendo inglês
Love. Love what you do. Love the people around you. Love is the answer for all questions. If you want love, you need to give love.

Aula 136
Lendo sobre filme estrangeiro
Noite de São Lourenço – 1982 – Paolo Taviani e Vittorio Taviani
Durante a II Guerra Mundial, os humildes habitantes de aldeia na Toscana enfrentam invasores alemães com solidariedade, amor e vontade de viver.

Aula 137
Lendo sobre filme brasileiro
O Guarani – 1992 - Norma Bengell
O romance proibido entre uma jovem portuguesa e um índio acontece em meio a uma guerra entre o colonizador Dom Mariz, pai da garota, e a tribo dos aimorés. Este épico de guerra é a adaptação do clássico romance de José de Alencar. Com belas locações no Nordeste, pantanal e Rio de Janeiro.

Aula 138
Lendo sobre rock
Presley, Elsvis – Elvis Presley (1956) – Elvis é o pai de toda a história do rock. Aqui estão Heartbreak Hotel, Blue Suede Shoes e Tutti Frutti. Só essas três já conseguem incendiar qualquer platéia.

Aula 139
Lendo sobre música popular brasileira
Cazuza (1958-1990), nome artístico do cantor e compositor carioca Agenor de Miranda Araújo, um dos principais nomes da música popular brasileira da década de 1980, no início da qual se projetou como vocalista da banda Barão Vermelho. Foi um exagerado, como confessou na letra de um dos seus primeiros grandes sucessos, autor de uma obra marcada pelos extremos, a um só tempo agressiva e romântica, na qual misturou questões extremamente pessoais (Todo amor que houver nessa vida e Faz parte do meu show) com as grandes discussões do tempo mutante em que viveu (Ideologia e Brasil). Não foi à toa que se tornou uma das primeiras pessoas de projeção nacional a assumir publicamente a estigmatizada Aids, cantando-a em versos contundentes como "eu vi a cara da morte e ela estava viva".

Aula 140
Lendo sobre música clássica estrangeira
Falla, Manuel de (1876-1946), um dos compositores espanhóis mais destacados do século XX. Desenvolveu um estilo claramente nacionalista, que caracterizou praticamente todas suas composições. O elemento impressionista de sua obra procede de compositores franceses como Claude Debussy e Maurice Ravel. Entre suas composições destacam-se: Noites nos jardins da Espanha (1909-1915), a ópera A vida breve (1913) e os balés O amor bruxo (1915) e O chapéu de três pontas (1919).

Aula 141
Lendo sobre música clássica brasileira

Krieger, Edino (1928-), compositor e organizador de eventos musicais, vem exercendo considerável influência nos meios musicais do Rio de Janeiro. Suas obras principais são Ludus symphonicus, Canticum naturalis, Estro armônico, Variações elementares para orquestra, música de câmara e canções. Sua obra não é numerosa, mas de alta qualidade, em estilo neoclássico, sem preocupação folclórica.

Aula 142
Lendo soneto
Amor é fogo que arde sem se ver
Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer

É um não querer mais que bem querer
É solitário andar por entre a gente
É nunca contentar-se de contente
É cuidar que se ganha em se perder

É querer estar preso por vontade
É servir a quem vence, o vencedor
É ter com quem nos mata lealdade

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humano amizade
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?
(Luís Vaz de Camões)

Aula 143
Lendo letra de música brasileira
Brasil
Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram pra me convencer
A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada antes de eu nascer

Não me ofereceram
Nem um cigarro
Fiquei na porta estacionando os carros
Não me elegeram
Chefe de nada
O meu cartão de crédito é uma navalha

Brasil
Mostra tua cara
Quero ver quem paga

Pra gente ficar assim
Brasil
Qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim

Não me convidaram
Pra essa festa pobre
Que os homens armaram pra me convencer
A pagar sem ver
Toda essa droga
Que já vem malhada antes de eu nascer

Não me sortearam
A garota do Fantástico
Não me subornaram
Será que é o meu fim?
Ver TV a cores
Na taba de um índio
Programada pra só dizer "sim, sim"

Brasil
Mostra a tua cara
Quero ver quem paga
Pra gente ficar assim
Brasil
Qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim

Grande pátria desimportante
Em nenhum instante
Eu vou te trair
(Não vou te trair)

Aula 144
Lendo piada de escola

A professora perguntou para o Joãozinho:
- Fale três partes do corpo humano com a letra Z.
Ele respondeu:
- Zoio Zumbigo e Zoreia.
Então ela perguntou:
- É!!! Que nota você acha que vai tirar com essa mesma letra.
Ele respondeu:
- Uns zoito

Aula 145

Lendo sobre gramática
14 - Processos de formação de palavras I
Em português, há dois processos de formação de palavras: derivação e composição.
Observe as palavras formadas a partir da palavra sol.
I- O dia está ensolarado.
II- Comprei um guarda-sol.
Em I, a palavra "ensolarado" é derivada de sol. Foram acrescentados prefixo e sufixo ao radical.
Em II, a palavra "guarda-sol" é composta porque apresenta dois radicais.
Derivação
É a forfmação de palavras novas a partir de uma já existente na língua (primitiva).
Os dois tipos de derivação são as seguintes:
1) Prefixal: acréscimo de um prefixo ao radical. Ex.: impuro
O prefixo antecede o radical
Veja: fazer-desfazer ter-reter normal-anormal
2) Sufixal: acréscimo de um sufioxo após o radical.
Ex.: bondoso docemente predreiro
3) Prefixal e sufixal: acréscimo de prefixo e sufixo ao radical.
Ex. infelizmente
4) Parassintética ou parassíntese: acréscimo simultâneo de um prefixo em sum sufixo ao radical. A palavra só será formada com o acréscimo dos afixos.
Ex.: amanhecer empalidecer
5) Regressiva: a palavra primitiva perde um elemento e dá origem a outra palavra.
Ex,: vender- venda sacar - saque combater – combate
6- Imprópria: a palavra primitiva não sofre alteração. A nova palavra muda a classe gramatical.
Ex.: Joguei o sapato velho.
Adjetivo
O velho chegou cedo.
substantivo

Aula 146
Lendo notícia de jornal
Morre Grande Otelo -

Grande Otelo morreu no dia 23 de novembro de 1993, na França. Ele teve um ataque do coração quando estava prestes a receber uma homenagem no Festival de Nante. Grande Otelo se notabilizou em inúmeros papeis no cinema, entre eles, Macunaíma, no filme de 1969 dirigido por Joaquim Pedro de Andrade e baseado no livro de Mário de Andrade. Grande Otelo nasceu em Uberlândia, Minas Gerais, em 18 de outubro de 1915 e mudou-se para São Paulo em 1924 para participar de uma companhia de teatro. Em 1935, ganhou o apelido que se transformou no seu nome artístico. Sua estréia no cinema foi ao lado de Oscarito no filme Notícias Cariocas. (1993)

Aula 147
Lendo sobre escritor brasileiro

Freitas filho, Armando (1940-) com quase 40 anos de vida literária, não se pode dizer que Armando Freitas Filho seja uma testemunha passiva do seu tempo. Participante de vanguardas e movimentos, sua poética, entretanto, não se deixa capturar por nenhuma forma predefinida, ainda que tenha e exponha, sem qualquer acanhamento, as marcas de suas vinculações e de suas influências. Afastando-se da moderna e nefasta assepsia da expressão escrita, e mesmo da significação, seu trabalho busca tornar evidente a fragmentação e a incompletude do mundo vivido. Sua experiência poética, de dicção nervosa, apresenta uma forte vinculação com um cotidiano ao mesmo tempo tenso e reflexivo, em

eterna procura das convivências possíveis. Há também uma importante presença da metapoética em seus poemas, isto é, escrever nunca está inteiramente isento do próprio ato da escrita, da materialidade, da modalidade, dessa escrita. O que resulta numa poética em que a expressão final, gravada na página, não oculta as asperezas e constrangimentos por que passou o ato criador.

Aula 148
Lendo sobre escritor estrangeiro

Alighieri, Dante. Poeta italiano, nasceu um Florença em 1265. Conhecido principalmente pela sua obra 'Divina Comédia', uma das obras em poesia fundamentais da literatura mundial, de conteúdo alegórico e escrita em terza rima, que o fez ser considerado o pai da poesia italiana. Dante começou a escrever sua obra-prima 'Commedia' ('A Divina Comédia') em 1308 e trabalhou nela até o ano de sua morte, a qual ocorreu em Ravena, em setembro de 1321. A 'Divina Comédia', escrita em italiano, se compõe de 14.233 versos. Trata do destino do homem, gerando reflexões sobre o além, descrevendo uma peregrinação pelo outro mundo, do centro da Terra, onde habita Lúcifer, até os Céus, das trevas à luz, passando por três etapas: Inferno (reino da condenação), Purgatório (reino da penitência) e finalmente, o Paraíso.

Aula 149
Lendo sobre pintor estrangeiro

Delacroix, Eugène (1798-1863), pintor francês cuja obra constitui um dos expoentes do romantismo do século XIX. Representante máximo do Romantismo nas artes plásticas de seu país. . Sua técnica de aplicação da cor, em grandes contrastes, com pequenos golpes de pincel, criou um especial efeito de vibração, que teria grande influência nos impressionistas. Pintou Dante e Virgílio no Inferno, O Massacre de Quio, A Morte de Sardanapalo e , seu quadro mais famoso, 28 de Julho de 1830: A Liberdade Guiando o Povo. O colorido vigoroso, a busca do efeito dramático e a temática contemporânea ou exótica firmaram sua posição de liderança no movimento romântico.

Aula 150
Lendo sobre pintor brasileiro

Castagneto, João Batista (1851-1900), pintor brasileiro. De origem humilde – era filho de camponeses – veio para o Brasil em 1875, fixando-se na cidade do Rio de Janeiro, onde ingressou na Academia Imperial de Belas Artes. Efetuando uma verdadeira renovação da pintura de paisagem no Brasil ao fugir do ambiente claustrofóbico do ateliê para pintar seus temas diretamente d`après nature, como então se dizia. Em 1890, passou uma temporada pintando na França.

Aula 151
Lendo e compreendendo inglês

Decide. Decide to be yourself. Decide to be the best. Decide to decide. Make your own decisions.

Aula 152
Lendo sobre filme estrangeiro
E.T. – O Extraterrestre – 1982 – Steven Spielberg

Na Terra, ser de outro mundo perde o embarque de volta e apega-se a criança terrestre para escapar de pesquisadores que pretendem capturá-lo para servir de cobaia. Suspense, sustos, gargalhadas, ternura e lirismo. Desmitificação do preconceito de que o ser diferente – por mais diferente que seja e mesmo que "de outro mundo" – representa perigo em potencial.

Aula 153
Lendo sobre filme brasileiro

Jenipapo – 1996 – Monique Gardenberg

Repórter americano, que trabalho num jornal brasileiro, tenta entrevistar padre estrangeiro que está participando de manifestações a favor dos posseiros no nordeste do país. O filme apresenta um retrato político as situação dos sem-terra brasileiros e discute, em igual proporção e bem mais à vontade, a ética jornalística com trágicas conseqüências.

Aula 154

Lendo sobre rock

Velvet Underground – Velvet Underground (1967) – No auge dos hippies, a turma de Lou Reed criou músicas soturnas e hipnóticas sobre prostitutas, travestis, sadomasoquistas, traficantes e freaks em geral. Nos 30 anos seguintes, toda boa banda de garagem quis soar feito o Velvet.

Aula 155

Lendo sobre música popular brasileira

Buarque, Chico (1944-), um dos compositores e cantores mais queridos do Brasil, traço de união entre a bossa nova e a velha guarda do samba. Após o êxito de A banda, seu nome estava na boca de todos. No entanto, com a peça de teatro Roda-viva, estreada em 1968, deixou de ser um inofensivo bom-moço para converter-se num controvertido autor de textos social e politicamente comprometidos, até o ponto de ter de exilar-se na Itália. Em 1971, com seu disco Construção e a canção Apesar de você, converteu-se na ovelha negra da ditadura brasileira. Foi objeto de censuras constantes. Escreveu, com diferentes parceiros, peças de teatro como Calabar, Gota d'água e Ópera do malandro, a novela Fazenda Modelo e os romances Estorvo e Benjamim. No carnaval de 1998, foi o tema do enredo da escola de samba Estação Primeira de Mangueira.

Aula 156

Lendo sobre música clássica estrangeira

Fauré, Gabriel (1845-1924), compositor e organista francês. Defendeu, juntamente com Saint-Saëns, os valores da música francesa, numa época em que predominava a tendência para adotar soluções e técnicas da música romântica alemã. Compôs canções e peças curtas para piano, um réquiem (1887), a ópera Penélope (1913) e música de câmara.

Aula 157

Lendo sobre música clássica brasileira

Fernández, Oscar Lorenzo (1897-1948), compositor e regente. A obra de Lorenzo Fernández abrange três períodos. No primeiro, a influência do impressionismo francês, o uso da bitonalidade e a ausência de temática brasileira. No segundo, considerado como o ponto alto de sua produção, verifica-se uma forte presença nacionalista, com a utilização de temas folclóricos, que valorizam a presença das etnias branca, negra e índia na formação do Brasil, assim como a transformação moderna do país. No terceiro, sua obra assume um tom universalista. Compôs canções, suítes sinfônicas, balés, peças para piano, música de câmara, concertos e sinfonias. Em sua extensa produção se destacam Valsa suburbana, Suítes brasileiras, Toda para você, Suíte sinfônica, Trio brasileiro e Reisado do pastoreio.

Aula 158

Lendo soneto

O maior bem

Este querer-te bem sem me quereres
Este sofrer por ti constantemente
Andar atrás de ti sem tu me veres
Faria piedade a toda a gente

Mesmo a beijar-me a tua boca mente
Quantos sangrentos beijos de mulheres
Pousa na minha a tua boca ardente
E quanto engano nos teus vãos dizeres

Mas que me importa a mim que não me queiras
Se esta pena, esta dor, estas canseiras
Este mísero pungir árduo e profundo

Do teu frio desamor, dos teus desdéns
É na vida o mais alto dos meus bens
Ë tudo quanto eu tenho neste mundo
(Florbela Espanca)

Aula 159
Lendo letra de música brasileira
E se
E se o oceano incendiar
E se cair neve no sertão
E se o urubu cocorocar
E se o Botafogo for campeão
E se o meu dinheiro não faltar
E se o delegado for gentil
E se tiver bife no jantar
E se o carnaval cair em abril
E se o telefone funcionar
E se o pantanal virar pirão
E se o Pão-de-Açúcar desmanchar
E se tiver sopa pro peão
E se o oceano incendiar
E se o Arapiraca for campeão
E se à meia-noite o sol raiar
E se o meu país for um jardim
E se eu convidá-la para dançar
E se ela ficar assim, assim
E se eu lhe entregar meu coração
E meu coração for um quindim
E se o meu amor gostar então
De mim

Aula 160
Lendo piada de escola

Na escola de Juquinha, a professora passou uma redação pra fazer em casa com o seguinte tema: "Mãe só tem uma". No dia todos se apresentaram e chegou a vez de Juquinha ler sua redação: "Ontem teve visita lá em casa, a visita ficou na sala, aí ficaram com sede e minha mãe disse pra mim ir pegar uma garrafa de refrigerante na cozinha. Abri a geladeira, olhei quantas tinha e gritei: "Mãe, só tem uma"!

Aula 161
Lendo sobre gramática
15 - Processos de formação de palavras II
• Composição
Dois ou mais vocábulos primitivos unem-se para a formação de um composto.
Ex:- O guarda saiu. O guarda-noturno saiu.
simples composto
Girassol é uma flor amarela. Meu passatempo é ler
composto composto
Há dois tipos de composição:
1. Justaposição: os radicais se juntam sem nenhuma alteração fonética.
Ex: passa + tempo = passatempo, gira + sol = girassol, couve + flor = couve-flor
2. Aglutinação: os radicais se juntam e ocorre alteração fonética.
Ex: vinho + acre = vinagre, perna + alta = pernalta, em + boa + hora = embora, filho + de + algo = fidalgo
• Outros processos de formação
a) Hibridismo
União de elementos pertencentes a línguas diferentes para formar uma palavra composta.
Ex: burocracia (buro - francês) + (cracia – grego)
televisão (tele - grego) + (visão – latim)
alcoômetro (álcool – árabe) + (metro – grego)
abreugrafia (abreu - português) + (grafia – grego)
b) Onomatopéia
A palavra procura reproduzir ruídos e sons.
Ex: tilintar, zunzum, tique-taque, pingue-pongue, cacarejar, miar
c) Abreviação
A palavra é reduzida até o limite que não prejudique a compreensão.
Ex: moto (motocicleta), cine (cinematógrafo), foto (fotografia),
pneu (pneumático}, micro (microcomputador).
d) Sigla
Considera-se sigla um tipo especial de abreviação.
Ex: MEC – Ministério da Educação e Cultura
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

Aula 162
Lendo notícia de jornal
Spielberg lança A Lista de Schindler
A Lista de Schindler, de Steven Spielberg, chegou aos cinemas em 1993. O filme foi baseado na biografia de Oskar Schindler, um empresário polonês que, durante a Segunda Guerra Mundial, salvou a vida de mais de mil judeus, empregando-os em sua fábrica e evitando que eles fossem enviados para os campos de concentração. O filme, rodado em preto-e-branco (com pouquíssimas cenas em cores) foi considerado uma obra-prima. Indicado para 12 Oscars, conquistou sete estatuetas, direção, filme, roteiro e fotografia. Era o primeiro Oscar de Spielberg. (1993)

Aula 163
Lendo sobre escritor brasileiro
Campos, Augusto de nasceu em 1931. No fim dos anos 50, surge o Movimento Concretista, que, herdando o temperamento dos primeiros modernistas brasileiros e das vanguardas européias, se torna um dos momentos de grande

transformação do pensamento poético do país. Saudavelmente polêmico, como toda vanguarda, não resta dúvidas de que, com ele, nasce uma renovação da literatura, uma releitura da tradição e uma excelente qualidade de traduções e ensaios divulgadores de inúmeras obras importantes de línguas estrangeiras. Além disso, conseguindo forte visibilidade internacional, seus integrantes levam a poesia brasileira a ocupar o cenário mundial. Através da utilização de novas mídias, videotextos, néon, holografia, laser, animações computadorizadas, eventos multimídia, CDs etc., Augusto de Campos, um de seus fundadores, é o que, através de uma atualização das possibilidades latentes do movimento, ainda se mantém mais próximo aos seus fundamentos. Com uma poesia fortemente ligada às artes visuais e à música de invenção, tentando "atritar" o verbal e o não-verbal, seu minimalismo aceita o paradoxo de buscar um pensamento cosmológico.

Aula 164
Lendo sobre escritor estrangeiro

Dickens, Charles (1812-1870), romancista inglês e um dos escritores mais conhecidos da literatura universal. Em sua extensa obra, combinou com maestria narrativa, humor, sentimento trágico e ironia com uma ácida crítica social e uma aguda descrição de pessoas e lugares, tanto reais como imaginários. Entre suas obras mais representativas, encontram-se Canção de Natal (1843) — um clássico da literatura infantil — , David Copperfield (1849-1850), Casa desolada (1852-1853), A pequena Dorritt (1855-1857), Grandes esperanças (1860-1861). Várias de suas obras foram adaptadas para o cinema. Outras que se destacam são Oliver Twist (1837-1839), Tempos difíceis (1854), História de duas cidades (1859).

Aula 165
Lendo sobre pintor estrangeiro

Dürer, Albrecht (1471-1528), o artista mais famoso do Renascimento alemão cujos desenhos, pinturas, gravuras e tratados teóricos sobre arte são conhecidos em todo o mundo. Sua arte revela uma enorme facilidade no traço do desenho e uma minuciosa observação do detalhe. Essas qualidades são especialmente evidenciadas em uma série de auto-retratos, entre os quais um de seus mais antigos desenhos (1484) e um outro em que aparece como um jovem seguro de si (1493).

Aula 166
Lendo sobre pintor brasileiro

Cavalcanti, Emiliano Di (1897-1976), pintor brasileiro. Iniciou sua carreira artística em 1914, publicando ilustrações na revista Fon-Fon. Na Semana de Arte Moderna de 1922, Di Cavalcanti apresentou uma série de painéis e pinturas, revelando a persistência do impressionismo e do simbolismo, mas já expressando sua tendência ao expressionismo. Em 1923, foi para Paris permanecendo apenas um ano.Ampliou suas amizades no mundo das artes, relacionando-se com os pintores Picasso, Matisse e Braque, além de poetas, escritores e compositores. A maior influência de sua carreira artística foi de Picasso. Seduzido pela imagem da mulata, que considerava o maior símbolo feminino brasileiro, tornou o mulatismo seu tema predileto. Emiliano Di Cavalcanti é considerado um dos maiores pintores brasileiros.

Aula 167
Lendo e compreendendo inglês

Read. Read good books. Read always. Read to your children. When you read you expand your mind.

Aula 168
Lendo sobre filme estrangeiro
O Touro Indomável – 1980 – Martin Scorsese

Biografia do boxeador Jake La Motta que, fora do ringue, tiha como maior adversário...Jake La Motta. Reconstituição histórica perfeita. Belíssima fotografia em preto-e-branco que realça a extrema violência das lutas.

Aula 169
Lendo sobre filme brasileiro
Pixote – A Lei do Mais Fraco – 1980 – Hector Babenco
Menores fogem de reformatórios e passam a viver com prostituta. Retrato cru da vida dos menores abandonados em grandes cidades brasileiras.

Aula 170
Lendo sobre rock
Pistols, Sex – Never Mind the Bollocks (1977) – Olhe, se você não sabe que os Sex Pistols lançaram este disco em 1977, deflagraram o punk, resgataram o rock de três acordes numa época de virtuosos e... Bem, se você não sabe, fique sabendo.

Aula 171
Lendo sobre música popular brasileira
Gonzaga, Chiquinha (1847-1935),compositora, pianista e maestrina brasileira, nascida no Rio de Janeiro. Foi uma das maiores expressões da musicalidade brasileira do final do século XIX ao início do XX. Seu primeiro sucesso foi a polca Atraente (1877). Depois de várias tentativas, conseguiu ser aceita como compositora teatral; estreou com a música da opereta A corte na roça (1885). Seguiu-se uma extensa obra musical para revistas, comédias e operetas, em que se destacam: A filha do Guedes (1885); Abacaxi (1893); Zizinha Maxixe (1895), que inclui o famoso tanguinho Gaúcho, popularizado como o maxixe Corta jaca; Forrobodó (1911) e Juriti (1919). O Corta jaca foi estilizado por Darius Milhaud, na sinfonia Le Boeuf sur le Toit. Sua marcha-rancho Abre alas (1899), composta para o cordão Rosa de Ouro, foi a primeira marcha carnavalesca e tornou-se o hino do carnaval carioca. Pioneira na arte e na vida, Chiquinha abriu alas para a entrada da música popular nos salões da alta sociedade, para os direitos do autor, como fundadora da Sociedade Brasileira dos Autores Teatrais (SBAT; 1917), e para a emancipação feminina, desafiando os preconceitos da época.

Aula 172
Lendo sobre música clássica estrangeira
Franck, César (1822-1890), compositor e organista francês. Considerado o criador da moderna escola francesa. Introduziu a forma cíclica na sonata e na sinfonia e inovou a linguagem musical com o Cromatismo. Sua obra influiu notavelmente no desenvolvimento da música francesa e se caracterizou pelo uso das formas clássicas, entre elas a sinfonia e a sonata, que imbuiu com uma estética romântica inspirada em grande parte por Richard Wagner. Alternou temas de natureza mística e melancólica com outros de caráter dramático e emocional. Utilizou com freqüência o cromatismo. Foi um dos seguidores da forma cíclica. Sua Sinfonia em ré menor (1886-1888) se encontra entre as mais famosas do gênero e tem servido de modelo para inúmeras obras sinfônicas francesas.

Aula 173
Lendo sobre música clássica brasileira
Mendes, Gilberto (1922-), compositor de vanguarda, um dos fundadores do movimento Música Nova. O humorismo é uma das características de sua obra, em que se destacam Beba Coca-cola; Santos Football Music; Concerto para piano e orquestra; as séries Blirium e Nascemorre; Motetos à feição de Lobo Mesquita; Il neige... de nouveau e Ulisses em Copacabana surfando com James Joyce e Dorothy Lamour, entre outras.

Aula 174

Lendo soneto
Nel Mezzo Del Camin
Cheguei. Chegaste. Vinhas fatigada
E triste, e triste e fatigado eu vinha.
Tinhas a alma de sonhos povoada,
E a alma de sonhos povoada eu tinha...

E paramos de súbito na estrada
Da vida: longos anos, presa à minha
A tua mão, a vista deslumbrada
Tive da luz que teu olhar continha.

Hoje, segues de novo... Na partida
Nem o pranto os teus olhos umedece
Nem te comeve a dor da despedida

E eu, solitário, volto a face, e tremo,
Vendo o teu vultio que desaparece
Na extrema curva do caminho extremo.
(Olavo Bilac)

Aula 175
Lendo letra de música brasileira
A brasileira
Eu adoro uma morena sacudida
De olhos negros e faces cor de jambo
Lábios rubros, cabelos de azeviche
Que me mata, me enfeitiça, põe-me bambo
A cintura, Meu Deus, é delicada
O seu porte é faceiro e bem decente
As mãozinhas são enfeites, são berloques
Que fazem enlouquecer a toda gente

Ai morena a quem amo, a quem adoro
Não me sai um só momento da idéia
É faceira, dengosa e muito chique
Tem um pé... que beleza, que tetéia!

Há segredos, quem diz, naquele corpo
Tremeliques, desmaios, sensações
Que nos põe a cabeça andar à roda
Sonhando com delícias, com paixões
Seus dentes são marfim de alto preço
Sua boca um cofre perfumado
O resto do corpinho uma delícia
O melhor é não dizer, ficar calado

Ai morena a quem amo, a quem adoro
Não me sai um só momento da idéia
É faceira, dengosa e muito chique
Tem um pé... que beleza, que tetéia!

Aula 176
Lendo piada de escola

O professor pergunta aos alunos qual a coisa mais velha do Mundo. Como ninguém sabe, ele explica que é o tempo. Nisso, levanta-se um aluno, que diz:

- Professor, eu sou mais velho que o tempo.
- O que? Isso não pode ser !
- Pode sim, professor. Os meus pais dizem que eu nasci antes do tempo!

6ª SÉRIE

Aula 177
Lendo gramática
17 - Morfologia - Classificação das palavras
Introdução
Em português, as palavras têm classificação e flexão diferentes, de acordo com a função que exercem dentro da frase.
Há dez classes gramaticais: 6 variáveis e 4 invariáveis.
São variáveis as palavras que se modificam de acordo com o gênero e o grau. Podemos classificá-las em:
• Substantivo • Adjetivo
• Artigo • Verbo
• Numeral • Pronome
São invariáveis as palavras que não sofrem alteração na forma, isto é, não são flexionadas. À classe das invariáveis pertencem:
• Conjunção • Preposição
• Advérbio • Interjeição

Substantivo I
Palavra variável em gênero, número e grau. Serve para designar os seres e as coisas, sejam eles reais ou imaginários.
São, portanto, substantivos:
• Os nomes de coisas, pessoas, animais e lugares.
Ex: lápis, giz, Carlos, Brasil.
• Os nomes de ações, estados ou qualidades, tomados como seres.
Ex: esperança, medo, chegada, altura, beleza.

Formação dos substantivos
Quanto à formação, os substantivos podem ser:
a) primitivo: surgiu primeiro na língua portuguesa, não deriva de outro.
Ex: pedra, casa, homem.
b) derivado: é formado a partir de outra palavra da língua portuguesa.
Ex: balconista, saleiro, jogador.
c) simples: em sua formação há apenas um radical.
Ex: flor, mesa, copo.
d) composto: é formado por mais de um radical.
Ex: pé-de-moleque, girassol, guarda-noturno.

Observe os substantivos grifados no texto abaixo:
Ismália
"Quando Ismália enlouqueceu,
Pôs-se na **torre** a sonhar ...
Viu uma **lua** no **céu**,
Viu outra lua no **ma**r. (...)"
(Pastoral aos Crentes do Amor e da Morte)
As palavras "torre", "lua", "céu" e "mar" são substantivos porque nomeiam seres.
Quanto à formação, são primitivos porque não derivam de outra palavra; e são simples porque apresentam apenas um radical.

Aula 178
Lendo notícia de jornal
Formada a União Européia
Em 1993, as bases do Tratado de Maastricht se solidificaram na União Européia, que reuniu doze países do continente numa única comunidade econômica. O embrião da União Européia foi a Comunidade Econômica Européia, criada em 1957, reunindo seis países: França, Luxemburgo, Bélgica, Holanda, Itália e Alemanha Ocidental. Em 1991, foi assinado, na Holanda, o Tratado de Maastricht. O objetivo era acelerar o processo de integração econômica e monetária dos países da comunidade européia. Ele prevê a criação de um mercado único e de um sistema com moeda própria, o euro, que entraria em circulação em 1999. Maastrich também estabelece as bases de uma política externa e defesa européias. (1993)

Aula 179
Lendo sobre escritor brasileiro
Andrade, Carlos Drummond de (1902-1987). Nos seus primeiros livros – 'Alguma poesia' (1930) e 'Brejo das almas' (1934) -, tomados de individualidade num presente dilacerado, onde se mantinha como testemunha da trajetória das pessoas, inclusive da sua, e adotava um ponto de vista melancólico. Neles, Drummond ironizava os costumes e a sociedade, trabalhava com o tempo e se solidarizava, social e politicamente, com a experiência coletiva – 'Sentimento

do mundo' (1940), 'José' (1942) e 'A rosa do povo' (1945). Em seguida, de 'Poesia até agora' (1948), passando por 'Claro enigma' (1951) e 'Fazendeiro do ar' (1953), até 'A vida passada a limpo' (1959), Drummond recaiu sobre si mesmo e sobre tudo o que tirou do mundo e da sociedade para formar sua própria substância, compondo seu mundo e demarcando seu território. Mostrou contradições e revelou a triste consciência do processo de industrialização voltado para o consumo. Por dominar todos os ritmos verbais, usar repetições e reiterações, valorizar o emprego da rima e utilizar palavras provenientes do vocabulário cotidiano, Drummond criou um estilo próprio que o levou a ser considerado o poeta mais influente da literatura brasileira em seu tempo.

Aula 180
Lendo sobre escritor estrangeiro

Dostoievski, Fiodor Mikhailovitch (1821-1881), romancista russo, um dos mais importantes da literatura universal, que esquadrinhou até o fundo da mente e do coração humanos e cuja obra narrativa exerceu uma profunda influência em todos os âmbitos da cultura moderna. Dostoievski antecipou-se à moderna psicologia ao explorar os motivos ocultos e chegar a compreender de um modo intuitivo o funcionamento do inconsciente, que se manifesta nas condutas irracionais de suas personagens, o sofrimento psíquico, os sonhos e os momentos de desequilíbrio mental. Preparou o caminho para as aproximações psicológicas, levadas adiante pela literatura do século XX e pelos escritores do surrealismo e do existencialismo.

Aula 181
Lendo sobre pintor estrangeiro

Greco, El (1541-1614), pintor maneirista espanhol nascido em Creta (Grécia), considerado o primeiro grande gênio da pintura espanhola. De aproximadamente 1566 até 1570, viveu em Veneza, onde pintou A cura do cego (c. 1566-c. 1567), obra em que assimilou o colorido de Tiziano.. Em 1586, pintou uma de suas obras-primas: O enterro do conde de Orgaz, para a igreja de São Tomé de Toledo. Nas últimas obras, realizadas a partir da década de 1590 até sua morte, nota-se uma intensidade quase febril. O batismo de Cristo (c. 1596-c. 1600), e A adoração dos pastores (1612-1614) parecem vibrar em meio a uma luz misteriosa gerada pelas próprias figuras sagradas.

Aula 182
Lendo sobre pintor brasileiro

Cordeiro, Waldemar (1925-1973), pintor, escultor, urbanista, paisagista, crítico de arte e professor brasileiro nascido em Roma, na Itália. Abraça o Movimento Concreto Paulista, onde se liga aos poetas Décio Pignatari, Haroldo de Campos e Augusto de Campos — sendo que esse último viria a batizar, na década seguinte, os poemas concretos de Cordeiro de popcretos. É considerado o introdutor da Computer Art no Brasil, em 1970, mesmo ano no qual passou a dirigir o Centro de Processamento de Imagens do Instituto de Artes da Universidade de Campinas, SP.

Aula 183
Lendo e compreendendo inglês

Start. Star with you now. Start now. Every great journey starts with the first step. It`s never too late to start.

Aula 184
Lendo sobre filme estrangeiro
Apocalypse Now – 1979 – Francis Ford Coppola

Durante a Guerra do Vietnã, um coronel enlouquecido desaparece no Camboja e é procurado por um agente especial, com a missão de matá-lo. Uma odisséia que mostra, de forna muitas vezes surrealista, a devastação e o horror da guerra, com um final bastante sombrio.

Aula 185

Lendo sobre filme brasileiro
Ed Mort – 1997 – Alain Fresnot

Detetive recebe de uma bela mulher a missão de localizar o marido desta, um mestre dos disfarces. Durante a investigação, ele descobre o envolvimento do procurado no desaparecimento de crianças. Mantém o espírito brejeiro e malandro das histórias de Luis Fernando Veríssimo, mas as transporta do Rio de Janeiro para São Paulo. A trama é despretensiosa e divertida.

Aula 186
Lendo sobre rock

Hendrix, Jimi – Axis: Bold as Love (1968) – A guitarra foi reinventada por Jimi Hendrix. Este álbum, o segundo dele, foi gravado antes de Hendrix querer se tornar deus. O gênio está solto e sem tanta droga na veia. O resultado é divino.

Aula 187
Lendo sobre música popular brasileira

Djavan (1949-), cantor brasileiro que ocupa um lugar privilegiado no gosto musical dos norte-americanos, junto com Milton Nascimento, Roberto Carlos e Ivan Lins. Nasceu em Maceió e começou tocando guitarra num grupo de nome psicodélico chamado LSD, que fazia versões de canções dos Beatles. Em 1976, lançou seu primeiro LP, Flor de Lys, porém foi dois anos mais tarde, quando Maria Bethânia gravou sua canção Álibi, que seu valor como compositor passou a ser reconhecido. Djavan afirma que sua música tem influências de Luís Gonzaga, Jackson do Pandeiro e Dorival Caymmi, além da música africana.

Aula 188
Lendo sobre música clássica estrangeira

Gershwin, George (1897-1937), compositor norte-americano cujos musicais e canções estão entre as obras mais destacadas do gênero. Para suas criações tomou elementos do jazz e da música popular judaica e ainda do repertório romântico europeu, com invenções harmônicas pouco convencionais. Entre suas canções destacam-se The man I love e I got rhythm. Com 25 anos, compôs para Paul Whiteman sua Rhapsody in blue (1924), para piano e banda de jazz, orquestrada mais tarde pelo compositor Ferde Grofé. Outras partituras de concerto são o Concerto em fá para piano e orquestra (1925), o poema tonal An american in Paris (1928) e a ópera Porgy and Bess (1935).

Aula 189
Lendo sobre música clássica brasileira

Mignone, Francisco (1897-1986), compositor, regente, pianista, flautista e professor. Foi o compositor mais importante de sua geração. Em 1923, Richard Strauss regeu a Congada no Rio de Janeiro e São Paulo com a Filarmônica de Viena. Em 1924, sua ópera O contratador de diamantes foi encenada naquelas cidades sob a direção de Emil Cooper. Em 1928 Tulio Serafin regeu sua ópera L'Innocente. Em 1924 seu bailado Iara foi encenado no Metropolitan de Nova York. Arturo Toscanini gravou a sua Festa das igrejas. Em 1976 sua ópera O Chalaça obteve muito êxito no Rio de Janeiro.

Aula 190
Lendo soneto
Soneto de Separação
De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfez a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se de triste o que se fez de amante
E de sozinho o que se fez contente

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.
(Vinicius de Moraes)

Aula 191
Lendo letra de música brasileira
Faltando um pedaço
O amor é um grande laço
um passo pr'uma armadilha
um lobo correndo em círculo
pra alimentar a matilha
comparo sua chegada
como a fuga de uma ilha
tanto engorda quanto mata
feito desgosto de filha, de filha

O amor é como um raio
galopando em desafio
abre fendas, cobre vales
revolta as águas dos rios
quem tentar seguir seu rastro
se perderá no caminho
na pureza de um limão
ou na solidão do espinho

O amor e a agonia
cerraram fogo no espaço
brigando horas a fio
o cio vence o cansaço
e o coração de quem ama
fica faltando um pedaço
que nem a lua minguando
que nem o meu nos seus
braços. . .

Aula 192

Lendo piada de escola

Aula de química, o professor pergunta:
- Mariazinha, que elemento químico tem a fórmula H2SO4?
Mariazinha pensa, pensa...
- H2SO4... H2SO4... Puxa professor, está na ponta da língua!
- Então cospe, que é ácido sulfúrico!

Aula 193
Lendo sobre gramática
18 - Substantivo II
• Classificação dos Substantivos
a) Comum: designa o ser de uma maneira geral, dentro da sua espécie. Ex: cão, moço, criança.
b) Próprio: designa um ser entre outros seres de sua espécie. Ex:-Rex, João, Zezinho, Brasil, Ceará.
c) Concreto: designa os seres que têm existência própria ou existem em nossa imaginação.
Ex: giz, Saci, coruja, lobisomem, Deus, casa, cachorro.
d) Abstrato: designa as coisas que não existem por si, é impossível visualizá-los como seres.
Ex: nobreza, corrida, saudade, rapidez.
e) Coletivo: é o substantivo que, no singular, nomeia um grupo de seres da mesma espécie.
Ex: batalhão – de soldados; cardume – de peixes; boiada – de bois.

Aula 194
Lendo notícia de jornal
O Brasil é tetracampeão

A Copa dos Estados Unidos tirou o Brasil do jejum. Eram 24 anos sem título, mas a seleção do baixinho Romário, comandada pelo técnico Zagallo, trouxe o tetra para o Brasil. Como em 1970, o Brasil começou desacreditado. Na primeira fase venceu a Rússia e Camarões e empatou com a Suécia. Nas oitavas-de-final, jogou contra os Estados Unidos em pleno feriado de 4 de julho e venceu por 1 a 0. Nas quartas-de-final Branco salvou a pátria no jogo contra a Holanda e garantiu a vitória do Brasil numa cobrança de falta histórica. O Brasil superou a Suécia na semifinal, mais uma vez por 1 a 0 e na final contra a Itália sustentou um empate dramático, no tempo normal e na prorrogação. Na decisão, um pênalti para fora de Baggio deu a vitória ao Brasil. (1994)

Aula 195
Lendo sobre escritor brasileiro

Dourado, Autran nasceu em 1926, em Patos de Minas (MG). Publicou sua primeira obra, a novela *Teia.* O volume de contos *Nove Histórias em Grupos de Três* recebeu o Prêmio Artur Azevedo. *O Risco do Bordado* foi escolhido o melhor romance do ano pelo Pen Club do Brasil. Com *As Imaginações Pecaminosas*, além do Prêmio Jabuti de 1982, recebeu do governo alemão o Prêmio Goethe de Literatura. É autor de vários romances, livros de contos, novelas e ensaios sobre teoria literária, como *O Meu Mestre Imaginário*, muitos deles traduzidos para vários idiomas. Em 2000, Autran Dourado foi o vencedor do Prêmio Luís de Camões, maior premiação para escritores de língua portuguesa.

Aula 196
Lendo escritor estrangeiro

Eliot, Thomas Stearns. Poeta americano, foi também crítico e escritor de peças, T. S. Eliot nasceu em Saint Louis nos Estados Unidos em 26 de setembro de 1888. Eliot era um poeta influente e pioneiro, revivendo no teatro inglês a peça em verso. Acreditava que a poesia deveria representar as complexidades da civilização moderna em linguagem, o que necessariamente leva a uma poesia difícil. Apesar da dificuldade, sua contribuição para a dicção

poética foi imensa.. É considerado por muitos uma das figuras mais admiráveis da literatura do século XX. Sua poesia, sempre de muita sensibilidade. Em sua poesia ele expressava o que podia ver com muita clareza, mas não via algumas coisas básicas como o sofrimento dos outros ou a angústia e impossibilidade de amar. Ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 1948. Morreu em 4 de janeiro de 1965.

Aula 197
Lendo sobre pintor estrangeiro

Angelico, Fra (c. 1400-1455), pintor italiano do começo do Renascimento; soube conciliar a vida de frei dominicano com a de pintor assumido. Combinou a elegância decorativa do gótico de Gentile da Fabriano com o estilo mais realista dos mestres do Renascimento, como o pintor Masaccio. Entre as obras mais importantes da fase inicial encontram-se a Madona da estrela, Cristo na glória rodeado de santos e de anjos, a Coroação da Virgem e O juízo final. A maturidade de seu estilo revela-se pela primeira vez em a Madona dei Linaiolli (1433). Em 1436, os dominicanos de Fiesole mudaram-se para o convento de São Marcos, onde Fra Angelico pintou numerosos afrescos, como A crucificação, Cristo peregrino, A transfiguração e um retábulo (c. 1439). Em 1447, pintou os afrescos da catedral de Orvieto com seu discípulo Benozzo Gozzoli. Suas últimas obras importantes são os afrescos pintados para a decoração da capela do papa Nicolau V, no Vaticano, que representa episódios das Vidas de São Lorenço e de Santo Estevão.

Aula 198
Lendo sobre pintor brasileiro

Dacosta, Milton (1915-1988), pintor brasileiro. No início da década de 1940, quando trabalhava com Portinari, Dacosta foi influenciado pelo surrealismo de De Chirico e do cubismo de Picasso. Embora se interessasse pelos problemas sociais, expressava na pintura a temática brasileira, com uma visão nacional, sem abandonar o figurativismo. Sua arte caracterizou-se por grandes cabeças que ficaram conhecidas como época dos cabeçudos, surgindo, assim, o estilo Milton Dacosta. Seu estilo inclinou-se para o cubismo lírico de formas simples e geométricas. Posteriormente, sofreu influências barrocas.

Aula 199
Lendo e compreendendo inglês

Become. Become great. Become a great leader. Great leader lead people, not organizations. Good leaders help others people succeed

Aula 200
Lendo sobre filme estrangeiro
Noivo Neurótico, Noiva Nervosa – 1977 – Woody Allen

Em um cinema de arte, humorista neurótico conhece uma mulher também neurótica por quem se apaixona.

Aula 201
Lendo sobre filme brasileiro
Guerra de Canudos – 1997 – Sérgio Rezende

Família de camponeses acompanha a peregrinação de Antônio Conselheiro pelo sertão nordestino, enquanto tropas federais se preparam para dizimar seus seguidores. O diretor Sérgio Rezende reconstitui a Guerra de Canudos, um dos mais violentos conflitos bélicos já ocorridos no país, priorizando o aspecto humano, e não o mitológico. Menos preocupado com a figura carismática de Antônio Conselheiro e mais interessado em mostrar a força dos beatos nordestinos e o impasse moral dos soldados.

Aula 202
Lendo sobre rock

The Beatles – Revolver (1966) – Muitas canções desse álbum, como Eleanor Rigby, com as orquestrações do produtor George Martin, já indicam os novos caminhos experimentais que a banda seguiria em Sgt. Pepper`s. Imperdível.

Aula 203

Lendo sobre música popular brasileira

Caymmi, Dorival (1914-), compositor, cantor e violonista brasileiro. Nasceu em Salvador, em 30 de abril de 1914. Músico autodidata. Em 1939, cantando com Carmen Miranda O que é que a baiana tem? (que já havia gravado no filme Banana-da-terra, de Wallace Downey), começou a fazer sucesso no Rio. Durante os anos 1940-50, seu repertório cresceu, com Samba de minha terra, Dora, Vatapá, Marina, Só louco e muitas outras músicas imortais. É considerado um músico de inspiração popular, de canções simples, mas de melodias originais e harmonias inovadoras.

Aula 204

Lendo sobre música clássica estrangeira

Albéniz, Isaac (1860-1909), um dos compositores espanhóis mais importantes do século XIX, especialmente por suas obras para piano, de inspiração nacionalista e linguagem moderna. Estudou em Bruxelas, entre 1875 e 1878, com Franz Liszt. Em 1893, viajou para Paris, onde conheceu representantes da vanguarda européia, como Claude Debussy e Gabriel Fauré, que influenciaram sua técnica de composição. Entre suas obras destacam-se a suíte para piano Ibéria (1906-1909), sua obra-prima Rapsódia espanhola, zarzuelas, lieder, a Suíte espanhola e as óperas El ópalo.

Aula 205

Lendo sobre música clássica brasileira

Miguez, Leopoldo (1850-1902), compositor e regente que exerceu considerável influência no fim do século XIX no Brasil. Como compositor, foi influenciado por Wagner e Liszt e sua música não teve preocupação nacional. Suas obras principais são as óperas Saldunes e Pelo amor, os poemas sinfônicos Ave libertas, Prometeu e Parisina e a Sinfonia em si bemol.

Aula 206

Lendo soneto

Busque Amor novas artes

Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivanças,
Que não pode tirar-me as esperanças,
Que mal me tirará o que eu não tenho.

Olhai de que esperanças me mantenho!
Vede que perigosas seguranças!
Que não temo contrastes, nem mudanças,
Andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas, conquanto não pode haver desgosto
Onde esperança falta, lá me esconde
Amor um mal que mata e não se vê:

Que dias há que na alma me tem posto
Um não sei quê, que nasce não sei onde,
Vem não sei como, e dói não sei por quê.
(Luis Vaz de Camões)

Aula 207
Lendo letra de música brasileira
Só louco
Só louco
Amou como eu amei
Só louco
Quis o bem que eu quis
Ah, insensato coração
Porque me fizeste sofrer
Porque de amor pra entender
É preciso amar, porque
Só louco, louco...

Aula 208
Lendo piada de escola

Um garoto estava indo para a escola.
No caminho, encontra uma colega de classe, que não conseguiu segurar o riso:
- Interessantes estas meias que você está usando, Ricardinho...
Uma amarela e outra azul...
- É verdade. E o mais interessante é que lá em casa eu tenho outro par igualzinho !

Aula 209
Lendo sobre gramática
19 - Substantivo III
• Gênero dos Substantivos
Em Português, há dois gêneros: masculino e feminino. Todos os substantivos possuem, pelo menos, um deles.
Importante:
O fato de o substantivo ser terminado em –o ou –a não determina o gênero masculino ou feminino.
Veja:
Tribo – feminino Moto – feminino
Há substantivos que apresentam duas formas para indicar o gênero, uma para o masculino, outra para o feminino. São os substantivos biformes. Ex:- a onça, o boi, a mulher.
I. Flexão de gênero dos substantivos biformes:
Pode-se formar o feminino dos substantivos biformes de várias maneiras:
Veja:
1. Muda-se a terminação –o por –a. Ex: o porco – a porca, o moço – a moça.
2. Muda-se a terminação –e por -a. Ex: o mestre – a mestra, o parente – a parenta.
3. Muda-se a terminação –e ou –a para –essa, -esa, -isa, -ina, triz.
Ex: o conde – a condessa, o poeta - a poetisa, o czar - a czarina, o imperador – a imperatriz.
4. Pelo acréscimo de a: Ex: o doutor – a doutora, o juiz – a juíza
5. Pela mudança do ão final em –ã, -ao, -ona. Ex: o irmão – a irmã, o leão – a leoa, o folião – a foliona

6. Por palavras diferentes: Ex: o homem – a mulher, o boi – a vaca, o cão – a cadela, o frei – a freira, o frade – a sóror, o padre – a madre
II. Flexão de gênero dos substantivos uniformes:
Há nomes de seres vivos que apresentam uma só forma para o sexo mascu-lino e sexo feminino. São os substantivos:
1. Epicenos:
São substantivos de um só gênero que indicam nomes de animais. Para indicar o sexo, utilizam-se as palavras macho ou fêmea. Ex: pulga-macho – pulga-fêmea, cobra-macho – cobra-fêmea.
2. Sobrecomuns:
São substantivos de um só gênero que indicam tanto o sexo masculino como o sexo feminino.
Ex: a vítima – homem ou mulher, o cônjuge – o marido ou a esposa, o bebê – o menino ou a menina.
3. Comuns-de-dois-gêneros:
São substantivos que possuem uma só forma para o masculino e o feminino, mas permitem a variação por meio do artigo, adjetivo ou pronome. Ex: o artista
– a artista, um colega – uma colega, esse cliente – essa cliente, belo estudante – bela estudante.
Importante:
Há substantivos que podem causar dúvidas quanto ao gênero. Merecem destaque:
a) Masculinos
o apêndice o dó o guaraná
o grama (unidade de peso) o clã
o telefonema o formicida o eclipse
b) Femininos
a alface a apendicite a cal
a comichão a omoplata a pedra
a dinamite a entorse
Admitem dois gêneros: o ou a avestruz, o ou a personagem, o ou a laringe.
• Gênero e mudança de sentido
Dependendo do gênero, há substantivos que podem ter significados diferen-tes.
Veja:
Comprei um grama de ouro. A grama foi plantada com carinho.
unidade de peso relva
A seguir, apresentamos os casos mais comuns:
O cabeça – chefe, líder A cabeça – parte do corpo O capital – dinheiro A capital – cidade O cisma – separação religiosa
A cisma – receio O crisma – óleo sagrado A crisma – sacramento O cura – o pároco A cura – ato ou efeito de curar
O estepe – pneu sobressalente A estepe – planície de vegetação herbácea
O grama – medida de massa A grama – relva O guia – pessoa que guia outra A guia – documento
O moral – estado de espírito A moral – conjunto de regras de conduta O rádio – aparelho A rádio – estação

Aula 210
Lendo notícia de jornal
O Brasil perde um ídolo

No dia 1º de maio de 1994 o Brasil perdeu um dos seus maiores ídolos no esporte. O tricampeão de Fórmula 1 Ayrton Senna sofreu um acidente na curva Tamburello, durante o Grande Prêmio de Ímola, quando a barra de direção de seu Williams quebrou. A morte de Senna comoveu o País. O corpo foi velado na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Nos percursos do caixão - entre o Aeroporto de Guarulhos e o velório e entre o velório e o Cemitério do Morumbi – uma multidão de brasileiros dava seu último adeus ao ídolo. Senna foi saudado com chuva de papel picado, aplausos e lágrimas. Na Assembléia Legislativa, o povo formou interminável fila indiana para se despedir do tricampeão.

Aula 211
Lendo sobre escritor brasileiro

Cony, Carlos Heitor nasceu em 1926. Alguns escritores passam por longos e angustiantes períodos de silêncio que servem, entretanto, para a maturação da obra que virá a seguir. Foi assim com Rilke e Valéry. Depois de 23 anos sem publicar, um dos jornalistas, cronistas e romancistas mais respeitados do país retornou aos livros, arrebatando atenções e diversos prêmios literários com uma "quase memória", ou seja, uma narrativa que, apesar de memorialística, não se quer apenas como testemunha do passado. O destino universal do ser humano, abordado através da vida da classe média urbana em um momento de desvalorização de todos os valores, é a preocupação fundamental de Carlos Heitor Cony. Como atualmente nenhuma aventura se faz possível, a matéria romanesca se esvazia, restando uma visão desconsolada, pessimista, meio machadiana, meio à Dostoiévski, mas repleta de forte pulsão lírica e com uma ironia e um humor que levam o leitor a momentos de raro prazer, mesmo quando o tema abordado é a hipocrisia, a deterioração espiritual, a insensibilidade, a desintegração familiar ou a imoralidade.

Aula 212
Lendo sobre escritor estrangeiro

Eurípides (480-406 a.C.), dramaturgo grego, junto com Ésquilo e Sófocles, um dos três grandes poetas trágicos de Ática. Sua obra, muito popular em sua época, exerceu uma influência notável no teatro romano. Seu teatro inovador (mostrava a crueldade dos deuses, seus personagens eram bastante humanos, as mulheres eram feitas heroínas e os homens, em geral, fracos) surpreendeu os habitantes de Atenas da época, o fez popular após sua morte e influenciou grandemente o teatro e a literatura daí em diante. Eurípedes foi o primeiro a apresentar o amor (materno, conjugal ou apaixonado) nas tragédias.

Aula 213
Lendo sobre pintor estrangeiro

Hals, Frans (c. 1580-1666), pintor da escola flamenga. É um dos mestres na arte do retrato. Desperta grande admiração pelo brilho que consegue na iluminação e a liberdade no manejo dos pincéis. Entre suas obras, destacam-se Cavalheiro rindo (1624) e Os Regentes do asilo de velhos (1664). Alguns de seus maiores trabalhos, como As Regentes do Asilo de Velhos, são retratos coletivos. Explorou com perspicácia a maneira de sorrir dos personagens retratados. A maioria de seus quadros possui uma serenidade sombria. Os quadros como O Banquete dos Oficiais de São Jorge e Cavaleiro Rindo, são impregnados de jovialidade.

Aula 214
Lendo sobre pintor brasileiro

Dias, Cícero (1907-2003), pintor e desenhista brasileiro, natural de Recife, no estado de Pernambuco. Ligou-se aos setores da vanguarda. Usava então uma técnica improvisada, rústica e surrealista, aproveitando motivos nordestinos. Em 1930, organizou o Congresso Afro-Brasileiro de Recife. Em 1937, viajou para Paris, onde se fixou definitivamente, relacionando-se com os surrealistas do grupo Espace. Logo depois, aproximou-se do abstracionismo. Em 1948, em sua visita a Recife, pintou um mural, um dos primeiros com motivação abstracionista no Brasil. Em seguida, retornou às figuras, pintando cenas de sua infância.

Aula 215
Lendo e compreendendo inglês

Finish. Finish what you start. Finish well. It´s more important to finish than to start. When you finish, it´s time to start again.

Aula 216

Lendo sobre filme estrangeiro
Guerra nas Estrelas – 1977 – George Lucas

O jovem herói Luke Skywalker luta contra o Império Galático, que quer dominar o universo.

Aula 217
Lendo sobre filme brasileiro
Homem Nu – 1997 - Hugo Carvana

Certa manhã, logo após acordar em um apartamento, um executivo saiu nu no corredor para pegaro pão. Mas a porta bate, e sem poder abri-la, ele se vê em uma longa jornada de constrangimento e confusão.

Aula 218
Lendo sobre rock

Dylan, Bob – Highway 61 Revisited (1965) – Este CD do maior poeta do rock abre e fecha com dois clássicos, Like a Rolling Stone e Desolation Row. As letras são quase surreais, com Dylan visivelmente influenciado por certas substâncias ilegais.

Aula 219
Lendo sobre música popular brasileira

Regina, Elis (1945-1982), tida por muitos como a maior cantora da história da música popular brasileira. Revelar talentos novos era uma de suas marcas registradas: sua voz projetou a carreira de compositores importantes da década de 1970, como Belchior, Gonzaguinha, Guilherme Arantes e a dupla João Bosco e Aldir Blanc. Também era capaz de redescobrir alguns clássicos da MPB, como é o caso de Adoniran Barbosa. Gravou ainda com grandes nomes da música brasileira, como Tom Jobim, com quem fez o clássico Tom & Elis, em 1974, que, segundo a crítica especializada, está entre os dez maiores discos da MPB. No show Falso brilhante, com o qual passou um ano e meio em cartaz, cantou O bêbado e a equilibrista, de João Bosco e Aldir Blanc, que se tornou o hino da campanha pela anistia. O país se surpreendeu com a notícia da sua morte devido a uma mistura de cocaína, uísque e tranqüilizantes, em janeiro de 1982.

Aula 220
Lendo sobre música clássica estrangeira

Grieg, Edvard (1843-1907), compositor norueguês. Foi o mais importante de seu país, durante o século XIX. Embora sua música tenha sido influenciada pelos compositores românticos, especialmente Robert Schumann e Frédéric Chopin, Grieg adaptou suas próprias melodias, baseando-se no estilo folclórico norueguês, e foi o mestre dos fundamentos harmônicos que evocam a atmosfera de sua terra. Em sua produção destacam-se Feridas do coração, A última primavera, O retorno ao país e as obras para piano.

Aula 221
Lendo sobre música clássica brasileira

Nepomuceno, Alberto (1864-1920), compositor e regente, considerado o principal precursor da música nacionalista no Brasil. Suas obras principais são Suíte brasileira, que contém o célebre Batuque, Sinfonia em sol menor, a abertura O Garatuja, música de câmara e notáveis canções. Foi o primeiro compositor a insistir no canto em português, e nisso teve apoio do presidente Rodrigues Alves.

Aula 222
Lendo soneto
Soneto de Fidelidade
De tudo, ao meu amor serei atento

Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.
(Vinícius de Moraes)

Aula 223
Lendo letra de música brasileira
Fascinação
Os sonhos mais lindos sonhei
De quimeras mil um castelo ergui
E no teu olhar
Tonto de emoção
Com sofreguidão
Mil venturas previ
O teu corpo é luz, sedução
Poema divino cheio de esplendor
Teu sorriso prende, inebria, entontece
És fascinação, amor

Aula 224
Lendo piada de escola
O professor de Matemática levanta uma folha de papel em uma das mãos e pergunta para Joãozinho:
- Se eu dividir essa folha de papel em quatro pedaços, Joãozinho, com o que eu fico?
- Quatro quartos, professor!
- E se eu dividir em oito pedaços?
- Oito oitavos, professor!
- E se eu dividir em cem pedaços?
- Papel picado, professor!

Aula 225
Lendo sobre gramática
20 - Substantivo IV

• Flexão de Número
Observe a frase:
Um **cão** fugiu enquanto seu **dono** dormia e, durante a noite, atacava as **pessoas** que passavam pelas **rua**s.
As palavras grifadas mostram que os substantivos variam em número (singu-lar ou plural).
Veja:
cão – singular, dono – singular, pessoas – plural, ruas – plural.
Formação do plural
O plural dos substantivos é feito a partir do singular; porém, certos substan-tivos são usados somente no singular ou somente no plural. Ex: fé, caridade, férias, pêsames, parabéns.
• Plural dos substantivos simples:
1. Acrescenta-se s à forma singular (regra geral).
Ex: aluno – alunos, dono – donos, casa – casas.
2. Troca-se o l por is nos substantivos terminados em –al, -el, -ol, -ul:
Ex: general – generais, papel – papéis, anzol – anzóis.
3. Nos terminados em –il:
a) troca-se o l por s se forem oxítonos. Ex:- funil – funis
b) troca-se a terminação –il por -eis se forem paroxítonos. Ex: réptil - répteis, fóssil – fósseis.
4. Nos terminados em r e z acrescenta-se –es. Ex: repórter – repórteres, nariz – narizes.
5. Acrescentam-se –es ou –s nos terminados em –n. Ex:- hífen – hifens, abdômen – abdômenes ou abdomens.
6. Os substantivos monossílabos e oxítonos terminados em –s fazem o plural
com o acréscimo de –es. Ex: país – países, freguês – fregueses, mês – meses.
Importante:
Não sendo monossílabos nem oxítonos, os substantivos terminados em s não mudam a forma no plural. Ex: o pires – os pires, o lápis – os lápis.
7. Permanecem com a mesma forma no plural os substantivos terminados em x. Ex: o tórax – os tórax.
8. Nos substantivos terminados em –ão:
a) acrescenta-se s. Ex: órgão – órgãos, órfão – órfãos.
b) transforma-se o –ão em –ães. Ex: alemão – alemães, cão – cães.
c) transforma-se o –ão em –ões. Ex:- limão – limões, balão – balões.
9. Se o substantivo está no grau diminutivo, terminado em –zinho ou –zito, o s do plural do substantivo primitivo desaparece. Ex:- cão – cães – cãezinhos, ovo
– ovos – ovozitos.
• Plural dos Substantivos Compostos
1. Não separados por hífen ? acrescenta-se s no plural. Ex: fidalgo – fidalgos.
2. Quando ligados por hífen:
a) Variam todos os elementos se eles forem substantivos, adjetivos ou nume-rais.
Ex: guarda-florestal – guardas-florestais, terça-feira – terças-feiras, couve-flor – couves-flores.
Observação
Quando o segundo elemento indica uma forma ou finalidade do primei-ro, só o primeiro vai para o plural. Ex: navio-escola – navios-escola
b) Varia só o primeiro elemento quando ele for ligado ao segundo por
preposição.Ex: pão-de-ló, pães-de-ló.
c) Varia apenas o segundo elemento quando:
• O substantivo é composto de palavras repetidas. Ex: tico-ticos.
• O primeiro elemento é verbo ou palavra invariável.
Ex: guarda-chuva – guarda-chuvas, sempre-viva – sempre-vivas.
• O primeiro elemento é grã-grão. Ex: grão-duque, grã-duquesa.

d) Os elementos ficam invariáveis quando o substantivo é composto de verbos de sentidos opostos ou de palavras invariáveis. Ex: o leva-e-traz/ os leva-e-traz , o bota-fora/ os bota-fora.

Aula 226
Lendo notícia de jornal
Plano Real inicia a estabilização econômica

O ano de 1994 marcou o início da estabilização econômica do Brasil. Fernando Henrique Cardoso, ministro da Fazenda do governo Itamar Franco, lançou o Plano Real. O plano introduziu a Unidade Real de Valor, URV, com valor equivalente ao dólar. No dia 1º de julho entrou em vigor a nova moeda brasileira, o Real, que valia 1 URV. O plano inclui medidas para conter os gastos públicos e acelerar as privatizações. Neste ano, Fernando Henrique é eleito Presidente da República, pelo Partido da Social-Democracia Brasileira, o PSDB, vencendo a disputa no primeiro turno com 54,6% dos votos. (1994)

Aula 227
Lendo sobre escritor brasileiro

Nejar, Carlos (1939), inicia seu percurso poético em 1960. Representante de uma vertente dramática e solene da poesia, seus escritos fazem o caminho do universal ao regional — e vice-versa — sempre em busca do poder atemporal da palavra. Através de um constante exercício de atualização do tempo decorrido, aplicado ao valor patente da imagem ou do pensamento do tempo presente, a lírica de Nejar quer estabelecer uma simultaneidade poética que se manifesta sobretudo em seus poemas longos. Trata-se de uma poesia do humano e para o humano, que dá importância a uma agregação entre os planos social e o espiritual, dimensões continuamente exploradas dentro de uma ambição cosmogônica da poética. Daí o incessante recurso à "opção mágica" que tão bem caracteriza o imaginário nejariano e que dá a seus escritos uma tonalidade épica e pungente. Sempre em conexão com um Brasil profundo e ao mesmo tempo com os valores humanitários mais universais, sobretudo os da liberdade e da igualdade, Carlos Nejar é um poeta telúrico por excelência.

Aula 228
Lendo sobre escritor estrangeiro

Faulkner, William (1897-1962). Um dos romancistas norte-americanos mais importantes do século XX, famoso pelos romances em que retrata o conflito entre o velho e o novo sul do seu país. Em seus livros, escritos em ciclos interligados — o dos agricultores, dos cidadãos urbanos, dos brancos pobres, dos índios e dos negros — Faulkener traçou um painel da decadência sulista, dilacerada pelo preconceito racial e pela falência das grandes famílias aristocráticas. Com Sartoris (1929), O som e a fúria (1929) e Santuário (1931), iniciou a série de romances ambientados no condado fictício de Yoknapatawpha. Faulkner, cuja influência na literatura moderna foi decisiva, experimentou usar diversos narradores e interromper o discurso narrativo com divagantes monólogos interiores, uma espécie de "fluxo de consciência" à maneira de James Joyce, estilo que soube usar com técnica e sensibilidade.

Aula 229
Lendo sobre pintor estrangeiro

Gainsborough, Thomas (1727-1788), pintor inglês considerado um dos grandes mestres do retrato e da paisagem. Suas obras estão imbuídas de melancolia poética, por efeito de uma luminosidade muito tênue, nítida reminiscência das paisagens flamengas que tanto o influenciaram. Entre seus retratos, destacam-se O senhor e a senhora Andrews (c. 1750), Retrato das irmãs Linley (1772), Senhora Siddons (1785) e O passeio matinal (1785-1786). A Senhora Siddons também foi objeto de um famoso retrato de Joshua Reynolds, A senhora Siddons em seu papel de musa trágica (1784). Pintou numerosos retratos de figuras da sociedade. No entanto, sua importância para o desenvolvimento da pintura se deve às paisagens criadas ao contato vivo com a natureza.

Aula 230
Lendo sobre pintor brasileiro

Goeldi, Oswaldo (1895-1961), gravador, desenhista, ilustrador e professor nascido no Rio de Janeiro, RJ. Viveu em Belém, Pará, e na Suíça, onde estudou na Escola Politécnica de Zurique (1915) e na Escola de Artes e Ofícios de Genebra (1917). Foi soldado e participou de combates durante a Primeira Guerra Mundial. Participou da Semana de Arte Moderna de 1922. Foi professor da Escola Nacional de Belas Artes e da Escolinha de Arte do Brasil, influenciando toda uma geração de gravadores. Desenvolveu, a partir da década de 1940, a atividade de ilustrador de obras literárias, entre as quais se destacam as gravuras que realizou para os romances do escritor russo Fiodor Dostoievski e dos brasileiros Graça Aranha, Benjamin Constallat, Raul Bopp, Cassiano Ricardo, Gustavo Corção e Jorge Amado.

Aula 231
Lendo e compreendendo inglês

Liberty of thought. Liberty of expression. Liberty of action.

Aula 232
Lendo sobre filme estrangeiro
Dia Muito Especial – 1977 – Ettore Scola

Em 1938, no dia em que Hitler visitava Roma, o encontro entre uma esposa infeliz e um radialista homossexual, ambos vizinhos. Passado em um único ambiente, este filme intimista, além de expor com clareza a massificação de idéias que predominava na Itália fascista, acba sendo um comovente retrato da repressão manifestada de forma pessoal e coletiva. A angustiada esposa e dona-de-casa e o radialista demitido devido à sua opção sexual, nos mostra de forma poética que almas de culturas diversas podem , por força das circunstâncias, adquirir solidariedade afetiva e consciência sócio-política.

Aula 233
Lendo sobre filme brasileiro
O Que é Isso Companheiro – 1997 – Bruno Barreto

Reconstituição dos fatos e das conseqüências do ato terrorista que resultou no seqüestro, em 1969, do embaixador norte-americano Charles Elbrick. Adaptado do famoso best seller de Fernando Gabeira, que participou da ação como integrante da organização guerrilheira MR-8. O roteiro altera alguns fatos históricos, exagera alguns detalhes, é simplista e até mesmo ingênuo em tantos outros. Por isso, o filme levantou polêmicas e discussões sobre o seu compromisso com a história e a verdade. Licenças poéticas à parte o filme é melancólico.

Aula 234
Lendo sobre rock

The Who – Tommy (1969) – A ópera-rock conta a vida de um garoto cego, surdo e mudo que se consagra campeão de fliperama e se torna o Messias, com direito a morte e ressurreição. Pretensioso, sim, mas delirante e poderoso.

Aula 235
Lendo sobre música popular brasileira

Nazareth, Ernesto (1863-1934), compositor e pianista de excepcional talento que gozou de muita popularidade em sua época. Nasceu no Rio de Janeiro a 20 de março de 1863 e faleceu em condições trágicas na mesma cidade, a 4 de fevereiro de 1934. Foi quase um autodidata. Ficou famoso como pianista das ante-salas do cinema mudo. Foi um compositor essencialmente carioca pela brejeirice e malícia de sua música para piano. Na época, era conhecido como o

"rei do choro" ou o "rei do tango brasileiro". Como pianista e compositor, sofreu forte influência de Chopin, mas seu estilo é personalíssimo e inimitável. Compôs mais de 200 peças para piano solo, entre choros, tangos, valsas etc.

Aula 236
Lendo sobre música clássica estrangeira

Händel, Georg Friedrich (1685-1759), compositor alemão. Foi um dos maiores compositores da última etapa do barroco. O legado de Händel se baseia na força dramática e na beleza lírica de sua música. Suas óperas abrangem desde os esquemas rígidos e convencionais até um tratamento mais flexível e dramático dos recitais, ariosos, árias e coros. A habilidade para construir grandes montagens em torno de uma só personagem foi desenvolvida por compositores como Wolfgang Amadeus Mozart e Gioacchino Rossini em suas cenas dramáticas. Sua herança mais importante é, sem dúvida, a criação do oratório dramático, distante das tradições da ópera existentes. Apesar de, hoje em dia, Händel ser conhecido por obras como Messias e Música aquática, existe um interesse cada vez maior por suas demais composições, especialmente as óperas.

Aula 237
Lendo sobre música clássica brasileira

Nobre, Marlos (1939-), compositor, pianista e regente. É considerado por muitos o mais importante compositor brasileiro contemporâneo, com boa difusão de suas obras no exterior. Escreve em estilo moderno sem excessos vanguardistas. Obras principais: Rhythmetron, Mosaico, Ludus instrumentalis, Cântico multiplicado, Biosfera, Sonâncias, além de música de câmara, canções etc.

Aula 238
Lendo soneto
Perdoa-me Visão dos Meus Amores
Perdoa-me visão dos meus amores
Se a ti ergui os meus olhos suspirando
Se eu pensava num beijo desmaiando
Gozar contigo um a estação de flores

De minhas faces os mortais palores
Minha febre noturna delirando
Meus ais, meus tristes ais vão revelando
Que peno e morro de amorosas dores

Morro, morro por ti na minha aurora
A dor do coração a dor mais forte
A dor de um desengano me devora

Sem que última esperança me conforte
Eu que outrora vivia eu sinto agora
Morte no coração, nos olhos morte!
(Álvares de Azevedo)

Aula 239
Lendo letra de música brasileira
Odeon

Ai quem me dera
O meu chorinho tanto tempo abandonado
E a melancolia que eu sentia
Tanto ouvia
Ter que fazer canto chorar

Ele me lembra tanto, tanto
De outro encanto de um passado
Que era lindo, era triste, era bom
Igualzinho ao chorinho chamado Odeon

Pensando flauta e cavaquinho
Meu chorinho se desata
Tira da canção no violão esse bordão
Que me dá vida, que me mata
É só carinho, meu chorinho
Quando pega e chega assim devagarzinho
Meia luz, meia voz, meio tom
Meu chorinho chamado Odeon

Abre depressa
Chorinho querido, vem
Mostra da graça que o choro sentido tem
Quanto tempo passou, quanta coisa mudou
Já ninguém chora mais por ninguém

Ah, quem diria que um dia, chorinho meu
Você viria com a graça que o amor lhe deu
Pra dizer não faz mal
Tanto faz, tanto fez
Eu voltei pra chorar por vocês

Chora bastante, meu chorinho
Teu chorinho de saudade
Diz ao Bandolim pra não tocar tão lindo assim
Porque parece até maldade
Ai meu chorinho, eu só queria
Transformar em realidade a poesia
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom
De um chorinho chamado Odeon

Chorinho antigo, chorinho amigo
Eu até hoje ainda persigo essa ilusão
Essa saudade que vai comigo
Que até parece aquela prece de saifão no coração
Se eu pudesse recordar e ser criança
Se eu pudesse renovar minha esperança

Se eu pudesse me lembrar como se dança
Esse chorinho que hoje em dia ninguém sabe mais

Chora bastante, meu chorinho
Teu chorinho de saudade
Diz ao Bandolim pra não tocar tão lindo assim
Porque parece até maldade
Ai meu chorinho, eu só queria
Transformar em realidade a poesia
Ai que lindo, ai que triste, ai que bom
De um chorinho chamado Odeon

Aula 240
Lendo piada de escola

Joãozinho, assustado, pergunta:
- Professora, alguém pode ser castigado por algo que não fez?
- Não, Joãozinho, nunca!!!
- EBA !!! Tô livre, não fiz a lição de casa...

Aula 241
Lendo sobre gramática
21 - Substantivo V
• Formação de Grau
Os substantivos apresentam os seguintes graus de significação:
• normal - casa, homem.
• aumentativo - casarão, homenzarrão.
• diminutivo - casebre, homenzinho.
Há duas formas para a expressão de grau:
• Analítica - o substantivo fica na forma normal, seguido de adjetivos que indicam aumento ou diminuição. Ex: casa grande, casa pequena.
• Sintética - acrescentam-se sufixos à forma no grau normal:
Ex:- casa casinha casarão|
normal diminutivo aumentativo
sintético sintético
Próximo Capítulo
Veja alguns sufixos utilizados na forma sintética dos graus.
Sufixos para o grau aumentativo Sufixos para o grau diminutivo
-ão: garoto – garotão -inho ou –zinho: irmãozinho
-aça: barca – barcaça -ebre: casebre
-arra: boca – bocarra -eta: saleta
-ázio: copo – copázio -ejo: lugarejo
-alha: forno – fornalha -acho: riacho
-ito: mosquito
Importantes particularidades:
Tendo em vista que a língua portuguesa sofre modificações no decorrer do tempo, há substantivos no aumentativo ou no diminutivo que não informam a noção de tamanho
Veja os exemplos: calção, cartão, portão, corpete, lingüeta, cartilha.

Muitas vezes empregamos os graus aumentativo ou diminutivo para indicar ironia, pouco-caso, desprezo ou carinho.
Ex: O doutorzinho já chegou!
Você fica uma gracinha com essa roupa roxa.
Meu filhinho, amanhã você completará quarenta anos. Parabéns!

Aula 242
Lendo notícia de jornal
Ebola causa mortes na África

O vírus Ebola causou dezenas de mortes nas província de Bandundu, em Kikwit, no Zaire, em 1995 e na cidade de Masengo, a 100 quilômetros de Kikwit. Os focos da doença foram descobertos por especialistas da Organização Mundial de Saúde, a OMS. Os sintomas da doença provocada pelo Ebola eram febre, vômitos e hemorragia profusa. Como não havia cura nem vacina, o mal matava em uma semana. O vírus foi identificado pela primeira vez em 1976, quando atingiu 55 vilas nas proximidades do Rio Ebola, no Zaire, matando cerca de 80% das pessoas infectadas. (1995)

Aula 243
Lendo sobre escritor brasileiro

Assis, Joaquim Maria Machado de (1839-1908), romancista, contista, dramaturgo e poeta que alcançou o ponto mais alto e equilibrado da prosa realista brasileira. Machado de Assis tornou-se um adulto reservado e tímido. Foi um autodidata em sua vasta cultura literária. Os contos e romances de sua fase romântica — Contos fluminenses, Ressurreição, A mão e a luva, Helena e Iaiá Garcia — esboçam, em finos retratos femininos, a força do papel social como segunda e imposta natureza e as pressões que impelem os personagens a mudar de status ou classe social. Criou contos e poemas que se tornaram obrigatórios em todas as antologias da língua portuguesa. Este período é marcado pelo humor muito pessoal, o distanciamento crítico, a sutileza de análise de atitudes e comportamentos humanos, tudo mesclado a uma fina ironia em relação aos valores sociais. Nos romances Memórias póstumas de Brás Cubas (1881), Quincas Borba (1892), Dom Casmurro (1900), Esaú e Jacó (1904), há uma crescente riqueza de temas e possibilidades narrativas desenha, em fina ironia, a sociedade e as forças do inconsciente que movem os interesses de posição, prestígio, dinheiro e poder pelos quais esfalfam-se os homens, gerando um mundo em que o pobre, o louco e o diferente são sempre expulsos ou abandonados.Em seu último romance, Memorial de Aires (1908), Machado de Assis revelou sua desencantada, filosófica, mas quase terna compreensão e aceitação da fragilidade e da futilidade humanas.

Aula 244
Lendo sobre escritor estrangeiro

Flaubert, Gustave (1821-1880), romancista francês da escola realista, famoso por sua objetividade e esmerado estilo. Em 1856, após cinco anos de trabalho, publicou 'Madame Bovary', seu romance mais importante, no qual critica os valores românticos e burgueses da época. O livro conta a história de Emma Bovary, que se entrega a sucessivos casos de adultério para fugir da vida medíocre que julga levar ao lado do marido, um médico de província. O romance, que termina com o suicídio de Bovary, causa escândalo na França. Flaubert é acusado de imoralidade e submetido a julgamento. O escritor morre em 1880.

Aula 245
Lendo sobre pintor estrangeiro

Gauguin, Paul (1848-1903), pintor pós-impressionista francês cujas cores exuberantes, formas planas bidimensionais e temática peculiar contribuíram para criar o fauvismo. uma das maiores figuras do pós-impressionismo. Exerceu profunda influência em toda a arte moderna voltada para o exótico e o primitivo. Entre suas obras, destaca-se Homem na estrada (1884), pintada em Rouen, um típico exemplo de seu estilo paisagístico ainda sob a influência do impressionismo. Entre 1886 e 1891, adotou um estilo menos naturalista que denominou de sintetismo. Este estilo se

caracterizava pela utilização de amplas linhas de cores arbitrárias, como no Cristo amarelo (1889). Em 1891, após terminar uma relação tumultuada com Van Gogh, Gauguin embarcou para os mares do Sul. No Tahiti, sua obra adquiriu força expressiva à medida que os temas se tornavam mais originais, como se observa em Tahitianas (1891) e na obra-prima, De onde viemos, o que somos, para onde vamos? (1897), pintada pouco antes de sua tentativa de suicídio.

Aula 246
Lendo sobre pintor brasileiro

Gomide, Antônio (1895-1967), pintor brasileiro, nascido em Itapetininga, São Paulo.. No início da década de 1920, fixou-se em Paris, França, e fez amizade com Picasso e Braque. Regressou ao Brasil em 1926, radicando-se na capital paulista. Em 1932, tornou-se um dos fundadores da Sociedade Pró-Arte Moderna de São Paulo. Participou da Revolução Constitucionalista de 1932, retratando-a, depois, em aquarelas e xilogravuras. Foi um dos introdutores do estilo art déco no país; tendo participado da I Bienal de São Paulo, em 1951.

Aula 247
Lendo e compreendendo inglês

Think. Think big. Think positive.

Aula 248
Lendo sobre filme estrangeiro
Táxi Driver – 1976 – Martin Scorsese

Um motorista de táxi enlouquece pouco a pouco nas ruas de Nova Yorque, até tentar umm assassinato impossível. Muita violência neste retrato nada simpático de Nova Yorque e seus anônimos e reprimidos habitantes.

Aula 249
Lendo sobre filme brasileiro
A Ostra e o Vento – 1997 – Walter Lima Jr.

Em uma ilha deserta, antigo ajudante de um faroleiro que desapareceu, assim como a filha e outro ajudante, encontra um diaário que pode explicar o sumiço dos três.

Aula 250
Lendo sobre rock

The Clash – The Clash (1977) – Antes de se tornar a banda sofisticada de London Calling, o Clash era um coquetel molotov no palco. O álbum de estréia é um manifesto com guitarras. Se fúria pode ser traduzida em som, é este.

Aula 251
Lendo sobre música popular brasileira

Costa, Gal (1945-), cantora brasileira cuja espontaneidade e ecletismo lhe permitiram chegar sem dificuldade ao grande público. Nasceu em Salvador, Bahia, em 26 de setembro de 1945. Logo conheceu Caetano Veloso, seu compositor favorito, com quem gravou seu primeiro disco, Domingo. Em seguida participou com a canção Baby no álbum Tropicália e lançou seu primeiro LP solo no ano seguinte, em 1969. Nas palavras de Caetano Veloso: “Gal possui essa qualidade misteriosa dos grandes intérpretes de samba: a capacidade de inovar, de violentar o gosto contemporâneo”.

Aula 252
Lendo sobre música clássica estrangeira

Haydn, Joseph (1732-1809), compositor austríaco, uma das figuras mais influentes no desenvolvimento da música no classicismo (1750-1820). Sua produtividade foi reforçada por sua inesgotável originalidade. São características de seu estilo as mudanças repentinas de momentos dramáticos para efeitos humorísticos, assim como sua inclinação por melodias do tipo folclórico. A influência que exerceu no desenvolvimento da sonata foi decisivo. Esta era a forma predominante do classicismo, que os compositores utilizaram até o século XX para criar estruturas musicais cada vez mais extensas. Haydn abrangeu praticamente todos os gêneros vocais, instrumentais, religiosos e seculares. Compôs 107 sinfonias, e os 83 quartetos para corda, que revolucionaram a música, são provas incontestáveis de sua abordagem original de novos materiais temáticos e formas musicais, assim como de sua excelência na instrumentação.

Aula 253
Lendo sobre música clássica brasileira

Oswald, Henrique (1852-1931), compositor e pianista que gozou de prestígio na Europa no início do século XX. Em Paris, obteve o primeiro prêmio no concurso do jornal Figaro com a peça para piano solo Il neigeFoi disputado professor de piano na cidade, onde era muito prestigiado. Suas principais obras são as óperas A cruz de ouro, O destino e O novato, uma sinfonia, Andante e variações e dois concertos para piano, violino e orquestra, além de música de câmara. Compositor de mérito, não teve preocupações nacionalistas.

Aula 254
Lendo soneto
Ser e Não Ser
Se te procuro, fujo de avistar-te,
E se te quero, evito mais querer-te,
Desejo quase... quase aborrecer-te.

Distante, corro logo a procurar-te,
E perco a voz e fico mudo ao ver-te,
Se me lembro de ti, tento esquecer-te,
E se te esqueço, cuido mais amar-te.

O pensamento assim partido ao meio,
E o coração assim também partido,
Chamo-te e fujo, quero-te e receio!

Morto por ti, eu vivo dividido,
Entre o meu e o teu ser sinto-me alheio,
E sem saber de mim, vivo perdido!
(José Bonifácio)

Aula 255
Lendo letra de música brasileira
Meu bem, meu mal
Você é meu caminho
Meu vinho, meu vício
Desde o ínicio estava você
Meu bálsamo benigno
Meu signo, meu guru
Porto seguro onde eu vou ter

Meu mar e minha mãe
Meu medo e meu champagne
Visão do espaço sideral
Onde o que eu sou se afoga
Meu fumo e minha ioga
Você é minha droga
Paixão e carnaval
Meu bem, meu zen, meu mal

Aula 256
Lendo piada de escola

Professor bravo com aluno:

- Você me prometeu que iria se comportar e eu prometi a você que, se você não se comportasse, eu iria lhe dar um zero. Você não cumpriu sua promessa!

E o aluno:

- Não tem problema, professor. O senhor também não precisa cumprir a sua

Aula 257
Lendo sobre gramática
22 - Artigo – conceito, classificação e emprego
ARTIGOS são palavras que antecedem os substantivos, definindo ou in-definindo-os.
Veja:
a) O homem entrou aqui.
b) Um homem entrou aqui.
Em a , o artigo “o” antecede o substantivo “homem” definindo-o. Entende-se que o emissor conhece esse homem.
Em “b”, a anteposição do artigo “um” ao substantivo “homem” sugere indefinição; isto é, entende-se que o emissor se refere a um homem qualquer (inde-finido).
• Classificação do Artigo
1. Definidos: o, a, os, as - acompanham e marcam, com certeza, o substan-tivo.
Ex:- O pai deve amar a filha.
Os pais devem amar as filhas.
2. Indefinidos: um, uma, uns, umas - acompanham e marcam, com incerteza, o substantivo.
Ex:- Ela disse umas palavras e saiu.
Fazia uns três anos que não nos víamos.
• Emprego dos Artigos
Dependendo de sua colocação na frase, os artigos podem ter outras funções:
Veja:
1. Indicar qualidade superior: Ex:- Consulte o doutor Pedro, ele é o médico.
2. Substantivar qualquer palavra da língua: Ex :- O bom é estarmos unidos.
3. Indicar cálculo aproximado: Ex:- Ela deve ter uns quinze anos.
4. Indicar familiaridade antes de nomes próprios: Ex:- O Paulo telefonou?
5. Indicar o nome de uma família: Ex:- Os Santos deixaram o Brasil.
Pode-se empregar o artigo juntamente com outras palavras, são as contra-ções ou combinações:
Veja alguns casos:
a (preposição) + o (artigo) = ao
em (preposição) + o (artigo) = no
de (preposição) + a (artigo) = da

em (preposição) + um (artigo) = num

Aula 258
Lendo notícia de jornal
Atentado a bomba em Oklahoma

Um carro-bomba com meia tonelada de explosivos explodiu diante do Edifício Alfred P. Murrah, sede de várias repartições federais, em Oklahoma, nos Estados Unidos. 169 pessoas morreram, entre elas, crianças que estavam na creche dos funcionários, e mais de 500 ficaram feridas. A explosão destruiu parte do edifício. Até então, foi o pior atentado terrorista nos Estados Unidos, desde dezembro de 1975, quando uma bomba matou 14 pessoas e feriu 70, no Aeroporto de La Guardia, em Nova York. O autor do atentado foi Timothy McVeigh, que têm ligações com grupos paramilitares de extrema direita. (1995)

Aula 259
Lendo sobre escritor brasileiro

Lispector, Clarice (1926-1977). Nasceu na Ucrânia e, ainda pequena, mudou-se com a família para Recife, Pernambuco. Seu primeiro romance, Perto do coração selvagem, escrito aos 17 anos, foi publicado em 1944 e lhe valeu o Prêmio Graça Aranha. Depois de publicar A maçã no escuro (1961), despertou o interesse da crítica literária que a situa, junto com Guimarães Rosa, no centro da ficção de vanguarda. Em sua obra descobre-se um uso intenso da metáfora, atmosfera íntima e ruptura com a realidade baseada em fatos. No contexto da nova literatura brasileira, a obra de Clarice Lispector se destaca pela exaltação da vivência interior e pelo salto do psicológico para o metafísico. No plano ontológico, Clarice produziu o encontro entre uma consciência e um corpo, em estado de materialidade neutra. Em sua narrativa podem ser identificadas várias crises: do personagem-ego, não através do intimismo, mas na busca consciente do supraindividual; da narrativa, através de um estilo inquisitivo.

Aula 260
Lendo sobre escritor estrangeiro

Lorca, Federico Garcia (1898-1936), poeta e dramaturgo espanhol de grande projeção nacional e internacional. Seus poemas, que exploram temas universais, inspiram-se na cultura popular de seu país e utilizam a língua espanhola com sonoridade e delicadeza. Participou dos movimentos de vanguarda espanhóis e foi amigo de Salvador Dalí, Manuel de Falla e Luis Buñuel. Apesar de apolítico, Garcia Lorca foi fuzilado em Viznar, outra vez província de Granada, pelas forças franquistas (1936).

Aula 261
Lendo sobre pintor estrangeiro

Giotto (c. 1266-1337), pintor italiano. Exerceu grande influência em seu tempo e nas gerações seguintes. Pintou figuras monumentais, com dramaticidade e emoção. Conferiu a seus afrescos movimento e profundidade. Sua concepção da figura humana, representada em linhas amplas e arredondadas — em lugar da representação plana e bidimensional dos estilos gótico e bizantino —, revela uma preocupação com o naturalismo, ponto de inflexão na evolução da pintura ocidental.

Aula 262
Lendo sobre pintor brasileiro

Guignard, Alberto da Veiga (1896-1962), pintor, paisagista e desenhista brasileiro. Em 1929, após três anos de estudo de pintura, seis de desenho, um casamento desfeito, um filho perdido com um ano de idade e uma tristeza que nunca o abandonou, Guinard voltou ao Brasil para se surpreender com as cores, a luminosidade e as paisagens brasileiras. O único pintor a entusiasmá-lo foi Ismael Nery e pode-se dizer que Nery exerceu influência sobre o estilo de Guinard. O artista que se definiu como um “academico europeu”, pintou, no Brasil, de naturezas-mortas e paisagens

a retratos, auto-retratos, pintura religiosa, com soluções que beiravam o Abstracionismo. Desenvolveu sua pintura com lirismo, ingenuidade, liberdade e pureza, qualidades com que documentava o mundo, especialmente as paisagens mineiras.

Aula 263
Lendo e compreendendo inglês
Don´t expect other to do your work for you. Don´t expect others to think the way you do. Don´t expect life to be easy.

Aula 264
Lendo sobre filme estrangeiro
Tubarão – 1975 – Steven Spielberg
Duante o verão, a traqüilidade de uma pequena cidade praiana e ameaçada pelo aparecimento de um gigantesco tubarão. O xerife, um jovem cientista e um experiente caçador unem-se na tentativa de eliminar o perigo.

Aula 265
Lendo sobre filme brasileiro
Pequeno Dicionário Amoroso – 1997 – Sandra Werneck
Nascimento, vida e morte da relação entre uma arquiteta e um biólogo por meio de cenas curtas e temáticas, com títulos referentes à paixão dispostos em ordem alfabética.

Aula 266
Lendo sobre rock
Stones, The Rolling – Stick Fingers – O famoso LP que veio com um zíper de verdade na capa é recheado de clássicos do grupo: Wild Horses, Bitch, Stay, Brown Sugar, Sister Morphine... É como um catálogo do melhor rock`n ´roll com raízes no blues.

Aula 267
Lendo sobre música popular brasileira
Gil, Gilberto (1942-), um dos mais destacados cantores e compositores do Brasil contemporâneo. Nasceu em Salvador, Bahia, em 29 de junho de 1942. Sua colaboração com Caetano Veloso e outros músicos do movimento tropicalista que o colocou no primeiro plano da vanguarda musical brasileira. Perseguido pela ditadura militar, exilou-se em Londres em 1969, tendo antes gravado o samba que foi uma espécie de hino dos brasileiros que fugiam do país: Aquele abraço. Em 1975, uniu misticismo, ecologia e uma busca de equilíbrio no disco Refazenda. Em 1977, exaltou a negritude em seu disco Refavela. Em 1993, homenageou o movimento tropicalista com o LP Tropicália 2, que gravou com Caetano Veloso.

Aula 268
Lendo sobre música clássica estrangeira
Liszt, Franz (1811-1886), pianista e compositor de origem húngara, foi o precursor do recital para piano e o pianista mais influente do século XIX. Liszt foi uma das personalidades mais importantes de seu tempo. Foi um dos inovadores da harmonia no século XIX, sobretudo com o uso de complicados acordes cromáticos. Investigou novos procedimentos musicais com sua técnica de variações temáticas. Esta técnica e suas harmonias cromáticas influenciaram Wagner e Richard Strauss. Suas composições para piano requeriam uma técnica difícil e revolucionária, que conferiu ao instrumento um colorido e uma sonoridade completamente novas. Algumas de suas últimas obras antecipam o impressionismo do compositor francês Claude Debussy. A harmonia que empregou em seus últimos trabalhos antecipou a música de alguns compositores do século XX, como Arnold Schönberg e Béla Bartók.

Aula 269
Lendo sobre música clássica brasileira

Barros, Alfredo, nasceu em Terezinha-PE, em 1966. É graduado em Composição e Regência pela Universidade Federal da Bahia e pós-graduado em Composição pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Sua produção musical inclui obras para orquestra, banda sinfônica, conjuntos de câmara, música vocal, concertos, música eletroacústica e música incidental para teatro e cinema.

Aula 270
Lendo soneto
O Amor
Só pelo amor a triste Humanidade
(se algum dia terá de se remir)
redimida será. E, na verdade,
outro caminho não se lhe há de abrir:

— o amor diante da vaga Imensidade
muda, assombrosa, as gentes a reunir,
como em ruína, que uma cheia invade,
se ajuntam passarinhos a fremir.

Ai! esse amor virá. Quando? Quando o homem
aprender que as torturas, que o consomem,
só dele vêm, só ele as deterá.

Mas para quando essa formosa aurora?
Tenhamos fé que há de raiar, — embora
a treva sempre se adensando vá.
(Amadeu Amaral)

Aula 271
Lendo letra de música brasileira
A linha e o linho
É a sua vida que eu quero bordar na minha
Como se eu fosse o pano e você fosse a linha
E a agulha do real nas mãos da fantasia
Fosse bordando ponto-a-ponto nosso dia-a-dia
E fosse aparecendo aos poucos nosso amor
Os nossos sentimentos loucos, nosso amor
O zig-zag do tormento, as cores da alegria
A curva generosa da compreensão
Formando a pétala da rosa, da paixão
A sua vida, o meu caminho, nosso amor
Você a linha, e eu o linho, nosso amor
Nossa colcha de cama, nossa toalha de mesa
Reproduzidos no bordado a casa, a estrada, a correnteza

O sol, a ave, a árvore, o ninho da beleza

Aula 272
Lendo piada de escola

O menino chegou muito atrasado na escola, e a professora perguntou:
- O que aconteceu ?
- Fui atacado por um crocodilo !!!!
- Oh, meu Deus!!! E você se machucou?
- Machucar não, mas o trabalho de matemática ele comeu todinho....

Aula 273
Lendo sobre gramática
23 – Numeral
É uma palavra que se refere a um substantivo dando idéia de número.
- Classificação dos numerais
a) cardinais: indicam uma quantidade determinada: um, dois, três, etc.
b) ordinais: indicam ordem ou posição ocupada numa determinada série: primeiro, segundo, terceiro, etc.
c) multiplicativos: indicam multiplicação: dobro, triplo, quádruplo, etc.
d) fracionários: indicam divisão, fração: meio, metade, terço, quarto, etc.
Artigo um x numeral um
a) “Casada com um dos homens mais ricos daqueles arredores”.
b) “Casada com um único homem daqueles arredores”.
Em “a”, “um” é artigo indefinido, pois admite o plural “uns”, indica um homem qualquer.
Em “b”, “um” é numeral cardinal, pois admite o plural “dois” além do acréscimo de “único” ou “só”.

Aula 274
Lendo notícia de jornal
Acaba a Guerra da Bósnia

A Bósnia-Herzegóvina foi o palco de mais violento conflito de desintegração da Iugoslávia. As diferenças étnicas do país estavam amortecidas pela ditadura do marechal Tito. Com o fim do comunismo e a morte de Tito seis repúblicas iugoslavas começaram a lutar por independência, reacendendo diferenças étnicas, culturais e religiosas. A emancipação da Bósnia foi aprovada por um plebiscito, mas não foi aceita pela minoria sérvia, de religião católica ortodoxa. Começou então uma guerra por território. De um lado os muçulmanos-croatas e de outro os sérvios. O conflito terminou em 1995 com o Acordo de Dayton, que dividiu o território em duas unidades semi-autônomas. (1995)

Aula 275
Lendo sobre escritor brasileiro

Trevisan, Dalton. Nascido em 1926 numa Curitiba imortalizada por ele em inúmeras de suas histórias traduzidas para diversos países e adaptadas para o cinema e a televisão não só do Brasil como do exterior, Dalton Trevisan tornou os textos de seus livros cada vez mais curtos, tendo escrito contos exemplares de apenas uma linha nos quais aborda as tragicomédias do mundo pequeno-burguês. Nada há, entretanto, de frio esteticismo laboratorial e asséptico nesse minimalista que sonhou fazer do conto haicai. Privilegiando, como já foi observado, o "intenso sobre o extenso", seu realismo conciso expõe as feridas e entranhas da vida de forma cruel, mergulhando sem pudores nas misérias da alma humana. Seus personagens se compõem pelas ruínas do afeto e da moralidade. Com ouvidos bem abertos aos diálogos escutados em qualquer bar ou esquina de rua, esse mestre do momentâneo lancinante explora como poucos a perversidade dos desejos humanos, fazendo seus leitores observarem o latente que pulsa nas frases mais cotidianas, por detrás das quais se expõem as vidas anônimas de qualquer cidade contemporânea.

Aula 276
Lendo sobre escritor estrangeiro

Márquez, Gabriel García, nasceu na Colômbia, em 1928. A realidade em que cresceu aparece na maior parte de seu trabalho, incluindo em dois de seus principais romances: ‘Ninguém escreve ao coronel’ (1961) e ‘Cem anos de solidão’ (1967). García Márquez tem sido descrito como o mestre do "realismo mágico". Ganhou o Prêmio Nobel de Literatura em 1982 "por seus romances e contos, nos quais o fantástico e o realista se combinam num mundo ricamente formado de imaginação, refletindo a vida e conflitos de um continente".

Aula 277
Lendo sobre pintor estrangeiro

Goya y Lucientes, Francisco de (1746-1828), pintor e gravador espanhol. Apesar de seus trabalhos iniciais terem características do período rococó, Goya, com o tempo, evoluiu para um estilo pessoal. Na pintura espanhola apenas El Greco e Rembrandt equiparam-se a ele. Em 1799, foi nomeado primeiro pintor da câmara real por Carlos IV. Nessa ocasião realizou cartões para tapetes que proporcionavam uma visão leve e amena da vida cotidiana espanhola. Destacam-se também A Maja desnuda (1800-1803) e A Maja vestida (1800-1803). Estes dois quadros foram motivos de escândalo e, por causa deles, Goya acabou sendo interrogado pelos tribunais da Inquisição. Em 1824, exilou-se em Bordéus, onde realizou uma série de litografias com cenas taurinas.

Aula 278
Lendo sobrer pintor brasileiro

Magalhães, Aluízio (1927-1982), designer, artista plástico e administrador cultural brasileiro, nascido em Recife, Pernambuco. Se tornou um dos pioneiros da comunicação visual no Brasil, tendo participado do grupo que concebeu e fundou a Escola Superior de Desenho Industrial no Rio de Janeiro, em 1963. Criou o símbolo do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro (1965); as cédulas do cruzeiro novo (1968); e os projetos gráficos de importantes empresas, como Light (1966), Petrobrás (1970), Banco Boa Vista (1976); ou de eventos como a Copa do Mundo de Futebol (1970) e o Sesquicentenário da Independência (1972). Como artista plástico, criou os Cartemas, séries compostas por dezenas de cartões postais que, por intermédio desta acumulação, formavam novos e inusitados padrões visuais.

Aula 279
Lendo e compreendendo inglês

Call people by name. Compliment three people every day. Avoid negative people.

Aula 280
Lendo sobre filme estrangeiro
Nashville – 1975 – Robert Altman

Em torno de Nashville, em 1976, no ano em que se comemorava os 200 anos da independência, na capital mundial da música country, cruzam-se várias histórias e personagens, principlamente por causa de um show que precede uma campanha política, onde pode ocorrer um atentado.

Aula 281
Lendo sobre filme brasileiro
Ação entre amigos – 1998 – Beto Brant

Ao reencontrar antigo torturador, jornalista tenta convencer seus amigos, que também passaram pelas mãos do algoz, a planejar vingança.

Aula 282
Lendo sobre rock
Purple, Deep – Machine Dead (1972) – Sem o satanismo do Sabbath nem o delírio do Zeppellin, o Deep Purple era a banda “normal” do triunvirato do rock pesado. Machine Dead é sua obra-prima, com Highway Star e Smoke on the Water.

Aula 283
Lendo sobre música popular brasileira
Gonzaguinha (1945-1991), compositor e cantor brasileiro com letras urbanas, que retratavam as cidades grandes e suas profundas diferenças sociais. Em 1973, gravou a canção Comportamento geral. Os versos de sua música causaram muita polêmica e uma advertência da censura. Em compensação, o compacto gravado pelo compositor, que estava encalhado nas prateleiras das lojas, esgotou-se em poucos dias e logo, Gonzaguinha pulava do quase anonimato para as paradas de sucesso. Aos poucos, o moleque rebelde pareceu perceber que suas letras herméticas não atingiriam a camada da população pela qual queria se fazer ouvir. Com o disco Começaria tudo outra vez, de 1976, marcou uma virada em sua carreira: de “maldito”, tornou-se popular.

Aula 284
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mahler, Gustav (1860-1911), compositor e maestro austríaco cuja obra marca o ápice da evolução da sinfonia romântica. Exerceu grande influência em compositores do século XX, como os austríacos Arnold Schönberg e Alban Berg. A obra de Mahler se situa no limite dos recursos da herança tradicional e apresenta a consciência da desintegração dos valores harmônicos e formais da época em que foi composta. Sua música transmite uma mistura de vulnerabilidade humana e consumada musicalidade

Aula 285
Lendo sobre música clássica brasileira
Maurício, Padre José (1767-1830), compositor, organista e sacerdote, considerado o primeiro grande compositor da história da música no Brasil. Em sua obra variada, destacam-se Missas em si bemol, Pastoril, de Réquiem, Mimosa e de Santa Cecília, Sinfonia fúnebre, Tantum ergo e a abertura Zemira, além de modinhas e canções.

Aula 286
Lendo soneto
Mal de amor
Toda pena de amor, por mais que doa,
No próprio amor encontra recompensa.
As lágrimas que causa a indiferença,
Seca-as depressa uma palavra boa.

A mão que fere, o ferro que agrilhoa,
Obstáculos não são que amor não vença.
Amor transforma em luz a treva densa,
Por um sorriso amor tudo perdoa.

Ai de quem muito amar não sendo amado,
E depois de sofrer tanta amargura,
Pela mão que o feriu não for curado.

Noutra parte há de em vão buscar ventura.
Fica-lhe o coração despedaçado,
Que o mal de amor só nesse amor tem cura.
(Ana Amélia de Queirós)

Aula 287
Lendo letra de música brasileira
O que é? O que é?
E a vida?
e a vida o que é diga lá, meu irmão?
ela é a batida de um coração?
ela é uma doce ilusão?
mas e a vida?
ela é maravilha ou é sofrimento?
ela é alegria ou lamento?
o que é, o que é meu irmão?

Há quem fale que a vida da gente
é um nada no mundo
é uma gota, é um tempo
que nem dá um segundo
há quem fale que é um divino
mistério profundo
é o sopro do criador
numa atitude repleta de amor
você diz que é luta e prazer
ele diz que a vida é viver
ela diz que o melhor é morrer
pois amada não é
e o verbo sofrer

Eu só sei que confio na moça
e na moça ponho a força da fé
somos nós que fazemos a vida
como der ou puder ou quizer

Sempre desejada
por mais que esteja errada
ninguém quer a morte
só saude e sorte

E a pergunta roda
e a cabeça agita
fico com a pureza da resposta das crianças
é a vida, é bonita e é bonita

Viver, e não ter a vergonha de ser feliz

Cantar (e cantar e cantar) a beleza de ser um eterno aprendiz
eu sei que a vida devia ser bem melhor e será
mas isso não impede que eu repita
é bonita, é bonita e é bonita.

Aula 288
Lendo piada de escola

Diante da prova com nota zero do filho, o pai reage furioso:
- No meu tempo, isso virava uma surra!
- Legal pai! Vamos pegar o professor na esquina.

Aula 289
Lendo sobre gramática
24 - Adjetivo I
• Conceito
Adjetivo é a palavra que caracteriza o substantivo, imprime idéia de qualidade, estado ou lugar de origem.
Observe os exemplos:
O homem rico está feliz. (rico - qualidade)
O homem triste morreu.(triste - estado)
Todo homem brasileiro sorri muito. (brasileiro - origem)
• Formação do adjetivo
O adjetivo pode ser:
a) Primitivo:-não deriva de outra palavra.
Ex: A velha Tia Sinhazinha era má.
b) Derivado:- deriva de outra palavra primitiva, com acréscimo de afixos (prefixos ou sufixos).
Ex: A velhota Tia Sinhazinha era maligna.
c) Simples:- formado com apenas um radical.
Ex: Comprei uma blusa verde.
d) Composto:- formado com mais de um radical.
Ex: Comprei uma blusa verde-escura.
Locuções adjetivas
São expressões que têm o mesmo sentido e o mesmo valor de um adjetivo
Veja os exemplos:
a) abraço de irmão = abraço fraterno
b) Bênção do céu = bênção celestial
c) Água de chuva = água pluvial
d) Água de rio = água fluvial

Aula 290
Lendo notícia de jornal
Morre Ella Fitzgerald

Um dos maiores ídolos do jazz norte-americano, a cantora Ella Fitzgerald morreu, aos 78 anos, no dia 15 de junho de 1996. Ella nasceu em 1917 em Newport News, Virgínia, em uma família humilde. Aos 16 anos ganhou um concurso como cantora. Em seguida o baterista Chick Webb a transformou na cantora titular de sua famosa orquestra. Durante a segunda metade dos anos 30 faz sucesso com “Rock it for me”, “A-Tisket, A-Tasket” e “My heart belongs to daddy” e ela conquista o título de Primeira Dama da Canção. Durante a década de 40 Ella canta com Louis Jordan,

Louis Armstrong, Duke Ellington e Dizzy Gillespie, dentre outros nomes famosos. Percorre várias vezes os Estados Unidos e o mundo, encantando a todos.

Aula 291
Lendo sobre escritor brasileiro

Milano, Dante (1899-1991). É fato notório que por pouco a poesia brasileira não perde um grande poeta. Não fosse a insistência e o afinco de amigos também escritores, quem sabe hoje os poemas de Dante Milano continuassem restritos aos olhos de seus companheiros. Por isso mesmo, qualquer aproximação de sua obra tem de passar, obrigatoriamente, pela recusa em vir a público, pela retração, pelo mistério que envolve sua escrita. Um silêncio obstinado que é mais do que o simples silêncio de quem rejeita se manifestar; o silêncio, nesse caso, é seu método poético, uma fidelidade ao afazer contido, laborioso, quase impenetrável. Mais ainda, o silêncio torna-se a própria forma de uma poesia que nunca se entrega, que quer preservar o lado obscuro, manter guardados os seus segredos. Uma poesia que não se insere em correntes, escolas ou tradições. Resiste à influência modernista sem, porém, voltar-se para o passado ou indicar algum futuro. Trata-se, propriamente, de uma obra marginal: sem ser contestatória, é uma instigação à decifração de si mesma.

Aula 292
Lendo sobre escritor estrangeiro

Goethe, Johann Wolfgang von (1749-1832), poeta, romancista, dramaturgo e cientista alemão. Sua poesia expressa uma nova concepção das relações da humanidade com a natureza, a história e a sociedade; seus dramas e seus romances refletem um profundo conhecimento da individualidade humana. Sua influência na literatura da época é difícil de medir. Sua tragédia Götz von Berlichingen (1773) inaugurou o importante movimento literário conhecido como Sturm und Drang (tempestade e tensão), precursor do romantismo alemão. Os sofrimentos do jovem Werther (1774) foi o primeiro romance representativo da literatura moderna alemã. Fausto (1832) foi o seu logro supremo e uma da obras mestras da literatura alemã e universal. Não somente uma mera reelaboração da conhecida lenda do erudito mago medieval Johann Faust, mas uma alegoria da vida humana em todas as suas ramificações.

Aula 293
Lendo sobre pintor estrangeiro

Ingres, Jean Auguste Dominique (1780-1867), pintor francês que se converteu no líder reconhecido da escola neoclassicista oposta ao novo romantismo que encabeçavam Eugène Delacroix e Théodore Géricault. As principais características de sua arte, a pureza do desenho, sensibilidade para a expressão do caráter e precisão na linha do estilo neoclássico, demostraram serem perfeitas para a arte do retrato.

Aula 294
Lendo sobre pintor brasileiro

Malfatti, Annita (1896-1964), pintora brasileira ligada ao modernismo. Nasceu e faleceu em São Paulo, filha de mãe norte-americana e pai italiano. Em 1912, foi estudar na Academia Real de Belas Artes de Berlim. Na Alemanha, assistindo à uma exposição, entusiasmou-se com Cézanne, Van Gogh, Matisse e Picasso. Estudou pintura na França e Estados Unidos. Influenciada pelo expressionismo, realizou uma exposição, em 1917, trazendo para o Brasil as manifestações artísticas em voga na Europa, inclusive o cubismo. Sua obra provocou intensa polêmica, mesmo entre intelectuais simpáticos a uma atitude inovadora na arte, como o escritor Monteiro Lobato, autor de uma violenta crítica intitulada Paranóia ou mistificação? Annita Malfatti teve participação ativa na Semana de Arte Moderna de São Paulo, em 1922, contribuindo para a afirmação da estética modernista.. Pouco antes de morrer declarou ter procurado todas as técnicas e voltado à simplicidade: “não sou nem antiga, nem moderna, mas pinto, o que me encanta”.

Aula 295

Lendo e compreendendo inglês

Read to your children. Listen to your children. Sing to your children.

Aula 296

Lendo sobre filme estrangeiro

Nós que Nos Amávamos Tanto – 1975 – ettore Scola

Trajetória de três amigos italianos que lutaram juntos na II Guerra Mundial e atravessam décadas apaixonados pela mesma mulher.

Aula 297

Lendo sobre filme brasileiro

Amores – 1998 – Domingos Oliveira

Amigos de classe média enfrentam as dores e as alegrias do amor e da amizade. Cria personagens gente como a gente que vivem dramas comuns: conflito de gerações, adultério, solidão. AIDS e frustração profissional.

Aula 298

Lendo sobre rock

Smith, Patti – Horses (1975) – A explosiva estréia da poetisa dark e andrógina, espécie de versão feminina de Lou Reed. Horses elevou as letras de rock a outro nível. E a banda da garota só tinha músico fora de série.

Aula 299

Lendo sobre música popular brasileira

Arantes, Guilherme, cantor e compositor. Autor de sucessos como A Noite, Êxtase, Só o Prazer, Planeta Água, Amanhã, Meu Mundo e Nada Mais.

Aula 300

Lendo sobre música clássica estrangeira

Mendelssohn, Felix (1809-1847), compositor alemão, uma das principais figuras do início do romantismo europeu do século XIX. Seu romantismo pode ser constatado com clareza no uso de sua orquestração colorida e de sua tendência a fazer uma música programática, que descreve lugares, episódios e pessoas. Do ponto de vista estrutural, Mendelssohn utiliza as formas musicais clássicas com um lirismo, uma elegância e uma linguagem harmônica que o situam entre os compositores mais conservadores de sua época. A crítica sempre o classifica entre os que chama 'clássicos-românticos'.

Aula 301

Lendo sobre música clássica brasileira

Prado, José Antônio de Almeida (1943-), compositor e pianista, considerado por muitos como o mais importante compositor brasileiro contemporâneo. Tem demonstrado grande interesse pela ecologia, a flora e a fauna. Sua obra não tem preocupação de vanguarda e revela notável refinamento, com riqueza de ritmos e timbres. Sua obra tem sido interpretada com freqüência e agrado na Europa. Suas obras principais são Pequenos funerais cantantes, O livro sonoro, Exoflora, Aurora, Cartas celestes, Ilhas, O rosário de Medjugore, Carta de Jerusalém e uma sinfonia premiada na França.

Aula 302

Lendo soneto

O Amor de agora

O amor de agora é o mesmo amor de outrora

Em que concentro o espírito abstraído,
Um sentimento que não tem sentido,
Uma parte de mim que se evapora.

Amor que me alimenta e me devora,
E este pressentimento indefinido
Que me causa a impressão de andar perdido
Em busca de outrem pela vida afora.

Assim percorro uma existência incerta
Como quem sonha, noutro mundo acorda,
E em sua treva um ser de luz desperta.

E sinto, como o céu visto do inferno,
Na vida que contenho mas transborda,
Qualquer coisa de agora mas de eterno.
(Dante Milano)

Aula 303
Lendo letra de música brasileira
Êxtase
Eu nem sonhava te amar desse jeito,
hoje nasceu novo sol no meu peito
Quero acordar te sentindo ao meu lado,
viver o êxtase de ser amado
Espero que a música que eu canto agora
possa expressar o meu súbito amor
Com sua ajuda tranqüila e serena
vou aprendendo que amar vale a pena
Que essa amizade é tão gratificante,
que esse diálogo é muito importante
Espero que a música que eu canto agora
possa expressar o meu súbito amor

Aula 304
Lendo piada de escola

Na aula de ciências, o professor vira-se para aquela loirinha que já chamava a atenção e pergunta:
- Quantas patas tem o cavalo?
- Quatro, professor!
- Por isso, nós chamamos ele de...
- Quadrúpede!
- Muito bem! E voce, tem quantos pés?
- Dois, professor!
- Por isso, nós chamamos você de...
- Cristina!

Aula 305

Lendo sobre gramática
27 - VERBO I
"O enriquecimento de uma língua consiste em usar, praticar a língua." As palavras grifadas fazem parte do código da língua portuguesa e ambas exprimem ações; são, portanto, verbos. Além de exprimir ações, os verbos podem também expressar estado, mudança de estado e fenômenos naturais.
Veja: "Jogando a gente aprende."
indica ação
"As possibilidades são sempre diferentes."
indica estado
"Choveu em Manaus.
indica fenômeno da natureza
• Conjugações
O verbo, como palavra variável, apresenta flexão de pessoa, número, tem-po, modo e voz. É a classe de palavra em que ocorre maior número de flexões. Flexionar ordenadamente um verbo é conjugá-lo. Assim, a conjugação é o conjunto ordenado de todas as flexões de um verbo.
Há, em português, três conjugações que são indicadas pelas vogais temáti-cas:
• –a : 1 a . conjugação - Ex: falar, brincar, olhar.
• –e : 2 a . conjugação - Ex: comer, saber, correr.
• –i : 3 a . conjugação - Ex: tossir, sorrir, curtir.
Importante: O verbo pôr e seus derivados pertencem à segunda conjuga-ção, pois sua forma arcaica era poer.
Formas rizotônicas e arrizotônicas:
1. Formas rizotônicas - são as formas verbais em que o acento tônico cai no radical.
Ex: vendo - vend = radical (a sílaba tônica está no radical)
2. Formas arrizotônicas - são as formas verbais em que o acento tônico não cai no radical e sim na terminação.
Ex: venderei (a sílaba tônica está na terminação do verbo)
• Flexão do verbo
O verbo varia em pessoa, número, tempo, modo e voz.
"Eu a aconselhei a bancar a difícil."
1 a . pessoa 1 a . pessoa do singular
do discurso
(singular)
Veja, agora, o mesmo verbo flexionado nas demais pessoas do discurso:
"Tu a aconselhaste a bancar a difícil."
2 a . pessoa 2 a . pessoa do singular
do discurso
(singular)
"Ele a aconselhou a bancar a difícil."
3 a . pessoa 3 a . pessoa do singular
do discurso
(singular)
Nós a aconselhamos a bancar a difícil."
1 a . pessoa 1 a . pessoa do plural
do discurso
(plural)
"Vós a aconselhastes a bancar a difícil."
2 a . pessoa 2 a . pessoa do plural
do discurso

(plural)
"Eles a aconselharam a bancar a difícil."
3 a . pessoa 3 a . pessoa do plural
do discurso
(plural)
• Flexão de modo
Há, em português, três modos de se expressar um fato:
1. Indicativo: o emissor narra o fato de modo certo e definitivo.
Ex: Eu a aconselhei ... é culpa minha.
2. Subjuntivo: o emissor exprime um fato de modo duvidoso, incerto.
Ex: Talvez ela banque a difícil.
Se fosse culpa minha.
3. Imperativo: o emissor expressa um pedido, ordem ou desejo.
Suba na árvore! Não seja tola!
• Flexão de tempo
O verbo indica um processo localizado no tempo. É preciso reconhecer três situações básicas:
I. Presente - o processo ocorre no momento da fala. O presente é único. Ex:
Eu conheço essa espécie.
II. Pretérito (passado) - o processo já ocorreu antes da fala. De acordo com o momento em que se passou a ação expressa pelo verbo, o pretérito pode ser:
a) perfeito
b) imperfeito
c) mais-que-perfeito
III. Futuro - o processo ainda vai ocorrer. Pode-se flexionar o verbo no futuro do presente e no futuro do pretérito.

Aula 306
Lendo notícia de jornal
Charles e Diana se divorciam

O casamento de conto de fadas dos príncipes Charles e Diana já havia acabado em 1992, quando o palácio de Buckingham anunciou oficialmente que o casal estava separado, mas só em 1996 se divorciariam. Diana se casou com o herdeiro do trono britânico em 1981 numa cerimônia grandiosa acompanhada pela televisão por todo o mundo. Tiveram dois filhos, William e Harry, mas não tinham um bom relacionamento. Biografias não-autorizadas da princesa davam conta de que o casal não se dava bem e que a ela sofria de problemas de saúde e depressão. (1996)

Aula 307
Lendo sobre escritor brasileiro

Machado, Dionélio. Um dos introdutores da literatura urbana no Rio Grande do Sul, com um estilo enxuto e cenas em flashes, soube renová-la, tornando-se um dos grandes precursores de uma escrita citadina contemporânea. 'Os Ratos', seu livro mais famoso, narra as necessidades humanas em seus limites extremos, mescla um forte apelo social a angústias existenciais e psicológicas de uma pequena burguesia que se proletariza: são 24 horas na vida de um funcionário público em busca de dinheiro para liquidar uma dívida, pois seu baixo salário não lhe permite sustentar a família. 'O Louco do Cati', outro dos seus romances, possui a singularidade de não ter sido escrito, mas ditado, num momento de enfermidade do autor, ressaltando o viés oral da literatura de Dionélio; Guimarães Rosa o considerava um dos dois ou três melhores livros que já lera.

Aula 308
Lendo escritor estrangeiro

Gogol, Nikolai (1809-1852), escritor russo, cujas obras de teatro, contos e romances encontram-se entre as principais obras da literatura realista russa do século XIX. Almas mortas (1842) situa-se entre os melhores romances da literatura universal e seu conto O capote (1842) é considerado uma obra-prima no gênero. Seu talento em abordar de forma cômica a sociedade russa deu origem a duas de suas obras-primas nos dois gêneros pelos quais primou Nikolai Gogol, a novela 'O Nariz', de 1835, e a peça teatral 'O Inspetor Geral', do ano seguinte. Gogol, considerado o introdutor do realismo na literatura russa, morreu em 1852.

Aula 309

Lendo sobre pintor estrangeiro

Vinci, Leonardo Da (1452-1519), Artista florentino, um dos grandes mestres do Renascimento, famoso como pintor, escultor, arquiteto, engenheiro e cientista. Nasceu em Vinci, perto de Florença. Leonardo da Vinci é um dos maiores nomes da história da humanidade. O afresco “A última ceia” representa o momento seguinte em que Cristo afirmou "Um de vós me trairá" e descreve por meio de gestos, expressões e postura dos corpos as diversas reações dos apóstolos diante das palavras de Jesus. Seus trabalhos tiveram especial importância na pintura, onde introduziu, com seus fundos de paisagem, a perspectiva espacial (criação de efeitos de distanciamento, por meio do sfumato e de outros recursos técnicos. Pintou ainda vários retratos, entre eles o famoso “O retrato da Mona Lisa” também conhecido como A Gioconda, era a obra preferida de Leonardo da Vinci. Em todos se pode constatar o excepcional conhecimento que, para a época, Da Vinci tinha da anatomia humana. Nessas obras também se pode observar a importância que o artista dava ao contraste luz/sombra, aos movimentos e aos menores detalhes de uma paisagem ou composição.

Aula 310

Lendo sobre pintor brasileiro

Martins, Aldemir (1922-), artista plástico brasileiro. Nasceu em Ingazeira, estado do Ceará. Participou do grupo de artistas que renovaram a arte no Ceará, junto com Antônio Bandeira, Inimá de Paula e Zenon Barreto. Em 1946, fixou residência em São Paulo. Na bienal da capital paulista de 1955, dividiu o prêmio de melhor desenhista com Carybé. Em 1956 obteve o prêmio de desenho na Bienal de Veneza. Dedica-se aos temas próprios da região nordestina, desde cangaceiros e rendeiras, até animais, frutas e flores. Seus trabalhos caracterizam-se pela estilização e a visão irônica da vida cotidiana.

Aula 311

Lendoe e compreendendo inglês

Don´t compare yourself with others. Compare yourself only with yourself. You have talents that nobody else has.

Aula 312

Lendo sobre filme estrangeiro

Chinatown – 1974 – Roman Polanski

Detetive particular contratado por misteriosa mulher acaba se metendo em mil aventuras, cada vez mais intrincadas, envolvendo especulação imobiliária, corrupção e mortes. Ambientada na Los Angeles dos anos 30, na tradição dos romances policiais.

Aula 313

Lendo sobre filme brasileiro

Boleiros – 1998 – Ugo Georgetti

Antigos jogadores de futebol se reúnem em mesa de bar para relembrar os áureos tempos do esporte. Em episódios que retratam os times paulistanos, traça um painel da cidade de São Paulo e revela a paixão que os brasileiros têm pelo futebol. Alternando humor, tem final amargo e pessimista.

Aula 314
Lendo sobre rock

Floyd, Pink – Dark Side of the Moon (1973) – O “disco do prisma”. Álbum conceitual, momento máximo de caras virtuosos que tratavam o rock como expansão dos sentidos. Para uns, chato. Para outros, magnífico.

Aula 315
Lendo sobre música popular brasileira

Paschoal, Hermeto (1936-), compositor, arranjador e instrumentista brasileiro, nascido em Alagoas. Autodidata, desde criança interessou-se por vários instrumentos. Fascinado pela experimentação, inventor e virtuose de vários instrumentos, produz acontecimentos memoráveis em suas apresentações e gravações, em que são combinados instrumentos, animais, sintetizadores e objetos.

Aula 316
Lendo sobre música clássica estrangeira

Mozart, Wolfgang Amadeus (1756-1791), compositor austríaco do período clássico, um dos mais influentes na história da música ocidental. Encontra-se entre os grandes gênios da música. Sua imensa produção (mais de 600 obras) mostra uma pessoa que dominava a técnica da composição, além de possuir uma imaginação transbordante. Suas obras instrumentais incluem sinfonias, divertimentos, sonatas, música de câmara para diferentes combinações de instrumentos e concertos. Suas obras vocais são, basicamente, óperas e música religiosa (missas, oratórios). Sua obra combina as doces melodias do estilo italiano com a forma e o contraponto germânicos. Mozart sintetiza o classicismo do século XVII, simples, claro e equilibrado, mas sem fugir da intensidade emocional. Estas qualidades estão patentes em todos seus concertos, com os contrastes dramáticos entre o instrumento solista e a orquestra, e nas óperas, com as reações de suas personagens diante de diferentes situações. Sua produção lírica coloca à mostra uma nova unidade entre a parte vocal e a instrumental, com uma delicada caracterização e o uso do estilo sinfônico próprio dos grandes grupos instrumentais.

Aula 317
Lendo sobre música clássica brasileira

Rescala, Tim (1961-), pianista, arranjador, compositor, ator e escritor. Entre todas atividades que faz, a que mais domina e com que mais se identifica é a musical — mesmo quando está escrevendo peças ou livros infantis, a música está sempre envolvida. Nos anos 1990, foi o responsável pela série Concerto para a juventude e regeu a premiada ópera infanto-juvenil A orquestra dos sonhos.

Aula 318
Lendo soneto
Amar, amei

Amar, amei. Não sei se fui amado,
pois declarei amor a quem odiara
e a quem amei jamais mostrei a cara,
de medo de me ver posto de lado.

Ainda odeio quem me tem odiado:
devolvo agora aquilo que declara.
Mas quem amei não volta, e a dor não sara.
Não sobra nem a crença no passado.

Palavra voa, escrito permanece,
garante o adágio vindo do latim.
Escrito é que nem ódio, só envelhece.

Se serve de consolo, seja assim:
Amor nunca se esquece, é que nem prece.
Tomara, pois, que alguém reze por mim...
(Glauco Mattoso)

Aula 319
Lendo letra de música brasileira
Menina Ilza
Agora eu sei
Que você voltou
Porque foi Ele
Quem lhe convocou

Agora eu sei
Que você voltou
Porque foi Deus
Quem lhe convocou

O meu coração
Vibra emoção
Cheio de saudade
Fiz esta canção

Não vou sorrir
E nem vou chorar
Eu sei que agora
É que vou te amar

É pensando em ti
Que o som vai rolar
Com panela e tudo
Pra você quebrar

Menina Ilza
Foi passear
E com certeza
Ela vai voltar

Quando Ele chama
Não tem jeito não
Nem a fé segura
A sua razão

Menina Ilza
Foi passear
E com certeza
Ela vai voltar

Aula 320
Lendo piada de escola

- Joãozinho, você pode me explicar como a sua redação está absolutamente igual à que seu irmão fez no ano passado?

- Posso sim: temos a mesma irmã.

Aula 321
Lendo sobre gramática
28 - Verbo II
• Flexões de tempo no modo indicativo
• Presente: expressa uma ação ocorrida no momento da fala ou uma ação que se repete ou perdura.
Ex: "CHAMEX. O PAPEL QUE REVELA O ARTISTA QUE VOCÊ É."
(Veja 23/01/02)
• Pretérito:
a) pretérito perfeito: transmite a idéia de uma ação completamente concluída no passado.
Ex:Cheguei ontem.
b) pretérito imperfeito: transmite a idéia de uma ação habitual e contínua.
Ex: Ela chorava na janela.
c) pretérito mais-que-perfeito: expressa uma ação ocorrida no passado, mas que é anterior a outra ação também passada.
Ex: Quando cheguei, ela já havia partido, saíra apressada.
• Futuro
Há dois tipos de futuro:
• futuro do presente: expressa a idéia de uma ação que ocorrerá num tempo futuro em relação ao tempo atual.
Ex: Chegaremos tarde.
• futuro do pretérito: expressa a idéia de uma ação futura que ocorreria desde que certa condição tivesse sido atendida.
Ex: Se eu pudesse, compraria a casa.

Aula 322
Lendo notícia de jornal
Bomba explode em Atlanta

Os Jogos Olímpicos de Atlanta foram marcados por um triste incidente. Em plena comemoração dos 100 anos das olimpíadas uma bomba estourou no parque Centenário, no centro da cidade, matando duas pessoas e deixando mais de 100 feridos. Foi o primeiro atentado em olimpíadas desde 1972, quando terroristas palestinos seqüestraram e mataram atletas da delegação de Israel em Munique. O Brasil ganhou 15 medalhas nos jogos - três ouros, três pratas e nove bronzes. Foi a melhor campanha brasileira na história dos jogos.

Aula 323
Lendo sobre escritor brasileiro

Sabino, Fernando nasceu em Belo Horizonte em 1923. Desde sua estréia em 1941, vem escrevendo contos, novelas, crônicas, romances e biografias. Através de um estilo ágil e direto, que confere a seus escritos um tom quase que de confidência oral, várias situações do cotidiano vão surgindo repletas de vibração e absurdo. A ausência de sentido das coisas, entretanto, aparece em inúmeras variações entre dois extremos: do aspecto noturno da inutilidade,

que leva à fragilidade e à solidão humanas, ao diurno, no qual o cotidiano é visto como propiciador do cômico. Dele, já foi dito ser um "Kafka de eletricidade positiva", ou seja, um escritor para o qual o mundo só é suportável, e até mesmo divertido, justamente pelo absurdo que lhe é inerente.

Aula 324
Lendo escritor estrangeiro
Hemingway, Ernest (1899-1961), romancista norte-americano, prêmio Nobel (1954) e membro da "geração perdida", cujo estilo caracteriza-se pelos diálogos lacônicos e pelos climas emocionais sugeridos. Muitas das suas obras são consideradas clássicos da literatura da língua inglesa. Mestre do conto, escreveu, entre outros, Em nosso tempo (1924) e Homens sem mulheres (1927). Entre seus romances destacam-se O sol também se levanta (1926), Adeus às armas (1929), Por quem os sinos dobram (1940), Do outro lado do rio, entre as árvores (1950) e O velho e o mar (1952).

Aula 325
Lendo sobre pintor estrangeiro
Boucher, François (1703-1770), pintor francês do estilo rococó. A nudez é a principal característica da sua pintura clara, nacarada e sensual.

Aula 326
Lendo sobre pintor brasileiro
Meirelles, Vitor (1832-1903), pintor, nascido em Desterro, atual Florianópolis, Santa Catarina. Morreu na cidade do Rio de Janeiro. Em 1853, viajou à Europa para estudar com artistas italianos e franceses, período no qual iniciou uma de suas mais famosas obras: A primeira missa no Brasil. Um dos maiores representantes da pintura acadêmica, Vitor Meirelles recebeu encomendas oficiais para pintar O combate naval do Riachuelo, A passagem de Humaitá, A batalha de Guararapes e Juramento da Princesa Isabel. Além dos temas históricos, pintou também temas sacros e retratos.

Aula 327
Lendo e compreedendo inglês
Seek and you will find. Ask and you will receive. Knock and it will be opened to you.

Aula 328
Lendo sobre filme estrangeiro
Poderoso Chefão – 1972 – Francis Ford Coppola
A saga da família de Don Vito Corleone, em constantes brigas com outras famílias da máfia pelo controle de vários negócios ilegais, nos Estados Unidos dos anos 40 e 50. É um espetáculo grandioso e belíssimo, que empresta um tom épico inédito ao filme de gângster. Pontuado por diversas seqüências clássicas, tem elenco impecável, fotografia primorosa e trilha sonora inesquecível.

Aula 329
Lendo sobre filme brasileiro
Central do Brasil – 1998 – Walter Salles Jr.
Professora aposentada que escreve cartas para analfabetos ajuda um garoto órfão a reencontrar o pai, desaparecido no Nordeste do Brasil. Há muitos anos que uma produção nacional não desfrutava de tamanha visibilidade internacional. Um road-movie sentimental de impressionante eficácia,a partir da amizade entre uma mulher que busca uma segunda chance e um garoto que quer encontrar suas raízes. Apesar de dramaticamente simples, o longa é um cuidadoso arcabouço de emoções calculadas e imagens poderosas, diálogos enxutos e grandes interpretações.

Aula 330
Lendo sobre rock
Band, Allman Brothers – Live at the Fillmore East (1971) – Eis o melhor disco ao vivo da história do rock. A banda dos irmãos Gregg e Duane Allman, no auge de seu estilo sulista, faz música para ser ouvida virando um caneco de cerveja. Se puder, compre este CD na versão Deluxe Edition, que traz um disco extra com o bis do show, que tem canções de até 30 minutos (!) de êxtase roqueiro.

Aula 331
Lendo sobre música popular brasileira
Assumpção, Itamar (1950-), compositor e cantor brasileiro nascido em São Paulo. Revelou-se como criador de inovadoras fusões de samba, batuque, reggae e funk. Privilegiando os temas urbanos em letras corrosivas, gravou com a banda Isca de Polícia os LPs Beleléu leléu eu (1980), Às próprias custas (1983) e Samba midnight (1986). Depois de vários anos sem gravar, lançou Itamar Assumpção e orquídeas do Brasil. No mesmo ano, lançou a trilogia Bicho de sete cabeças. Tido como um dos “malditos” da MPB, seu trabalho tem vocais precisos, arranjos criativos e letras muito bem elaboradas.

Aula 332
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mussorgski, Modest Petrovitch (1839-1881), compositor nacionalista russo. Um dos mais originais e influentes do século XIX. Sua harmonia, ousada e pouco ortodoxa, é baseada nas escalas da música folclórica russa. Suas canções, consideradas entre as mais belas do século XIX, e a ópera Boris Godunov, sua obra-prima, refletem a intenção de reproduzir os ritmos e a sonoridade da língua russa.

Aula 333
Lendo sobre música clássica brasileira
Santoro, Cláudio (1919-), compositor. Sob a influência da música dodecafônica, já em 1948 optou pela expressão lírica e simples. Mais tarde chegou ao nacionalismo musical, com influência folclórica, seguindo a tendência de seus contemporâneos. A partir da década de 1960, mostrou um retorno à música dodecafônica, com elementos das fases intermediárias e experiências eletroacústicas. Entre suas composições se destacam Batucada e Canto de amor e paz, além de várias sinfonias e concertos.

Aula 334
Lendo soneto
Amo!
Amo a terra! Amo o sol! Amo o céu! Amo o mar!
Amo a vida! Amo a luz! Amo as árvores! Amo
a poesia que escrevo e entusiasta declamo
aos que sentem como eu a alegria de amar!

Amo a noite! Amo a antiga palidez do luar!
A flor presa aos cabelos soltos de algum ramo!
Uma folha que cai! Um perfume pelo ar
onde um desejo extinto sem querer inflamo!

Amo os rios! E a estranha solidão em festa,
dessa alma que possuo multiforme e inquieta

como a alma multiforme e inquieta da floresta!

Amo a cor que há nos sons! Amo os sons que há na cor!
E em mim mesmo, — amo a glória de sentir-me um Poeta
e amar imensamente o meu imenso amor!...
(J. G. de Araújo Jorge)

Aula 335
Lendo letra de música brasileira
Meu amor
Meu amor, porque que todo o tempo
Você toma conta do meu pensamento
Até nos lugares que ando e frequento
O teu cheiro chega vindo com o vento
Fica ardendo, me comendo lá no fundo
Cada segundo, cada minuto, cada momento
Sei lá eu porque te quero tanto
Só sei que vai dar pra lá do infinito
É bem parecido com o fim do mundo
O teu nome sobre os muros deixo escrito
Fica ardendo, me comendo lá no fundo
Cada segundo, cada minuto, cada momento
Quanto mais te evito mais eu te encontro
Quanto mais eu fujo mais eu te desejo
Posso até ficar ficando doido
Mas meu coração está bem lúcido
Fica ardendo, me comendo lá no fundo
Cada segundo, cada minuto, cada momento

Aula 336
Lendo piada de escola

Em um belo dia ensolarado, a professorinha de história da um dever de casa:

- Meninos e meninas, amanhã todos vocês devem trazer uma frase famosa, com o nome do autor, data e local em que ela foi dita.Joãozinho pensou logo em duas frases, já que ele era o último da turma, e seria o último a recitar a maldita frase. A primeira que ele pensou foi aquele fatídico " Não me deixem só", F.C. Mello, Palácio do Planalto, 1992, e a segunda foi " Independência ou morte", Dom Pedro I, 1822, as margens do rio Ipiranga.

Na hora da aula o primeiro aluno da turma já queimou uma frase do Joãozinho:

- "Não me deixem só",...

Joãozinho esperava ansioso para dizer a sua frase, quando um japonesinho, que era o penúltimo aluno da turma estava na sua frente se levanta e diz:

-" Independência ou morte",....

Joãozinho se levanta prontamente e grita:

- Japonês F.D.P.!!

A professora espantada já vai torrando o Joãozinho:

- O que é isso, Joãozinho?

- Soldado Johnson professora, Pearl Harbor, 1941.

Aula 337
Lendo sobre gramática
30 - Pronome I
Compare as frases:
“Meu sangue jorra nas veias”
Ele jorra nas veias.
“Minha escola é um catavento a girar.”
Ela é um catavento a girar.
As palavras “ele” e “ela” substituem “sangue” e “escola”, são chamadas pronomes.
Pronomes são palavras que acompanham ou substituem outros nomes, principalmente os substantivos.
Classificação dos pronomes
Em português, há seis grupos de pronomes: pessoais, indefinidos, demonstra-tivos, possessivos, relativos e interrogativos.
• Pronomes pessoais - indicam as três pessoas do discurso.
Veja:
I. 1 a . pessoa - quem fala - Emissor - eu (singular), nós (plural)
II. 2 a . pessoa - com quem se fala - Receptor - tu (singular), vós (plural)
III. 3 a . pessoa - de quem se fala - Assunto - ele (singular), eles (plural)
Próximo Capítulo
Quadro dos pronomes pessoais:
Pronomes Pessoais
Pessoas do discurso Retos Oblíquos
1 a . pessoa do singular eu me, mim, comigo
2 a . pessoa do singular tu te, ti, contigo
3 a . pessoa do singular ele se, si, consigo, o, a, lhe
1 a . pessoa do plural nós nos, conosco
2 a . pessoa do plural vós vos, convosco
3 a . pessoa do plural eles se, si, consigo, os, as, lhes
• Pronomes de Tratamento
São palavras empregadas para tratar cerimoniosamente o interlocutor. Com o pronome de tratamento emprega-se a 3 a . pessoa. Ex:- Senhor, Senhora, Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Meritíssimo, Vossa Majestade. (“você”, pronome de tratamento, é a simplificação de “Vossa Mercê”. No Brasil, usa-se “você” no lugar de “tu”)

Aula 338
Lendo notícia de jornal
Guga vence em Roland Garros

O catarinense Gustavo Kuerten, o Guga, de apenas 20 anos, vence o torneio de Roland Garros em 1997. O torneio é um dos mais importantes do tênis. Na final Guga derrotou o espanhol Sergi Bruguera. O brasileiro fez uma campanha brilhante em Paris, eliminando estrelas como o austríaco Thomas Muster e o russo Yevgueny Kafelnikov. O título colocou-o entre os 20 melhores do ranking. Ele recebeu o troféu das mãos do sueco Bjorn Borg. Brincalhão, Guga fez-lhe uma reverência ao tenista antes de aceitar a taça. (1997)

Aula 339
Lendo sobre escritor brasileiro

Alvim, Francisco (1938), ao contrário do que possa parecer, não faz uma poesia fácil. Seus poemas, manifestadamente instantâneos, de aspecto fotográfico, ocultam uma intensa indagação poética que em nada pode ser confundida com a escrita apressada, desinteressada, que marcou a maior parte da poesia de seus contemporâneos,

conhecidos como poetas marginais. Não se trata, tampouco, da reedição das anedotas ou dos ditos espirituosos característicos do primeiro Modernismo. Sob seu aparente prosaísmo, o que se vê é a procura do poético em seus limites extremos, nas fronteiras mais distantes do que em geral se crê ser a poesia. Pois a matéria desse poético não pode ser predefinida, prevista ou preconcebida. O real da poesia, seu surgimento, sua corporeidade, sua coisidade, apresenta-se sempre indefinido, inacabado, indecidível e, sobretudo, atópico. Por isso, encontra-se na poética de Francisco Alvim o dever de procurar pelo poético onde ele provavelmente não poderia estar, no relance de um diálogo, numa percepção súbita ou na brevidade de um fragmento de vida.

Aula 340
Lendo escritor estrangeiro

Homero (850-800 a.C.) nome tradicionalmente atribuído ao famoso autor da Ilíada e da Odisséia, as duas grandes epopéias da Antigüidade na Grécia. A Ilíada situa-se no último ano da guerra de Tróia e narra a história do herói grego Aquiles e a derrota de Heitor, filho do rei Príamo. A Odisséia narra a viagem de retorno do herói grego Odisseu até sua ilha natal, Ítaca, os diversos perigos que enfrentou e sua vingança sangrenta contra os pretendentes de sua esposa Penélope.

Aula 341
Lendo sobre pintor estrangeiro

Manet, Édouard (1832-1883), pintor francês, cujo trabalho inspirou o estilo impressionista, embora se recusasse a identificar sua obra com esse movimento. O grande alcance de sua influência na pintura francesa e no desenvolvimento da arte moderna deve-se à forma de retratar a vida cotidiana, à utilização de áreas de cor simples e amplas e à técnica de pinceladas vibrantes

Aula 342
Lendo sobre pintor brasileiro

Monteiro, Vicente do Rego (1889-1970), pintor nascido em Recife, Pernambuco. Um dos artistas brasileiros que encarna os ideais propostos por Mário de Andrade, durante a Semana de Arte Moderna de 1922. Sua pintura utiliza imagens estranhas, sem se prender a nenhum tempo ou escola. Vicente do Rego Monteiro usou, em sua obra, a tradição pernambucana, o barroco, a arte marajoara e a influência do cubismo da Escola de Paris. Sua grande fase foi entre as décadas de 1920 e 1930.

Aula 343
Lendo e compreendendo inglês

Joy is a state of mind. Sadness is a state of mind. Happiness is a state of mind.

Aula 344
Lendo sobre filme estrangeiro
Sem Destino – 1969 – Dennis Hopper

Dois motoqueiros perambulam por estradas dom interior americano. Visão crítica da sociedade americana, denunciando suas manifestações de intolerância e vulgaridade. O mais vigoroso filme inconformista dos anos 60.

Aula 345
Lendo sobre filme brasileiro
Como Ser Solteiro – 1998 – Rosane Svartsman

Um jornalista tímido pede conselhos sobre a arte da sedução a um amigo conquistador. As lições dão tanto resultado que o jornalista se torna o mais bem sucedido Casanova da praça. Comédia romântica ligeira, ambientada no verão no Rio de Janeiro.

Aula 346
Lendo sobre rock
Reed, Lou – Transformer (1972) – Com a ajuda de seu chapa David Bowie na produção, Reed definiu aqui o lado escuro do glitter, rock andrógino que era a modernidade musical do começo dos anos 70. Compre esse disco por quatro motivos: Walk on the Wild Side, Vicious, Perfect Day e Satellite of Love.

Aula 347
Lendo sobre música popular brasileira
Lins, Ivan (1945-), compositor, pianista e cantor brasileiro, nascido no Rio de Janeiro. Suas músicas foram gravadas por vários cantores brasileiros. Entre seus sucessos destracam-se Madalena, Começar de novo, Vitoriosa, Meu país, Aos nossos filhos e Bilhete.

Aula 348
Lendo sobre música clássica estrangeira
Orff, Carl (1895-1982), compositor alemão famoso por suas obras de didática musical e composições para teatro. Esceveu Schulwerk (1930-1933), obra didática baseada em padrões rítmicos. Entre suas composições, destaca-se o famoso oratório-bufo (ou cantata-cênica) Carmina Burana (1937), sobre poemas goliardescos (eróticos) dos séculos XII e XIII, para grande orquestra e coro, estruturado em ritmos enérgicos e vibrantes, de ricas sonoridades.

Aula 349
Lendo sobre música clássica brasileira
Tacuchian, Ricardo (1939-), compositor e regente Escreveu em estilo nacionalista, evoluindo para unir elementos tradicionais às tendências contemporâneas, inclusive música eletrônica. Entre suas obras destacam-se Estruturas sinfônicas, Luz e sombras, dois concertinos, Núcleos, a cantata Ciclo Lorca, Transparências e Hayastan.

Aula 350
Lendo soneto
Ama, para que, assim, sejas amado...
Se queres ser amado, ama primeiro,
Faze-te amar, amando com ternura,
Pois só merece a graça da ventura
Quem for capaz de um culto verdadeiro.

Sem raízes profundas no canteiro,
Em teu jardim nenhuma flor perdura.
É preciso que a terra seja pura,
Para viçar, florindo, o jasmineiro.

Sob a sideração do amor fulmínio,
Pode estar crente todo enamorado,
Que há de se realizar meu vaticínio.

Quem for constante, sendo delicado,
Pelo espírito alcança o predomínio,
Sabendo amar, para que seja amado.
[Martins Fontes]

Aula 351
Lendo letra de música brasileira
Amar assim

Me emociona o seu carinho inicio de redemoinho
E voce vira minha dona
Uma gazela uma amazona
Me cavalgando no cio
Transbordamento de rio
Uma araguaia um tocantins
Eu sempre quiz amar assim
Sem começo e sem fim...

Me emociona o seu carinho
Amor que vem da natureza
É água fresca divina
Que escorrem por entre os dedos
Molhando o peito e a camisa
Derramamento de vida
Uma araguaia um tocantins
Eu sempre quis amar assim
Sem começo e sem fim....

Aula 352
Lendo piada de escola

- A natureza, - explicava a professora, - trata sempre de dar compensações. Por exemplo, se uma pessoa perde um olho, a vista do outro torna-se mais forte, e se ensurdece dum ouvido, fica ouvindo muito mais nitidamente com o outro, e assim por diante.

- A senhora tem razão, - falou o aluno lá do fundo - também já percebi isso. Por exemplo eu notei que quando um homem tem uma perna mais curta que a outra, a outra é sempre mais comprida.

Aula 353
Lendo sobre gramática
31 - Pronomes II
Pronomes possessivos são aqueles que indicam posse em relação às três pessoas do discurso.
Há, em nossa língua, estes pronomes possessivos referentes às três pessoas do discurso:

Pronomes Pessoais Retos	Pronomes Possessivos
Eu	meu, minha, meus, minhas
Tu	teu, tua, teus, tuas
Ele	seu, sua, seus, suas
Nós	nosso, nossa, nossos, nossas
Eles	seu, sua, seus, suas

Observação:

O pronome oblíquo pode substituir um pronome possessivo.
Veja:
Levou-me o dinheiro.
Levou o meu dinheiro.
• Pronomes Demonstrativos
São pronomes demonstrativos em relação às pessoas do discurso:
1 a . pessoa: este,estes, esta, estas, isto.
2 a . pessoa: esse, esses, essa, essas, isso.
3 a . pessoa: aquele, aqueles, aquela, aquelas, aquilo.
Veja o emprego dos pronomes demonstrativos:
• Este livro é meu. **- -** refere-se à 1 a . pessoa, o livro está perto do emissor.
• Esse livro é seu? **- -** refere-se à 2 a . pessoa, o livro está perto do receptor.
• Aquele livro é nosso? **- -** refere-se à 3 a . pessoa, o livro está longe dos interlocutores.
• Pronomes indefinidos
São aqueles que se referem a substantivos de modo vago, impreciso ou genérico.
São pronomes indefinidos:
VARIÁVEIS INVARIÁVEIS
algum, nenhum, todos, outro, alguém, ninguém, tudo,
certo, bastante, qualquer, nada, algo, cada, quem,
quanto, qual etc. que etc.
• Pronomes interrogativos
São os pronomes indefinidos "que", "qual", "quem", "quanto" e "(o) que" quando empregados em frases interrogativas.
Ex:- Quem é você?
Quanto custou esse vestido?
São aqueles que retomam um termo anterior (antecedente) da oração, projetando-o numa outra oração. Ex: Já esqueci a língua emque comia...
antecedente   pronome relativo
São pronomes relativos:
que (equivale a "o qual" e flexões)
o qual, a qual, os quais, as quais
quem (equivale a "o qual" e flexões)
São pronomes relativos:
cujo, cuja, cujos, cujas
quanto, quantos, quantas
onde (equivale a "no qual")

Aula 354
Lendo notícia de jornal
O clone Dolly é apresentado ao mundo

Em 1997, os cientistas conseguiram obter uma cópia geneticamente idêntica de um animal adulto. Um grupo de pesquisadores do Instituto Roslin, em Edimburgo, na Escócia, desenvolveu o clone de uma ovelha a partir de uma célula da glândula mamária. O clone foi batizado de Dolly. Além de representar um grande avanço para a ciência, a experiência chamou a atenção porque, em tese, permitiria a produção de réplicas de qualquer ser humano vivo e até de pessoas mortas, usando-se material congelado.

Aula 355
Lendo escritor brasileiro

Rosa, João Guimarães (1908-1967), escritor modernista brasileiro. Revolucionou a moderna literatura brasileira. Seus livros em um português muito próprio — criação de uma linguagem literária tipicamente brasileira — revelam, apesar do aparente regionalismo mineiro, um universalismo resistente à qualquer época ou estilo. Seu único romance, Grande sertão: veredas, retrato heróico e lírico da região das Gerais. Em Grande sertão: veredas salta aos olhos do leitor o esforço artesanal de Guimarães Rosa na procura da melhor palavra, do termo que expresse, com perfeição, a ligação entre texto e contexto. Beirando a poesia, Guimarães Rosa usa rimas internas, aglutinações, repetições vocabulares, fazendo do enredo, e da forma de narrá-lo, uma beleza única que se cristaliza na maravilha do trecho final. Autor modernista, Guimarães Rosa criou um vocabulário singular, repleto de neologismos, muitos inventados a partir da justaposição de palavras existentes.

Aula 356

Lendo escritor estrangeiro

Ibsen, Henrik Johan (1828-1906), dramaturgo norueguês reconhecido como o criador do drama moderno por suas obras realistas, que abordam problemas psicológicos e sociais. Depois de escrever dois dramas em verso, Brand (1866) e Peer Gynt (1867), estreou as obras que lhe daria projeção mundial: Os pilares da sociedade (1877), Casa de bonecas (1879), Os espectros (1881), O inimigo do povo (1882), O pato selvagem (1884), Rosmersholm (1886), A senhora do mar (1888), Hedda Gabler (1890), O arquiteto Solness (1892) e Quando nós mortos ressurgimos (1900). Sua influência no drama do século XX é imensa.

Aula 357

Lendo sobre pintor estrangeiro

Mantegna, Andrea (1431-1506), um dos pintores mais importantes do século XV, no norte da Itália. Mestre da perspectiva e do escorço, contribuiu de modo relevante para o desenvolvimento das técnicas de composição da pintura renascentista. Entre suas obras, destacam-se: o conjunto de afrescos (1465-1474) da Câmara dos Esposos do Palácio Ducal de Mântua, a série de nove óleos sobre tela Os triunfos de César (1489), Parnaso (1497); Nossa Senhora da Vitória (1495) e Cristo morto (1506), cujo escorço forçado já anunciava o maneirismo.

Aula 358

Lendo sobre pintor brasileiro

Nery, Ismael (1900-1934), pintor e desenhista, nascido em Belém, Pará, e falecido na cidade do Rio de Janeiro. É considerado o introdutor do surrealismo no Brasil. Freqüentou a Escola Nacional de Belas Artes e estudou um ano em Paris. De volta ao Brasil, começou a pintar e desenhar com mais assiduidade. Retornou à Europa em 1927, quando entrou em contato com as obras dos surrealistas. Após retornar ao país, realizou, em 1928 e 1929, as duas únicas mostras de seus trabalhos. Enfermo desde 1930, começou, a partir de 1931, a se dedicar também à poesia. Ismael Nery influenciou diversos artistas da sua e de outras gerações brasileiras.

Aula 359

Lendo e compreendendo inglês

The most important word in the world is “please”. The two most important words are “thank you”. The three most important words are “I am sorry”.

Aula 360

Lendo sobre filme estrangeiro

2001 – Uma Odisséia no Espaço – Stanley Kubrick

Durante a expedição a Júpiter, o fantástico computador HAL 9000 tenta assumir o controle da nave e vai eliminando aos poucos a tripulação; o objetivo da viagem era investigar um misterioso monólito negro que parecia

emitir sinais de outra civilização. Pela espantosa perfeição de seus efeitos especiais, este filme revolucionou o gênero da ficção científica.

Aula 361
Lendo sobre filme brasileiro
For All – O Trampolim da Vitória – Luiz Carlos Larcerda

Durante a Segunda Guerra, as conseqüências da presença militar norte-americana sobre a vida de várias pessoas em Natal. Uma produção impecável e de bom gosto no cuidado com a reconstituição de época. Mas o roteiro pecou pelo excesso de conflitos. Por isso o filme acabou resultando superficial.

Aula 362
Lendo sobre rock

The Clash – Combat Rock (1982) – O Clash já era então a melhor banda de rock do mundo, mas seus integrantes começavam a não se aturar mais. Mas era tanto talento que, mesmo um tanto desgovernada, o grupo gravou seu maior sucesso comercial. Os dois hits do Clash aqui estão: Should I Stay or Should I Go e Rock the Casbah.

Aula 363
Lendo sobre música popular brasileira

Pandeiro, Jackson do (1919-1982), cantor, instrumentista e compositor brasileiro, nascido em Pernambuco. Foi um dos maiores intérpretes dos ritmos nordestinos. Na infância, tocava zabumba acompanhando a mãe, cantora de cocos. Em 1953, gravou seu primeiro LP em 78 rpm, com o xaxado Sebastiana e o rojão Forró em Limoeiro, seguidos de A mulher do Aníbal e Um a um. Transferiu-se em seguida para o Rio de Janeiro, onde continuou a gravar cocos e rojões, entre os quais destacam-se O canto da ema, Chiclete com banana e Cabo Tenório. Lançou também sucessos de carnaval, como Vou gargalhar (1955) e Vou ter um troço (1961), e animou forrós no rádio e na televisão, acompanhado de sua mulher, Almira.

Aula 364
Lendo sobre música clássica estrangeira

Prokofiev, Sergei Sergeievitch (1891-1953), compositor russo, uma das principais figuras da música do século XX. Suas primeiras obras, como o Concerto para piano nº 1 (1911) e a Suíte Cita para orquestra (1914), lhe valeram fama de músico iconoclasta. Sua obra mais destacada é a Sinfonia clássica (1918), concisa e irreverente, com harmonias modernas e ritmos tradicionais do século XVIII, que preconizava o estilo neoclássico que dominaria grande parte do século XX. Compôs sinfonias, balés, como Romeu e Julieta (1936), óperas, como O amor das três laranjas (1921) e O anjo de fogo (1919), e a obra para narrador e orquestra Pedro e o lobo (1934), entre outras.

Aula 365
Lendo sobre música clássica brasileira

Velasquez, Glauco (1884-1914). Fez música em estilo europeu, bastante avançado, com influência de Wagner, César Franck e Vincent d'Indy. Era considerado um gênio em sua época, mas morreu vítima da tuberculose aos 30 anos de idade. Foi comparado a Villa-Lobos no início do século XX. Deixou uma ópera inacabada, Soeur Beatrice, notáveis canções e música de câmara, entre outras composições.

Aula 366
Lendo soneto
Amar!
Eu quero amar, amar perdidamente!
Amar só por amar: aqui... Além...

Mais Este e Aquele, o Outro e toda a gente...
Amar! Amar! E não amar ninguém!

Recordar? Esquecer? Indiferente!...
Prender ou desprender? É mal? É bem?
Quem disser que se pode amar alguém
Durante a vida inteira é porque mente!

Há uma Primavera em cada vida:
É preciso cantá-la assim florida,
Pois se Deus nos deu voz, foi para cantar!

E se um dia hei-de ser pó, cinza e nada
Que seja a minha noite uma alvorada,
Que me saiba perder... para me encontrar...
(Florbela Espanca)

Aula 367
Lendo letra de música brasileira
Chiclete com banana
Eu só ponho bi-bop no meu samba
Quando o Tio San pegar um tamburim
Quando ele pegar no pandeiro e no zabumba
Quando ele entender que o samba não é rumba
Aí eu vou misturar Miami com Copacabana
Chicletes eu misturo com banana
E o meu samba vai ficar assim

Quero ver a grande confusão
É o samba-rock meu irmão

É mas em compensação
Eu quero ver o bogui ugi de pandeiro e violão
Quero ver o Tio San de frigideira
Numa batucada brasileira

Aula 368
Lendo piada de escola

Professora de português está ensinando verbos:
- Se você canta, deve dizer: "eu canto".
Quando é seu irmão que canta, como é que se diz, Ricardinho?
E o aluno:
- Cala a boca, Serginho..

Aula 369
Lendo sobre gramática
34 - Advérbio

É a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio,exprimindo determinada circunstância (tempo, negação, intensidade, afirmação, etc.)
Leia os seguintes versos:
" Não me convidaram
pra essa festa pobre..."
"...toda essa droga
que já vem malhada
antes d'eu nascer..."
A palavra "não" está empregada para modificar o verbo "convidaram" e exprimir a idéia de negação.
A palavra "já" modifica o verbo "vem", indicando o momento, o tempo em que vem malhada a droga.
A expressão "antes d'eu nascer" exprime a idéia de tempo; isto é, o momento em que toda essa droga vem malhada".
As palavras e expressões grifadas são
advérbios.
Veja:
Ele fala bem.
verbo advérbio
Ele é muito falante.
advérbio adjetivo
Ele fala muito bem.|
advérbio advérbio
Nota:
1. Se a circunstância é expressa por apenas uma palavra, chamamos de advérbio. Ex: Ontem, ainda, agora;
2. Se a circunstância for representada por um conjunto de palavras (preposição + substantivo), temos uma locução adverbial.
Ex: às pressas, de repente, com medo...
3. Se a circunstância foi representada por várias palavras, temos a ex-pressão adverbial.
Ex: antes d'eu nascer, atrás da porta, em cima daquela mesa.
Classificação dos advérbios
De acordo com a circunstância que expressam, os advérbios classificam-se em:
a) afirmação – sim, realmente, certamente.
b) negação – não, tampouco.
c) dúvida – talvez , provavelmente.
d) causa – de fome, por causa da chuva.
e) tempo – agora, hoje, ontem, nunca.
f) modo – assim, bem, mal, devagar e outros vocábulos terminados em – mente, como rapidamente.
g) lugar – aqui, ali, acolá, perto, longe.
h) intensidade – muito, pouco, bastante.
Veja:
a) Onde você mora? (lugar)
b) Como você fez esse texto? (modo)
c) Quando ela chegou? (tempo)
d) Por que não me ouve? (causa)

Por serem empregadas em frases interrogativas (diretas ou indiretas), as palavras grifadas acima são chamadas de advérbios interrogativos. Apesar de serem classificados como invariáveis, os advérbios apresentam flexão de grau.
Veja:
I. Grau Comparativo:

a. de igualdade: Ele fala tão bem quanto o colega.
b. de superioridade: Ele fala mais depressa que eu.
c. de inferioridade: Ele fala menos depressa que eu.
II. Grau Superlativo:
a. sintético: Ele fala baixíssimo.
b. analítico: Ele fala muito baixo.
Atenção:
bem e mal admitem o grau comparativo de superioridade sintético: melhor e pior.
Ex: Ele fala melhor que eu.
Ele fala pior que eu.

Dicas para o uso dos advérbios:
a. Se na frase houver a coordenação de vários advérbios terminados em -mente, usar esse sufixo apenas no último advérbio. Ex: Ele fala calma, clara e sossegadamente.
b. Antes de particípios use: mais mal, mais bem. Ex: Este exercício está mais bem feito que o meu.
c. Às vezes, o advérbio recebe sufixo diminutivo para indicar o grau super-lativo. Ex: Fiquei pertinho do palco. (=muito perto)
d. Na linguagem popular, a repetição do advérbio tem valor superlativo. Ex: Venha rápido, rápido (bastante rápido).
e. Alguns advérbios podem modificar uma oração inteira. Ex: Verdadeiramente, eles são os melhores da classe.

Aula 370
Lendo notícia de jornal
A triste morte de Diana

A princesa Diana morreu no dia 31 de agosto de 1997 em um acidente de carro em Paris. Ela tinha acabado de deixar um restaurante acompanhada do seu namorado, Dodi al-Fayed. O casal estava sendo perseguido por fotógrafos. Diana nasceu no dia 1o de julho de 1961, em Norfolk, na Inglaterra. Ela conheceu Charles na adolescência e casou-se com o herdeiro do trono inglês em 1981, com apenas 19 anos. O casamento, na catedral Saint Paul, em Londres, parecia uma cena de contos de fada e foi visto pela televisão pelo mundo todo. Diana teve dois filhos, William e Harry e enfrentou vários problemas de relacionamento com Charles. Em 1992 o casal se separou oficialmente. Diana continuou a se dedicar a causa humanitária e, em 1997, recebeu o Prêmio Nobel da Paz. O mundo todo ficou chocado com sua morte.

Aula 371
Lendo sobre escritor brasileiro

Campos, Haroldo de. Nascido em 1929, um dos três membros do grupo vanguardista Noigandres e fundador do Concretismo. Deslocando, a princípio, a sintaxe lingüística para o branco da página, usado também como intervalo silencioso estrutural ao poema e ao sentido, o poeta superpõe as palavras criando montagens lexicais e valorizando o lado material do signo lingüístico. O desenvolvimento de sua poética o levou a escrever um dos livros mais radicais dos anos 80, 'Galáxias', um experimento barroco-contemporâneo. Um dos grandes teóricos da tradução e ensaísta combativo, Haroldo de Campos tem um peso decisivo para as gerações que o sucederam.

Aula 372
Lendo escritor estrangeiro

Joyce, James (1882-1941), romancista e poeta irlandês cujas perspicácia psicológica e inovadoras técnicas literárias converteram-no em um dos mais importantes escritores do século XX. Depois do seu primeiro livro de poemas, Música de câmara (1907), e do livro de contos Dublinenses (1914), publicou o romance Retrato do artista quando jovem (1916), quase autobiográfico e no qual utilizou amplamente o monólogo interior. Alcançou fama mundial

em 1922, com a publicação de Ulisses, romance considerado um ponto de inflexão na literatura universal. Finnegans wake (1939), sua última e mais complexa obra, constitui uma experiência de linguagem que abrange várias línguas..

Aula 373
Lendo sobre pintor estrangeiro

Michelangelo (1475-1564), um dos maiores criadores de toda a história da arte, figura notável do Renascimento italiano, assim como Leonardo da Vinci. Como arquiteto, escultor, pintor e poeta, exerceu enorme influência, tanto em seus contemporâneos como em toda a arte ocidental posterior. Em Roma, Michelangelo realizou o monumental Baco (1496-1498). Na mesma ocasião, esculpiu a Pietà. A estátua de David marca o ponto culminante do estilo juvenil de Michelangelo; é o maior exemplo da assustadora genialidade do artista toscano, traço característico de muitas de suas esculturas e também de sua própria personalidade. Em 1505 lhe foi encomendado o túmulo de Júlio II, para o qual realizou algumas de suas melhores esculturas, como o Moisés (c. 1515), outro assustador exemplo da genialidade de Michelangelo. A obra máxima de Michelangelo arquiteto, é a Basílica de São Pedro, com sua cúpula impressionante.

Aula 374
Lendo sobre pintor brasileiro

Pancetti, José (1904-1958), pintor brasileiro. Nasceu em Campinas, no estado de São Paulo, e faleceu no Rio de Janeiro. Trabalhou durante 25 anos na marinha mercante. Daí sua paixão pelo mar, que retratou, em todos os seus aspectos, desde a época de autodidata. Em 1932, ingressou no núcleo Bernardelli, sendo orientado por Bruno Lechwsky. Notabilizou-se pelas pinturas marítimas, retratos, auto-retratos e naturezas-mortas. Entre 1943 e 1949 produziu em Campos do Jordão os seus melhores trabalhos, que o celebrizaram como paisagista de tendência não-conservadora. Seus traços aproximaram-no de Guignard e Djanira, porém com acentuada melancolia. Na década de 1950 foi para Salvador e passou a retratar a paisagem baiana, do litoral às lavadeiras do Abaeté.

Aula 375
Lendo e compreendendo inglês

You can´t win, if you don´t begin. Some people ask why, others ask why not. Anything you desire to do, you can do.

Aula 376
Lendo sobre filme estrangeiro
Bonnie e Clyde – Uma Rajada de Balas – 1967 – Arthur Penn

Paixão, vida e morte de casal de assaltantes americanos, famoso nos anos 20/30. Violento e fiel, deu origem a vários filmes sobre gângsteres. Policial, melodrama, documento social de época, análise de costumes, tudo apresentado de maneira altamente profissional.

Aula 377
Lendo sobre filme brasileiro
Policarpo Quaresmas – Herói do Brasil – 1998 – Paulo Thiago

O patriota Policarpo Quaresma é internado num sanatório ao pedira dom Pedro II que mudasse a língua oficial do Brasil de português para tupi. Respeitosa adaptação do romance Policarpo Quaresma de Lima Barreto. A reconstituição de época e a pesquisa musical são vigorosas, ressaltando o aspecto da investigação cultural assumido pelo roteiro que faz um bom inventário do Brasil no fim do século XIX. É um filme brejeiro e simpático.

Aula 378
Lendo sobre rock

Chain, Jesus and the Mary – Psychocandy (1985) – Ao ouvir esse disco nas radios inglesas, muita gente achou que as estação havia saído do ar. O muro de microfonia cobria propositadamente as guitarras dos irmãos Jim e William Reid. Pérolas roqueiras perdidas no barulho.

Aula 379
Lendo sobre música popular brasileira

Bosco, João (1946-), compositor, cantor e instrumentista Entre suas músicas destacam-se: Bala com bala, Dois pra lá dois pra cá, O mestre-sala dos mares e O bêbado e a equilibrista, todos gravados por Elis Regina, além de Kid Cavaquinho, Incompatibilidade de gênios e Feminismo no Estácio.

Aula 380
Lendo sobre música clássica estrangeira

Puccini, Giacomo (1858-1924), compositor italiano, autor de óperas notáveis pela intensa emoção, teatralidade, terno lirismo, orquestração colorida e rica linha vocal. Por suas qualidades musicais e cênicas, situa-se entre os mais importantes compositores do gênero.

Aula 381
Lendo sobre música clássica brasileira

Villa-Lobos, Heitor (1887-1959), compositor, o mais importante do século XX. Estudou a música de tribos indígenas, que posteriormente teria uma grande influência em sua obra, como pode ser comprovado, por exemplo, em Uirapuru (1917), no balé Amazonas (1917), em Canto do pajé (1933) e até mesmo em Danças características africanas (1915), em que mescla a música negra com a dos índios caripunas de Mato Grosso. Villa-Lobos foi um fecundo compositor que escreveu mais de 2 mil obras e empregou praticamente todas as formas de composição musical. Escrevia melodias originais com estilo folclórico brasileiro e as desenvolvia de forma pessoal. São famosas suas Bachianas brasileiras, nove suítes com instrumentação variada em que a linguagem musical de J. S. Bach se funde de forma genial com os ritmos poderosos e os estilos melódicos da música folclórica brasileira.

Aula 382
Lendo soneto
A Velha comédia (VII)
— Eu tive amores outrora,
confesso, querida, tive-os,
cor da tarde, cor da aurora,
trigueiros, pálidos, níveos.

Foram-se, afinal, embora.
Ficou-me desses convívios,
não a saudade que chora,
mas o maior dos alívios.

Mulheres são como flores,
existem por toda a parte,
há-as de todas as cores...

Tu, és a última e a única!
Deixa-me, ó anjo, beijar-te
a extrema fímbria da túnica!

(Amadeu Amaral)

Aula 383
Lendo letra de música brasileira
O bêbado e a equilibrista
Caía a tarde feito um viaduto
E um bêbado trajando luto me lembrou Carlitos
A lua tal qual a dona do bordel

Pedia a cada estrela fria um brilho de a...lu...guel
E nuvens lá no mata-borrão do céu
Chupavam manchas torturadas, que sufoco louco
O bêbado com chapéu coco fazia irreverências mil
Prá noite do Bra...sil, meu Brasil
Que sonha com a volta do irmão do Henfil
Com tanta gente que partiu num rabo de foguete

Chora a nossa pátria mãe gentil
Choram marias e clarisses no solo do Brasil
Mas sei que uma dor assim pungente não há de ser inutilmente
A espe...rança dança na corda bamba de sombrinha
E em cada passo dessa linha pode se ma...chu...car
Azar, a esperança equilibrista
Sabe que o show de todo artista tem que continuar

Aula 384
Lendo piada de escola

O menino chega da escola feliz da vida e diz para o pai:
- Papai, o senhor nem imagina, hoje eu coloquei dinamite debaixo da cadeira da professora!
- Fabinho, seu sem vergonha! Irresponsável! Vá já para a escola e peça desculpas a sua professora!
- Que escola! papai...

Aula 385
Lendo sobre gramática.
35 – Preposição
É a palavra invariável que liga duas outras palavras, estabele-cendo, entre elas, determinadas relações de sentido e dependência.
Classificação das preposições
1. Essenciais: palavras que só funcionam como preposição.
Ex: a, ante, até, após, com, conta, de, desde, em, entre, para, perante, por, sem, sob, sobre, trás.
2. Acidentais: palavras de outras classes gramaticais que, em certas frases, funcionam como preposição.
Ex: conforme, como, consoante, mediante, segundo, visto, durante.
Locução prepositiva: É a expressão que estabelece a relação entre duas palavras.
Ex: abaixo de, atrás de, acima de, por causa de, ao lado de, até a, defronte de, perto de, de acordo com.
Emprego das preposições
Certas preposições podem aparecer combinadas com outras palavras. Dessa combinação pode ocorrer:
a. contração: quando na junção da preposição com outra palavra houver perda de algum fonema:

Ex: em + a = na
de + o = do
em + um = num
em + aquele = naquele
b. combinação: quando na junção não houver perda fonética.
Ex: a + onde = aonde
a + o = ao
Importante: O sujeito de um verbo não admite preposição, portanto, não se deve fazer a contração da preposição de com o artigo ou pronome que encabeça esse sujeito.
Veja:
Agora é a vez do professor falar . - errado
Agora é a vez de o professor falar. - certo
Chegou a hora de ela cantar. - certo
Como as preposições estabelecem uma relação específica entre dois termos, é preciso cuidado ao utilizá-las, pois a troca de uma preposição por outra pode alterar o sentido da frase.
Veja:
Ele saiu com o irmão.
indica companhia
Ele saiu sem o irmão.
indica ausência
Ela foi contra o irmão.
indica oposição
Ele foi com o irmão para o sul..
indica direção
Ele andou por São Paulo
indica lugar
Observe, agora, que uma mesma preposição pode indicar diferentes relações entre os termos:
Ex: Este livro é de José. Chegava de São Paulo.
posse origem
Era uma porta de madeira. Morreu de fome.
matéria causa
Foi de carro ao sítio. Falei de você ao chefe.
meio assunto

Aula 386
Lendo notícia de jornal
Escândalo Monica Lewinsky abala Clinton

O presidente da nação mais poderosa do mundo Bill Clinton envolveu-se num escândalo sem precedentes em 1998. Seu caso com a estagiária da Casa Branca, Mônica Lewinsky, foi descrito num relatório escrito pelo promotor Kenneth Starr e divulgado pela internet. O documento foi baseado no depoimento de Mônica em um processo de assédio sexual impetrado por outra funcionária, Paula Jones. No processo, o presidente afirmou que jamais tivera relações com Monica. O caso gerou uma crise no governo e um processo de impeachment foi aberto contra Clinton. O casamento do presidente com a primeira-dama Hillary também foi abalado. (1998)

Aula 387
Lendo escritor brasileiro

Lisboa, Henriqueta (1903-1985). Surgindo no decênio da Semana de Arte Moderna, Henriqueta marcou o seu lugar, em nossas letras, num tom que tanto se distanciou da objetividade realista quanto da musicalidade ultra-simbolista e das tropelias lúdicas do Modernismo. Vinha para descobrir pouco a pouco o seu próprio caminho. Só. Figura solitária. Sua poesia confunde-se com o afã de tangenciar o indizível, de ultrapassar os limites léxico-semânticos da palavra e, afinal, como queria Rilke, de penetrar a essência da poesia. Por isso nos comove tanto, sem recorrer a qualquer artifício sentimental. Sentimos que seus versos são a secreção de uma vida e não apenas um devaneio caprichoso. As palavras vêm para ela, como se não fossem símbolos ou arquétipos, valores ou sinais, mas as próprias coisas, os próprios sentimentos, as próprias sensações. É perfeição de natureza ascética, adquirida à força de difíceis exercícios espirituais, de rigorosa economia vocabular. Atingiu-se o momento em que a poesia se oferece, direta e simples, mas de uma simplicidade que significa paradoxalmente maior complexidade e riqueza interior.

Aula 388
Lendo escritor estrangeiro
Kafka, Franz (1883-1924), escritor judeu tcheco, considerado uma das figuras mais significativas da literatura moderna. Quanto à técnica literária, sua obra possui características do expressionismo e do surrealismo. Além da A metamorfose (1915), sua obra mais famosa, escreveu A colônia penal (1919), O processo (1925), O castelo (1926) e América (1927). Quase toda sua obra foi publicada postumamente, pois, contrariando seu desejo de que seus manuscritos inéditos fossem destruídos após a sua morte

Aula 389
Lendo sobre pintor estrangeiro
Miró, Joan (1893-1983), pintor espanhol, conceituado entre os mais originais do século XX. Suas obras reúnem motivos tirados do reino da memória e do subconsciente, com muita fantasia e imaginação. São composições organizadas sobre fundo neutro e pintadas em limitada gama de cores vivas, especialmente azul, vermelho, amarelo, verde e preto, comportando freqüentemente uma visão humorística ou fantástica. Importantes também são suas esculturas em cerâmica.

Aula 390
Lendo sobre pintor brasileiro
Paula, Inimá de (1918-1999), pintor brasileiro, nascido em Itanhomi, MG. Começou a estudar pintura na década de 1930, quando prestava serviço militar em Juiz de Fora, MG. Na década seguinte, trabalhou como fotógrafo nas cidades do Rio de Janeiro e de Fortaleza, CE, ligando-se nesta última aos pintores Antônio Bandeira e Aldemir Martins. Sua pintura luminosa e vigorosa de inspiração fauve lhe valeu diversos prêmios.

Aula 391
Lendo e compreendendo inglês
Good leaders delegate. Good leaders don´t make choices for others. Good leaders visualize results.

Aula 392
Lendo sobre filme estrangeiro
Lawrence da Arábia – 1962 – David Lean
A vida do lendário arqueólogo, militar e escritor T.E. Lawrence, que se encantou pelo mundo árabe e renunciou a uma brilhante carreira no exército britânico para comandar tropas árabes contra a Turquia, na I Guerra Mundial.

Aula 393
Lendo sobre filme brasileiro

Até que a Vida nos Separe – 1998 – José Zaragoza

Em São Paulo, um grupo de amigos que estão por volta dos 30 anos se encontra por diversas vexes em meio a festas e conflitos. Esse painel de laços afetivos acaba oferecendo um calor humano.

Aula 394

Lendo sobre rock

Queen – A Night at Opera (1975) – O Queen surgiu hard rock, quase metal. Este é o disco que traz pela primeira vez o estilo pomposo e exagerado que marcaria sua melhor fase. E, acima de tudo, tem Bohemian Rapshody, uma das canções mais divertidas que o mundo já ouviu.

Aula 395

Lendo sobre música popular brasileira

Gilberto, João (1931-), cantor, violonista e compositor, um dos mais influentes músicos do Brasil contemporâneo. Integra, ao lado de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, a "santíssima trindade" dos fundadores da bossa nova. Em 1959, lançou seu primeiro LP, Chega de saudade.

Aula 396

Lendo sobre música clássica estrangeira

Rachmaninov, Sergei Vasilievitch (1873-1943), compositor, pianista e maestro russo, um dos intérpretes mais brilhantes do século XX, cujas composições são consideradas a última manifestação musical do romantismo. Em 1917 abandonou a Rússia e foi viver nos Estados Unidos. No exílio, dedicou-se ao piano e à regência; gravou discos como pianista e como maestro. É autor de sinfonias, concertos para piano e poemas sinfônicos.

Aula 397

Lendo sobre música clássica brasileira

Tiso, Wágner é um músico completo. É o modelo de músico contemporâneo. Pianista, tecladista, arranjador, compositor, maestro e diretor musical. Ampliou seus horizontes em diferentes direções: música popular, clássica, sinfonias, óperas, trilhas para cinema, teatro, televisão, jazz, balé. Wágner. A qualidade de sua obra desafia descrições e adjetivos. É vital, pulsante, arrebatadora, única, repleta de beleza melódico-harmônica e força de expressão. Suas composições estão impregnadas de uma vigorosa expressão sonora brasileira. A fusão de vários elementos musicais, que estruturam suas composições - do sentimentalismo cigano ao barroquismo mineiro - dão a este magistral músico um caráter de excepcionalidade musical. Compôs uma suíte, variações sobre *A Ostra e o Vento*, especialmente para a Orquestra Petrobras Pró Música.

Aula 398

Lendo soneto

A um adolescente (II)

Quisera ver-te, ó tu que és moço, olhos erguidos
ao beijo alto da luz, o olhar cálido e reto
espelhando ante o sol, o amigo predileto,
o clarão interior dos sonhos atrevidos.

Nem tristeza banal, nem desânimo abjeto,
nem plangente desdém, nem queixas e gemidos,
mas a graça e o vigor do corpo e do intelecto,
e a alma a vida a beber pelos cinco sentidos.

Que importa que te falte uma crença radiante!
Que a ilusão te morresse ao bafo atroz do mundo?
Basta crer na Beleza! E basta a Mocidade...

Sê moço. Vive e luta; anela e vibra. Adiante.
Vive como um falcão de olhar duro e profundo,
vive amando o esplendor, a altura e a imensidade.
(Amadeu Amaral)

Aula 399
Lendo letra de música brasileira
A Felicidade
Tristeza não tem fim,
felicidade, sim...

A felicidade é como a gota
de orvalho numa pétala de flor
Brilha tranqüila
depois de leve oscila
e cai como uma lágrima de amor

A felicidade do pobre parece
a grande ilusão do carnaval,
A gente trabalha o ano inteiro
por um momento de sonho
pra fazer a fantasia
De rei, ou de pirata, ou jardineira
e tudo se acabar na quarta-feira

Tristeza nao tem fim,
felicidade, sim...

A felicidade é como a pluma
que o vento vai levando pelo ar
Voa tão leve
mas tem a vida breve
precisa que haja vento sem parar...

A minha felicidade está sonhando
nos olhos da minha namorada
E como esta noite passando, passando

em busca da madrugada
falem baixo por favor
Pra que ela acorde alegre com o dia
oferecendo beijos de amor

Aula 400
Lendo piada de escola

A professora pergunta para o Carlinhos:

- Na minha mão direita eu tenho nove goiabas e na minha mão esquerda em tenho sete goiabas. O que temos então.

- Mãos enormes, professora!

Aula 401
Lendo sobre gramática
36 – Conjunção I
É a palavra que une duas orações ou dois termos de uma mesma oração que exerçam mesma função sintática.
Classificação das conjunções
• Coordenativas: associam dois termos da oração ou duas orações indepen-dentes.
De acordo com a relação que estabelecem, as conjugações coordenativas podem ser.
1. Aditivas: e, nem – expressam uma adição, acréscimo, soma à idéia anterior.
Ex: Ela não estuda nem trabalha.
Eu canto e você dança.
2. Adversativas: mas, porém, contudo, todavia, no entanto, entretanto, (e = não) – expressam oposição, contraste.
Ex: Ela não estudou, mas fez boa prova.
Meu amigo é rico, entretanto não é feliz.
3. Alternativas: ou...ou, ora...ora, quer...quer – expressam uma escolha, uma alternativa à idéia anterior.
Ex: Ou chora, ou ri.
Você ou seu pai ganhará o prêmio.
4. Conclusivas: logo, portanto, por isso, pois (posposto ao verbo) – expressam uma finalização ou conclusão da idéia anterior.
Ex: Trabalhei o dia todo, por isso mereço descanso.
Ele está doente, precisa, pois, de cuidados especiais.
5. Explicativas: que, porque, pois (anteposto ao verbo).
Ex: Deve ter chovido, pois o chão está molhado.
Não me abandone, porque eu amo você.

Aula 402
Lendo notícia de jornal
Direitos Humanos completam 50 anos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pela Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, a ONU, no dia 10 de dezembro de 1948. Baseado em textos anteriores (como a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão estabelecida na França em 1789, após a Revolução Francesa), o texto estabelece os direitos naturais de todos os seres-humanos, independentemente da nacionalidade, cor, sexo, orientação política, religiosa ou sexual. A declaração abriu o caminho para que organizações internacionais promovessem a defesa dos direitos humanos em todo o mundo.

Aula 403
Lendo sobre escritor brasileiro

Junqueira, Ivan. Poeta, ensaísta e tradutor. É um dos principais nomes da geração dos anos 60, conjuga as mais elevadas conquistas poéticas da modernidade a uma freqüentação metafísica de inclinação clássica. Com inteiro domínio do ofício, manifestando a cada livro grande rigor formal, plena musicalidade e rica imagética, o poeta transita pelos temas fundamentais da lírica do pensamento: a morte, o amor, a arte, o sentido da vida, o escoar do tempo... sua

poesia, em vez de ancorada no tempo presente, prefere o mítico, o universal, o atemporal e o essencial. Dessa maneira, suas questões giram obsessivamente em torno do eixo temático da perda e da morte. Assim, se a memória realiza uma atividade fecunda em sua poesia, ela não está, entretanto, em busca apenas do passado, mas do arcaico: essa experiência de origem que a ambiência da morte resguarda no próprio mundo cotidiano, tornando a vida algo a ser sempre comemorado.

Aula 404
Lendo sobre escritor estrangeiro
Lawrence, David Herbert (1885-1930), romancista e poeta inglês, uma das figuras literárias mais influentes e controvertidas do século XX. Seus romances são: Filhos e amantes (1913), O arco-íris (1915), Mulheres apaixonadas (1921) — talvez os melhores —, e sua obra mais famosa, O amante de Lady Chatterley (1928). Sua poesia inclui Poemas de amor e outros poemas (1913).

Aula 405
Lendo sobre pintor estrangeiro
Modigliani, Amedeo (1884-1920), pintor e escultor italiano. Recebeu a influência do fauvismo e do escultor romeno Constantin Brancusi. Suas esculturas são inspiradas nas máscaras africanas e as pinturas se caracterizam por sua simplificação, suas linhas sinuosas, as formas planas e as proporções alongadas.

Aula 406
Lendo sobre pintor brasileiro
Portinari, Cândido (1903-1962), pintor brasileiro, figura influente na criação de um estilo indiscutivelmente brasileiro. Após uma temporada em Paris, abandonou a linha clássica, passando a prestigiar a deformação das figuras. Sua obra é uma denuncia dos problemas sociais e seus temas favoritos, a miséria e a emoção que sentia ao constatá-la. A arte de Portinari passou por diversas fases, inclusive o muralismo - onde revelou influencia de artistas mexicanos -, o neo-expressionismo, o realismo, o cubismo e a pintura religiosa. Entre 1953 e 1956, dedicou-se a executar os painéis Guerra e Paz para o edifício-sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York. Cândido Portinari morreu na cidade do Rio de Janeiro, em 6 de fevereiro de 1962.

Aula 407
Lendo e compreendendo inglês
Let kids be kids. For kids, love means time. Small kids teach adults great lessons.

Aula 408
Lendo sobre filme estrangeiro
As Invasões Bárbaras – 2003 – Denys Arcand
Mostra o fim das ilusões de esquerda de um grupo de amigos historiadores, no Canadá. Os velhos companheiros já não sofrem mais com o mal americano que domou o globo. O filme é uma homenagem à vida, às escolhas certas e erradas, aos amores, aos amigos e à história, que insiste em seguir seu rumo.

Aula 409
Lendo sobre filme brasileiro
Dois Córregos – 1999 – Carlos Reichenbach
Jovem executiva volta à cidade de Dois Córregos e relembra como, no fim dos anos 60, ela, ainda adolescente, conheceu no local um tio foragido político. Sensível drama nostálgico de Reichenbach, que se inspirou em fatos reais ocorridos com sua família nos tempos da ditadura militar e resistência política. Lento e contemplativo, o roteiro tece com carinho o entrosamento psicológico dos personagens.

Aula 410
Lendo sobre rock

Springsteen, Bruce – Born to Run (1975) – A trilha sonora dos deserdados do sonho americano. Os personagens de Springsteen são gente sofrida e a estrada parece a única saída. Para se ouvir no carro, com a garota certa ao lado e um engradado de cerveja no banco.

Aula 411
Lendo sobre música popular brasileira

Ben Jor, Jorge (1944-), compositor, cantor e instrumentista. Começou sua carreira artística tocando violão e pandeiro nas boates de Copacabana, convivendo com os precursores da bossa nova. Em 1963, gravou na Mas que nada e Por causa de você, menina (ambas de sua autoria), com inesperado sucesso. A crítica passou a ressaltar sua originalidade melódica, sua simplicidade harmônica e o som percussivo de seu violão.

Aula 412
Lendo sobre música clássica estrangeira

Ravel, Maurice (1875-1937), compositor francês que influenciou de forma crucial a música do século XX. Por suas características de timbre e harmonia, a música de Ravel é associada com freqüência à do impressionista Claude Debussy. No entanto, Ravel sentia uma atração maior pelas estruturas abstratas. Seu colorido orquestral vivo e transparente transformou-o num dos mestres modernos da orquestração. Entre suas obras impressionistas, destacam-se as suítes para piano Miroirs (1905), a Rapsódia espanhola (1908) e as que evocam épocas passadas: Pavane pour une infante défunte (1899) e Valsas nobres e sentimentais (1911). Seu classicismo pode ser apreciado em Jogos de água (1902). Também compôs obras cênicas, como o famoso Bolero (1928).

Aula 413
Lendo sobre música clássica brasileira

Pinto, Aloysio de Alencar (1912-), pianista, folclorista e compositor. Compôs música orquestral e peças para piano. Atuou por muitos anos no Instituto Nacional do Folclore, onde produziu dois trabalhos que são considerados os mais importantes para o conhecimento da expressão folclórica. Especialista e estudioso da música no cinema e do cinema no Brasil.

Aula 414
Lendo soneto
Esperança

Só a leve esperança, em toda a vida,
Disfarça a pena de viver, mais nada;
Nem é mais a existência, resumida,
Que uma grande esperança malograda.

O eterno sonho da alma desterrada,
Sonho que a traz ansiosa e embevecida,
É uma hora feliz, sempre adiada
E que não chega nunca em toda a vida.

Essa felicidade que supomos,
Árvore milagrosa que sonhamos
Toda arreada de dourados pomos,

Existe, sim: mas nós não a alcançamos
Porque está sempre apenas onde a pomos
E nunca a pomos onde nós estamos.
(Vicente de Carvalho)

Aula 415
Lendo letra de música brasileira
Bom dia, boa tarde, boa noite
Bom dia, amor eu gosto tanto de você
Boa tarde, amor eu gosto tanto de você
Boa noite, amor eu gosto tanto de você
Dorme, dorme, meu amor
Dorme, dorme, meu amor

Vai sonhar comigo
Que eu também vou sonhar com você

Pois tudo que eu penso
Que eu falo, que eu olho
Só vejo você, êh, êh, êh

Vai sonhar comigo
Que eu também vou sonhar com você

Aula 416
Lendo piada de escola
Alguns minutos depois de tocado o sinal, a professora entra na classe, toda afobada, coloca o material em cima da mesa, gira o corpo pra dar início à aula, quando pisa em falso e leva o maior tombo.
Levanta-se rapidamente, ajeita a saia e com um sorriso sem graça, brinca:
- Vocês viram a minha ligeireza?
E o Joãozinho:
- Vimos sim, professora! Só que a gente conhecia isto por outro nome!

Aula 417
Lendo sobre gramática
37 - Conjunção II
De acordo com a relação que estabelecem entre orações, as conjunções subordinativas podem ser:
1. Causais: expressam a causa da idéia ou do fato anterior. Principais conjunções: que, porque, visto que, porquanto, uma vez que, como.
Ex: O chão está molhado porque choveu.
2. Concessivas: expressam uma concessão. Principais conjunções: embora, mesmo que, ainda que.
Ex: Ainda que chova, sairemos.
Embora tenha estudado, não foi aprovado.
3. Condicionais: expressam uma condição para que ocorra algo. Principais conjunções: se, caso, desde que, contanto que.
Ex: Se você quiser o meu amor, tem que ser assim, agarradinho.

Caso chova não sairemos.
4. Conformativas: expressam uma conformidade entre duas idéias. Principais conjunções: conforme, segundo, como, consoante.
Ex: Segundo disseram os ministros, terminou a crise energética.
Faça como combinamos.
5. Comparativas: expressam uma comparação entre as duas orações. Principais conjunções: como, assim como, tal qual.
Ex: O atleta foi aplaudido como um herói.
Ele é tal qual o pai.
6. Consecutivas: expressam a conseqüência de um fato..Principais conjunções: que, tal...que, de tal modo que, tanto que.
Ex: Carlos marcou um gol tão bonito que a torcida aplaudiu entusiasmada.
7. Temporais: expressam uma noção de tempo. Principais conjunções: quando, enquanto, logo que, depois que.
Ex: Quando puder, venha visitar-nos.
Ela sonhava enquanto dormia.
8- Finais: expressam uma finalidade, um objetivo. Principais conjunções: para que, afim de que.
Ex: Orientei-o para que não cometesse o mesmo erro.
9. Proporcionais: expressam uma relação de proporcionalidade entre duas idéias. Principais conjunções: à proporção que, à medida que.
Ex: À medida que o tempo passa, envelhecemos.
10. Integrantes: que completam o sentido da idéia anterior, integrando as duas orações.
Ex: Disse que vai viajar.
Perguntei se aquilo era um bicho.
Observação:
Há casos em que as conjunções são formadas por mais de uma palavra, são as Locuções Conjuntivas.
Ex: Você trabalha menos do que eu.
Desde que chegamos, você não sorri.

Aula 418
Lendo notícia de jornal
Tristeza na França

Os principais candidatos ao título na Copa de 1998 eram Brasil, Argentina, França, Itália, Holanda e Alemanha. Todas avançaram bem na primeira fase. Nas oitavas-de-final, Argentina e Inglaterra fizeram um dos melhores jogos da Copa, com vitória da Argentina nos pênaltis. A partida de destaque, no entanto foi Irã e EUA, países com relação política conturbada que jogaram sem hostilidade e posaram juntos para fotos. Os iranianos venceram por 2 a 1. A final foi entre Brasil e França. O Brasil entrou em campo tenso após seu principal jogador, Ronaldo, ter sofrido uma convulsão. Jogando em casa, a França ganhou o título com a melhor defesa da competição.

Aula 419
Lendo sobre escritor brasileiro

Antônio, João (1920-) A qualidade de um livro pode ser estimada quando se o lê, mas sua excelência se explicita no momento em que, ao fechá-lo, ele continua a repercutir no espírito do leitor. Difícil sair ileso da obra de João Antônio, que mistura sua vida à de jogadores de sinuca, prostitutas, traficantes, alcagüetes, gigolôs, artistas decadentes, leões-de-chácara... melhor dizendo, que mistura sua vida à obra que realiza com o próprio corpo — das palavras. Nele, há uma força explodindo a contenção, um eriçamento escrachado de vidas desajustadas que o fazem ser o intérprete por excelência do submundo e da marginalidade urbana. Uma coisa é certa: ninguém sai de um livro de João Antônio da mesma maneira que entrou.

Aula 420
Lendo sobre escritor estrangeiro

Mann, Thomas (1875-1955), romancista e crítico alemão, uma das figuras mais importantes da literatura da primeira metade do século XX e Prêmio Nobel de Literatura (1929). É, reconhecidamente, um dos maiores escritores do século XX. Sua obra retrata o colapso da sociedade européia após a 1ª Guerra Mundial. Ganhou notoriedade com 'Os Buddenbrook' (1901), saga familiar cheia de metáforas. Publicou em 1913 'Morte em Veneza', onde explora temas como a decadência e a morte. Sua obra-prima foi 'A Montanha Mágica' escrita em 1924, que trata da desestruturação da civilização européia. Seus romances analisam e exploram a decadência da sociedade européia e a psicologia do artista criativo.

Aula 421
Lendo sobre pintor estrangeiro

Mondrian, Piet (1872-1944), pintor holandês que levou a arte abstrata até suas últimas conseqüências. Por meio de uma simplificação radical, tanto na composição como no colorido, tentava expor os princípios básicos que subjazem à aparência.

Aula 422
Lendo sobre pintor brasileiro

Scliar, Carlos (1920-2001), pintor, desenhista e gravador brasileiro. Nasceu na cidade de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul. Participou da chamada "família paulista", que achava que a arte de vanguarda devia ser absorvida gradativamente, e não imposta. Na década de 1950, em Paris, adotou o expressionismo. No retorno ao Brasil, em Porto Alegre, participou da criação do Clube da Gravura, na linha do realismo socialista, que defendia a arte para o povo. Dedicou-se a temas sociais, regionais, ecológicos, costumes e tradições. Suas obras também retratam paisagens e naturezas-mortas.

Aula 423
Lendo e compreendendo inglês

Home sweet home. Happiness begins at home. A good home is never an accident.

Aula 424
Lendo sobre filme estrangeiro
Fale com Ela – 2002 – Pedro Almodóvar

Jornalista e enfermeiro se conhecem em um hospital onde ambos têm mulheres importantes de suas vidas enestado de coma. Almodóvar novamente prima pela originalidade ao contar uma história no mínimo bizarra na relação obsessiva e no enfoque do estado de coma. Neste melodrama com alguns lances de humor e seqüências que se interligam com os conflitos.

Aula 425
Lendo sobre filme brasileiro
Mauá – O Imperador e o Rei – 1999 – Sérgio Rezende

É a história fantástica de Irineu Evangelista de Souza, o Visconde e Barão de Mauá, um dos homens mais ricos e poderosos que o Brasil já conheceu. Evangelista de Souza começou a trabalhar ainda menino. Ambicioso e empreendedor Mauá cresceu como empresário, construiu a primeira ferrovia e a primeira industria do país. Invejado e perseguido pelos ingleses, que dominavam o mercado na época, Mauá passou por momentos de crise, mas soube dar a volta por cima.

Aula 426

Lendo sobre rock

Beck, Jeff – Truth (1968) – Lenda da guitarra, Beck juntou uma banda de primeira. Durou só um disco, mas que discão!

Aula 427

Lendo sobre música popular brasileira

Babo, Lamartine (1904-1963), compositor e cantor popular brasileiro, nascido no Rio de Janeiro. Dotado de grande versatilidade criativa. Entre os sucessos carnavalescos, destacam-se as marchinhas, como Marchinha do amor e O teu cabelo não nega (1932); Linda morena (1933); Uma andorinha não faz verão (com João de Barros), História do Brasil e Ride palhaço (1934); e Grau dez (1935); e os sambas, como Lua cor de prata (1931), A tua vida é um segredo (1933) e Rasguei a minha fantasia (1935). Também merecem registro o foxtrote humorístico Canção para inglês ver (1931) e a marcha-rancho Os rouxinóis (1957). Compôs ainda músicas para teatro, cinema e festas juninas, além dos conhecidos hinos dos clubes cariocas de futebol

Aula 428

Lendo sobre música clássica estrangeira

Rimski-Korsakov, Nikolai Andreievitch (1844-1908), compositor russo e teórico de música. Foi um dos grandes representantes da escola nacionalista russa e mestre na arte da orquestração. Como orquestrador, influenciou diretamente seus discípulos Igor Stravinski e Alexander Glazunov. Entre suas óperas, cabe destacar Noite de maio (1879), O czar Saltã (1800), Mlada (1892), A noiva do czar (1898-1899) e Véspera de Natal (1895); entre as obras sinfônicas, Capricho espanhol (1887), Scheherazade (1888) e A grande Páscoa russa (1888).

Aula 429

Lendo sobre música clássica brasileira

Vieira, José Carlos do Amaral é um dos poucos brasileiros de nosso tempo que, além da condição de intérprete exímio, se dedica à composição de obras musicais eruditas. Como pianista e compositor, é o músico brasileiro com maior destaque entre o público oriental. Sua vasta produção musical atestam as dimensões de seu talento e êxito dentro da música clássica. Algumas de suas criações: o *Requiem in Memoriam Tancredo Neves*, uma *Elegia, Noturno e Toccata*, um *Concerto Scorpius* para dois pianos, diversas peças líricas, a *Missa Choralis* e um *Te Deum*. Merecem destaque especial a espetacular *O Alvorecer do Século da Humanidade, Opus 259*, para piano e orquestra (gravada no Japão) e sua impressionante *Fantasia Coral* para piano, orquestra e coro (nos moldes da obra homônima de Beethoven) e sua *Tecladofonia*.

Aula 430

Lendo soneto

O palácio da ventura

Sonho que sou um cavaleiro andante.
Por desertos, pos sóis, por noite escura,
Paladino do amor, busco anelante
O palácio encantado da ventura!

Mas já desmaio, exausto e vacilante,
Quebrada a espada já, rota a armadura...
E eis que de súbito, o avisto, fulgurante
Na sua pompa e aérea formosura!

Com grandes golpes bato à porta e brado,

Eu sou o Vagabundo, o Deserdado...
Abri-vos, portas de ouro, ante meus ais!

Abrem-se as portas d´ouro, com fragor...
Mas dentro encontro só, cheio de dor,
Silêncio e escuridão – nada mais!
(Antero de Quental)

Aula 431
Lendo letra de música brasileira
Linda Morena
Linda morena, morena
Morena que me faz penar
A lua cheia que tanto brilha
Não brilha tanto quanto o teu olhar

Tu és morena uma ótima pequena
Não há branco que não perca até o juízo
Onde tu passas
Sai às vezes bofetão
Toda gente faz questão
Do teu sorriso

Teu coração é uma espécie de pensão
De pensão familiar à beira-mar
Oh! Moreninha, não alugues tudo não
Deixe ao menos o porão pra eu morar

Por tua causa já se faz revolução
Vai haver transformação na cor da lua
Antigamente a mulata era a rainha
Desta vez, ó moreninha, a taça é tua

Aula 432
Lendo piada de escola
Início das aulas no Internato Misto. O diretor do estabelecimento faz seu discurso habitual de boas vindas, acrescido de algumas recomendações importantes:
- A entrada do dormitório feminino é proibida para todos os rapazes, assim como a entrada do dormitório masculino é proibida para todas as moças. Quem for pego infringindo esta regra deverá pagar uma multa de 200 Reais. Na segunda infração a multa será de 600 e na terceira, 1.200 Reais. Alguma pergunta?
Um jovem levanta o braço e pergunta timidamente:
- E um passe anual sai por quanto?

Aula 433
Lendo sobre gramática
38 - Interjeição
É a palavra que procura expressar, de modo vivo, um sentimento.

Veja os exemplos:
Socorro! Estou em perigo!
Força! Você consegue?
Droga! Ele me viu!
Quando duas ou mais palavras desempenham (juntas) o papel de interjei-ção, são chamadas de locução interjetiva.
Ex: Muito obrigado! Não preciso de você.
Santo Deus! Que medo!
Classificação das interjeições
De acordo com o contexto em que se encontram, as interjeições podem expressar:
• alegria: Ah! Eh! Oh! Oba!
• agradecimento: Obrigado! Grato! Valeu!
• alívio: Ufa! Ah!
• apelo: Psiu! Ô! Ei!
• aversão: Droga! Credo! Porcaria!
• aplauso: Muito bem! Bravo! É isso aí!
• desejo: Oxalá! Tomara! Queira Deus!
• dor: Ai! Ui! Ah!
• reprovação: Só faltava essa! Ora!
• silêncio: Silêncio! Psiu!
• medo: Cruzes! Credo! Oh!

Aula 434
Lendo notícia de jornal
Central do Brasil concorre ao Oscar

O filme Central do Brasil, de Walter Salles concorreu, em 1999 ao Oscar de melhor filme estrangeiro. O Brasil recebeu uma outra indicação: a de Fernanda Montenegro para o prêmio de melhor atriz. Foi o terceiro ano consecutivo que um filme brasileiro disputou o Oscar e perdeu. O filme perdeu para A Vida é Bela, do diretor italiano Roberto Benigni, Fernanda também foi preterida pela academia por Gwyneth Paltrow, do filme Shakespeare Apaixonado. Walter Salles Jr. já havia ganho o Globo de Ouro de melhor filme estrangeiro.

Aula 435
Lendo sobre escritor brasileiro

Melo Neto, João Cabral de (1920-1999), é daqueles raros poetas cuja obra honraria qualquer país do mundo, fato comprovado pelas traduções em diversas línguas e prêmios nacionais e internacionais. No Brasil, nos últimos 40 anos, talvez nenhum outro poeta tenha exercido tanta influência sobre gerações posteriores quanto ele. Herdando de Valéry a exigência de uma extrema lucidez na vontade de criar, sua trajetória demarca a derrocada de diversos valores habitualmente tidos por poéticos: contra a inspiração, o trabalho; contra a espontaneidade, a construção; contra o sentimentalismo, a objetividade; contra a obscuridade, a clareza; contra o lirismo, a aspereza; contra a abstração, a concretude; contra a retórica, a economia; contra o melódico, o rascante; contra o flácido, a lâmina... Trabalhando sob a luz de uma intensa consciência construtivista, não é sem motivos que essa escrita calcada na razão se impôs os rigores do engenheiro. Mas não se enganem: seguramente, todo o arcabouço apolíneo de sua poesia é uma arma que o poeta encontrou para domar e contrabalançar a intensidade explosiva subjacente à sua escrita.

Aula 436
Lendo sobre escritor estrangeiro

Orwell, Georgel. Novelista, crítico, jornalista e socialista crítico do comunismo. Ficou repentinamente famoso com ‘A revolução dos bichos’, uma contida e satírica alegoria ao Stalinismo, que mostrava a traição da revolução

soviética aos seus próprios ideais. O livro se tornou um clássico, nele Orwell mostra sua genialidade. Mas nessa época já estava bastante doente. Sua última obra prima foi '1984' (1949), que reflete sua visão do futuro, no qual o estado, não importando se de direita ou de esquerda, assumiria o controle total da sociedade, vindo a esmagar a individualidade. Morreu de tuberculose em Londres.

Aula 437
Lendo sobre pintor estrangeiro

Picasso, Pablo Ruiz (1881-1973), pintor e escultor espanhol, considerado um dos artistas mais importantes do século XX. Artista multifacetado, foi único e genial em todas as atividades que exerceu: inventor de formas, criador de técnicas e de estilos, artista gráfico e escultor. A imensa obra do pintor e escultor espanhol Pablo Picasso exerceu uma grande influência na arte contemporânea. Em 26 de abril de 1937, durante a Guerra Civil espanhola, a aviação alemã, por ordem de Francisco Franco, bombardeou o povoado basco de Guernica. Poucas semanas depois Picasso começou a pintar o enorme mural conhecido como Guernica, em que conseguiu um esmagador impacto como retrato-denúncia dos horrores da guerra.

Aula 438
Lendo sobre pintor brasileiro

Segall, Lasar (1891-1957), pintor, gravador e escultor brasileiro, de origem lituana. Nasceu em Vilnius e faleceu em São Paulo. Suas obras revelam um sofrimento humano intenso e profundo, os horrores da guerra, perseguições, miséria e prostituição.

Aula 439
Lendo e compreendendo inglês

Always look people in the eyes. Have new friends, but don´t forget the old ones.

Aula 440
Lendo sobre filme estrangeiro
Cidade dos Sonhos – 2001 – David Lynch

Uma jovem, assim que chega a Los Angeles para tentar a carreia de atriz, conhece garota que perdeu a memória em acidente de carro.

Aula 441
Lendo sobre filme brasileiro
Orfeu – 1999 – Carlos Diegues

Em uma favela do Rio de Janeiro, o compositor Orfeu apaixona-se por uma jovem, despetando a ira de Mira, que já se julgava sua noiva. Ao mesmo tempo enfrenta os problemas criados por um amigo de infância, agora um traficante violento. A idéia original do filme é uma atualização do mito grego de Orfeu e Eurídice, revisitado numa peça escrita nos anos 450 por Vinícius de Moraes. A trilha sonora esplêndida, assinada por Caetano Veloso, retoma vários temas que fazem parte da memória sentimental de todos os brasileiros: Se Todos Fossem Iguais a Você, A Felicidade, entre elas.

Aula 442
Lendo sobre rock

Ramones – Rocket to Rússia (1977) – Na verdade, esse nova-iorquinos fizeram sempre o mesmo disco; rock de três acordes e letras adolescentes, tudo tocado o mais rápido possível. Ouça Sheena is a Punk Rocker, é a mais completa expressão do monolítico som ramônico.

Aula 443
Lendo sobre música popular brasileira

Lobão (1958-), compositor, cantor e baterista brasileiro. Inquieto e contestador, marcou o rock brasileiro com letras que retratam um mundo marginal. Contribui com seu talento para vários gêneros musicais, como samba, funk, balada, MPB e rock.

Aula 444
Lendo sobre música clássica estrangeira

Rossini, Gioacchino Antonio (1792-1868), compositor italiano, conhecido principalmente por suas óperas cômicas. No século XIX, foi um dos maiores expoentes do bel canto, gênero que realça a beleza da linha melódica mais do que a dramaticidade ou o apelo emocional. É autor de 37 óperas, entre as quais O barbeiro de Sevilha (1816) é, sem dúvida, a mais famosa.

Aula 445
Lendo sobre música clássica brasileira

Viana, Andersen (1962-). Maestro-compositor, arranjador e produtor cultural. É de uma família de músicos e artistas. Seu pai, Sebastião Vianna (revisor e assistente de Heitor Villa-Lobos). Sua primeira composição foi feita no gênero sacro, composta entre os 12 e 13 anos de idade. O violão foi seu primeiro instrumento, logo substituído pelo flautim e mais tarde pela flauta sob a orientação de seu pai. Aos dezessete anos, seleciona um repertório de sua música para flauta e piano, flauta e violoncelo, e realiza recitais em sua cidade natal. Após esse período, o virtuosismo tinha ficado em segundo plano. Sentiu então, a necessidade de conhecer profundamente os instrumentos de arco. Obras: Fantasieta para Trompa e Piano, Suite Floral, Sonata para Contrabaixo, Toccata, Sinfonia Ameríndia e Ópera de Chocolate",

Aula 446
Lendo soneto
Nau de assombro
O teu amor decorre na procura
da mulher ideal, de tudo ausente,
que existe sem passado, e que consente
em ver-se como a vês, clara ou impura.

O juízo é teu — de como deve ser —
sem condições reclamas o ensejo
de destruí-la, moldá-la a teu desejo,
e só fechada em ti pode viver.

Mas se alguma mulher que se pareça
com aquela que sonha o teu receio
sincera a paixão se te ofereça,

desaparecerá de modo triste,
pois lhe dirás um dia, frio e alheio,
que ela é toda mentira, e não existe.
(Maria Cotrim)

Aula 447

Lendo letra de música brasileira
Meu abismo, meu abrigo
Pára um pouco, descansa um pouco
Relaxa e olha pra mim
E vê se dá pra destravar
Que da minha parte, você sabe
Eu não quero nada além do que você consegue ser
Nem mais, nem menos
Então, vem agora
Meu amor, meu amor
A tua liberdade é tudo que eu quero desfrutar
Minta, inventa qualquer verdade, não importa
Se sinta à vontade pra poder dissimular
E, se por acaso, você ficar com medo
Tudo bem, eu também não tenho nada pra poder me segurar
Não sei não, mas talvez, seja isso
Essa falta seja o aviso
De que a gente não tendo outra escolha, arrange coragem
Pra admitir
Quem ama, não pode
Esperar nada de quem tudo se quer
Quem ama, não pode
Esperar nada de quem tudo se quer
Por isso, conta comigo
Pra qualquer destino
Meu abismo, meu abrigo
Só se vive o que se ama

Aula 448
Lendo piada de escola

A professora fala sobre higiene, limpeza, banhos e essas coisas nem sempre muito apreciadas pelas crianças. Ela chama o Juquinha e pede para ele mostrar as mãos. Ele mostra a mão esquerda que está sujíssima. A professora aproveita a oportunidade para uma lição.

— Aposto que essa é a mão mais suja da escola.

— Perdeu, professora. Veja só a direita como está.

7ª SÉRIE

Aula 449
Lendo sobre gramática
39 - Sintaxe
Frase – Oração – Período
Para comunicar-se, o homem criou os mais diferentes sinais, e a palavra é o signo mais utilizado na comunicação humana. Ao emitir uma mensagem verbal, o emissor procura transmitir, por meio das palavras, um significado completo, compreensível; por isso relaciona-as e combina-as entre si. Ao relacioná-las e combiná-las, o emissor está construindo frases. Frase é todo enunciado de sentido completo.
Veja:
Silêncio!!!

Ele está triste.
Que calor!
Você vai embora?
O nordeste desenvolve o turismo.
Cada um desses conjuntos de palavras organizadas é uma frase, pois formam uma unidade de sentido.
Classificação das frases
Frase
I. de acordo com a sua construção:
a) Nominal: frase construída sem verbo.
Ex: Silêncio!
Cuidado!
Bom trabalho, meu amigo!
b)Verbal: frase construída com verbo.
Ex: A lua enfeita o céu.
II. de acordo com o sentido expresso pela entonação:
• Declarativa: o emissor afirma ou nega algo.
Ex: Estou preocupado com você.
Não estou preocupado com você.
• Interrogativa: apresenta uma pergunta.
Ex: Você gosta de ler?
• Exclamativa: apresenta uma admiração.
Ex: Ele é um espetáculo!
• Imperativa: apresenta ordem ou pedido.
Ex: Venha cá!
Não dirija embriagado!
• Optativa: apresenta um desejo.
Ex: Deus te abençõe!
Vá com Deus!
Tomara que chova!
Oração
Todo enunciado de sentido completo, construído em torno de um verbo, chama-se oração.
Ex: "Todo dia ela faz tudo sempre igual..." (Chico Buarque).
Período
É a frase organizada com uma ou mais orações.
Ex: Ela foi vista com outro.
período simples – oração absoluta
Me disseram que ela foi vista com outro.
período composto – apresenta duas orações.
Importante: O período começa com letra maiúscula e termina com um ponto.

Aula 450
Lendo notícia de jornal
A Guerra de Kosovo

A Organização do Tratado do Atlântico Norte, Otan, iniciou em março de 1999 uma série de bombardeios à Iugoslávia. O bombardeio começou após o fracasso de uma tentativa de acordo de paz com o presidente da Iugoslávia Slobodan Milosevic na província sérvia de Kosovo. Os sérvios, liderados por Milosevic tentavam estabelecer uma limpeza étnica, expulsando os albaneses da região. Apesar do bombardeio, a ofensiva sérvia contra Kosovo continua e

os albaneses continuam fugindo para a Albânia e a Macedônia. A ação da Otan durou 78 dias e mais de 1,2 mil civis morreram. Em junho, Milosevic aceitou retirar suas tropas de Kosovo. A província passou para o comando de uma força internacional. (1999)

Aula 451
Lendo sobre escritor brasileiro

Noll, João Gilberto. Uma das melhores características que um escritor pode ter é, ao mesmo tempo em que se aprofunda em seu próprio caminho, conseguir escapar de si mesmo, buscando possibilidades insondáveis através de um estilo, simultaneamente, inconfundível e novo. A realização desse aparente paradoxo manifesta-se a cada instante no caso de João Gilberto Noll. Compreendendo a literatura como lugar ritualístico da presentificação de um acontecimento, discorre sobre a incapacidade das pessoas em atribuir um sentido à existência no mundo da chamada pós-modernidade, ou seja, posteriormente à decepção causada pela promessa, jamais cumprida, de infinitas melhoras na vida humana. Em sua obra, nenhum alívio existencial é atribuído a personagens desqualificados para os caminhos da normalidade social. Flagrando os conflitos e as incertezas, esse excelente narrador da desolação humana executa uma escrita de forte visualização e movimento, fazendo com que seus livros pareçam não apenas um roteiro mas o próprio desenrolar de um filme.

Aula 452
Lendo sobre escritor estrangeiro

Pessoa, Fernando (1888-1935). Sua versatilidade leva-o à criação dos heterônimos Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis, para os quais inventa biografias distintas e cujas poesias são, na forma e no conteúdo, outras vozes de que se valeu para transmitir a heterogeneidade de sua riqueza interior. Fernando Pessoa "ele mesmo" é lírico, melancólico, angustiado e transcendente; Alberto Caeiro é rude, simples, humilde; Ricardo Reis é clássico, conciso, abstrato; Álvaro de Campos é sensacionalista, entusiástico, exaltador da modernidade. A obra Mensagem é a única que publica. Falece prematuramente, deixando grande parte de sua obra por publicar. É considerado um dos maiores poetas portugueses.

Aula 453
Lendo sobre pintor estrangeiro

Piero della Francesca (c. 1420-1492), pintor italiano do início do renascimento. Foi o pintor mais importante do período central do quatrocento e também o primeiro a tentar aplicar de maneira sistemática a perspectiva geométrica à pintura.

Aula 454
Lendo sobre pintor brasileiro

Serpa, Ivan (1923-1973), pintor e desenhista brasileiro. Nasceu e faleceu na cidade do Rio de Janeiro. Até a década de 1960, esteve ligado ao movimento concretista, sendo considerado o pioneiro do concretismo no Brasil. Depois, retornou ao expressionismo e ao não-figurativismo geométrico. O ano de 1963 foi considerado sua fase negra, de denso teor expressionista. No ano seguinte, retomou a fase erótica, que já desenvolvia em seus desenhos a bico-de-pena. Mais tarde, com as obras de pesquisa óptico-espacial, à base de madeira, espelho e barbantes, voltou à disciplina construtiva anterior, atingindo o neoconcretismo e a nova objetividade em 1967.

Aula 455
Lendo e compreendendo inglês

Have great expectations of yourself. You will never go beyond your expectations. Do more than expected.

Aula 456

Lendo sobre filme estrangeiro
O Quarto do Filho – 2001 – Nanni Moretti

Um psiquiatra perde o filhjo num acidente e seguimos, com ele, os rituais de isolamento e luta para se recuperar do golpe. Também é notável a reflexão que o médico faz ao perceber a sua incapacidade de empatia pelas desgraças de seus pacientes diante do seu próprio mal, ponde em xeque a possibilidade de se cuidar de verdade daz mazelas dos outros diante da nossa dor.

Aula 457
Lendo sobre filme brasileiro
Outras Estórias – 1999 – Pedro Bial

No sertão de Minas Gerais, a chegada de um matador desencadeia reações bizarras em várias pessoas. A narrativa é lenta e os planos de longa duração, visulamente bonitos, oferecem coerência com a literatura de Guimarães Rosa, o autor das diversas histórias que serviram de base ao filme.

Aula 458
Lendo sobre rock

Nirvana – Nevermind (1991) – Este álbum virou do avesso o mercado fonográfico. Quem tem até 30 anos pode chama-lo de "o disco da minha vida". E é realmente espetacular. O moleque Curt Cobain era um diamante não lapidado.

Aula 459
Lendo sobre música popular brasileira

Gonzaga, Luís (1912-1989), sanfoneiro, cantor, e compositor popular, nascido no sertão pernambucano. Ficou famoso como o Rei do Baião. Seus primeiros sucessos como compositor surgiram em 1945: o calango Dezessete e setecentos, Penerô xerém e Cortando o pano. No ano seguinte, inciou parceria com Humberto Teixeira lançando o famoso Baião, uma estilização do velho rojão ou baião nordestino; durante quase uma década, o baião tomou conta do país. Seguiram-se: No meu pé de serra (1946), Asa branca (1947), e Juazeiro (1948), Paraíba e Baião de dois (1950). Outros sucessos: Pagode russo (1946), Cintura fina e Forró do Quelemente (1951).

Aula 460
Lendo sobre música clássica estrangeira

Schubert, Franz (1797-1828), compositor austríaco com canções (lieder) que estão entre as obras máximas deste gênero e cujos trabalhos instrumentais são uma ponte entre o classicismo e o romantismo do século XIX. As primeiras obras instrumentais, ainda que sigam os padrões de Wolfgang Amadeus Mozart e Jospeh Haydn, são consideradas românticas, pela sonoridade nova e pela riqueza harmônica e melódica. Nas primeiras sonatas, tentou conseguir um estilo próprio, ao fugir da influência de Ludwig van Beethoven. Ainda que, em sua estrutura, as sinfonias e as sonatas tomem a forma clássica, em seu desenvolvimento não reconhecem a tensão dramática que caracteriza a sonata clássica, porque as harmonias evocadoras e a amplitude da melodia adquirem o papel principal. Agumas de suas melhores canções foram compostas antes que ele completasse 20 anos. Nelas, o texto e a música estão em perfeito equilíbrio. Sua reputação como pai do lied alemão se baseia nas mais de 600 canções que criou.

Aula 461
Lendo sobre música clássica brasileira

Cunha, Antônio Carlos Borges. Compositor e regente. É considerado um dos mais atuantes músicos brasileiros da atualidade. Suas composições têm sido tocadas no Brasil, Estados Unidos e Alemanha. Obra: Modules para flauta e piano.

Aula 462
Lendo soneto
Saudade
A saudade é o limite da presença,
estar em nós daquilo que é distante,
desejo de tocar que apenas pensa,
contorno doloroso do que era antes.

Saudade é um ser sozinho descontente
um amor contraído, não rendido,
um passado insistindo em ser presente
e a mágoa de perder no pertencido.

Saudade, irreversível tempo, espaço
da ausência, sensação em nós premente
de ser amor somente leve traço

num sonho vão de posse permanente.
Saudade, desterrada raiz, vida
que se prolonga e sabe que é perdida.
(Maria Cotrim)

Aula 463
Lendo letra de música brasileira
A vida de viajante
Minha vida é andar
Por esse país
Pra ver se um dia
Descanso feliz
Guardando as recordações
Das terras por onde passei
Andando pelos sertões
E dos amigos que lá deixei.

Chuva e sol
Poeira e carvão
Longe de casa
Sigo o roteiro
Mais uma estação
E alegria no coração.

Minha vida é andar...

Mar e terra
Inverno e verão
Mostra o sorriso
Mostra a alegria

Mas eu mesmo não
E a saudade no coração

Minha vida é andar...

Aula 464
Lendo piada de escola

Juquinha, vamos imaginar que você tem um real no bolso e pede ao seu pai mais um real. Com quantos reais você fica?

- Um real.
- Você não sabe nada sobre matemática.
- E o senhor não sabe nada sobre o meu pai.

Aula 465
Lendo sobre gramática
40 – termos essenciais da oração I
Sujeito
Termo da oração que:
- concorda com o verbo
Ex.: Meus olhos têm melancolias.
Olhos (plural) têm (plural)
- constitui o assunto central:
Ex.: o assunto é “olhos”
- normalmente apresenta como núcleo (palavra mais importante) um substantivo, um pronome ou uma palavra substativada.
Ex.: “olhos” - núcleo – (substantivo)
Tipos de sujeito (I)
O sujeito pode aparecer:
1- determinado: quando é possível identificá-lo na frase.
Veja:
“Minha boca tem rugas”
“Que” tem rugas?
Resposta: Minha boca
Sujeito determinado
Veja agora:
“Debaixo daquela árvore faço minha cama”.
“Quem” faz cama?
Resposta: Eu
Sujeito determinado
O sujeito determinado pode ser:
- simples: possui apenas um núcleo
Ex.: “Meus olhos têm melancolias”.
- composto: possui dois ou mais núcleos.
Ex.: “Minha face e minha boca têm rugas”.
- oculto ou elíptico: não está expresso na oração, mas é reconhecido pela desinência do verbo.
Ex.: “Em cada ramo dependuro meu paletó”. (Eu)

Aula 466
Lendo notícia de jornal
Euro é a nova moeda da Europa

A nova moeda entrou em vigor em 11 países da Europa em 1999. O euro entrou em circulação na União Européia e se tornou um opção para o dólar no mercado financeiro internacional. Sua implantação foi definida pelo Tratado de Maastricht, assinado em 1991. Ele previa a criação de um mercado único e de um sistema com moeda própria além de bases de uma política externa e defesa européias. Em 1993, as bases do tratado se solidificaram na União Européia, que reuniu doze países do continente numa única comunidade econômica. A substituição definitiva das moedas européias. (1999)

Aula 467
Lendo sobre escritor brasileiro

Andrade, Jorge (1922-1984). A dramaturgia de Jorge Andrade parece seguir à risca o conselho que lhe foi confiado pelo teatrólogo norte-americano Arthur Miller: "volte para seu país e procure descobrir por que os homens são o que são e não o que gostariam de ser, e escreva sobre a diferença." Como conseqüência, nas obras andradinas, fortemente enraizadas na realidade, não há espaço para a fantasia ou o sonho. Adepto do lema "ninguém inventa nada", suas peças se fundam nos tipos humanos comuns, com suas desventuras coletivas e individuais. Andrade não se preocupa em extremar ou em dar contornos sutis às personagens. Trata-se antes, para ele, de representar os lugares-comuns da família e da sociedade em sua imbricação complexa e, sobretudo, injusta, tendo como ponto central a incomunicabilidade humana.

Aula 468
Lendo sobre escritor estrangeiro

Poe, Edgar Allan (1809-1849), escritor, poeta e crítico norte-americano, mais conhecido como o primeiro mestre do conto. Conhecido mundialmente por seus contos e poemas sobre a morte, o sobrenatural e o terror. Poe também escreve literatura policial e de ficção científica, tornando-se um dos pioneiros nesses gêneros. Da sua produção poética, destacam-se, por sua impecável construção e seus ritmos e temas obsessivos, os poemas O dormente (1831) e O corvo (1845) e as elegias Lenore (1831) e Annabel Lee (1849). Seus ensaios ficaram famosos pelo sarcasmo, o engenho e a exposição de pretensões literárias.

Aula 469
Lendo sobre pintor estrangeiro

Rafael (1483-1520), pintor renascentista italiano, considerado um dos maiores e mais importantes artistas de todos os tempos. Em 1504, transferiu-se para Florença. Nessa época, efetuou uma mudança estilística que abrange da composição geométrica e a ênfase na perspectiva até uma maneira mais natural e suave de pintar. Em 1508, a chamado do papa Julio II, foi para Roma, onde se encarregou da decoração mural de quatro pequenos aposentos do Palácio do Vaticano.

Aula 470
Lendo sobre pintor brasileiro

Silva, Djanira da Motta e (1914-1979), pintora primitiva brasileira. A autodidata nasceu na cidade de Avaré, no estado de São Paulo. De origem mameluca, mestiça de índio e europeu, teve uma vida humilde. Após ficar viúva, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde foi costureira e dona de pensão. Nesta ocasião, fez amizade com artistas plásticos. Estudou com Milton Dacosta, Pierre Chabloz e Emeric Marcier, um de seus pensionistas.. Djanira começou a pintar em 1940 e sua obra tem duas fases. A primeira enfoca a vida carioca e os costumes norte-americanos, influência de uma viagem aos Estados Unidos, em 1945. Na segunda fase, as cores são claras e brilhantes, com espaços cromáticos definidos, focalizando aspectos rurais como Cafezal, Casa da Farinha e Anjo com acordeão. Além desses trabalhos,

dedicou-se à arte sacra. Viveu algum tempo com os índios canela e depois entrou para a Ordem Terceira do Carmo, adotando o nome de irmã Teresa do Amor Divino. Faleceu no convento.

Aula 471
Lendo e compreendendo inglês

You never work for somebody else. You always work for you. Your work is a picture of yourself.

Aula 472
Lendo sobre filme estrangeiro
O Jantar – 1998 – Ettore Scola

Num restaurante tradicional italiano, freqüentadores interagem com os funcionários da casa e revelam os pequenos dramas do dia-a-dia. O cineasta resume aspectos da sociedade italiana contemporânea. O filme flui bem, de forma suave e por vezes brejeira.

Aula 473
Lendo sobre filme brasileiro
Paixão Perdida – 1998 – Walter Hugo Khouri

Contratada para cuidar de um garoto que leva uma vida vegetativa desde a morte da mãe, uma jovem desperta atração do rico pai do adolescente. Sempre fazendo um cinema intimista, Khouri desta vez dá menos ênfase ao conflito erótico emais ao trauma do garoto. E é nessa parte, quando surge a dor das recordações, que o filme mais se impõe.

Aula 474
Lendo sobre rock

Cream – Fresh Cream (1967) – Na época, o metrô de Londres era pichado com a frase “Clapton is God”. Em sua condição de deus da guitarra, Eric Clapton se juntou para dar vida ao primeiro supergrupo da história. A fórmula perfeita do blues pesado.

Aula 475
Lendo sobre música popular brasileira

Santos, Lulu, cantor e compositor. Autor de sucessos como Como uma Onda, Adivinha o Quê, De Repente Califórnia, Tão Bem, Certas Coisas, Último Romântico, Tempos Modenos, Um Certo Alguém.

Aula 476
Lendo sobre música clássica estrangeira

Schumann, Robert (1810-1856), compositor alemão, um dos expoentes máximos do movimento musical romântico do século XIX. Compôs 138 canções, que, assim como as composições para piano, costumam ser expressões musicais sobre temas literários e estados de ânimo. Apesar de não ter conseguido em suas obras extensas a unidade formal que possuem as canções e peças para solo de piano, ainda assim conseguiu uma música de grande beleza e ao mesmo tempo dramática.

Aula 477
Lendo sobre música clássica brasileira

Braga, Francisco ((1868-1945). Maestro e compositor brasilero, autor de inúmeras obras, entre as quais a mais conhecida é o Hino à Bandeira.

Aula 478
Lendo soneto

Soneto de um amor
Quando chegou, nem parecia ser.
Agora é isto, este pulsar violento
a rir à toa, a crepitar no vento,
e este oceano, e este amanhecer,

mais estas comoções de anoitecer,
mais estes girassóis no pensamento,
raio fendendo a alma (lento, lento...),
e esta estranheza de dizer e crer,

e este ácido pássaro no peito,
e uma ternura ardendo na ferida,
e um silêncio, e um fragor, e o céu desfeito

por sobre tudo, e a lua comovida
chorando um choro cândido, perfeito
a esta tortura do esplendor da vida!
(Ruy Espinheira Filho)

Aula 479
Lendo letra música brasileira
Eu te amo calado
Não existiria som, senão houvesse o silêncio;
Não haveria luz, senão fosse a escuridão;
A vida é mesmo assim, de noite, não e sim;
Cada voz que tanto amou não diz tudo que quer dizer;
Tudo que cala, fala mais alto ao coração;
Silenciosamente, eu te falo com paixão;

Eu te amo calado, como quem ouve uma sinfonia;
De silêncios e de luz;
Nós somos medo e desejo;
Somos feitos de silencios e sons;
Tem certas coisas que eu não sei dizer;

A vida é mesmo assim, de noite, não e sim;
Eu te amo calado, como quem ouve uma sinfonia;
De silêncios e de luz;
Nós somos medo e desejo;
Somos feitos de silêncios e sons;
Tem certas que eu não sei dizer.

Aula 480
Lendo piada de escola
— Em qual dia da semana você mais gosta da escola?
— Domingo

— Por quê?
— Porque ela está fechada.

Aula 481
Lendo sobre gramática
41 - Tipos de sujeito II
• Oração sem sujeito
Observe o refrão da famosa música popular brasileira “Luar do sertão”: “Não há, ó gente, ó não. Luar como esse do sertão.”
Você poderia identificar o sujeito dessa oração?
Às vezes, a oração declara algo que não se pode atribuir a nenhum ser.
Temos então, a oração sem sujeito.
Casos de oração sem sujeito com os seguintes verbos impessoais:
a) Verbos que indicam fenômenos da natureza (fenômenos meteorológicos)
– gear, trovejar, ventar, chover...
Ex: Chove lá fora.
Durante a noite, ventou forte.
b) Verbo haver quando significa existir, ocorrer ou acontecer, além de tempo decorrido.
Ex: Houve festa na praça.
Não o vejo há duas décadas.
c) Verbos ser, estar, fazer e ficar referindo-se a tempo, clima, espaço e data.
Ex: São duas horas.
Está calor.
Faz frio.
Daqui ao sítio são três quilômetros.
Ficou tarde.
• Sujeito indeterminado
É aquele que existe, mas não podemos ou não queremos identificá-lo com precisão.
Ex: Assaltaram o Banco do Brasil.
Derrubaram cem hectares da mata.
Precisa-se de pedreiro com prática.
Ocorre sujeito indeterminado:
a) Com o verbo na 3 a pessoa do plural:
Ex: Roubaram a casa do prefeito.
Dizem que vai haver greve.
b) Com o verbo na 3 a pessoa do singular acompanhado da partícula SE.
Ex: Era-se feliz antigamente.
Dorme-se mal nesta casa.
Pensa-se em férias.
Lembrete importante:
Veja:
“A mulher e o homem sonhavam que Deus os estava sonhando (...) dançavam e faziam um grande alvoroço, porque estavam loucos de vontade de nascer”. (Eduardo Galeano)
Embora os verbos sublinhados aparecem na 3 a pessoa do plural, o sujeito é oculto e pode ser facilmente identificado pelo contexto, isto é, sabemos que o sujeito desses verbos é “A mulher” e “o homem”.
Veja agora:
Fazem festa diariamente naquela cidade.

Neste caso, o sujeito é indeterminado porque não podemos saber quem faz a festa.

Aula 482
Lendo notícia de jornal
Brasil volta de Sidney sem ouro

O Brasil torceu, mas não conseguiu repetir, nos Jogos Olímpicos de Sydney, o bom desempenho que teve em Atlanta, em 1996, quando havia conquistado 15 medalhas, sendo três de ouro. Na Austrália, o destaque foi a atuação feminina (prata e bronze no vôlei de praia com as duplas Adriana Behar e Shelda, e Sandra e Adriana Samuel, e bronze no vôlei de quadra). O vôlei feminino, comandado por Bernardinho, perdeu nas semi-final paras as arqui-rivais cubanas e não resistiu às provocações das adversárias protagonizando um vergonhosa briga no final da partida.

Aula 483
Lendo sobre escritor brasileiro

Lima, Jorge de nasceu em União dos Palmares, AL, 1895 e morreu no Rio de Janeiro em 1953. No país em que p. Antônio Vieira elaborou inúmeros de seus memoráveis 'Sermões', já disseram que esse poeta do século XX foi o maior escritor barroco nacional; ele logo se distinguiu por criar uma obra de grandeza incomparável. 'Invenção de Orfeu', sua obra monumental, é um poema cosmogônico de estrutura sinfônica, no qual, através de um emaranhado de poemas a um só tempo independentes e, de certa forma, interligados, o demiurgo flagra o momento preciso em que o caos originário quer se manifestar em qualquer ordem possível. Se Platão ensinou que poesia é a passagem do não-ser ao ser, de tal forma que o originário continue se manifestando na superfície, Jorge de Lima é o poeta por excelência, o poeta dos poetas, o poeta dos pensadores. O poeta.

Aula 484
Lendo sobre escritor estrangeiro

Proust, Marcel (1871-1922), romancista francês, em cujos textos o tempo é resgatado através da memória e a realidade é "recriada por nosso pensamento". Seu estilo é o correspondente literário do impressionismo na pintura e na música Em busca do tempo perdido constitui uma fusão de diferentes gêneros de romance: psicológico, sociológico, de iniciação e formação, poético, filosófico. Revela a vontade de representar o universo todo. Todos os personagens estão sujeitos às mudanças e aos abalos que seus mundos sofrem através do tempo. Em busca do tempo perdido é, em síntese, a narração do tempo transcorrido entre o instante vivido e sua representação literária, bem como a história de uma vocação misteriosa, que só é revelada no fim de um itinerário sombrio, revisto e iluminado pela tomada de consciência. É dentro dele que o narrador acaba encontrando a verdade que procurava no mundo: "O escritor não precisa inventar, mas traduzir, porque o único livro verdadeiro é aquele que existe em cada um de nós. O dever e a tarefa de um escritor são os de um tradutor."

Aula 485
Lendo sobre pintor estrangeiro

Rembrandt (1606-1669), artista holandês do barroco, excepcional intérprete da natureza humana e mestre na técnica não só do desenho, como da gravura. Talvez nenhum pintor o tenha igualado na utilização dos efeitos de claro-escuro ou no vigor da pincelada. As obras mais importantes de Rembrandt pertencem a suas duas últimas décadas, quando já não lhe importavam a dramaticidade barroca, o esplendor externo, e os detalhes superficiais. Os auto-retratos, os retratos individuais ou coletivos e as obras religiosas e históricas demonstram uma preocupação com o temperamento e as qualidades espirituais. Sua paleta adquire um colorido mais rico e a pincelada se torna cada vez mais vigorosa, como se pode verificar em O artista em idade avançada (1669), José e a Mulher de Putifar (1655) e A volta do filho pródigo (c. 1669), obras de grande emotividade. Trabalho magnífico de sua última fase é Mulher dormindo (c. 1655), desenho a pincel de grande força expressiva, considerado uma de suas obras mais extraordinárias.

Aula 486
Lendo sobre pintor brasileiro

Visconti, Eliseu (1866-1944), pintor e desenhista brasileiro, de origem italiana. Passou por várias fases, como a do academismo e a do pré-rafaelismo, cuja técnica que lhe permitiu dar grande luminosidade aos temas retratados, como paisagens, retratos e painéis decorativos. Um dos introdutores do impressionismo no Brasil, Visconti foi, também, um adepto da art nouveau no momento em que este estilo estava no apogeu. Pintor de figuras e cenas de gênero, pioneiro no Brasil das artes industriais, decorador, autor de nus e alegorias, Visconti passou para a história principalmente como paisagista.

Aula 487
Lendo e compreendendo inglês

Perpetuate good habts. Make your habits and your habits will make you. If you don´t change your habits, you will never change yourself.

Aula 488
Lendo sobre filme estrangeiro
As Horas – 2002 – Stephen Dandry

As Horas tem um roteiro notável que consegue entrelaçar três histórias diferentes, passadas em tempos diferentes, mantendo em comum o universo de Virginia Woolf e, em especial, o seu romance Mrs. Dalloway. O tema geral é a ilusão da felicidade e o, por vezes, chamado sedutor da morte.

Aula 489
Lendo sobre filme brasileiro
O Primeiro Dia – 1999 – Walter Salles

Na chegada do ano 2000, Maria, abandonada pelo marido, conhece João, um bandido foragido. Uma visão realista do Rio de Janeiro, porém amarga.

Aula 490
Lendo sobre rock

The Smiths – The Queen is Dead (1986) – O grupo concebeu o álbum como um tapa na cara da hipocrisia. Entre a fúria, surge a bela There´s a Light That Neve Goes Out, a mais dilacerante canção sobre a solidão adolescente que o rock já produziu.

Aula 491
Lendo sobre música popular brasileira

Rodrigues, Lupicínio (1914-1974), compositor popular brasileiro nascido em Porto Alegre, famoso por seus sambas-canções marcados pela desilusão amorosa. Suas músicas chegaram ao Rio de Janeiro levadas pelos marinheiros que as ouviam nos cabarés gaúchos. Compôs clássicos como Nervos de aço (1947), Esses moços e Quem há de dizer (1948). Em 1951, Vingança, lançado por Linda Batista, alcançou um extraordinário sucesso de público; vários suicídios cometidos na ocasião foram atribuídos a essa música, que canta o amor traído em versos desvairados. Suas músicas foram inúmeras vezes regravadas por diversos cantores, inclusive Gal Costa e Maria Bethânia.

Aula 492
Lendo sobre música clássica estrangeira

Sibelius, Jean (1865-1957), compositor finlandês cujas sinfonias e poemas sinfônicos refletem um conceito romântico da música com tendência nacionalista. Foi o principal compositor finlandês e um dos autores sinfônicos mais importantes dos séculos XIX e XX. Sua música se inspira em grande parte na natureza e em lendas finlandesas.

Destaca-se não só como compositor de sinfonias e poemas sinfônicos, mas também por seu domínio da arte da orquestração. É um dos últimos expoentes do romantismo musical do século XIX. Entre suas obras se encontram sete sinfonias (1899-1924), poemas sinfônicos, música de câmara e vocal e obras para piano.

Aula 493
Lendo sobre música clássica brasileira
Soares, Calimério (1944-). Ao longo de sua carreira, dirigiu vários conjuntos especializados em música antiga e contemporânea. Suas composições têm sido executadas e gravadas por renomados intérpretes tanto no Brasil como também em vários países das Américas, Europa, Ásia e Oceania.

Aula 494
Lendo soneto
Soneto antigo
Esse estoque de amor que acumulei
Ninguém veio comprar a preço justo.
Preparei meu castelo para um rei
Que mal me olhou, passando, e a quanto custo.

Meu tesouro amoroso há muito as traças
Comeram, secundadas por ladrões.
A luz abandonou as ondas lassas
De refletir um sol que só se põe

Sozinho. Agora vou por meus infernos
Sem fantasma buscar entre fantasmas.
E marcho contra o vento, sobre eternos

Desertos sem retorno, onde olharás
Mas sem o ver, estrela cega, o rastro
Que até aqui deixei, seguindo um astro.
(Mário Faustino)

Aula 495
Lendo letra de música brasileira
Nunca
Nunca
Nem que o mundo caia sobre mim
Nem se Deus mandar
Nem mesmo assim
As pazes contigo eu farei
Nunca
Quando a gente perde a ilusão
Deve sepultar o coração
Como eu sepultei
Saudade
Diga a esse moço por favor
Como foi sincero o meu amor

Quanto eu te adorei
Tempos atrás
Saudade
Não se esqueça também de dizer
Que é você quem me faz adormecer
Pra que eu viva em paz

Aula 496
Lendo piada de escola

O professor de história entra na sala de aula lotadíssima. Tem aluno sentado até no chão — é uma escola pública. Todos se acomodam, ficam em silêncio, mas tem um que não pára de mexer numa janela.

— Hei, você aí. Quer parar de mexer nessa janela e prestar atenção à aula?
— É comigo? — pergunta o que está a mexer na janela.
— Sim, é com você mesmo. E vamos começar a prova oral com você.
Me diga quem foi Getúlio Vargas.
— Quem?
— Getúlio Vargas. Quem foi Getúlio Vargas?
— Conheço não.
— E quem foi Juscelino Kubitschek?
— Sei não. Olh'aqui, eu acabei de chegar e...
Foi interrompido pelo professor:
— Me diga uma coisa: você estudou a lição que eu passei?
— Não senhor.
— O que foi que você andou fazendo ontem que não estudou a lição?
— Sei lá. Tava por aí. Joguei uma pelada, tomei umas cerveja com os amigo. Por quê?
— Você não quer passar de ano?
— Quero não.
— Você não quer terminar o curso?
— Quero não.
O professor fica irritadíssimo com tamanha desfaçatez:
— Então, O QUE É QUE VOCÊ VEIO FAZER AQUI?
— Vim consertar essa janela quebrada. Sou o marceneiro que o diretor contratou.

Aula 497
Lendo sobre gramática
42 – Termos Essenciais da Oração
Predicado
O termo que expressa aquilo que se afirma sobre o sujeito chama-se predicado.
Tipos de predicado
De acordo com a classe de palavra a que pertence seu núcleo, o predicado classifica-se em:
a) Verbal
b) Nominal
c) Verbo-nominal
I. Verbal
É aquele que informa uma ação sobre o sujeito:
Ex: “Já levei empurrões que me fizeram morder a língua (...)”.

“Levar” e “morder” são verbos indicadores de ação, o sujeito sofreu o ato de “levar empurrões” e praticou o ato de “morder a língua”. Portanto, ambos são exemplos de Predicado verbal.
Os verbos que compõem o predicado verbal são chamados de significativos ou nocionais e podem ser divididos em dois tipos:
• Intransitivos
São verbos que não precisam de complemento para tornar o processo verbal mais claro, isto é, têm sentido completo.
“Eu não resisto” o verbo tem sentido completo, não é preciso completar-lhe o sentido; é exemplo de verbo intransitivo.
• Transitivos:
São verbos de sentido incompleto, isto é, precisam de complemento para que o processo verbal fique claro.
Veja:
“Jogo mascando chiclete desde criança”.
O atleta “joga mascando” o quê?
Ele joga mascando chiclete.
O termo “chiclete” completa o sentido do verbo “mascar”, portanto, mascar é verbo transitivo.
Os verbos transitivos podem ser:
• Direto (VTD):
Quando o complemento se liga ao verbo sem preposição obrigatória.
Ex: “Jogo mascando chiclete desde criança...”
O termo “chiclete” está diretamente ligado ao verbo
“...que me fizeram morder a língua...”
O termo “a língua” também completa diretamente o verbo “morder”, é o objeto direto.
Logo, “mascar” e “morder” são verbos transitivos diretos.
• Indireto (VTI):
Quando o complemento se liga ao verbo com o auxílio de preposição; o objeto indireto.
Ex: “Preciso de você, de sua companhia.”
Preposição preposição
• Direto e Indireto (VTDI):
Quando o verbo necessita de dois complementos para que seu sentido seja completo:
Veja a frase extraída do jornal “Folha de São Paulo” de 11/02/2002.
“Big Brother Brasil dá 3º lugar ao Multishow.”
Big Brother dá o quê?
Resposta: 3 o . lugar (objeto direto)
A quem?
Resposta: ao Multishow.
O verbo “dar” apresenta um complemento sem preposição, “3º lugar”, e um complemento com preposição, “ao Multishow”; portanto é verbo transitivo direto e indireto.

Aula 498
Lendo notícia de jornal
Milosevic deixa o poder
O ditador Slobodan Milosevic deixou o poder da Iugoslávia depois de 13 anos. Ele foi substituído pelo presidente Vojislav Kostunica, eleito no dia 24 de setembro de 2000. Milosevic reconheceu a vitória de seu adversário sob intensa pressão popular e internacional. Logo após as eleições, Milosevic ameaçou não entregar o poder ao sucessor, mas enfrentou protestos da população e de seu principal aliado internacional, a Rússia. O ditador vinha estabelecendo uma política de limpeza étnica no país perseguindo os albaneses. Ele liderou a ofensiva sérvia na província de Kosovo que motivou os bombardeios da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) à Iugoslávia em 1999.

Aula 499
Lendo sobre escritor brasileiro

Carvalho, José Cândido de. Nascido em 1914 e autor de apenas dois romances, o primeiro de 1939 e o segundo publicado após 25 anos de silêncio literário, bastaria 'O Coronel e o Lobisomem' para colocar José Cândido Carvalho entre os melhores romancistas brasileiros de todos os tempos. Partindo do regionalismo de Rachel de Queiroz e José Lins do Rêgo, mas incorporando com radicalidade conquistas do Modernismo e um tratamento de linguagem só comparável ao de Guimarães Rosa, ele se utiliza de um estilo coloquial associado a uma sintaxe nada convencional para, deturpando e torcendo as palavras, mostrar, satiricamente, os valores urbanos, esmagando a sociedade rural do Estado do Rio de Janeiro. Nesse ambiente, surgem os conflitos entre o arcaico e o moderno, entre o poder econômico e o espírito, entre a infância e a maturidade.

Aula 500
Lendo sobre escritor estrangeiro

Saramago, José (1922-), primeiro escritor de língua portuguesa a receber o Prêmio Nobel de Literatura (1998). A obra de José Saramago é uma das mais conhecidas e traduzidas da literatura portuguesa contemporânea. Aborda, freqüentemente, o fenômeno histórico em seus movimentos e contingências, enquanto investiga e recria situações que relatam e analisam as ansiedades e esperanças humanas. Seu estilo se caracteriza por uma pequena influência barroca, temperada por refinada ironia. Mesclando o real e o imaginário, aproxima-se do realismo mágico sul-americano de García Márquez e Alejo Carpentier. José Saramago é uma importante renovação na produção literária de língua portuguesa da segunda metade do século XX.

Aula 501
Lendo sobre pintor estrangeiro

Renoir, Auguste (1841-1919), pintor impressionista francês, conhecido por suas pinturas resplandecentes e íntimas, em particular as que representam nus femininos. Considerado um dos maiores artistas independentes de sua época, é famoso pela harmonia de suas linhas, o brilho de seu colorido e o encanto íntimo de seus variados temas pictóricos. Ao contrário de outros impressionistas, interessou-se mais pela figura humana, que retratou individualmente ou em grupos, do que pela paisagem. Tampouco subordinou a composição e a plasticidade da forma ao propósito de interpretar os efeitos luminosos.

Aula 502
Lendo sobre pintor brasileiro

Volpi, Alfredo (1896-1988), pintor brasileiro. Natural de Lucca, Itália, veio para o Brasil ainda recém-nascido. Desde muito jovem começou a pintar, como autodidata. Exerceu diversas profissões, entre elas as de carpinteiro, entalhador e pintor de paredes. Com 18 anos começou a pintar paisagens. Passou a pintar mastros, bandeirinhas e fachadas, tornando-se o grande colorista do Brasil. Sua obra passou a ser classificada como concretista, depois como abstracionista, mas ele nunca gostou de rótulos e nunca militou em qualquer movimento.

Aula 503
Lendo e compreendendo inglês

Hard work and ambitions can make you successful. Only people can make you happy. Real success is being happy.

Aula 504
Lendo sobre filme estrangeiro
Meu Nome é Joe – 1998 – Ken Loach

Em Glasgow, um ex-alcoólatra apaixona-se por uma assistente social, mas se mete em perigo ao ajudar amigo perseguido por traficantes de drogas. Com conotações sociais, o filme está carregado de fatalismos, forte do começo ao fim não obstante certa previsibilidade.

Aula 505
Lendo sobre filme brasileiro
Auto da Compadecida – 2000 – Guel Arraes
Em pequena cidade do Nordeste brasileiro, no tempo dos cangaceiros, dois malandros criam confusões que envolvem a igreja. Narrada com competência, o humor da história só se dilui devido ao exagero e ao teatralismo de várias atuações. Superprodução primorosa na luz e nos cenários.

Aula 506
Lendo sobre rock
Frampton, Peter – Frampton Comes Alive (1976) – Este disco ao vivo tornou-se o álbum duplo mais vendido no mundo até então. Frampton, garoto prodígio da guitarra na virada dos anos 70, era um demônio no palco.

Aula 507
Lendo sobre música popular brasileira
Bethânia, Maria (1946-), uma das vozes mais intensas e populares do panorama musical brasileiro. Irmã mais jovem de Caetano Veloso, nasceu em 18 de junho de 1946. Seu primeiro LP data do ano de 1965, mas a fama chegou posteriormente, com Rosa dos ventos. Em 1978, vendeu mais de 1 milhão de exemplares de Álibi. Lançou discos solo e em parceria com Chico Buarque, Edu Lobo e Caetano Veloso, mas sua paixão é atuar ao vivo. Sempre cuidou de suas apresentações, dotando-as de elementos cênicos que realçam as canções.

Aula 508
Lendo sobre música clássica estrangeira
Strauss, Richard (1864-1949), compositor e diretor de orquestra alemão e um dos mais excepcionais orquestradores e polifonistas modernos. Sua obra pode ser dividida em três períodos. As composições do primeiro período (1880-1887) mostram influência dos mestres clássicos e românticos. Em seu segundo período (1887-1904), no qual conseguiu uma grande mestria na arte da orquestração, ampliando as possibilidades expressivas da orquestra sinfônica moderna, aperfeiçoou o poema sinfônico. Entre estas obras destacam-se Don Juan (1888), Morte e transfiguração (1890), Assim falou Zaratustra (1896) e Don Quixote (1897). No terceiro período (1904-1949) estão suas óperas, consideradas entre as mais importantes do século XX: Elektra (1909), O cavaleiro da rosa (1911) e Arabella (1933).

Aula 509
Lendo sobre música clássica brasileira
Kater, Carlos E. é educador, musicólogo e compositor. Possui composições apresentadas nos mais significativos festivais e encontros de música no Brasil.

Aula 510
Lendo soneto
Existir é sentir
Mais do que à própria vida, deveremos
Amar a Vida em sua plenitude.
A inconstância no amor não condenemos,
Porque esta falta pode ser virtude.

Ser fiel a um amor, se nunca o pude,
Fui ao Amor fiel, nos seus extremos:
Este, sendo imutável, não ilude,
E os desvios daquele são supremos...

Seja a forma de amor que se pressinta,
Por mais tênue, mais tímida e indistinta,
Deve-se bendizer, sem comparar.

Como a ausência produz o desengano,
Sobreenobrece o coração humano
Ser inconstante, sem deixar de amar.
(Martins Fontes)

Aula 511
Lendo letra de música brasileira
Gostoso demais
Tô com saudade de tu, meu desejo
Tô com saudade do beijo e do mel
Do teu olhar carinhoso
Do teu abraço gostoso
De passear no teu céu
É tão difícil ficar sem você
O teu amor é gostoso demais
Teu cheiro me dá prazer
Quando estou com você
Estou nos braços da paz
Pensamento viaja
E vai buscar meu bem-querer
Não posso ser feliz, assim
Tem do de mim
O que é q eu posso fazer

Aula 512
Lendo piada de escola

O diretor está fazendo a inspeção anual no colégio e vê que, numa das salas de aula, há uma balbúrdia imensa. Chega na porta da sala e observa o causador da confusão. É um rapaz alto e meio desajeitado. Para fazer valer a autoridade de diretor, ele chama o causador do tumulto e, antes que o rapaz possa falar qualquer coisa, manda ele ir pro gabinete da diretoria.

— Daqui a pouco eu vou lá ter uma conversinha com você — diz o diretor.

Quando o diretor volta pro gabinete, vê uma aglomeração na porta. Muitos estudantes. Um dos estudantes se aproxima do diretor e fala:

— Será que o senhor já pode devolver o professor da gente?

Aula 513
Lendo sobre gramática

43 - Predicado II
Predicado nominal é aquele que tem significado concentrado em um nome, que é seu respectivo núcleo, indicando um ESTADO ou QUALIDADE do sujeito.
Ex: Estou triste e você parece feliz.
O verbo que compõe o predicado nominal é chamado de verbo de ligação. São verbos de ligação: ser, estar, permanecer, ficar, parecer, andar, continuar, tornar-se, viver, cair, encontrar-se, bancar, virar, jazer.
Veja:
O rio está poluído – (estado transitório).
O rio parece poluído – (estado aparente).
O rio ficou poluído – (mudança de estado).
O rio anda poluído – (estado transitório).
O termo que acompanha o verbo de ligação qualificando ou caracterizan-do o sujeito é um nome, o predicativo do sujeito (PS), ele é o núcleo do predicado nominal (NPN).
Ex: O rio vive poluído.
VL adjetivo = NPN – predicativo do sujeito
Predicativo
Avida é um tesouro.
VL substantivo = NPN – predicativo do sujeito
Importante: Às vezes, o verbo de ligação pode indicar uma circunstância.
Nesse caso, o predicado não é nominal, passa a ser verbal e o verbo torna-se intransitivo.
Veja:
Eu estou feliz – ESTADO.
VL PS = predicado nominal

Eu estou na sala.
VI Circunstância de lugar = Predicado verbal

Aula 514
Lendo notícia de jornal
João Paulo II visita Israel
O Papa João Paulo II visitou Israel. A viagem foi considerada um marco nas relações entre o Vaticano e o estado judeu. João Paulo II foi o primeiro pontífice a ir ao país desde Paulo VI, em 1964. Naquela ocasião, no entanto, o Papa não se encontrou com nenhum líder israelense porque o Vaticano ainda não tinha reconhecido Israel. Em 2000, João Paulo II fez uma peregrinação pela Terra Santa pedindo paz a judeus, muçulmanos e israelenses. O ponto alto foi a sua visita ao Yad Vashem o memorial do holocausto. Lá, João Paulo II conheceu sobreviventes dos campos de extermínio e lamentou a tragédia.

Aula 515
Lendo sobre escritor brasileiro
Conde, José. Poucos escritores conseguem reunir em suas obras universos tão disparatados quanto a pequena cidade de Caruaru, no Pernambuco nordestino, e a metrópole carioca. Tendo nascido naquela, em 1918, e morrido no Rio de Janeiro, em 1971, José Condé transita pela estrada que o leva do romance urbano ao do reencontro com sua terra natal. Enquanto o segundo se caracteriza por uma procura de enraizamento (e sua determinação), o primeiro é necessariamente o lugar de uma perdição, de uma impossibilidade de encontro do ser humano consigo mesmo. Com os dramas noturnos que lhe são característicos, sua Copacabana romanesca é o ambiente por excelência da solidão mais acentuada, que conduz o homem à angústia de sua condição e à decadência intransponível: qualquer intimidade com a metrópole é vedada. Já no lado interiorano de sua ficção, o histórico, o político e o sociológico incorporam uma forte

dose de humanismo, cujos conceitos de honra, fidelidade, fraqueza, coragem e tradição caracterizam o homem nordestino. Em ambos os casos, com poesia tensa, é a reflexão acerca das intensidades da vida que sai ganhando.

Aula 516
Lendo sobre escritor estrangeiro

Shakespeare, William (1564-1616), poeta e autor teatral inglês, considerado um dos melhores dramaturgos da literatura universal. Além de dramaturgo foi ator de teatro. Sua fama atual se baseia nas 38 peças teatrais das que se tem notícia de sua participação, por tê-las escrito ou colaborado em sua redação. Ainda que hoje elas sejam muito conhecidas e apreciadas, seus contemporâneos de maior nível cultural as rechaçavam por considerá-las, como ao resto do teatro, apenas um entretenimento vulgar. Suas obras continuam a ser representadas e são uma fonte de inspiração para numerosas experiências teatrais, pois comunicam um profundo conhecimento da natureza humana, exemplificado na perfeita caracterização de suas variadíssimas personagens. Sua habilidade no uso da linguagem poética e dos recursos dramáticos, capaz de criar uma unidade estética a partir de uma multiplicidade de expressões e ações, não tem parâmetro na literatura universal.

Aula 517
Lendo sobre pintor estrangeiro

Rubens, Petrus Paulus (1577-1640), pintor flamengo considerado um dos mais importantes do século XVII, cujo estilo se tornou a definição internacional dos aspectos animados, exuberantemente sensuais, da pintura barroca. Rubens criou uma arte vibrante na qual surgem energias palpitantes, a partir da tensão entre o intelectual e o emotivo, entre o clássico e o romântico, combinando a pincelada intrépida, o calor luminoso e a luz trêmula da escola veneziana com a força efervescente da arte de Michelangelo e o dinamismo formal da escultura helenística.

Aula 518
Lendo sobre pintor brasileiro

Abramo, Lívio (1903-1992), gravador, desenhista e pintor. Lançou-se na década de 1930 quando, bastante influenciado pelos temas humanos e sociais do expressionismo europeu, introduziu no Brasil a gravura moderna. Viajou para a Europa, onde conheceu o não-figurativismo, que traduziu para uma linguagem pessoal. Esse estilo ficou mais patente na série Festa, iniciada em 1954 e um dos momentos mais ricos de sua carreira.

Aula 519
Lendo e compreendendo inglês

Big problems start small. Small problems not solved, become big, little things make a big difference.

Aula 520
Lendo sobre filme estrangeiro
Beleza americana – 1999 – Sam Mendes

Um raro e profundo retrato das angústias das famílias de classe média e, em especial, de um homem que passou dos 40 anos. É uma contunente e irônica narrativa, que abrange os percalços do adultério, o rigor paternal, as drogas e a sexualidade mal resolvida.

Aula 521
Lendo sobre filme brasileiro
Bossa Nova – 2000 - Bruno Barreto

Americana que mora no Rio de Janeiro e trabalha como professora de inglês se apixona por um de seus alunos, um advogado recém-divorciado. O filme é uma delicada e inofensiva homenagem ao charma da Cidade Maravilhosa e das bossas musicais que tantas gerações se acostumaram a admirar.

Aula 522
Lendo sobre rock
The Doors – The Doors (1967) – “Mãe eu quero te comer! Pai, eu quero te matar!” Imagine isso berrado na Califórnia “paz & amor”. A música do Doors hipnotizava e a poesia furiosa de Jim Morrison queimava corações e mentes.

Aula 523
Lendo sobre música popular brasileira
Vila, Martinho da (1933-). A bem-sucedida carreira de sambista teve início em 1968, com o retumbante sucesso de Pequeno burguês. Depois de uma década em que foi uma presença obrigatória na lista de discos mais vendidos e dos sucessos mais executados nos programas de rádio e televisão, tornou-se mais uma das vítimas dos anos 1980, quando o mercado fonográfico praticamente renegou o samba. Voltou à cena em 1988, como autor do inesquecível enredo Kizomba, a festa da raça, com o qual a Unidos de Vila Isabel ganhou o primeiro carnaval da sua história. Nesse mesmo ano, gravou Festa da raça, com o qual comemorou o centenário da Abolição.

Aula 524
Lendo sobre música clássica estrangeira
Stravinski, Igor (1882-1971), compositor russo. Ao longo de sua vida fez experiências com diversos estilos musicais, das melodias tradicionais russas até o primitivismo, o jazz, o neoclássico, a bitonalidade, a atonalidade e o serialismo. Sua grande habilidade como compositor residia, em parte, em sua capacidade para seguir evoluindo e em apropriar-se das técnicas novas. As obras de Stravinski, por sua originalidade, força e racionalidade, refletiram e ao mesmo tempo influenciaram as correntes mais importantes da música do século XX. Entre suas obras destacam-se: os balés O pássaro de fogo (1910) e Petrushka (1911), as obras para orquestra Scherzo fantástico (1908) e Fogos artificiais (1910), A sagração da primavera (1913), suas célebres Sinfonias para instrumentos de sopro (1920), a Sinfonia dos Salmos (1930) e sua última grande composição, Réquiem (1966), em que utilizou técnicas seriais.

Aula 525
Lendo sobre música clássica brasileira
Carvalho, Dinorá de (1895-1980) Foi a primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Música, a primeira a se formar maestrina em nosso país, e também a fundar uma orquestra só de mulheres - a Orquestra Feminina de São Paulo. Foi uma das raras compositoras a escrever para instrumentos solistas; corais; coral e orquestra; conjuntos de câmara; piano e orquestra; orquestra sinfônica; teatro e balé.

Aula 526
Lendo soneto
Nau de assombro (II)
Só restou deste amor o inacabado
das palavras. Na ausência dos limites
perdeu-se em medo. Em mim idealizado,
tornou-se pó, na carne em que resistes.

De um futuro na posse do infinito
tombou nosso cansaço. Em minha entrega
jamais te reencontraste pois teu mito,
a própria Galatéia desintegra.

De tudo só restou o espaço triste
desta perda que a nossa vida assombra.
Restou o meu olhar, refeito em aço.

Restou-me essa fuga em que persistes
e na muralha erguendo tua sombra
petrificou-se em dor o meu abraço.
(Maria Cotrim)

Aula 527
Lendo letra de música brasileira
Mulheres
Já tive mulheres de todas as cores
De várias idades de muitos amores
Com umas até certo tempo fiquei
Pra outras apenas um pouco me dei

Já tive mulheres do tipo atrevida
Do tipo acanhada do tipo vivida
Casada carente, solteira feliz
Já tive donzela e até meretriz
Mulheres cabeças e desequilibradas
Mulheres confusas de guerra e de paz

Mas nenhuma delas me fez tão feliz como você me faz
Procurei em todas as mulheres a felicidade
Mas eu não encontrei e fiquei na saudade
Foi começando bem mas tudo teve um fim

Você é o sol da minha vida a minha vontade
Você não é mentira você é verdade
É tudo o que um dia eu sonhei pra mim

Aula 528
Lendo piada de escola

No primeiro dia de aula, a professora chama os alunos um por um e pede para eles se apresentarem brevemente, dizendo o nome e a profissão dos pais.

- Eu me chamo Luciana, minha mãe é dona de casa e meu pai, engenheiro.
- Eu sou o Luís Carlos, minha mãe é arquiteta e meu pai, bancário.
- Eu sou o Roberto, minha mãe é prostituta e meu pai faz strip-tease numa boate gay.

Silêncio sepulcral. A professora, constrangida, muda rapidamente de assunto. No recreio, os colegas perguntam para Roberto:

- É verdade que sua mãe é prostituta e seu pai tira a roupa na frente das bichas?
- Não! É que fiquei com vergonha de contar que eles trabalham no Senado.

Aula 529
Lendo sobre gramática

44 – Predicado III
• Predicado verbo-nominal
Quando o predicado indica, ao mesmo tempo, uma visão dinâmica do fato e o estado em que se encontra o sujeito, o predicado é verbo nominal.
Predicado verbo-nominal é aquele que, tendo dois núcleos – um verbo e um nome -, indica, ao mesmo tempo, uma visão dinâmica do fato e o estado em que se encontra o sujeito ou o complemento.
Veja:
a) A mulher e o homem sonhavam.
PV
b) A mulher e o homem estavam felizes.
PN
c) A mulher e o homem sonhavam felizes.
PV – N
Na oração "c" o predicado é verbo-nominal porque informa a ação pratica-da pelo sujeito ("sonhar") e o estado do sujeito ("feliz"). Esse predicado tem dois núcleos: "sonhar" e "feliz".
Importante:
Os núcleos do predicado verbo-nominal são o verbo de ação e a palavra que indica característica do sujeito ou do objeto.
Ex: Ela chegou feliz.
NPV PS – núcleo do predicado nominal
"Deus achou tristes o homem e a mulher."
NPV NPN
Predicativo do objeto direto

Aula 530
Lendo notícia de jornal
World Trade Center

As imagens dos dois aviões espatifando-se contra as torres gêmeas do World Trade Center, em Nova York, foram acompanhadas por bilhões de pessoas em todo o mundo no dia 11 de setembro. Depois de arder em chamas por 1h42min, a estrutura de metal e concreto dos prédios desmoronou. O maior ataque terrorista da história da humanidade foi conduzido pelo bilionário saudita Osama Bin Landen e matou ao todo mais de três mil pessoas. O planejamento da ação foi milimétrico e envolveu o seqüestro de mais dois aviões pelos seguidores do saudita. Um deles se chocou contra o Pentágono, na capital Washington; o outro seguiria para a mesma cidade, na direção da Casa Branca, sede do governo. A viagem só não foi completada porque os passageiros entraram em conflito com os terroristas e a aeronava acabou num pasto da cidade de Shanksville, na Pensilvânia.

Aula 531
Lendo escritor brasileiro

Veiga, José J. nasceu em 1915. Muitas leituras já foram estabelecidas da obra de José J. Veiga, vinculando-a a uma crítica do poder político ditatorial que se instaurou no Brasil a partir de 1964. Se é possível estabelecê-las, tais interpretações são redutoras de uma literatura alegórica como essa, repleta de múltiplos sentidos em camadas de pensamentos que se vão revelando, inesgotavelmente, umas sob as outras. Suas histórias mostram o que há de mais fantástico nos esconderijos do próprio mundo visível, conquistando a capacidade de serem exemplares, ou seja, paradigmáticas às situações mais distintas. Em qualquer cidade de um interior anônimo e pacato, num tempo histórico indeterminado, a rotina é quebrada pela irrupção do inesperado que carrega consigo uma dinâmica impessoal e poderosa. Diante da impotência completa das pessoas, que têm de se habituar ao desconforto do insólito, qualquer explicação da causalidade do acontecimento é suspensa, assim como se dá gratuitamente a possível dissolução do

imprevisto. Os contos, romances e novelas de José J. Veiga adquirem a feição de mitos universais da realidade humana na face da Terra.

Aula 532
Lendo sobre escritor estrangeiro

Sófocles (c. 496-c. 406 a.C.), um dos três grandes dramaturgos da antiga Atenas, junto com Ésquilo e Eurípides.Escreveu mais de cem peças dramáticas, das quais se conservam sete tragédias completas: Antígona, Édipo rei, Electra, Ajax, As traquínias, Filoctetes e Édipo em Colona, além de fragmentos de outras 80 ou 90. Sófocles introduziu um terceiro ator em cena, dando mais complexidade à trama e realçando o contraste entre os diferentes personagens, e rompeu com a moda das trilogias imposta por Ésquilo, fazendo com que cada obra fosse uma unidade dramática e psicológica independente, e não parte de um mito ou tema central.

Aula 533
Lendo sobre pintor estrangeiro

Braque, Georges (1882-1963), pintor francês que contribuiu, ao lado de Pablo Picasso, para a origem e o desenvolvimento do cubismo. De 1910 a 1912, realizou as obras que hoje são conhecidas como cubismo analítico. Um exemplo desse estilo é Violino e jarro (1910). Em seguida fez experiências com colagem até 1914, quando começou a I Guerra Mundial. Depois da guerra, Braque desenvolveu um estilo mais pessoal, caracterizado pelo colorido vibrante, a textura das superfícies e a ressurgimento da figura humana. São dessa época várias naturezas mortas e cenas de praia.

Aula 534
Lendo sobre pintor brasileiro

Amaral, Antônio Henrique do (1935-), gravador e pintor expressionista. Na década de 50, celebrizou-se como gravador, expondo seus trabalhos no Chile e nos Estados Unidos. A figura humana, tratada de forma satírica, constituía sua temática predileta. A partir de 1968, dedicou-se à pintura, substituindo a figura humana por bananas, espinhos, bambus e entranhas humanas mas mantendo, em suas gravuras, a mesma característica de ironia. Seus trabalhos ressaltam os símbolos do cotidiano, utilizando cores claras e vivas. Seu estilo aproxima-se do hiperrealismo. Reuniu suas xilografias no álbum O Meu e o Seu. Entre suas obras destacam-se Campo de batalha nº 10 e Bananas, tela pintada na década de 1970, na fase tropicalista.

Aula 535
Lendo e compreendendo inglês

A goal without a deadline is not goal. The first two letters of a goal are go. Direction is more important than speed.

Aula 536
Lendo sobre filme estrangeiro
Ray – 2004 – Taylor Hackford

Biografia de Ray Charles. O longa mostra a sua “sacada” ao reunir gospel, jazz e country e também a sua luta contra o racismo e as drogas.

Aula 537
Lendo sobre filme brasileiro
Cronicamente Inviável – 2000 – Sérgio Bianchi

O filme mostra a árdua tarefa de sobreviver física e mentalmente em meio ao caos da sociedade brasileira; dificuldade esta que atinge a todos independentemente da posição social ou da postura assumida.

Aula 538
Lendo sobre rock

The Police – Synchronicity (1983) – O quinto e último disco do Police foi o ápice do trio. Uma música melhor que a outra, entre elas Every Breath You Take, a canção definitiva sobre o ciúme.

Aula 539
Lendo sobre música popular brasileira

Nascimento, Milton (1942-), cantor e compositor, um dos músicos de maior projeção internacional. Carioca de nascimento, cresceu na pequena cidade mineira de Três Pontas. Em 1963, mudou-se para Belo Horizonte, onde, com Márcio e Lô Borges, Fernando Brandt e outros, criou o Clube da Esquina. Em 1967, alcançou o sucesso com Travessia. Entre suas canções mais conhecidas estão Coração de estudante, Ponta de areia, Nos tempos da Panair, Fé cega, faca amolada e Maria, Maria.

Aula 540
Lendo sobre música clássica estrangeira

Tchaikovski, Piotr Ilitch (1840-1893), compositor russo, um dos músicos mais destacados do século XIX. Suas obras mais conhecidas se caracterizam pelas passagens muito melódicas, com movimentos que sugerem uma profunda melancolia e se combinam com outros, extraídos da música popular. Em suas melhores óperas, como Eugene Oneguín e A dama de espadas, utilizou passagens melódicas altamente sugestivas para descrever, de forma concisa, uma situação dramática com um efeito intenso. Seus balés , entre os quais se destacam O lago dos cisnes e A bela adormecida, ainda não foram superados em sua intensidade melódica e em seu brilho instrumental.

Aula 541
Lendo sobre música clássica brasileira

Ortolan, Edson Tadeu é natural de Campinas, nasceu em 8 de julho de 1958 e fez seus estudos musicais na Escola de Artes Pró-Música, no Conservatório Carlos Gomes e cursos livres na UNICAMP. Sua composição "Através dos vastos limites do céu", para quarteto de cordas, foi gravado em CD pelo Ensemble Musicattuale da Itália em 2000.

Aula 542
Lendo soneto
Afinidades eletivas
Para se bem querer não é preciso
Nenhuma impressão forte ou singular:
O amor, às vezes, nasce de um sorriso,
O amor, às vezes, nasce de um olhar.

Mas, esse acaso, simples, indeciso,
Por mais fugaz que o seja, faz pensar:
Não atua o destino de improviso:
Quem ama, estava predisposto a amar.

Ninguém faz versos quando o quer; as rosas
Desabrocham, tais quais as afeições,
Por efeitos de leis maravilhosas:

Afinidades, aproximações,
Simpatias que afloram carinhosas,

Do coração dos nossos corações.
(Martins Fontes)

Aula 543
Lendo letra de música brasileira
Canção da América
Maria, Maria
Maria, Maria, é um dom, uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece viver e amar
Como outra qualquer do planeta
Maria, maria, é o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta
Mas é preciso ter força, é preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria, mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha, é preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania de ter fé na vida

Aula 544
Lendo piada de escola

O garoto saía da escola atropelando os colegas, quando um monitor o abordou:

- Por que você está com tanta pressa, Joãozinho?

- É que acabei de receber o boletim e estou cheio de nota vermelha! Vou levar pra minha mãe e ela vai me dar umas boas palmadas!

- E você corre assim pra levar palmadas?

- É que se eu demorar, meu pai chega em casa e a mão dele é muito mais pesada!

Aula 545
Lendo sobre gramática
45 - Termos integrantes da oração I
I. Objeto direto: é o termo que completa um verbo transitivo direto ou transitivo direto e indireto, sem preposição obrigatória.
Ex: E a escrava acabou seu canto.
o quê? V T D OD
Veja:
E a escrava acabou-o.
O pronome oblíquo “o” também exerce a função sintática de objeto direto.
O objeto direto pode ser:
• preposicionado quando:
1. o objeto direto é nome próprio:
Ex: Amo a Cristo sempre.

Próximo Capítulo
2. o objeto direto é um pronome indefinido:
Ex: Não amo a ninguém.
3. o objeto direto é a palavra “quem”.
Ex: “A quem você ama?”
4. o objeto direto é um pronome oblíquo tônico.
Ex: Ele não ama a mim.
5. o objeto direto indica parte de um todo.
Ex: Comi do pão.
6. para evitar ambigüidade.
Ex: A mãe chamou à filha.
• Pleonástico:
Quando se quer realçar a idéia já expressa pelo objetivo direto.
Ex: As meninas, eu as vi ontem.
II. Objeto indireto: é o termo que completa o sentido do verbo transitivo indireto (VTI) ao qual se liga com o auxílio de preposição.
Veja:
Você acredita em amor platônico?
Na oração, o sujeito “você” tem como núcleo do predicado verbal o verbo “acreditar”, transitivo indireto, que é completado pelo termo “amor platônico”, acompanhado de preposição. Este termo é objeto indireto.
Ex:
Ele precisa de mim.
de quê? VTI prep. O.I

Aula 546
Lendo notícia de jornal
Milosevic é julgado em Haia

O ex-ditador iugoslavo Slobodan Milosevic foi julgado pelo Tribunal Internacional para a ex-Iugoslávia, em Haia, pela perseguição e morte de centenas de albaneses em Kosovo. Milosevic liderou a ofensiva sérvia contra os albaneses na província forçando milhares de pessoas a se refugiarem nos países vizinhos. A ação motivou, em 1999, um bombardeio da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) à Iugoslávia. O julgamento causou polêmica, pois alguns membros da comunidade internacional, como a Rússia, acreditavam que o ditador deveria ser julgado na própria Iugoslávia, enquanto os Estados Unidos defendia sua presença em Haia.

Aula 547
Lendo sobre escritor brasileiro

Cardoso, Lúcio nasceu em 1913 e morreu no Rio de Janeiro em 1968. Apenas aqueles para quem a arte é necessariamente vital fazem com ela um pacto tal qual o estabelecido por Lúcio Cardoso, um ficcionista monumental que se utilizou, simultaneamente, de diversos recursos narrativos (diários, memórias, cartas, confissões, poesia, depoimentos...) para, articulando a suposta fragmentação, fazer surgir a tragédia humana com toda sua carga de paixão, angústia, erotismo, solidão e desespero. Em um universo ontologicamente dilacerado, com uma prosa cuja poesia dá vazão ao desejo transgressivo, os personagens se desnudam em tensões recriadoras da objetividade do mundo. Ao lado de Clarice Lispector e Cornélio Pena, ele foi o principal nome do romance intimista brasileiro.

Aula 548
Lendo sobre escritor estrangeiro

Stendhal (1783-1842), romancista e ensaísta francês que figura entre os grandes mestres do romance analítico. Sua fama se deve a dois romances: O vermelho e o negro (1830) e A cartuxa de Parma (1839).

Aula 549
Lendo sobre pintor

Ticiano (1477-1576), pintor veneziano, um dos maiores artistas do Renascimento. Seus retratos, altares monumentais, cenas históricas e mitológicas são famosos pela energia de composição, uso de cores fortes e técnica original.

Aula 550
Lendo sobre pintor brasileiro

Baravelli, Luiz Paulo (1942-), pintor, desenhista e professor. Foi aluno de Wesley Duke Lee, no início da década de 1960. A partir da década de 1970, dedicou-se ao magistério, fundando a Escola Brasil, em São Paulo, junto com José Resende, Frederico Nasser e Carlos Fajardo. Em 1967, recebeu menção honrosa na IX Bienal de São Paulo. Em 1982, ganhou o prêmio de melhor pintor do ano da Associação Paulista de Críticos de Arte. Participou da Bienal de Veneza, Itália, em 1984.

Aula 551
Lendo e compreendendo inglês

A small gift is better than a great promise. More important than the gift is the way it is given. Give a gift to someone you love, think of a reason later.

Aula 552
Lendo sobre filme estrangeiro
Adeus Lênin – 2003 – Wolfgang Becker

Uma comédia com um quê melancólico sobre uma mulher que entra em coma pouco antes da queda do Muro de Berlim e, quando acorda, seu filho faz de tudo para que ela pense que ainda está vivendo sob o comunismo. Há uma dura crítica à unificação e ao status inferior dado aos alemães do ex-leste.

Aula 553
Lendo sobre filme brasileiro
Dia da Caça – 2000- Alberto Graça

Ex-traficante é obrigado por agente federal a trazer uma carga de cocaína da Colômbia; ele viaja com um amigo de adolescência, um travesti barra pesada. Policial brasileiro que parte de um pressuposto bastante verossímel – o tráfico de drogas, a corrupção na mídia e no poder, a ética dos criminosos -, o que ajuda a aguçar o interesse. As cenas de ação são bastante razoáveis, e há bons momentos de suspense.

Aula 554
Lendo sobre rock

Bowie, David – Scary Monsters (1980) – Depois dos flertes eletrônicos dos anos 70, Bowie voltou ao rock com um disco de arrebentar. Ashes to Ashes e Teenage Wildlife são exemplos de músicas que parecem simples, mas revelam-se intrincados quebra-cabeças sonoros. Disco de gênio.

Aula 555
Lendo sobre música popular brasileira

Cavaquinho, Nelson (1910-1986), compositor, instrumentista e cantor popular brasileiro, carioca de São Cristóvão. Ganhou o apelido aos 18 anos, quando compunha e tocava cavaquinho nas rodas de choro da vila operária da

Gávea, onde morava. No início dos anos 1930, passou a freqüentar os sambistas de Mangueira; trocou o choro pelo samba e o cavaquinho pelo violão. Seu primeiro sucesso como compositor foi Rugas (1946). Compôs Pranto de poeta e A flor e o espinho, este considerado sua obra-prima. Compôs ainda Luz negra (1966), Eu e as flores (1970) Juízo final e Folhas secas (1973), entre outros sucessos. Nelson Cavaquinho tocava violão de maneira única: beliscava as cordas com o polegar e o indicador da mão direita.

Aula 556
Lendo sobre música clássica estrangeira

Verdi, Giuseppe (1813-1901), compositor de ópera italiano cujas obras são consideradas entre as melhores da história no gênero. A obra de Verdi se destaca por sua intensidade emocional, suas melodias harmônicas e suas caracterizações dramáticas. Ele transformou a ópera italiana, que até então utilizava argumentos tradicionais, libretos antiquados e ênfase na parte vocal, para criar uma entidade musical e dramática unificada. Suas óperas estão entre as mais representadas em todo o mundo. As mais famosas são Nabucco (1842), Rigoletto (1851), Il trovatore (1853), La traviata (1853), As vésperas sicilianas (1855), La forza del destino (1862) e Don Carlo (1867).

Aula 557
Lendo sobre música clássica brasileira

Aguiar, Ernani Chaves (1950-). É um dos musicistas de maior atividade atualmente no Brasil, como compositor, regente, professor e pesquisador. Suas composições têm obtido expressivo sucesso no Brasil e no exterior, com significativo número de apresentações. Obras: Cantos Sacros para Orixás para coro e grande orquestra, Quatro Momentos no. 3, que já foi interpretada por mais de setenta orquestras, com várias gravações. Também seu Psalmus CL é a peça coral brasileira mais cantada nos Estados Unidos.

Aula 558
Lendo soneto
Amargura
Por teres sido um dia o meu maior amigo,
Um dia me julgaste a tua amiga, apenas...
Não sabias então do sentimento antigo
Que eu, altiva, ocultava, e contaste-me as penas...

Como foi que te ouvi com feições tão serenas?!...
É coisa que até hoje entender não consigo:
Tu que falavas mal dessas fingidas cenas
A que o Destino obriga, e eu que fingi contigo!

Se imaginas, porém, que fiquei compungida
Quando te vi descrente, amaldiçoando a Vida,
Tendo eu tantas razões de me queixar do fel...

Jamais meu coração soube guardar rancores:
Se a Vida é uma comédia e é certo haver atores,
Não na posso culpar por meu triste papel!...
(Stella Leonardos)

Aula 559
Lendo letra de música brasileira

A flor e o espinho
Tire o seu sorriso do caminho
Que eu quero passar com a minha dor
Hoje pra você eu sou espinho
Espinho não machuca flor
Eu só errei quando juntei minh´alma à sua
O sol não pode viver perto lua

É no espelho que eu vejo a minha mágoa
A minha dor e os meus olhos rasos d´água
Eu na tua vida já fui uma flor
Hoje sou espinho em teu amor

Aula 560
Lendo piada de escola

O menino chega em casa do colégio chorando. A mãe pergunta:
- Por que chora filho?
- Lá no colégio, todo mundo me chama de cabeção.
- Filho, quando te chamarem de cabeção, bata neles.
No outro dia, o menino chega chorando novamente.
Filho, o que foi agora?
- Me chamaram de cabeção novamente mamãe.
- Eu não disse para bater neles?
- Sim, disse. Mas eles correram por um corredor tão estreito mãe.

Aula 561
Lendo sobre gramática
46 -Termos integrantes da oração II
Complemento Nominal
Leia as frases:
I- Os responsáveis pela vida das crianças são os pais.
II- Os pais têm responsabilidade pelas crianças.
III- Contrariamente aos costumes, os pais descuidam dos filhos.
Observe que os termos grifados servem para completar o sentido de nomes, (adjetivo, substantivo e advérbio) e não de verbos. Esses termos são chamados de Complementos Nominais.
Complemento Nominal (CN) é o termo que completa o sentido de nomes (substantivo, adjetivo ou advérbio) para os tornar mais claros.
Veja:
a) Fiquei com medo da chuva.
subst. CN
b) Sempre fui amável com você.
adjetivo CN
c) Votou favoravelmente à greve.
Advérbio CN

Aula 562
Lendo notícia de jornal

Seqüestro de Patrícia Abravanel

Em fins de agosto, o Brasil parou diante da tevê para acompanhar o desfecho do sequestro de Patrícia Abravanel. Filha do empresário e apresentador Sílvio Santos, dono da segunda maior emissora de televisão do país, ela ficou no cativeiro por nove dias e foi libertada no dia 30, após o pagamento de um resgate no valor de R$ 500 mil. No mesmo dia em que libertou Patrícia, o sequestrador Fernando Dutra Pinto foi cercado por policiais em um flat na cidade de Barueri, na Grande São Paulo. Acuado, ele decidiu fazer inimaginável: voltar à casa de Sílvio Santos e transformar o apresentador em seu mais novo refém. Só depois de sete horas, e de muita negociação, Fernando se entregou à polícia.

Aula 563

Lendo sobre escritor brasileiro

Veríssimo, Luís Fernando (1936-) Um dos testes mais difíceis para a criatividade de qualquer escritor é o exercício profissional da crônica jornalística. Como conseguir ser, diária e simultaneamente, comunicativo, original, leve, arguto? Pois foi exatamente nesse domínio que Luís Fernando Veríssimo se consagrou, para, só bem posteriormente, ter-se aventurado como romancista. Com excelente domínio técnico da arte de escrever e um extraordinário senso de humor que se singulariza pela sutileza, ele faz questão de desmistificar sua relação com a literatura dizendo que, para ele, escrever "não é nem uma compulsão nem um alívio", mas uma tarefa profissional visando puramente ao entretenimento de qualidade. Talvez por isso seus dois romances tenham sido escritos por encomendas editoriais, e não por projetos unicamente pessoais. É um dos maiores retratistas da classe média e da política brasileira.

Aula 564

Lendo sobre escritor estrangeiro

Whitman, Walt (1819)-1892), poeta norte-americano cuja obra afirma claramente a importância e a unicidade de todos os seres humanos. Seu corajoso rompimento com a poesia tradicional, tanto no plano dos conteúdos como no do estilo, marcou um caminho que foi seguido posteriormente por gerações de poetas do seu país. Desde que publicou, em 1855, a primeira das inúmeras edições de Leaves of grass (Folhas de relva).

Aula 565

Lendo sobre pintor estrangeiro

Tiepolo, Giovanni Battista (1696-1770), pintor italiano considerado o principal representante da escola veneziana e o melhor muralista do estilo rococó. Sua arte desenvolveu-se principalmente na criação de grandes afrescos e pinturas a óleo em tetos e paredes, concebidos em harmonia e consonância com o ornato e a decoração da arquitetura rococó dominante na época.

Aula 566

Lendo sobre pintor brasileiro

Bracher, Carlos (1940-). Em 1959, estudou com Inimá de Paula e Fayga Ostrower em Belo Horizonte. Em 1967, ganhou o prêmio de viagem ao exterior no Salão Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Passou os dois anos seguintes em Paris, França, radicando-se em Ouro Preto, após seu retorno ao Brasil, em 1970. Foi homenageado com uma sala especial no Salão Global de Inverno de Belo Horizonte, em 1981.

Aula 567

Lendo e compreendendo inglês

Praise in public. Criticize in private. Be the first to admit your mistake.

Aula 568

Lendo sobre filme estrangeiro

A.I. – Inteligência Artificial – 2001 – Steven Spielberg

No futuro, em meio ao coma do filho adolescente, homem adquire a posse de um andróide perfeito, projetado para simular emoções e dependência. Trata de temas como a busca do amor maternal, a unidade familiar, o medo da solidão, a segregação. É uma história complexa e sombria. Não é um filme fácil, feito para entreter.

Aula 569

Lendo sobre filme brasileiro

Eu Tu Eles - 2000 – Andrucha Waddington

No espaço de alguns anos, no sertão nordestino, mulher acolhe na casa do marido seus dois amantes, dos quais fica grávida. Baseado em fatos verídicos. O filme é brejeiro e empático em seu formato de quase comédia romântica. As belas panorâmicas mostram quase um sertão publicitário.

Aula 570

Lendo sobre rock

The Strokes – Is This It (2001) – Cinco moleques que consumiram tudo de bom que o rock foi capaz de inventar em 50 anos agora devolvem ao mundo essas influências em um pandemônio de guitarras rasgadas e vocal nervoso. E isso é só o começo.

Aula 571

Lendo sobre música popular brasileira

Rosa, Noel (1910-1937), compositor e intérprete. Boêmio, teve uma vida curta, porém intensa. Compôs muitos de seus sambas nos botequins. O poeta de Vila Isabel foi provocador, humorístico, trágico e irônico, sem nunca deixar de ser lírico. Teve sensibilidade para temas sociais e sentimentais. Deixou 228 músicas, muitas delas famosas e reinterpretadas até hoje, entre elas Com que roupa, Três apitos e Palpite infeliz.

Aula 572

Lendo sobre música clássica estrangeira

Strauss, Johann (1825-1899) compositor austríaco de valsas. Autor de grande repertório ainda muito apreciado, como as valsas No Belo Danúbio Azul, Contos dos Bosqueas de Viena e Rosas do Sul.

Aula 573

Lendo sobre música clássica brasileira

Brandão, José Vieira (1911-2002), compositor, pianista e regente de coral. Em 1934, fundou o Madrigal Vox no Rio de Janeiro. Foi assistente de Villa-Lobos no Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. De 1945 até 1946, fez uma turnê nos Estados Unidos, como pianista e conferencista. Deu várias primeiras audições de Villa-Lobos, no Brasil e nos EUA. Membro da Academia Brasileira de Música, escreve em estilo nacionalista depurado. Entre suas obras, destacam-se Máscaras (ópera), Estudos para piano, Fantasia para piano e orquestra e Divertimento para sopros, além de música de câmara, excelentes canções e peças corais.

Aula 574

Lendo soneto

Inconstância

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por natureza
A firmeza somente na inconstância.
(Gregório de Mattos)

Aula 575
Lendo letra de música brasileira
Último desejo
Nosso amor que eu não esqueço, e que teve o seu começo
Numa festa de São João
Morre hoje sem foguete, sem retrato e sem bilhete, sem luar, sem violão
Perto de você me calo, tudo penso e nada falo
Tenho medo de chorar
Nunca mais quero o seu beijo mas meu último desejo você não pode negar
Se alguma pessoa amiga pedir que você lhe diga
Se você me quer ou não, diga que você me adora
Que você lamenta e chora a nossa separação
Às pessoas que eu detesto, diga sempre que eu não presto
Que meu lar é o botequim, que eu arruinei sua vida
Que eu não mereço a comida que você pagou pra mim

Aula 576
Lendo piada de escola

Joãozinho! - grita a professora, quando o garoto entra na sala - Por que você não veio à aula ontem?
- É que uma abelha me picou, fessora!
- Ah, é? Onde?
- Não posso falar, fessora!
- Tá bom! Então vá sentar!
- Também não posso, fessora!

Aula 577
Lendo sobre gramática
47 - Termos integrantes da oração III
Agente da passiva
Agente da passiva é o termo da oração que representa o praticante da ação verbal numa oração em que o verbo está na voz passiva analítica. É um termo introduzido pela preposição por ou, raramente, pela preposição de.
Veja:
O vento varria os frutos. (voz ativa)

suj.agente
Os frutos eram varridos pelo vento. (voz passiva)
suj. paciente agente da passiva
Amigos o cercam. (voz ativa)
Ele é cercado de amigos. (voz passiva analítica)
agente da passiva
Importante:
Para que o verbo admita flexão de voz, é necessário que ele seja transitivo direto ou transitivo direto e indireto.

Aula 578
Lendo notícia de jornal
Brasil é penta

No dia 30 de junho, o Brasil conquistou sua quinta Copa do Mundo, uma façanha inédita no mundo do futebol. Os 2 a 0 contra a Alemanha serviram apenas para consolidar o bom futebol apresentado no Mundial da Coréia do Sul e do Japão e coroar o atacante Ronaldo, artilheiro da final e da competição, com um total de oito gols na Copa. Em sete jogos, o time comandado por Luiz Felipe Scolari foi perfeito. Venceu todos os adversários e contou com a sorte, haja visto que os times considerados favoritos, como França, Argentina, Itália e Portugal ficaram no meio do caminho com campanhas vergonhosas. Em boa fase, com muita união, e com os quatro R's – Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Roberto Carlos –, o Brasil passou por Turquia (2 x 1), China (4 x 0), Costa Rica (5 x 2), Bélgica (2 x 0), Inglaterra (2 x 1), Turquia novamente (1 x 0) e Alemanha (2 x 0).

Aula 579
Lendo sobre escritor brasileiro

Barros, Manoel de (1916-). Contrariamente aos pensamentos característicos da razão, a poesia não é uma conquista sobre a obscuridade, através da tentativa de torná-la clara, mas um percurso através de seu cerne dirigido pela aventura da palavra. O que flui de Manoel de Barros resguarda, invariavelmente, uma "escureza" inerente à sua compreensão acerca de poesia, de linguagem, de homem, de natureza; é na encruzilhada dessas ambiências que se revela a experiência do poeta, acenando para uma dinâmica de manifestação da própria realidade. Caracterizado por muitos como poeta pantaneiro, por tomar dessa exuberante região do Brasil, na qual ele vive, os elementos de sua poética, ele leva o "superficial fotográfico" a uma "transfiguração epifânica". O Pantanal Mato-Grossense passa a ser, assim, um (não-) lugar de fundamentação que, traspassando todos os lugares, não se esgota em geografias. Privilegiando o insignificante e a fragmentação sintática, esse poeta, cujos livros são os mais vendidos no Brasil em sua área, intensifica, nesse começo de século, a radicalidade da poesia brasileira e mundial.

Aula 580
Lendo escritor estrangeiro estrangeiro

Woolf, Virginia (1882-1941). Seus primeiros romances são competentes, inteligentes e tradicionais. Os personagens femininos são bem trabalhados psicologicamente, o que não ocorre com os personagens masculinos, como era comum em quase todos os seus trabalhos. Virginia Woolf usou técnicas que até então não tinham sido usadas, como monólogos interiores e relações entre o tempo da consciência e a percepção do tempo real. Em 'Orlando' (1928), uma fantasia histórica, explora a sua própria ambissexualidade. O romance "As Ondas" (1931) foi o mais difundido de seus livros e para muitos, a sua obra-prima. Outros consideram "Entre os atos" (1941), publicado após sua morte, seu melhor trabalho. Virginia Woolf sofria de depressão severa. Em 1941, suicidou-se nas águas do rio Ouse.

Aula 581
Lendo sobre pintor estrangeiro

Tintoretto, Jacopo Robusti, il (1518-1594), pintor maneirista veneziano. Sua obra serviu de inspiração para o desenvolvimento da arte barroca. Criou um estilo baseado em obras de pintores como Michelangelo e na escultura em relevo de Jacomo Sansovino, dos quais adotou a técnica de desenho e de composição. Com o pintor Andrea Schiavone, aprendeu a aplicar a tinta de maneira extraordinariamente leve, livre e esboçada. Já na maturidade artística, tendeu progressivamente para os fortes contrastes de luz e sombra, perspectivas oblíquas e profundas e escorços muito forçados.

Aula 582
Lendo sobre pintor brasileiro

Camargo, Iberê (1914-1994), pintor e gravador. Nasceu em Restinga Seca e morreu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Passou a infância no interior do estado, "cuja paisagem de desolação foi decisiva para o exercício do olhar", como costumava afirmar. Em 1947, estudou em Roma com Giorgio de Chirico. Retornou ao Brasil no início dos anos 1950. Em 1961, recebeu o prêmio de melhor pintor nacional na Bienal de São Paulo. Expôs na Bienal de Veneza e tem um painel de 49 m2 na Organização Mundial da Saúde, OMS, em Genebra. A série "carretéis" é de excepcional importância em sua pintura. A essência expressionista de seus quadros tem uma vibração compulsiva de linhas e massas, pinceladas com espátulas. "A matéria obedece ao gesto", disse uma vez o próprio pintor. É também um artista que trabalhou com gravura em metal. A partir dos anos 80, sua última fase, as figuras voltaram a habitar seus quadros de forma fantasmagórica.

Aula 583
Lendo e compreendendo inglês

It´s okay to be okay. It´s nice to be nice. Act, don´t react.

Aula 584
Lendo sobre filme estrangeiro
Blade Runner – O Caçador de Andróides – 1982 – Ridley Scott

Na Los Angeles do século XXI, superpovoada, cinzenta e lúgubre, ex-policial é encarregado de destruir "replicantes" – robôs perfeitos, feitos à imagem e semelhança do homem, que se rebelaram contra seus criadores.

Aula 585
Lendo sobre filme brasileiro
Gêmeas – 2000 - Andrucha Waddington

O hábito de duas gêmeas em se fazer passar uma pela outra junto aos seus namorados é abalado quando uma delas se apixona por instrutor de auto-escola. O filme é sombrio do começo ao fim e tem, na meia hora final, um ritmo pesado.

Aula 586
Lendo sobre rock

X – More Fun in the New World (1983) – Na ensolarada Califórnia, o X era uma nuvem negra de punk rock tentando quebrar a fantasia pré-fabricada. O furioso quarteto tocava sempre como se aquele show ou gravação fosse o último da vida deles.

Aula 587
Lendo sobre música popular brasileira

Silva, Orlando (1915-1978), cantor popular brasileiro, chamado o Cantor das Multidões, foi uma das mais belas vozes brasileiras. Em 1937, mais de 10 mil pessoas se reuniram em frente à sacada do Teatro Colombo para ouvi-lo cantar, um fato inédito na época. A letra de Braguinha (1937) para o choro-canção Carinhoso, de Pixinguinha, foi

especialmente feita para Orlando Silva gravar. Destacam-se: Lábios que eu beijei (1937), Abre a janela (1938), o fox Nada além (1938). A jardineira, Meu consolo é você, História antiga, Rosa e Um homem sem mulher não vale nada. A marcha-rancho Malmequer (1940), Aos pés da cruz (1942) e Atire a primeira pedra (1945) também foram grandes sucessos.

Aula 588
Lendo sobre música clássica estrangeira

Wagner, Richard (1813-1883), teórico e compositor alemão, um dos musicistas mais importantes do século XIX. A fama de Wagner se baseia tanto em suas criações musicais (que representam a máxima expressão do romantismo na música européia) como em suas idéias revolucionárias sobre a teoria e prática da composição de ópera. A música dramática wagneriana se apóia na tragédia grega (que adaptava para seus textos), na obra de William Shakespeare, nos versos do poeta alemão Friedrich von Schiller e nas sagas nórdicas e germânicas. No tratamento da harmonia, levou o sistema tradicional de tonalidades até seus limites, rompendo as convenções que imperavam nas relações de tons e acordes e que, após o exagerado cromatismo de obras como Tristão e Isolda, conduziriam inevitavelmente à atonalidade do século XX. Na ópera pós-wagneriana se observa uma maior unidade dramática, conseqüência da tremenda influência que a arte de Wagner exerceu sobre todas as formas musicais. Entre suas obras, destacam-se O navio fantasma (1841), Tannhäuser (1845), Lohengrin (1850), O anel dos nibelungos, Tristão e Isolda (1857-1859), Os maestros cantores de Nuremberg e Parsifal (1822).

Aula 589
Lendo sobre música clássica brasileira

Tavares, Mário (1928-), compositor e regente Foi violoncelista da Orquestra Sinfônica Brasileira e obteve êxito com sua cantata Ganguzama, premiada. De 1960 a 1998, foi regente titular da orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, onde apresentou diversas obras em primeira audição. Suas obras principais são Introdução e dança brasileira, Suite Copihue, duas sinfonias e Variações singelas, para orquestra.

Aula 590
Lendo soneto
Soneto de contrição
Eu te amo, Maria, eu te amo tanto
Que o meu peito me dói como em doença
E quanto mais me seja a dor intensa
Mais cresce na minha alma teu encanto.

Como a criança que vagueia o canto
Ante o mistério da amplidão suspensa
Meu coração é um vago de acalanto
Berçando versos de saudade imensa.

Não é maior o coração que a alma
Nem melhor a presença que a saudade
Só te amar é divino, e sentir calma...

E é uma calma tão feita de humildade
Que tão mais te soubesse pertencida
Menos seria eterno em tua vida.
(Vinícius de Moraes)

Aula 591
Lendo letra de música brasileira
Rosa
Tu és, divina e graciosa, estátua majestosa do amor
Por Deus esculturada e formada com ardor
Da alma da mais linda flor de mais ativo olor
Que na vida é preferida pelo beija-flor
Se Deus me fora tão clemente aqui nesse ambiente de luz
Formada numa tela deslumbrante e bela
O teu coração junto ao meu lanceado pregado e crucificado
Sobre a rósea cruz do arfante peito teu
Tu és a forma ideal, estátua magistral oh alma perenal
Do meu primeiro amor, sublime amor
Tu és de Deus a soberana flor
Tu és de Deus a criação que em todo coração sepultas o amor
O riso, a fé e a dor em sândalos olentes cheios de sabor
Em vozes tão dolentes como um sonho em flor
És láctea estrela, és mãe da realeza
És tudo enfim que tem de belo
Em todo resplendor da santa natureza
Perdão, se ouso confessar-te eu hei de sempre amar-te
Oh flor meu peito não resiste
Oh meu Deus quanto é triste a incerteza de um amor
Que mais me faz penar em esperar em conduzir-te um dia aos pés do altar
Jurar, aos pés do onipotente em preces comoventes de dor
E receber a unção da tua gratidão
Depois de remir meus desejos em nuvens de beijos
Hei de te envolver até meu padecer de todo fenecer

Aula 592
Lendo piada de escola

A professora tenta ensinar matemática para o Joãozinho.

- Se eu te der quatro chocolates hoje e mais três amanhã, você vai ficar com... com... com...

E o garoto:

- Contente!

Aula 593
Lendo sobre gramática
48 – Termos acessórios da oração I
- Adjunto Adnominal
É uim termo acessório que acompanha o nome (substantivo) procurando caracterizá-lo, determiná-lo ou individualizá-lo.
Veja:
Os meu dois lindos ursinhos brancos de pelúcia estão guardados em uma enorme caixa quadrada de madeira e envenizada.
No período acima, o substantivo é “ursinhos” e ele está sendo modificado pelos seguintes adjuntos adnominais:

- os – artigo indefinido
- meus – pronome possessivo adjetivo
- dois – numeral adjetivo
- lindos - adjetivo
- brancos – adjetivo
- de pelúcia – locução adjetiva

o substantivo “caixa” está modificado pelos seguintes adjuntos adnominais:

- uma – artigo indefinido
- enorme – adjetivo
- quadrada – adjetivo
- de madeira – locução adjetiva
- envernizada – adjetivo

Portanto, os adjuntos adnominais acompanham o substantivo num mesmo termo e podem ser representados na oração por:

- artigos

Os dias antecedem as noites.

- adjetivos

As casas modernas são confortáveis.

- numerais

Três garotos perderam-se na mata.

Pronomes adjetivos

Várias pessoas não receberam nenhum salário.

Aula 594

Lendo notícia de jornal

Paulo Coelho na ABL

O dia 28 de outubro parecia ter sido escolhido a dedo para que o escritor Paulo Coelho tomasse posse como o mais novo integrante da Academia Brasileira de Letras (ABL). Isso porque nessa data comemora-se o dia de São Judas Tadeu, conhecido como o santo das causas impossíveis. Coelho, porém, disse que tudo não passou de coincidência. Apesar disso, reconheceu as dificuldades que encontrou para driblar as críticas a seu trabalho, vencer a resistência dos imortais e, enfim, vestir o fardão da Casa de Machado de Assis. O escritor, ex-parceiro do cantor Raul Seixas na década de 70, tornou-se uma celebridade mundial com a venda de mais de 50 milhões de exemplares de best-sellers, como Brida, O Diário de um Mago e o Alquimista, entre outros sucessos. Sua obra foi traduzida para dezenas de países, onde ele recebeu as maiores condecorações que um brasileiro poderia ter em vida. (2002)

Aula 595

Lendo sobre escritor brasileiro

Quintana, Mario (1906-1994). Tem na simplicidade um método e isso faz com que viva despreocupado com a crítica, faz poesia porque "sente necessidade", segundo suas próprias palavras. Apresenta uma desconcertante capacidade de síntese, elemento poético com que surpreende seus leitores. Em sua poesia há um permanente toque de pessimismo e muito de ternura por o mundo lhe é adverso.

Aula 596

Lendo sobre escritor estrangeiro

Hugo, Victor Marie (1802-1885), poeta, novelista e dramaturgo francês cujas volumosas obras deram grande impulso ao romantismo no seu país. Atingiu sua máxima popularidade com romances Os miseráveis (1862) e O Corcunda de Notre-Dame.

Aula 597
Lendo sobre pintor estrangeiro

Toulouse-Lautrec, (1864-1901), pintor, gravador e desenhista francês, foi um dos artistas que melhor representou a vida noturna parisiense do final do século XIX. Freqüentou os alegres e coloridos cabarés do distrito parisiense de Montmartre, como o Moulin Rouge. Transformou as lembranças e impressões que guardava desses lugares e de seus principais personagens em retratos e esboços de surpreendentes força e originalidade.

Aula 598
Lendo sobre pintor brasileiro

Ayres, Lula Cardoso (1910-1987). Em sua obra se destacam numerosos painéis e murais, geralmente inspirados na vida e no fabulário popular nordestino. Entre seus murais, destaca-se o do Aeroporto dos Guararapes, Recife, nos quais aplicou largas formas geométricas para maior efeito decorativo. Realizou cerca de 80 trabalhos no gênero em várias cidades do Brasil, situando-se assim entre um dos maiores muralistas brasileiros. Sua produção se afirma por denso conteúdo sociológico.

Aula 599
Lendo e compreendendo inglês
A penny saved is a penny earned. More important than earn is to save. Earn your money before you spend it.

Aula 600
Lendo sobre filme estrangeiro
As confissões de Schmidt – 2002 – Alexander Payne

Warren Schmidt é um homem que 60 anos que precisa lidar com a recente aposentadoria e também com a morte repentina de sua esposa. Incerto sobre seu futuro e também sobre seu passado, ele parte em uma jornada rumo ao Nebraska para ajudar no casamento de sua filha Entretanto, cada novo passo que Warren dá parece ser sempre errado, fazendo com que ele acredite que o fim de sua vida será igual ao seu passado: um grande fracasso. Até que Warren decide dividir sua jornada com um inesperado amigo: um jovem garoto da Tanzânia o qual ele patrocina pagando 73 centavos por dia. Em suas longas cartas ao garoto Warren expõe sua história e passa a ver com outros olhos sua própria vida.

Aula 601
Lendo sobre filme brasileiro
Hans Staden – 1999 – Luiz Alberto Pereira

Em 1554, no litoral do Brasil, um alemão e feito prisioneiro por índios tupinambás que pretendem comê-lo, de acordo com um ritual antropofágico. Não se tratra de uma aventura convencional, mas uma abordagem extremamente original de um episódio de nosso passado que coloca em xeque os índios e os colonizadores. Com perfeita recriação de época, tem total veracidade por conta de ser falado em tupi, o que exigiu muito dos atores. Narrado em alemão, tem legendas em português.

Aula 602
Lendo sobre rock

Jam, Pearl – Ten (1991) – Ligue o rádio e gire o dial. Você encontrará, sem demorar, algum grupo que imite o Pearl Jam. Então vá direto ao original. Uma banda à moda antiga, mas que tem eddie Vedder, o maior vozeirão dos anos 90.

Aula 603

Lendo sobre música popular brasileira

Viola, Paulinho da (1942-), intérprete e compositor popular. É considerado uma ponte entre a evolução e a MPB de raiz, o ponto de equilíbrio entre a tradição e a vanguarda. Ele consegue, segundo o poeta Augusto de Campos, algo difícil: "Unir zona Norte e zona Sul, samba de morro e samba sofisticado." Entre suas composições destacam-se Recado, Quatorze anos, Sinal fechado, Coisas do mundo, minha nega, Sei lá, Mangueira e Foi um rio que passou em minha vida.

Aula 604

Lendo sobre música clássica estrangeira

Elgar, Sir Edward (1857-1934), primeiro compositor britânico moderno cujas obras corais e orquestrais adquiriram fama internacional. É uma das principais figuras do último período romântico na Europa. O sonho de Gerôncio, sua obra-prima, consagrou-o como compositor. Suas composições demonstram influências de Richard Wagner e de Johannes Brahms e caracterizam-se por sua beleza lírica e sua forma peculiar.

Aula 605

Lendo sobre música clássica brasileira

Santos, Moacir (1932-), compositor e instrumentista. Escreveu várias trilhas sonoras para o cinema. Uma das personalidades musicais brasileiras mais importantes do século XX.

Aula 606

Lendo soneto

A solidão e sua porta

Quando mais nada resistir que valha
a pena de viver e a dor de amar
e quando nada mais interessar
(nem o torpor do sono que se espalha),

quando, pelo desuso da navalha
a barba livremente caminhar
e até Deus em silêncio se afastar
deixando-te sozinho na batalha

a arquitetar na sombra a despedida
do mundo que te foi contraditório,
lembra-te que afinal te resta a vida

com tudo que é insolvente e provisório
e de que ainda tens uma saída:
entrar no acaso e amar o transitório.
(Carlos Pena Filho)

Aula 607

Lendo letra de música brasileira

Sinal fechado

Olá, como vai ?
Eu vou indo e você, tudo bem ?
Tudo bem eu vou indo correndo

Pegar meu lugar no futuro, e você ?
Tudo bem, eu vou indo em busca
De um sono tranquilo, quem sabe ...
Quanto tempo... pois é...
Quanto tempo...
Me perdoe a pressa
É a alma dos nossos negócios
Oh! Não tem de quê
Eu também só ando a cem
Quando é que você telefona ?
Precisamos nos ver por aí
Pra semana, prometo talvez nos vejamos
Quem sabe ?
Quanto tempo... pois é... (pois é... quanto tempo...)
Tanta coisa que eu tinha a dizer
Mas eu sumi na poeira das ruas
Eu também tenho algo a dizer
Mas me foge a lembrança
Por favor, telefone, eu preciso
Beber alguma coisa, rapidamente
Pra semana
O sinal ...
Eu espero você
Vai abrir...
Por favor, não esqueça,
Adeus...

Aula 608
Lendo piada de escola

A professora pergunta aos alunos:
- Quem aqui reza antes das refeições?
Todos levantam a mão, menos Joãozinho.
- Joãozinho! Você não reza antes das refeições?
- Não, fessora... Lá em casa não precisa! A minha mãe cozinha bem!

Aula 609
Lendo sobre gramática
49 - Termos acessórios da oração II
Adjuntos adverbiais
Adjunto adverbial: é o termo que se refere ao verbo, ao adjetivo ou a outro advérbio indicando-lhes uma circunstância.
Ex:
Ele fala bem.
verbo modo
Ele fala muito bem.
advérbio advérbio
Ele é muito falante.
advérbio adjetivo

O adjunto adverbial pode ser constituído de adjetivo, locução ou expressão adverbial.
Ex:
“Lá continuou como era.”
adj. adverbial.
“Foi levada ao necrotério.”.
adj. adv.
Os adjuntos adverbiais são classificados de acordo com a circunstância que expressam. São muitos, portanto, os tipos de adjunto adverbial:
de tempo: Ela saiu às pressas, durante a noite.
de lugar: Ele se escondeu atrás do muro.
de modo: Andava sem vontade.
de afirmação: Com certeza ela foi embora.
de negação: Não sei a resposta.
de dúvida: Talvez eu volte amanhã.
de intensidade: Chorou muito e dormiu.
de meio: Viajaremos de avião.
de instrumento: Machucou-se com a navalha.
de companhia: Saí com meu amigo.
de causa: Morreu de fome.
de finalidade: Estudo para a prova.
de matéria: Fez a calçada com pedras.
de preço: Comprei o livro por dez reais.
de concessão: Apesar da chuva, sairemos.
de assunto: Hoje falamos sobre política.

Aula 610
Lendo notícia de jornal
Lula presidente

Depois de três derrotas consecutivas em 1989, 1993 e 1997, o ex-metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu eleger-se o 30º presidente da história do Brasil. O candidato do Partido dos Trabalhadores derrotou o ex-ministro da Saúde José Serra, representante do governo de Fernando Henrique Cardoso, por uma diferença de quase 20 milhões de votos. A vitória começou a ser desenhada meses antes do pleito. Lula contou com o apoio de empresários, grupos políticos até então amaldiçoados pelo PT e membros de diversas entidades da sociedade civil. Ele foi o primeiro colocado nas pesquisas desde o início da campanha e quase liquidou a disputa no primeiro turno, em 6 de outubro. No dia 27, porém, o ex-torneiro mecânico e líder sindical comemorou seu aniversário de 57 anos com a faixa presidencial no peito e com o apoio do povão. (2002)

Aula 611
Lendo escritor brasileiro

Oliveira, Marly de. Uma poetisa que apresenta um percurso poético que vai de uma lírica impregnada do sentimento do belo até uma defrontação mais objetiva com as asperezas e inclemência da realidade. Se num primeiro momento de sua poética há um predomínio da procura do sublime e do puro, logo se inicia um progressivo movimento de objetivação traduzido tanto numa maior concretude da linguagem quanto na dureza de seus objetos: o real passa a ser visto como algo que está constantemente escapando ao mesmo tempo em que impõe suas fatalidades. Embora a vida se manifeste em seu esplendor e majestade, a existência vai-se deparar sempre com o absurdo da incompletude, da falta, do distanciamento e da ausência. Ainda que sua poética venha a tentar produzir uma aliança com a natureza, essa relação será de submissão e sem qualquer indulgência. A grande marca da escrita de Marly de Oliveira, entretanto, é a

forte preponderância de uma indagação de cunho filosófico acerca da vida e da morte, permeada pela emoção e pela angústia decorrentes da experiência do real.

Aula 612
Lendo escritor estrangeiro
Molière (1622-1673), dramaturgo e ator francês. Suas sátiras às convenções sociais e às fragilidades da natureza humana são um retrato da sociedade francesa da época e seus personagens cômicos são familiares a todos os amantes do teatro pois suas obras continuam sendo representadas e traduzidas em inúmeras línguas. As preciosas ridículas, considerada a primeira grande peça teatral da literatura francesa. Seguiram-se Escola de mulheres (1662), Tartufo (1664) — um de seus personagens cômicos mais famosos — e O misantropo (1666). Dentre as 33 obras mais importantes de Moliére destacam-se Médico à força (1666), O avarento (1668), O burguês fidalgo (1670) e O doente imaginário (1673).

Aula 613
Lendo sobre pintor estrangeiro
Turner, Joseph Mallord William (1775-1851), paisagista inglês, importante sobretudo por seu dinâmico tratamento dos efeitos da luz natural nas paisagens e marinhas. Seu trabalho foi determinante no desenvolvimento do impressionismo.

Aula 614
Lendo sobre pintor brasileiro
Lee, Wesley Duke (1931-), pintor, desenhista, escultor, artista gráfico e professor brasileiro, nascido na cidade de São Paulo. Autor do evento considerado o primeiro happening brasileiro (1963). Montou as exposições Ambientes: Trapézio ou uma confissão (1966), A zona: considerações (retrato de Assis Chateaubriand) (1968) e Helicóptero (1969). Participou da Bienal de São Paulo, em 1987, e de duas edições da Bienal de Veneza, Itália: 1966 e 1991.

Aula 615
Lendo e compreendendo inglês
A quitter never wins. A winner never quits. Never, never, never, give up.

Aula 616
Lendo sobre filme estrangeiro
Danton – O Processo da Revolução - 1982. – Andrzej Wajda
Na primavera de 1794, Danton retorna a Paris e constata que o Comitê de Segurança, sob a incitação de Robespierre, inicia várias execuções em massa. O povo, que já passava fome, agora vive um medo constante, pois qualquer coisa que desagrade o poder é considerado um ato contra-revolucionário. Nem mesmo Danton, um dos líderes da Revolução Francesa, deixa de ser acusado. Os mesmos revolucionários que promulgaram a Declaração de Direitos do Homem implantaram agora um regime onde o terror impera. Confiando no apoio popular, Danton entra em choque com Robespierre, seu antigo aliado, que detém o poder. O resultado deste confronto é que Danton acaba sendo levado a julgamento, onde a liberdade, a igualdade e a fraternidade foram facilmente esquecidas.

Aula 617
Lendo sobre filme brasileiro
Tolerância – 2000 – Carlos Gerbase
Em meio a uma crise conjugal, o marido de uma advogada se envolve com a amigfa da filha adolescente. Conciliando os principais aspecto do thriller com a análise do desgaste conjugal, Gerbase fez um filme preciso e forte qye permite ao telespectador fazer o papel de investigador.

Aula 618
Lendo sobre rock

The Beatles – Rubber Soul (1965) – Este é o disco da guinada da carreira dos Beatles, quando ele perceberam que poderiam fazer coisas mais sérias do que “eu quero pegar na sua mão”. E fizeram.

Aula 619
Lendo sobre música popular brasileira

Pixinguinha (1897-1973), nome artístico do instrumentista e compositor e pode ser considerado um dos cinco grandes nomes da MPB. Na flauta, e depois no saxofone tenor, deixou a marca de sua criatividade, com modulações instrumentais e um sofisticado sentido do contraponto. Autor de quase mil composições, sua produção incluiu choros, maxixes, polcas, sambas e valsas. Entre seus grandes sucessos estão Lamento, Carinhoso, Urubu, Rosa, Gavião calçudo, Um a zero e muitos outros que, pela emoção que produzem, “ajudam a melhorar nossas vidas”, segundo o crítico Sérgio Cabral. Morreu sendo unanimidade popular, em 16 de fevereiro de 1973, no Rio de Janeiro, e continua reverenciado pelas novas gerações.

Aula 620
Lendo sobre música clássica estrangeira

Britten, Benjamin (1913-1976), compositor inglês cujas óperas estão entre as mais importantes, em língua inglesa, do século XX. Suas obras vão da mais simples tonalidade à mais complexa e dramática atonalidade. Entre 1939 e 1942, viveu no Canadá e nos Estados Unidos, onde compôs um concerto para violino (1939) e a Sinfonia de réquiem (1941).É autor de óperas, cantatas, música para teatro e cinema, ciclos de canções e músicas para criança.

Aula 621
Lendo sobre música clássica brasileira

Lacerda, Osvaldo, (1927-), compositor e professor, é considerado, atualmente, o maior músico paulistano. É professor de composição em São Paulo, onde fundou e dirige o Centro de Música Brasileira. Escreve em idioma musical nacionalista depurado, com reconhecido bom gosto. Obras principais: Suíte Piratininga, quatro Peças modais, quatro Movimentos para orquestra de cordas, Concerto para cordas, além de Estudos, Ponteios, Cromos e Brasilianas para piano solo.

Aula 622
Lendo soneto
Punhal

Não quero ver, em teu olhar de vítima,
o viés de amor que me pretende algoz
de um sofrimento vão que ignoro. Atroz,
destruo teu desejo com desídia.

Meu dia tinge em negro a noite branca
de teu sonho, enlutando-o em solidão.
Ah esperança de que eu te fosse a pomba
que apazigua a dor... Tola ilusão.

Nego-te os arrepios de meus dedos
provocantes e táteis em teus pêlos
e não faço as carícias que precisas.

Não digo nada além de meu silêncio.
Nem ao menos desprezo teu tormento,
pois sigo estátua fria, sem desdita.
(Luiz Antônio Ramos)

Aula 623
Lendo letra de música brasileira
Carinhoso
Meu coração, não sei por que
Bate feliz quando te vê
E os meus olhos ficam sorrindo
E pelas ruas vão te seguindo
Mas mesmo assim
Foges de mim

Ah se tu soubesses como sou tão carinhosa
E o muito, muito que te quero
E como é sincero o meu amor
Eu sei que tu não fugirias mais de mim

Vem, vem, vem, vem
Vem sentir o calor dos lábios meus a procura dos teus
Vem matar essa paixão que me devora o coração
E só assim então serei feliz
Bem feliz

Ah se tu soubesses como sou tão carinhosa
E o muito, muito que te quero
E como é sincero o meu amor
Eu sei que tu não fugirias mais de mim

Vem, vem, vem, vem
Vem sentir o calor dos lábios meus a procura dos teus
Vem matar essa paixão que me devora o coração
E só assim então serei feliz
Bem feliz

Aula 624
Lendo piada de escola

Na aula de matemática, o professor explica o cálculo de uma enorme equação e depois de algum tempo, conclui:

- ...e dessa maneira, chegamos a conclusão que X é igual a zero!
- Puxa, professor! - lamenta-se uma aluna. - Tanto trabalho por nada!

Aula 625
Lendo sobre gramática

50 - Termos acessórios da oração III
Aposto: é o termo que identifica, explica, desenvolve um outro termo da oração.
Ex: Paulão, técnico do time, viajou para o exterior.
Geralmente, o aposto é destacado por pausas que, na escrita, podem ser representadas por vírgulas, dois-pontos ou travessões. Exemplos:
• O Amazonas, maior rio do mundo, nasce no Peru.
• Aqui está o material solicitado: lápis, borracha, caderno e caneta.
• Os dois filhos do casal – João e Maria – são inteligentes.
Quando não há pausa na fala, não há marcações na escrita.
Ex: O livro Dom Casmurro foi escrito por Machado de Assis.
Tipos de Aposto
1) Explicativo - explica o termo a que se refere: Ex: Gilberto Gil, cantor brasileiro, faz sucesso no exterior.
2) Especificativo - especifica o termo que se refere. Ex: O cantor Gilberto Gil
faz sucesso no exterior.
3) Enumerativo - desenvolve idéias resumidas num termo anterior. Ex: Só desejo isto: paz, felicidade, dinheiro.
4) Resumitivo - resume termos anteriormente citados. Ex: casa, carro, dinheiro, tudo foi conquistado com muito trabalho.
Vocativo
Vocativo é o termo isolado da frase que serve apenas para chamar, evocar alguém ou alguma coisa.
Ex. “Não acho, não, Capitu” (Machado de Assis)
Paulinho! Saia da chuva!
Professor, não entendi essa frase.
Atendei-me, Deus do céu!
“Varrei os mares, tufão” (Castro Alves)
A função de vocativo pode ser exercida por:
a) Substantivo:
Ex.: “A culpa deste livro és tu, leitor” (Machado de Assis)
b) Expressão substantivada:
Ex.: Meu docinho de coco, seu cabelo da hora, seu corpo é um violão.
c) Pronome de tratamento:
Ex.: Algum problema, senhor!

Aula 626
Lendo notícia de jornal
Schwarzenegger é governador da Califórnia
No dia 17 de novembro, aos 56 anos, o ator e republicano Arnold Schwarzenegger foi eleito governador da Califórnia, o estado mais rico e populoso dos Estados Unidos. Ele derrotou o democrata Gray Davis na eleição e tornou-se o segundo ator de cinema a assumir o poder na Califórnia, que já havia sido governada por Ronald Reagan. Ex Mister Universo, Schwarzenegger teve a carreira marcada por filmes como *Conan, o Bárbaro* e *O Exterminador do Futuro*. De origem austríaca, o herói dos cinemas prometeu que pretende salvar a Califórnia da crise econômica. "Não quero fazer política", disse.

Aula 627
Lendo sobre escritor brasileiro
Rebelo, Marques (1907-1973). Marques Rebelo está no centro de uma linhagem romanesca carioca que instaurou a escrita urbana brasileira. Se Manuel A. de Almeida, Machado de Assis e Lima Barreto, entre outros, o precederam, ele, escritor do momento presente, com o Rio de Janeiro tendo passado por inúmeras transformações

decorrentes do amplo processo de industrialização e o mundo sendo surpreendido pelas guerras mundiais, sabe que seu tempo é outro. Em sua ficção, a cidade não é um mero cenário para a realização das ações, mas a própria destinação do homem contemporâneo que, conhecendo a explosão demográfica transformadora da coletividade, vê surgir uma ativa classe proletária consciente de sua condição, uma classe média cada vez maior e uma recente leva de industriais e banqueiros que compõem a elite econômica do país. Aproveitando-se de toda essa mudança, a respectiva novelística manifesta os segredos do espírito carioca que, por sua vez, com seus dramas e alegrias, tem uma voz a configurar sua maneira de ser. Marques Rebelo atualiza a herança dos grandes escritores mencionados, legando mais um caminho a seus sucessores.

Aula 628

Lendo escritor estrangeiro

Camões, Luís Vaz de (1524?-1580), o mais representativo poeta português. Sua obra Os Lusíadas, publicada em 1572 após passar pela censura da Inquisição, consolidou a língua portuguesa e é considerada o poema épico nacional lusitano. Os Lusíadas, um canto de louvor ao descobrimento da rota marítima para as Índias pelo navegador Vasco da Gama. Os Lusíadas, escrito em dez cantos de versos octassílabos, foi influenciado tanto pela Eneida, de Virgílio, como por Orlando Furioso, do poeta italiano Ludovico Ariosto. Camões louva a história portuguesa, as idéias cristãs e os sentimentos humanistas. Mas, ainda que exalte as façanhas dos lusitanos, Os Lusíadas também reflete a visão crítica e amarga de seu autor sobre a política colonialista de Portugal. A fama de Luís Vaz de Camões também se deve a numerosos poemas publicados postumamente: sonetos. O tema principal da poesia de Camões é o conflito entre o amor apaixonado e sensual e a idéia neoplatônica de amor espiritual. Sua obra é de notável perfeição e simplicidade formal.

Aula 629

Lendo sobre pintor estrangeiro

Velázquez, Diego de Silva (1599-1660), pintor espanhol, maior representante da pintura barroca espanhola. A obras mais antigas de Velázquez apresentam um acentuado caráter naturalista, como em A refeição (1617?), O aguadeiro de Sevilha (1619?-1620) e Adoração dos Magos (1619). Entre os quadros de temas mitológicos, destaca-se O triunfo de Baco. De 1629 a 1631, permaneceu na Itália, ocasião em que estudou de perto a arte do Renascimento e da pintura italiana da época. Retomou sua função de retratista da corte, com a obra Infante Baltasar Carlos com anão (1631). Em 1634, concluiu a Rendição de Breda (1634), uma das mais célebres composições históricas da arte barroca espanhola. Durante sua estada em Roma (1649-1650), pintou os magníficos retratos de João Pareja e do papa Inocêncio X. Da mesma ocasião é sua famosa Vênus no espelho. As principais obras das duas últimas décadas de sua vida são As fiandeiras ou A lenda de Aracne (1644-1648) e As meninas (1656).

Aula 630

Lendo sobre pintor brasileiro

Franco, Siron (1947-), pintor, desenhista, gravador e escultor, nascido na cidade de Goiás Velho, no estado de Goiás. Vive em Goiânia e destaca-se não só por seu trabalho, como também por sua militância na defesa do meio ambiente. Preocupado com o rigor técnico, suas pinturas, dramáticas, revelam um mundo estilizado, fantástico, ligado às raizes culturais de sua região. Utiliza cores fortes, sombrias e escuras, relacionando os contrastes sociais com ironia. Confere às suas pinturas, seja com figuras humanas ou com pássaros, uma dimensão trágica e perplexa. Entre suas obras, destacam-se O azulão, óleo sobre tela de 1978, e o trabalho de pintura e escultura sobre o incidente com o césio 137 ocorrido em Goiânia.

Aula 631

Lendo e compreendendo inglês

Love is the universal language. Music is the universal language. English is the universal language.

Aula 632
Lendo sobre filme estrangeiro
Elizabeth – 1988 - Shekkar Kapur

Inglaterra, 1554. O país está dividido entre católicos e protestantes. Mary Tudor está no poder e é uma católica fervorosa, mas tem um tumor que a deixa com os dias contados. Sua meia-irmã, Elizabeth, é uma protestante convicta e a primeira na linha de sucessão. Elizabeth é levada até a rainha, que tenta fazê-la prometer que o país seguirá o catolicismo. Mas, apesar de poder morrer, Elizabeth diz que será fiel à sua consciência. Já no leito de morte de Mary Tudor, o Duque de Norfolk tenta fazer em vão com que a rainha assine a pena de morte de Elizabeth que, com a morte de Mary, é coroada rainha. Entretanto, Elizabeth herda um país falido, sem exército e com inimigos por todos os lados, até mesmo na sua própria corte, forçando-a a calcular cada passo para permanecer no poder. Inicialmente ela comete erros graves, mas gradativamente vai se firmando e, sempre aconselhada por Sir Francis Walsingham , ela planeja matar todos os seus inimigos para consolidar seu poderio.

Aula 633
Lendo sobre filme brasileiro
Villa-Lobos, Uma Vida de Paixão – 1999 – Zelito Viana

A partir de um concerto em 1959 no Rio de Janeiro, passagens da vida da vida do compositor Heitor Villa-Lobos. Superprodução que faz perfeita reconstituição das várias épocas e diversos ambientes em que se passa a história. Bom também o proveio dado à música do compositor na ligação das várias etapas. Mas o filme tem a sua narrativa nada linear, por misturar sem habilidade a velhice, a juventude e a infância do protagonista.

Aula 634
Lendo sobre rock

The Clash – From Here to Eternity (1999) – A melhor banda de rock de todos os tempos. E, como o bom rock só acontece mesmo em cima do palco, este álbum ao vivo é vital para a sua vida.

Aula 635
Lendo sobre música popular brasileira

Seixas, Raul (1945-1989), compositor, cantor e instrumentista popular, natural de Salvador, Bahia. Foi um dos maiores roqueiros do Brasil e letrista de muita criatividade. Raul Santos Seixas gravou 24 LPs, entre os quais se destacam os dois de 1973, Krig-ha bandolo e Vinte anos da era do rock (reeditado em 1975), e o de 1975, Gita. Eu sou eu, Nicuri é o diabo (1972), Ouro de tolo (1973) e Gita (1975), além de Eu sou a mosca que pousou na sua sopa e Al Capone, ambas de 1973, em parceria com Paulo Coelho, estão entre seus maiores sucessos.

Aula 636
Lendo sobre música clássica estrangeira

Paganini, Niccollo (1782-1840), compositor italiano e virtuose do violino. Sua técnica deslumbrava de tal modo o público de sua época que chegaram a imaginar que haveria alguma influência diabólica sobre ele. Suas obras incluem 24 caprichos para violino solo (1801-1807), seis concertos e várias sonatas.

Aula 637
Lendo sobre música clássica brasileira

Anes, Carlos nasceu no Rio de Janeiro em 10.08.1911 e faleceu na mesma cidade em 18.01.1959 Compositor e violinista. Obras: Albores op. 132 Fantasia ibérica para piano e orquestra

Aula 638

Lendo soneto
Ouve o teu coração
Não esperes achar compensações na terra:
Se fizeres o bem, prêmio nenhum terás.
Os que sobem contigo os aclives da serra
Não te virão valer, se ficares atrás.

Aconselha-te alguém? É aquele que mais erra;
Ensina-te a verdade? É o mais falso e mendaz.
E o que, violento e hostil, te excita e incita à guerra
É o mesmo que desfruta as delícias da paz.

Mas não culpes ninguém. É a vida. Aceita a vida...
Como sofres, também os outros sofrerão,
Que há na maior ventura uma dor escondida.

Teu cérebro consulta, ouve o teu coração,
E, em ti mesmo, acharás a energia perdida,
A censura, o aplauso, o castigo, o perdão.
(Bastos Tigre)

Aula 639
Lendo letra de música brasileira
Prelúdio
Sonho que se sonha só
É um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto
É realidade

Tente outra vez
Veja
Não diga que a canção está perdida
Tenha fé em Deus, tenha fé na vida
Tente outra vez

Beba
Pois a água viva ainda está na fonte
Você tem dois pés para cruzar a ponte
Nada acabou, não, não, não

Tente
Levante sua mão sedenta e recomece a andar
Não pense que a cabeça agüenta se você parar
Há uma voz que canta, há umavoz que dança
Há uma voz que gira
Bailando no ar

Queira
Basta ser sincero e desejar profundo
Você será capaz de sacudir o mundo
Vai, tente outra vez

Tente
E não diga que a vitória está perdida
Se é de batalhas que se vive a vida
Tente outra vez.

Aula 640
Lendo piada de escola

Na aula de biologia, o professor pergunta:
- Joãozinho! Quantos testículos nós temos?
- Quatro professor - responde o menino sem pestanejar.
- Quatro? Você ficou doido?
- Bem... Pelo menos os meus dois eu garanto!

Aula 641
Lendo sobre gramática
55 - Colocação Pronominal I
Principais orientações para o emprego dos pronomes oblíquos na língua culta.
• Próclise
1. Usa-se a próclise:
a) com palavras de sentido negativo.
Ex: Não me esqueço de ti.
Nada o faz sorrir.
b) com advérbios.
Ex: Ontem nos vimos.
Ainda me lembro de ti.
Se houver pausa (vírgula) depois do advérbio, usa-se ênclise.
Ex: Hoje, lembro-me do que fiz.
c) com os seguintes pronomes:
• Relativos: (que, quem, o qual, onde...)
Ex: O homem que me chamou é meu primo.
• Indefinidos: (alguém, ninguém, todos...)
Ex: Alguém me disse que ele chegou.
• Demonstrativos: (este, esta, aquele...)
Ex: Aquilo nos perturba.
d) conjunções subordinativas
Ex: Assim que me viu, sorriu.
Disse que nos esqueceu.
2. Usa-se próclise em frases interrogativas, exclamativas e optativas.
Ex: Deus te abençoe!
Quem me chamou?
Quanto me enganei!
3. Usa-se próclise com o verbo no gerúndio, precedido da preposição “em”:

Ex: Em se tratando de poesia, ele sabe tudo.
Casos facultativos de próclise
Pode-se usar ou não a próclise:
a) Com os pronomes do caso reto.
Ele nos conhece.
Ele conhece-nos.
b) com o infinitivo não flexionado, precedido de preposição ou palavra negativa:
Ex: Estou aqui para te querer. Sinto não te esquecer.
Estou aqui para querer-te. Sinto não esquecer-te.
• Mesóclise
Usa-se, obrigatoriamente, a mesóclise quando o verbo está no futuro do presente ou no futuro do pretérito e não há palavra atrativa exigindo a próclise.
Quando chegar, dar-lhe-ei o recado.
Se pudesse levá-lo-ia comigo.
Ex: Levá-lo-ei ao cinema.
Não o levarei ao cinema.
palavra atrativa

Colocação Pronominal II
• Ênclise
É usada, principalmente, quando o verbo inicia a oração. A norma culta não admite a colocação do pronome no começo da frase ou após pausa.
Ex: Disseram-me a verdade.
Depois de dois anos, encontraram-no vivo.
Diga-me quem o levou.
Colocação Pronominal nas locuções verbais
1. Verbo auxiliar mais infinitivo
Veja: Quero - lhe falar pronome infinitivo
| | | | |
verbo pronome infinitivo
auxiliar | |

Não lhe quero falar.
palavra atrativa v. auxiliar
v. auxiliar pronome
| |
Não quero falar-lhe.
|
palavra atrativa infinitivo
Verbo auxiliar + particípio

2. Verbo auxiliar + gerúndio
Veja: pronome gerúndio
| |
Estou-o vendo. Estou vendo-o.
| | | |
v. auxiliar gerúndio v. auxiliar pronome

pronome gerúndio gerúndio pronome
| | | |
Não o estou vendo. Não estou vendo-o.
| | | |
palavra v. auxiliar palavra v. auxiliar
atrativa atrativa
3. Verbo auxiliar + particípio
Veja: pronome particípio
| |
Ele me havia visto.
| |
pronome reto v. auxiliar
ou
palavra atrativa
pronome
|
Havia- me visto.
| |
v. auxiliar particípio
pronome particípio
| |
Não me havia visto.
| |
palavra atrativa v. auxiliar
Nota:
O particípio não admite a colocação
do pronome oblíquo.

Aula 642
Lendo notícia de jornal
Daiane dos Santos tem chances reais de ganhar medalha olímpica
A ginasta Daiane dos Santos ganhou medalha de ouro na Copa do Mundo de Stuttgar e no Mundial de Anaheim, as primeiras da história da ginástica brasileira. Nas duas competições, Daiane usou o que sua treinadora, Adriana Rita Alves, chamava de impulsão fenomenal de perna. O salto duplo twist carpado e o duplo twist estendido receberam da Federação Internacional de Ginástica (FIG) o nome de Dos Santos. Nas duas competições, os saltos receberam nota Super E, que significa grau máximo de dificuldade, o que provoca uma mudança no código de pontuação do esporte após a Olimpíada de Atenas, em 2004. (2003)

Aula 643
Lendo sobre escritor brasileiro
Félix, Moacyr. Para alguns poetas, o poema é um objeto meramente formal, destinado apenas ao culto de uma harmonia ou de algum valor lírico. Esse não é o caso de Moacyr Félix, poeta que se serve do poema como instrumento maior de combate e de transformação do mundo. Sua abordagem funda-se na conquista dos valores humanos; seus versos cantam a liberdade através da palavra, isto é, investem essa palavra de uma função libertadora. O poeta, para ele, é um ser solidário, em busca da contundência que possa não somente iluminar um caminho igualitário para o Homem, como também desafiar os enclausuramentos que põem em xeque sua dignidade. A poesia de Moacyr Félix, além dessa dimensão de profundo mergulho na turbulência do fenômeno social, vai ao encontro das fatalidades com que esbarra a

existência: a contingência do amor, a certeza da morte, a indagação incessante acerca do próprio destino e, principalmente, o inconformismo diante da violência, da miséria, da tortura, da escravidão, do obscurantismo e da tirania.

Aula 644
Lendo sobre escritor estrangeiro

Branco, Camilo Castelo (1825-1890), romancista português, nascido em Lisboa. Sua importância como escritor deve-se quase exclusivamente a seus 58 romances, que vão do melodrama ao realismo, gênero no qual é considerado um mestre. Sua obra retrata a vida social e familiar de seu tempo, com sátiras mordazes que têm como alvo principal os comerciantes de classe média. Seu estilo se destaca pelo uso brilhante do idioma português. Seus romances mais famosos são Onde está a felicidade? (1856), O que fazem as mulheres (1858), Amor de perdição (1862) e A brasileira de Prazins (1882).

Aula 645
Lendo sobre pintor estrangeiro

Buffet, Bernard (1928-1999), pintor francês cujas pinturas e gravuras figurativas expressam um sentimento de ansiedade associado ao movimento filosófico existencialista. O mal de Parkinson o forçou a abandonar a pintura. Entre suas obras, destaca-se A descida da cruz, realizada em 1946. Antes de suicidar-se, em outubro de 1999, deixou preparada a sua última exposição, cujo tema-título é Morte.

Aula 646
Lendo sobre pintor brasileiro

Gerchman, Rubens (1942-), pintor, escultor e administrador cultural. Em 1962, ano em que começou a expor, conquistou o prêmio de aquisição no Salão de Curitiba, Paraná. Em 1965, obteve outro prêmio de aquisição na Bienal de São Paulo. Foi contemplado, dois anos mais tarde, com o prêmio de viagem ao exterior do Salão Nacional de Arte Moderna. Morou em Nova York entre 1968 e 1972. Assumiu a direção do Instituto de Artes Visuais do Rio de Janeiro em 1975, transformando-o na Escola de Artes Visuais do Parque Lage.

Aula 647
Lendo e compreendendo inglês

Don´t ever stop learning. The more you know, the less you fear. Don´t ever stop educating yourself.

Aula 648
Lendo sobre filme estrangeiro
Hotel Ruanda – 2004 – Terry George

Em 1994, durante um conflito sangretn em Ruanda que matou quase um milhão de pessoas em cem dias, o gerente de um hotel arriscou a sua vida para abrigar pessoas.

Aula 649
Lendo sobre filme brasileiro
Domésticas – 2001 – Fernando Meirelles

O filme mostra com realismo as claases pobres. No caso, o cotidiano, por vezes cômico, mas sempre triste, das mepregadas domésticas, seus sonhos e decepções.

Aula 650
Lendo sobre rock

AC/DC – Highway to Hell (1979) – Angus Young é o mais alucinado guitarrista do mundo. Bon Scott era o vocalista mais falastrão. Highway to Hell só pode ser a liturgia do rock pesado beberrão.

Aula 651
Lendo sobre música popular brasileira

Russo, Renato (1960-1996), nome artístico do cantor e compositor, que, junto com Cazuza e Arnaldo Antunes, foi um dos principais nomes da cena pop brasileira da década de 1980, no início da qual se projetou como líder da banda Legião Urbana, que vendeu mais de 5 milhões de CDs ao longo da sua feérica carreira. Da mesma forma que esses dois outros artistas, teve uma vida conturbada, marcada por problemas com drogas e uma personalidade agressiva Embora, em uma de suas letras, tenha dito que, “quando tudo está perdido, sempre existe uma luz”, negou-se a se submeter ao tratamento indicado pelos médicos quando começaram a se manifestar as primeiras infecções oportunistas da Aids, que soube ter contraído seis anos antes de morrer

Aula 652
Lendo sobre música clássica estrangeira

Tartini, Giuseppe (1692-1770), violinista e compositor italiano, considerado um dos grandes gênios do violino. Atribui-se a ele a descoberta do fenômeno acústico da combinação tonal, ao observar que, quando duas notas são produzidas simultaneamente e mantidas durante um certo tempo, percebe-se uma terceira nota (som de Tartini). Compôs cerca de 150 concertos e cem sonatas.

Aula 653
Lendo sobre música clássica brasileira

Terra, Vera é pianista e compositora, nascida no Rio de Janeiro, dedica-se aos repertórios moderno e contemporâneo. Suas composições têm sido apresentadas nos principais festivais de música contemporânea do Brasil. É autora de trilhas sonoras para peças de dramaturgos brasileiros e para espetáculos de dança.

Aula 654
Lendo soneto
Ser feliz
Vida é viver, é ser alguém, é ser ninguém,
Quando quiser; é não mentir, sempre sorrir,
Morrer de rir, quando puder; é querer bem,
Homem, mulher, um ser qualquer, sem resistir;

Não desistir, nunca chorar, só quando tem
Alguém prá ouvir; sonhar, lutar, prá descobrir
O que é amar, o que é sentir; saber também
Que é grande o amor, elevador, sempre a subir;

Crescer, ter fé, firmar o pé, pisar no chão
E caminhar; Andar e crer, buscar, querer,
Na imensidão, o teu lugar; ter mente exposta

E, a quem te gosta, essa canção, teu coração;
Responder "não", prá quem te diz: "Ser ou não ser:
Eis a questão"; pois SER FELIZ: eis a resposta.
(Bernardo Trancoso)

Aula 655
Lendo letra de música brasileira
Monte Castelo
Ainda que eu falasse a língua do homens.
E falasse a língua do anjos, sem amor eu nada seria.

É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.
O amor é bom, não quer o mal.
Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é o fogo que arde sem se ver.
É ferida que dói e não se sente.
É um contentamento descontente.
É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer.
É solitário andar por entre a gente.
É um não contentar-se de contente.
É cuidar que se ganha em se perder.

É um estar-se preso por vontade.
É servir a quem vence, o vencedor;
É um ter com quem nos mata a lealdade.
Tão contrário a si é o mesmo amor.

Estou acordado e todos dormem todos dormem todos dormem.
Agora vejo em parte. mas então veremos face a face.

É só o amor, é só o amor.
Que conhece o que é verdade.

Ainda que eu falasse a língua dos homens.
E falasse a língua do anjos, sem amor eu nada seria.

Aula 656
Lendo piada de escola

Professora divide a classe em dois grupos e decide fazer uma disputa com perguntas. Para que Joãozinho não lhe encha o saco, ela o coloca no grupo dos inteligentes.

Aproveitando-se disso, ele grita para o outro grupo:

- Nós vamos arrasar vocês, cambada de idiotas!!!

Começa a disputa:

- Quem descobriu a América?

O grupo de Joãozinho responde:
- Cristóvão Colombo!
E o Joãozinho grita:
- Eu não falei? Bando de orelhudos, 1 a 0!!!
A professora lhe repreende:
- Cala a boca Joãozinho!!!
Segunda pergunta:
- Que idioma se fala na Espanha?
O grupo de Joãozinho responde:
- Espanhol, fessora!!!!
Joãozinho:
- Viram só? Seus filhos duma égua, 2 a 0!!
A professora lhe repreende:
- Cala a boca Joãozinho!!!
Terceira pergunta:
- Como Cristóvão Colombo chegou à América?
O grupo de Joãozinho responde:
- Nas caravelas: Pinta, Nina e Santa Maria!!!
Joãozinho emocionadíssimo disse:
- Eu bem que avisei seus sacos de merda, 3 a 0!!!
A professora de saco cheio grita:
- Joãozinho!!! Levanta e sai...
Joãozinho responde:
- O pênis fessora, 4 a 0 seus babacas!!!
A professora indignada volta a gritar:
- Joãozinho, sai e não volta mais!!!!!
Joãozinho contente responde:
- A merda, professora. Há-há-há, se ferraram, 5 a 0!!!
A professora cansada grita:
- Joãozinho, sai e não volta dentro de um mês!!!
Joãozinho, feliz da vida, responde:
- A menstruação, professora. 6 a 0 seus otários!!!!

8ª SÉRIE

Aula 657
Lendo sobre gramática
58 - Período composto por coordenação
Período Composto por Coordenação é constituído por duas ou mais orações independentes sintaticamente, isto é, uma não exerce nenhuma função sintática em relação à outra.
Exemplo:
1
"Mas é preciso ter força,
2
É preciso ter raça,
3
É preciso ter gana, sempre."
Observe:
"É o som, é a cor, é o suor..."
As orações acima, coordenadas entre si, estão ligadas uma à outra por vírgula, não estão introduzidas por conjunção. As três orações são coordenadas assindéticas. (sindeto = conjunção coordenativa)
Veja agora:
1 2
A menina tem graça / e sorri para todos.
Neste período, a oração coordenada é introduzida pela conjunção coordenativa "e", portanto é uma oração coordenada sindética.
• Classificação das orações sindéticas
De acordo com a conjunção que as introduz, as orações coordenadas sindéticas classificam-se em:
a) Aditivas - (e, nem, mas, também etc.)
Exprimem idéia de soma, acrescentamento, adição de informações.
Ex: Abriu o livro e iniciou a leitura.
Or. Coor. Assind Or. Coor. Sindética Aditiva
b) Adversativas – (mas, porém, contudo, todavia etc.)
exprimem idéia de oposição, contraste.
Ex: Sou jovem, mas vivo cansado.
Or.Coor.Assind Or. Coor. Sind Adversativa
• Alternativas – (ou… ou, ora…ora etc.)
Indicam alternância de fatos ou idéias.
Ex: Ou você estuda, ou sai da sala.
Or.Coord.Sind.Alter Or.Coord.Sind.Alternativa
• Explicativas (pois – anteposto ao verbo; que; porque)
Exprimem uma explicação, uma justificativa.
Ex: Não vá embora, pois tenho medo de escuro.
Or.Coord.Assind Or.Coord.Sind.Expl
• Conclusivas (logo; portanto; pois – colocada após o verbo; por isso)
Exprimem uma conclusão contida na outra oração cooordenada.
Ex: Ele andou o dia todo, portanto precisa descansar.
Or. Coord. Assind Or. Coord Sind. Conclusiva
Você é honesto, logo merece confiança.
Or. Coord. Assis Or. Coord Sind. Conclusiva

Aula 658

Lendo notícia de jornal

Guerra no Iraque - Saddam é capturado após oito meses de ocupação

Exatamente oito meses e 24 dias depois que os primeiros bombardeios em Bagdá anunciaram o início da guerra no Iraque (em 14 de dezembro), o ex-presidente Saddam Hussein foi capturado. Saddam foi preso após ser encontrado dentro de um buraco em um depósito. A Segunda Guerra do Golfo começou no dia 20 de março de 2003 e, menos de um mês após o primeiro ataque, tropas dos Estados UnidoS tomaram Bagdá. No dia 1º de maio, o presidente dos EUA George W. Bush anunciou o fim das operações militares e deu início às operações pós-guerra no país para então restabelecer a democracia no Iraque. Entretanto, 2003 terminou registrando aumento da violência no país e sem que eleições fossem realizadas.

Aula 659

Lendo sobre escritor brasileiro

Rubião, Murilo (1916-1991). Há muito, o pensamento exclusivamente lógico da razão não responde às perplexidades do ser humano diante da existência. Para isso, tornou-se necessária a criação de alternativas que buscassem uma nova interpretação da realidade, revelando o que, antes, permanecia oculto. O realismo fantástico ou mágico no Brasil teve em Murilo Rubião seu fundador, o que o tornou precursor de uma nova abordagem daquilo que, no cerne da vida, é percebido por poucos. Por paradoxal que possa parecer, o autor salienta que o que lhe interessa é justamente o real, claro que de uma maneira não reduzida pelos seus apelos funcionais do cotidiano. O "fantástico" aparece como um desconstrutor das cadeias de causa e efeito, nas quais o meio se rebela contra o fim e a circularidade do tempo é privilegiada, a mostrar para as pessoas o espantoso absurdo da existência que vivemos. Essa desobediência às regras do olhar viciado é exercida por uma linguagem de extremo rigor, afirmativamente ambígua, que, pela fragmentação das histórias, dá ao leitor a ilusão de uma infindável continuação que nunca se deixa apreender completamente.

Aula 660

Lendo escritor estrangeiro

Queirós, José Maria Eça de (1845-1900), escritor português, introdutor do realismo em seu país. Com linguagem perfeita, seus livros observam a classe dominante de seu tempo de maneira irrepreensível e com um humor que, muitas vezes, beira a irreverência. Considerado um dos melhores ficcionistas da língua portuguesa, Eça de Queirós, desde seu primeiro livro, impressionou pelo domínio estético do idioma e pelo vocabulário rico e bem humorado. Ao mesmo tempo um realista feroz, Eça de Queirós satirizou o clero e a burguesia. Perfeccionista, capaz de perseguir a palavra exata à exaustão, Eça ridicularizou a si mesmo em O mandarim, escrito em 1880, texto em que critica a escravidão ao dinheiro ou a qualquer tipo de bem, inclusive os livros. Eça de Queirós marcou seu tempo e literatura em língua portuguesa como um de seus mais perfeitos e profícuos escritores. Em sua vasta obra, iniciada com o realismo e o naturalismo, se destacam O Crime do Padre Amaro (1875), O Primo Basílio (1878), Os Maias (1888), A ilustre casa do Ramires (1900) e A Cidade e as Serras (1901).

Aula 661

Lendo sobre pintor estrangeiro

Eyck, Jan van (1390-1441), pintor flamengo que trabalhou em Bruges e fundou em Tournai, juntamente com Robert Campin, a chamada Ars Nova (arte nova), estilo pictórico do gótico tardio (século XV), que anuncia o Renascimento no norte da Europa. Esse período da arte flamenga caracteriza-se pelo naturalismo de vívido colorido a óleo, a meticulosidade dos detalhes e a precisão das texturas e por transmitir a ilusão ótica de espaços tridimensionais, em superfícies bidimensionais.

Aula 662
Lendo sobre pintor brasileiro

Graciano, Clóvis (1907-), pintor, cenógrafo e figurinista nascido em Araras, São Paulo. Estudou desenho na Escola Paulista de Artes e pintura com Waldemar da Costa. Participou da Revolução Constitucionalista de 1932. Integrou a Família Artística Paulista e o Grupo Santa Helena, entre 1937 e 1942. Ganhou o prêmio de viagem ao exterior da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, 1948), passando os três anos seguintes na Europa. Retornou a São Paulo em 1951, e se dedicou à pintura mural, à cenografia e aos figurinos de teatro e dança.

Aula 663
Lendo e compreendendo inglês

Live one day at a time. Follow your dreams, but don´t forget to enjoy the journey. Above all, life should be fun, success is not a matter of chance, it´s a matter of choice. Success is journey not a destination

Aula 664
Lendo sobre filme estrangeiro
O Pianista – 2002 – Roman Polanski

É a históra de um pianista judeu que cinseguium, escondendo-se por anos, sobreviver e voltar à sua arte.

Aula 665
Lendo sobre filme brasileiro
Cidade de Deus – 2002 – Fernando Meirelles

Em uma favela do Rio de Janeiro, dois jovens que são amigos desde a infância tomam rumos diversos; enquanto um tenta fazer fotografia, o outro envereda pelo crime. Um retrato forte que mostra aspectos tristes mas verídicos das trajetórias percorridas por jovens das favelas urbanas.

Aula 666
Lendo sobre rock

Young, Neil – Rust Never Sleeps (1979) – Quando tinha 15 anos, Young caiu na estrada e está nela até hoje. Mais rocker do que Dylan, mais cínico do que qualquer outro, é o trovador da voz triste. Aqui está o seu maior clássico, My, My, Hey, Hey.

Aula 667
Lendo sobre música popular brasileira

Lee, Rita (1947-), cantora, instrumentista e compositora popular, nascida em São Paulo. Pioneira e maior intérprete feminina do rock no Brasil. Tornou-se famosa como integrante do grupo Os Mutantes, que formou em 1966, com os irmãos Arnaldo Baptista e Sérgio Dias. Deixou a banda em 1972 para iniciar bem-sucedida carreira solo. Entre seus maiores sucessos estão Lança perfume e Banho de espuma, ambas feitas em parceria com o marido, Roberto de Carvalho.

Aula 668
Lendo sobre música clássica estrangeira

Offenbach, Jacques (1819-1880), compositor francês, autor de operetas que parodiam a política e as fraquezas do Império de Napoleão III. As mais interpretadas são Orfeu nos infernos (1858), La périchole (1868) e Os contos de Hoffmann (1880). Suas operetas estimularam um gênero que seria seguido por Johann Strauss, filho, Arthur Sullivan, Franz Lehár e outros autores do século XX.

Aula 669

Lendo sobre música clássica brasileira

Cantuária, Joaquim Thomaz da Cunha Lima (1800-1878) violoncelista, compositor e professor. Escreveu uma Pequena Arte de Música, publicada em Recife em 1857). Conhecem-se dele duas Missas, um Te Deum e três Vésperas Solenes.

Aula 670
Lendo soneto
Loucuras de amor (I)
Torcer por um amor insano, incerto,
É ser um sonhador, ter peito aberto
Prá suportar a dor, infernizante,
Que a insegurança traz a cada instante.

É ver a alma perdida num deserto,
Sedenta e entristecida; é estar tão perto
De ser feliz na vida e tão distante
Desta felicidade, desta amante.

Passa o tempo e o desejo permanece,
Mas o corpo envelhece. Penso, então,
Que a alegria se encontra em outro plano.

Sabendo disso, um ser novo aparece
E, pretendendo alçar seu coração,
Arrisco um novo amor incerto, insano.
(Bernardo Trancoso)

Aula 671
Lendo letra música brasileira
Amor e sexo
Amor é um livro
Sexo é esporte
Sexo é escolha
Amor é sorte

Amor é pensamento, teorema
Amor é novela
Sexo é cinema

Sexo é imaginação, fantasia
Amor é prosa
Sexo é poesia

O amor nos torna patéticos
Sexo é uma selva de epiléticos

Amor é cristão

Sexo é pagão
Amor é latifúndio
Sexo é invasão
Amor é divino
Sexo é animal
Amor é bossa nova
Sexo é carnaval

Amor é para sempre
Sexo também
Sexo é do bom...
Amor é do bem...

Amor sem sexo,
É amizade
Sexo sem amor,
É vontade

Amor é um
Sexo é dois
Sexo antes,
Amor depois

Sexo vem dos outros,
E vai embora
Amor vem de nós,
E demora

Amor é cristão
Sexo é pagão
Amor é latifúndio
Sexo é invasão
Amor é divino
Sexo é animal
Amor é bossa nova
Sexo é carnaval

Amor é isso,
Sexo é aquilo
E coisa e tal...
E tal e coisa...

E coisa e tal, e tal e coisa...
Ai, o amor...Hum, o sexo...

Aula 672
Lendo piada de escola

A professora está tendo dificuldades com um dos alunos.

- Pedro, qual é o problema?

Pedro responde:

- Sou muito inteligente para estar no primeiro ano. Minha irmã está no terceiro ano e eu sou mais inteligente do que ela. Eu quero ir para o terceiro ano também!

A professora vê que não vai conseguir resolver este problema e manda o Pedro para a diretoria.

Enquanto o Pedro espera na ante-sala, a professora explica a situação ao diretor. O diretor diz para a professora que ele vai fazer um teste com o garoto, e que se ele não conseguir responder a todas as perguntas ele vai mesmo ficar no primeiro ano. A professora concorda.

Chama o Pedro e explicam-lhe que ele vai ter que passar por um teste e ele aceita.

- Pedro, quanto é 3 vezes 3?

- 9.

- E quanto é 6 vezes 6?

- 36.

E o diretor continua com a bateria de perguntas que um aluno do terceiro ano deve saber responder e o Pedro não faz erro nenhum. Ele diz para a professora:

- Acho que temos mesmo que colocar o Pedro no terceiro ano.

A professora pergunta:

- Posso fazer algumas perguntas também?

O diretor e o Pedro concordam. A professora pergunta:

- O que é que a vaca tem quatro e eu só tenho dois?

Pedro pensa um instante e responde:

- Pernas.

Ela faz outra pergunta:

- O que é que há nas suas calças que não há nas minhas?

O diretor arregala os olhos mas não tem tempo de interromper...

- Bolsos - responde o Pedro.

O diretor respira aliviado e diz para a professora:

- Ponha o Pedro no quinto ano. Eu errei as duas últimas perguntas.

Aula 673

Lendo sobre gramática

60 - Período composto por subordinação I

As orações subordinadas classificam-se de acordo com a função sintática que exercem na oração principal.

Veja esta frase do texto estudado anteriormente:

“Eu também acho que ele é perfeito.”

VTD Objeto Direto - Oração

Eu também acho sua perfeição.

VTD OD - Substantivo

A oração “que ele é perfeito” tem o mesmo valor do substantivo “perfeição”, por isso é uma oração substantiva.

Veja agora:

Eu também acho sua perfeição

VTD OD

Eu também acho que ele é perfeito

VTD OD

A oração “que ele é perfeito” exerce a função sintática de objeto direto do verbo “acho”, portanto é uma oração subordinada substantiva.

Oração Subordinada Substantiva
Desempenha a mesma função sintática de um substantivo. Geralmente vem introduzida por conjunção subordinativa integrante (que se).
Classificação:
• Subjetiva: desempenha a função de sujeito da oração principal.
Ex: É admirável a inteligência da narradora.
Sujeito
É admirável que a narradora seja inteligente .
Or. Principal Or. Subordinada Substantiva Subjetiva
• A oração subordinada substantiva subjetiva ocorre, geralmente, depois de um verbo de ligação mais predicativo.
Ex: É bom. Era importante. Foi preciso.
• Também ocorre em verbos empregados na 3ª pessoa do singular que não admitem o sujeito "ele".
Ex: Convém, Urge.
• Em construção na voz passiva sintética.
Ex: Comenta-se, sabe-se, conta-se.
Sabe-se que ele foi aprovado
Oração Substantiva Subjetiva
Convém que você vote.
Oração Substantiva Subjetiva
• Objetiva Direta: desempenha a função de objeto direto da oração princi-pal.
Veja: Ela revelou seu namoro.
Objeto direto
Ela revelou que namorava.
Oração Principal Oração subordinada substantiva objetiva direta
• Objetiva indireta: desempenha a função sintática de objeto indireto da
oração principal.
Veja: Ela gostava dos carinhos do namorado.
Objeto indireto
Ela gostava de que o namorado fosse carinhoso
Oração Principal Oração Subordinada Substantiva Objetiva Indireta

Aula 674
Lendo notícia de jornal
George W. Bush é reeleito nos EUA

Em 2 de novembro, o presidente norte-americano George W. Bush é reeleito com 51% dos votos populares e a preferência de 286 delegados do Colégio Eleitoral. A participação de 120 milhões de eleitores foi um recorde. Derrotado, o candidato democrata à Presidência, John Kerry, teve 48% dos votos populares e 252 no Colégio Eleitoral. Durante seu primeiro mandato, Bush reduziu impostos dos ricos e negou-se a seguir o Protocolo de Kyoto, que regula a emissão de gases nocivos ao meio-ambiente. Em 2001, seu governo sofreu um duro golpe com o atentado às torres gêmeas do World Trade Center. Em represália, George W. Bush ordenou ataques contra o Afeganistão para tentar achar o terrorista saudita Osama Bin Laden. Seus esforços foram em vão e ele decidiu iniciar uma guerra contra o Iraque, do ditador Saddam Hussein. (2004)

Aula 675
Lendo sobre escritor brasileiro

Piñon, Nélida nasceu em 1937 no Rio de Janeiro, vai dos fragmentos à saga, do individual ao coletivo, do canônico ao experimental, do sagrado ao sensual e do cotidiano ao mítico.. Tratando das questões universais como o

amor, o fracasso, a esperança e a morte, a escritora busca, em seu ofício de paixão pela palavra, a desregulamentação dos sentimentos humanos banalizados pela vida cotidiana. ‘A República dos Sonhos’, obra-prima considerada pela própria autora como sua "suma teológica", relata, pela ótica de sua família de imigrantes galeses, uma ampla história do Brasil do século XX e as utopias nacionais e européias da mesma época. Alimentando-se de inúmeros fatos históricos (políticos, culturais, econômicos...) e das intensidades das emoções causadas pela aventura dos que buscam um novo país para viver, a tentativa de construção de um futuro da família-personagem se confunde com a do próprio país.

Aula 676
Lendo sobre escritor estrangeiro

Tolstoi, Lev Nikolaievitch (1828-1910), romancista russo, profundo pensador social e moral e um dois mais eminentes autores da narrativa realista de todos os tempos. Escreveu Guerra e paz (1865-1869) e Ana Karenina (1875-1877). Considerado um dos romances mais importantes da história da literatura universal e uma das obras-primas do realismo, Guerra e paz é uma visão épica da sociedade russa entre 1805 e 1815. Dela emana uma filosofia extremamente otimista, que atravessa os horrores da guerra e a consciência dos erros da humanidade.

Aula 677
Lendo sobre pintor estrangeiro

Masaccio (1401-c. 1427), o primeiro grande pintor do renascimento italiano, cujas inovações no emprego da perspectiva científica abriram época para a pintura moderna.

Aula 678
Lendo sobre pintor brasileiro

Gruber, Mário (1927-), gravador, pintor e escultor expressionista. Desde adolescente, inclinou-se para a escultura e a pintura.. Foi considerado um pioneiro do realismo mágico, vislumbrando o mágico e o onírico, porém respeitando o real, com expressiva execução técnica. Seus motivos preferidos eram crianças e mascarados. Utilizou o metal para suas primeiras gravuras. Gostava de pintar em praças públicas. Suas pinturas enfatizam o tempo, especialmente o passado, que reflete angústia, e o presente-futuro, que reflete a alegria.

Aula 679
Lendo e compreendendo inglês

A happy marriage depends on two things: finding the right person and being the right person. Be your spouse best friend.

Aula 680
Lendo sobre filme estrangeiro
Jackie Brown – 1997 – Quentin Taratino

Aeromoça que faz tráfico de dinheiro dos EUA para o México para traficante de armas é prsa por policiais. Para ganhar a liberdade, precisa denunciar o patrão. O filme ganha tensão, suspense e humor por meio de sua criatividade. Repleto de referências dos anos 70.

Aula 681
Lendo sobre filme brasileiro
Lavoura Arcaica – 2001 – Luiz Fernando Carvalho

Na provinciana São Paulo da década de 40, jovem é incumbido pela mãe de trazer de volta à casa o irmão mais novo. Quando se encontram, este desfia mágoas e traumas em relação à família. É um exerc´cio formal rigoroso e hermético, uma parábola sobre o filho pródigo que retorna ao lar. Espetáculo para poucos, o filme avança em ritmo lento e contemplativo, com imagens de absura beleza.

Aula 682
Lendo sobre rock

Division, Joy – Unknow Pleasures (1979) – Guitarra, baixo, bateria e um mínimo de teclados fazem a trilha sonora claustrofóbica para letras angustiadas do vocalista Ian Curtis. Não era pose. Curtis se enforcou na casa dos pais, aos 23 anos.

Aula 683
Lendo sobre música popular brasileira

Maia, Tim (1942-1998), nome artístico do cantor e compositor carioca, uma das figuras mais marcantes da MPB, na qual estreou no ano de 1970. O sucesso foi imediato e pelo menos quatro das canções entoadas pelo seu inconfundível vozeirão caíram na boca do povo: Azul da cor do mar, Primavera, Eu e você e Coroné Antônio Bento. Nesse mesmo ano, também teve o seu talento reconhecido pela maior reveladora de compositores do país, Elis Regina.

Aula 684
Lendo sobre música clássica estrangeira

Mascagni, Pietro (1863-1945), compositor italiano. É o expoente máximo do estilo de ópera italiano denominado verismo (ver Realismo), que dá ênfase ao comportamento violento dos personagens submetidos a grande tensão emocional.Compôs 17 óperas, embora só a Cavalleria Rusticana e L'amico Fritz (1891) se mantenham no repertório musical de nossos dias.

Aula 685
Lendo sobre música clássica brasileira

Ricciardi, Rubens (1964-), compositor, musicólogo, arranjador e também intérprete (pianista, cravista e organista). Como compositor e intérprete vem se apresentando em diversos concertos e festivais nas principais cidades brasileiras e no exterior. Obras: *Por uma Reforma Agrária no Brasil* (1984) para quarteto de cordas – expressionismo alemão em forma clássica da sonata, cujo segundo tema é o Hino da Reforma Agrária. *Elegia* (1985) para soprano e quartetos de cordas, com texto Elogio ao Socialismo de Bertolt Brecht, da peça teatral A mãe (1931), traduzido para o português pelo próprio compositor

Aula 686
Lendo soneto
Defeito
Amo-te desde o dia em que te vi
Pela primeira vez e, desde o dia
Em que ouvi tua voz, te conheci,
Decidi que, sem ti, não viveria.

Preso à tua bondade, não senti
Que amizade, entre nós, era o que havia;
Quanto amor procurei, tanto insisti,
Que te perdi, no afã dessa mania.

Sofro por te querer. Nem é direito
Tanto ter que sofrer enquanto vais.
Difícil é te esquecer, não querer mais.

Culpa dessa paixão que invade o peito,
E aperta um coração meio sem jeito,
Nesse defeito meu de amar demais.
(Bernardo Trancoso)

Aula 687
Lendo letra música brasileira
Um dia de domingo
Eu preciso te falar
te encontrar
de qualquer jeito
pra sentar e conversar
depois andar
de encontro ao vento
eu preciso respirar
o mesmo ar que te rodeia
e na pele quero ter
o mesmo sol
que te bronzeia
eu preciso te tocar
e outra vez
te ver sorrindo
e voltar num sonho lindo
já não dá mais pra viver
um sentimento sem sentido
eu preciso descobrir
a emoção de estar contigo
ver o sol amanhecer
e ver a vida acontecer
como um dia de domingo
Faz de conta que
ainda é cedo
tudo vai ficar
por conta da emoção
Faz de conta que
ainda é cedo
e deixar falar a voz
a voz do coração

Aula 688
Lendo piada de escola

A professora para o Joãozinho:

- Joãozinho, qual o tempo verbal da frase: "Isso não podia ter acontecido"?

- Preservativo imperfeito, professora!

Aula 689
Lendo sobre gramática

61 - Orações subordinadas substantivas
Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal: exerce a função sintática de complemento nominal da oração principal. Normalmente é regida por preposição.
Veja:
Fui favorável a que vendessem a casa.
Oração principal Oração Subordinada Substantiva Completiva Nominal
Opinou favoravelmente a que vendessem a casa.
Oração principal Oração Subordinada Substantiva
Completiva Nominal
Leia as frases a seguir:
O ideal é a preservação da natureza .
Sujeito verbo de ligação predicativo do sujeito
O ideal é que preservem a natureza.
Oração principal Oração Subordinada Substantiva Predicativa
Oração Subordinada Substantiva Predicativa: exerce função sintática de predicativo do sujeito da oração principal.
Ex.: Meu medo é que ele fuja.
Oração principal Oração Subordinada Substantiva Predicativa
Veja as frases:
Tenho um único desejo: sua ajuda.
Aposto
Tenho um único desejo: que você me ajude.
Oração principal Oração Subordinada Substantiva Apositiva
Oração Subordinada Substantiva Apositiva: exerce função sintática de aposto da oração principal.
Ex:
Peço-lhes um favor: não pisem na grama.
Oração principal Oração Subordinada Substantiva Apositiva

Aula 690
Lendo notícia de jornal
Maremoto mata mais de 150 mil na Ásia

Na semana do Natal, um maremoto matou mais de 150 mil pessoas e atingiu 12 países no Oceano Índico. No dia 26 de dezembro, o tsunami (nome em japonês do fenômeno) se formou após um terremoto de 9 graus na escala Richter, que foi detectado a nove mil metros de profundidade, e atingiu a costa africana, a 6,5 mil quilômetros do epicentro. O Sri Lanka, Tailândia, Índia e Indonésia foram os países mais atingidos pela catástrofe. Devido à época do ano, a maior parte dos hotéis estava cheia de turistas abonados de diversas partes do mundo, inclusive brasileiros que jamais foram encontrados após a tragédia.

Aula 691
Lendo escritor brasileiro

Lins, Osman (1924-1978). ‘Avalovara’, ‘Nove, Novena’ e ‘A Rainha dos Cárceres da Grécia’ asseguram a Osman Lins um lugar próprio na literatura brasileira. Com essas obras de grande singularidade, ele extrapola a condição de escritor que teria contribuído para a média da produção literária do século XX, e, realizando uma poética fundada na tensão entre a inserção do homem no cosmos e seu enraizamento histórico, se destaca de seus pares. Aspectos comuns unem essas obras, mas os elos entre ‘Nove, Novena’ e ‘Avalovara’ são mais fortes. Em ambos, enquanto poesia e prosa se misturam, assim como imaginação e cerebralismo, lirismo e crítica, indagações e reflexões, cultura erudita e popular, descrições pictóricas e eventos prosaicos, dissertações e trechos insólitos, metalinguagem e invenção, qualquer ilusão da realidade está banida. Com uma rigorosa construção da estrutura narrativa, esse escritor transforma seu regionalismo

introspectivo inicial, fiel às raízes nordestinas e ao contexto social, em um experimentalismo fortemente calcado em uma ficção do pensamento, em que se destaca, sobretudo, o romance 'Avalovara'.

Aula 692
Lendo escritor estrangeiro

Wilde, Oscar (1854-1900), romancista, poeta, crítico literário e autor teatral de origem irlandesa, grande expoente do esteticismo, cuja principal característica era a defesa da arte pela arte. Entre suas primeiras obras encontram-se O príncipe feliz e outras histórias (1888) e o romance (único que escreveu) O retrato de Dorian Gray (1891). De suas peças teatrais, destacam-se: O leque de Lady Windermere (1892), Uma mulher sem importância (1893), Salomé (1894) e A importância de ser sério (1895). Na prisão, escreveu De profundis (1895), uma extensa carta de incriminações ao ex-amante causador de sua desgraça, e A balada do cárcere de Reading (1898), um de seus poemas mais poderosos.

.

Aula 693
Lendo sobre pintor estrangeiro

Holbein, Hans, o Moço (1497?-1543), pintor alemão; um dos mestres do retrato no Renascimento e desenhista de xilografias, vitrais e peças de joalheria. Também realizou miniaturas e contribuiu, com numerosos desenhos, para a arte renascentista da pintura sobre vidro.

Aula 694
Lendo sobre pintor brasileiro

Ianelli, Arcangelo (1922-). Começou a pintar, em torno dos vinte anos de idade, principalmente paisagens e naturezas-mortas, com um estilo sóbrio e austero. Porém, depois de participar da I Bienal Internacional de São Paulo, em 1951, passou a se dedicar progressivamente à abstração, alternando os períodos de maior rigor geométrico com os de maior lirismo, nos quais as cores se tornam mais vibrantes e a composição mais livre. Foi homenageado com mostras retrospectivas no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1991) e no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (1992), em comemoração ao seu septuagésimo aniversário; e no Museu de Arte de São Paulo e no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (1993) em comemoração aos seus 50 anos de carreira.

Aula 695
Lendo e compreendendo inglês

Good leaders solve today´s problem, while looking for tomorrow´s opportunities. Reach for the star, but keep your feet on the ground.

Aula 696
Lendo sobre filme estrangeiro
Vida é Bela – 1997 – Roberto Benigni

Durante a II Guera Mundial, depois de sofrer as perseguições aos judeus na Itália, um homem e seu pequeno filho são enviados pelos nazistas a um campo de concentração. Para esconder a presença do menino e deixá-lo quieto, ele inventa histórias otimistas, dizendo que tudo aquilo era uma grande gincana.

Aula 697
Lendo sobre filme brasileiro
Bicho de Sete Cabeças – 2000 – Laís Brodansky

Jovem é internado pelo pai em hospital psiquiátrico por consumir maconha. Para tratamento, ele é dopado e recebe choques elétricos. Um drama de protesto, enxuto e contundente.

Aula 698
Lendo sobre rock

Zappa, Frank and The Mothers of Inventions – Freak Out (1966) – Zappa é inclassificável. Reunia os músicos mais exuberantes para acompanhar sua mistura de rock, jazz, cinismo e deboche. Freak Out é seu disco mais visceral.

Aula 699
Lendo sobre música popular brasileira

Jobim, Tom (1927-1994), um dos grandes compositores brasileiros deste século. Desde muito jovem interessou-se pelo piano. Em 1965, encontrou-se com Vinícius de Moraes e a colaboração do músico com o poeta resultou no êxito da peça Orfeu da Conceição. Três anos depois, a história foi levada ao cinema com o título de Orfeu Negro. Para a versão cinematográfica compôs canções como A felicidade. Em parceria com Vinícius escreveu Garota de Ipanema, composição brasileira mais popular em todo o mundo. Gravou vários discos nos Estados Unidos, inclusive com Frank Sinatra. Ella Fitzgerald e outros astros do jazz gravaram suas composições. Entre seus sucessos estão Chega de saudade, Dindi, Corcovado, Samba do avião e Águas de março.

Aula 700
Lendo sobre música clássica estrangeira

Bizet, Georges (1838-1875), compositor francês, conhecido principalmente por suas óperas.. Entre suas óperas encontram-se Os pescadores de pérolas (1863), La jolie fille de Perth (1867), Djamileh (1872) e Carmen (1875), uma das mais famosas óperas, cujo libreto foi extraído de um romance de Prosper Mérimée. A música de Carmen foi utilizada também no balé.

Aula 701
Lendo sobre música clássica brasileira

Miranda, Ronaldo nasceu no Rio de Janeiro, em 1948. A Associação de Críticos de Arte de São Paulo (APCA) considerou suas *Variações Sinfônicas* a melhor obra orquestral de 1982. Outras obras:*Três Momentos para Violoncelo Solo*, ópera *Dom Casmurro*, com libreto de Orlando Codi.

Aula 702
Lendo soneto
Eu
Eu sou a que no mundo anda perdida,
Eu sou a que na vida não tem norte,
Sua a irmã do sonho, e desta sorte
Sou a crucificada... a dolorida...

Sombra de névoa tênue e esvaecida,
E que o destino amargo, triste e forte,
Impele brutalmente para a morte!
Alma de luto sempre incompreendida!...

Sua aquela que passa e ninguém vê...
Sou a que chamam triste sem o ser...
Sou a que chora sem saber porquê...

Sou talvez a visão que alguém sonhou.

Alguém que veio ao mundo para mever
E que nunca na vida me encontrou!
(Florbela Espanca)

Aula 703
Lendo letra de música brasileira
Eu te amo
Ah, se já perdemos a noção da hora
Se juntos já jogamos tudo fora
Me conta agora como hei de partir
Se, ao te conhecer, dei pra sonhar, fiz tantos desvarios
Rompi com o mundo, queimei meus navios
Me diz pra onde é que inda posso ir
Se nós, nas travessuras das noites eternas
Já confundimos tanto as nossas pernas
Diz com que pernas eu devo seguir
Se entornaste a nossa sorte pelo chão
Se na bagunça do teu coração
Meu sangue errou de veia e se perdeu
Como, se na desordem do armário embutido
Meu paletó enlaça o teu vestido
E o meu sapato inda pisa no teu
Como, se nos amamos feito dois pagãos
Teus seios inda estão nas minhas mãos
Me explica com que cara eu vou sair
Não, acho que estás te fazendo de tonta
Te dei meus olhos pra tomares conta
Agora conta como hei de partir.

Aula 704
Lendo piada de escola

Aula de português na escolinha da roça. A professora pergunta para o primeiro aluno:
- Juquinha, me diz um verbo.
O garoto pensa, pensa, pensa e diz:
- Bicicreta.
A professora diz:
- Não é bicicreta, é bicicleta; e bicicleta não é verbo.
Então ela pergunta para o segundo:
- Benedito, me diz um verbo.
Ele pensa, pensa, pensa e diz:
- Prástico.
A professora, irritada, diz:
- Não é prástico, é plástico; e plástico não é verbo.
Então ela pergunta para o terceiro:
- Joãozinho, me diz um verbo.
Esse nem pensa, e diz:
- Hospedar.

A professora se entusiasma:
- Até que enfim um caipira inteligente; agora me diga uma frase com o verbo que você escolheu?
Joãozinho enche o peito de coragem e manda bala:
- HOSPEDAR DA BICICRETA É DE PRÁSTICO...

Aula 705
Lendo sobre gramática
62 - Período composto por subordinação II
Orações subordinadas adjetivas
As orações subordinadas adjetivas exercem funções próprias do adjetivo.
Veja:
Acredito no homem trabalhador .
Adjetivo/adjunto adnominal
Acredito no homem/ **que** trabalha.
Pronome relativo
Oração Principal Oração Subordinada Adjetiva
A oração subordinada adjetiva se prende a um termo da oração principal, caracterizando-o, qualificando-o. Desempenha o papel de um adjetivo ou de uma locução adjetiva.
Veja
“Selma sofreu as conseqüências do medo que se alastrou como uma epidemia.”
A frase grifada é subordinada adjetiva porque se liga à oração principal (por meio de um pronome relativo), caracterizando o termo “medo” – “o medo se alastrou”.
“... que se alastrou como uma epidemia.”
O pronome relativo “que” substitui o antecedente “medo”.
O pronome relativo introduz a oração subordinada adjetiva. Ex: que, o qual, os quais, cujo, cuja, cujos, cujas, onde, quem.
Classificação das orações Subordinadas Adjetivas
Veja:
I. Admira os homens que/ não têm preconceito.
Pronome relativo
Oração Principal Oração Subordinada Adjetiva
II. Admira os homens, que não têm preconceito.
Pronome relativo
Oração Principal Oração Subordinada Adjetiva
Em I, não há vírgula entre a oração principal e a oração subordinada. Isso significa que se admira somente os homens que não têm preconceito. A oração subordinada adjetiva limita a significação do antecedente “homens”. É oração subordinada adjetiva restritiva.
As orações subordinadas adjetivas são classificadas em:
a) Restritivas – particularizam o termo a que se referem, restringindo-lhe o sentido. Não são separadas por vírgula. Exercem a função sintática de Adjunto Adnominal da Oração Principal.
b) Explicativas - apenas realçam uma característica que já consideramos parte do termo a que essas orações se referem, explicando-o. São separadas por vírgula.
Ex: Monteiro Lobato, que contava histórias infantis, nasceu em Taubaté.
Oração principal: Monteiro Lobato nasceu em Taubaté.
Oração Subordinada Substantiva Explicativa: que contava histórias infantis.
Lembrete:

Para conhecer o que como pronome relativo, basta observar se pode ser substituído por “o qual”, “a qual”, “os quais”, “as quais”.
Ex: Voltou a dor que senti antes.
Voltou a dor a qual senti antes.

Aula 706
Lendo notícia de jornal
A medalha de Vanderlei

Vanderlei Cordeiro de Lima é segurado pelo irlandês Cornelius Horan já no final da maratona nas Olimpíadas de Atenas. Ele perde o ouro e ganha bronze. Em reconhecimento a seu espírito olímpico, Vanderlei é homenageado com a medalha Pierre de Coubertin. Essa é a segunda vez que a maior honraria olímpica é entregue. Antes dele, ganhou o velejador austríaco Hubert Raudaschl, que em Seul-88 abandonou a disputa para salvar uma pessoa que se afogava. O Brasil acabou na 18ª posição, com quatro medalhas de ouro – Torben Grael e Marcelo Ferreira, Robert Scheidt, vôlei masculino e Ricardo e Emanuel –, três de prata e três de bronze. (2004)

Aula 707
Lendo sobre escritor brasileiro

Fonseca, Rubem (1925-). Antes de ser consagrado um dos principais escritores do país pela crítica e pelo público, Rubem Fonseca, hoje com diversos prêmios nacionais e internacionais, foi comissário de polícia. Certamente, vem dessa experiência um vasto catálogo de casos e personagens do submundo do crime, mas o fato de conseguir enxergar as tragédias humanas, dando a elas uma densidade única, diz respeito apenas à própria sensibilidade e à exímia arte no manejo das palavras e da imaginação. Sua escrita agressiva se caracteriza pela utilização de frases curtas, cortes abruptos e diálogos ríspidos, aliando esses elementos a algumas particularidades voluntariamente repugnantes. Com preciso domínio sobre o ofício, o escritor é capaz de criar as situações mais inesperadas, fazendo parecer que nada de extraordinário esteja acontecendo.

Aula 708
Lendo sobre escritor estrangeiro

James, Henry (1843-1916), romancista norte-americano cuja narrativa magistral une a inocência americana e a experiência européia em uma obra intensa e psicologicamente complexa. Em 1898, publicou a desconcertante história intitulada A volta do parafuso, levada às telas de cinema e batizada no Brasil de Os inocentes.

Aula 709
Lendo sobre pintor estrangeiro

Cranach, Lucas, o Velho (1472-1553), pintor renascentista e artista gráfico alemão que se destacou por seus nus femininos e por seus retratos. Entre suas obras destacam-se Vênus e Amor (1531), Caçada em homenagem a Carlos V no castelo de Torgan (1544), no qual aparecem retratados o duque de Sajonia e o Imperador. Foi amigo de Martinho Lutero, e sua arte expressa em grande medida o espírito e os sentimentos da Reforma alemã, como é apreciado nos retratos que ele fez.

Aula 710
Lendo sobre pintor brasileiro

Leonilson (1957-1993), pintor e desenhista. Faz parte da Geração 80. Morou em São Paulo desde os 5 anos de idade e fez uma série de viagens de estudo pela Europa no final da década de 1970. Participou da Bienal de São Paulo e da Bienal de Paris, França, em 1985. Descobriu que estava com Aids em 1991, o que o levou a renegar sua produção anterior e começar a produzir trabalhos mais densos e pessoais, nos quais a reflexão sobre a doença e a fugacidade da vida era a temática dominante.

Aula 711
Lendo e compreendendo inglês
To make a living some people forget to live. If not now, when shall we live? Find out what makes you happy and do it.

Aula 712
Lendo sobre filme estrangeiro
E Vento Levou – 1939 – Victor Fleming
A saga da bela e determinada sulista Scarlett O´Hara em meio à Guerra Civil americana. Uma epopéia romântica com personagens fortes.

Aula 713
Lendo sobre filme brasileiro
Carandiru – 2002 – Hector Babenco
O dia-a-dia de um presídio. O ápice é a rebelião do Pavilhão Nove, que resultou na morte de 111 detentos.

Aula 714
Lendo sobre rock
Emerson, Lake and Palmer – Brain Salad Surgery (1973) – Este album dos reis do progressive é uma viagem dos sentidos, uma sucessiva quebra de limites a cada audição. Mucho loco, cara.

Aula 715
Lendo sobre música popular brasileira
Moraes, Vinícius de (1913-1980), poeta, diplomata e compositor , autor de centenas de sambas e bossas novas. Apesar das preocupações sociais (como em Operário em construção), foi fundamentalmente o poeta do amor ("...Que não seja imortal, posto que é chama,/ mas que seja infinito enquanto dure"). Em 1956, encontrou-se com Tom Jobim, com quem compôs sua mais celebre canção, Garota de Ipanema, e muitos outros sucessos. Também trabalhou com Carlos Lyra, Francis Hime, Edu Lobo, Chico Buarque, Pixinguinha, Ari Barroso, Adoniran Barbosa, Baden Powell e Toquinho. Com Baden Powell, compôs os afro-sambas, inspirados na tradição cultural e musical da Bahia. Popular graças à música, Vinícius, entretanto, preferia ser reconhecido como poeta.

Aula 716
Lendo sobre música clássica estrangeira
Smetana, Bedrich (1824-1884), compositor tcheco, fundador da escola nacionalista de seu país e, juntamente com Antonín Dvorak, seu principal representante do século XIX. Em suas composições utilizou cantos e danças folclóricas de seu país, com rico estilo melódico.

Aula 717
Lendo sobre música clássica brasileira
Levy, Alexandre (1864-1892), compositor, precursor do movimento nacionalista na música brasileira Foi dinâmico organizador de atividades musicais em São Paulo, onde exerceu também influência como editor. Foi um compositor romântico, cujas Variações sinfônicas sobre um tema brasileiro o celebrizaram. Também foi o autor da sinfonia Suíte brasileira, do poema sinfônico Comala, peças para piano solo, música de câmara e o famoso Tango brasileiro.

Aula 718

Lendo soneto
Simplesmente amaste
Alguma vez sonhaste estar gostando
De alguém que mal puderas conhecer
E, após tanto sofrer, viver chorando,
Encontraste sorrindo o amanhecer?

Sentiste o coração, de vez em quando
Disparar, na visão daquele ser,
As pernas a tremer, as mãos suando
E não tiveste voz prá lhe dizer?

Superaste os portais da eternidade,
Em nome do desejo mais ardente,
Arriscando morrer de insanidade?

Ademais, viste um mundo diferente,
Formado de beleza e de igualdade?
Então, amaste, pura e simplesmente.
(Bernardo Trancoso)

Aula 719
Lendo letra de música brasileira
Para viver um grande amor
Cantado

Eu não ando só
Só ando em boa companhia
Com meu violão
Minha canção e a poesia

Falado

Para viver um grande amor, preciso
É muita concentração e muito siso
Muita seriedade e pouco riso
Para viver um grande amor
Para viver um grande amor, mister
É ser um homem de uma só mulher
Pois ser de muitas - poxa! - é pra quem quer
Nem tem nenhum valor
Para viver um grande amor, primeiro
É preciso sagrar-se cavalheiro
E ser de sua dama por inteiro
Seja lá como for
Há que fazer do corpo uma morada
Onde clausure-se a mulher amada

E postar-se de fora com uma espada
Para viver um grande amor

Cantado

Eu não ando só,
Só ando em boa companhia
Com meu violão
Minha canção e a poesia

Falado

Para viver um grande amor direito
Não basta apenas ser um bom sujeito
É preciso também ter muito peito
Peito de remador
É sempre necessário ter em vista
Um crédito de rosas no florista
Muito mais, muito mais que na modista!
Para viver um grande amor
Conta ponto saber fazer coisinhas
Ovos mexidos, camarões, sopinhas
Molhos, filés com fritas, comidinhas
Para depois do amor
E o que há de melhor que ir pra cozinha
E preparar com amor uma galinha
Com uma rica e gostosa farofinha
Para o seu grande amor?

Cantado

Eu não ando só
Só ando em boa companhia
Com meu violão
Minha canção e a poesia

Falado

Para viver um grande amor, é muito
Muito importante viver sempre junto
E até ser, se possível, um só defunto
Pra não morrer de dor
É preciso um cuidado permanente
Não só com o corpo, mas também com a mente
Pois qualquer "baixo" seu a amada sente
E esfria um pouco o amor
Há que ser bem cortês sem cortesia

Doce e conciliador sem covardia
Saber ganhar dinheiro com poesia
Não ser um ganhador
Mas tudo isso não adianta nada
Se nesta selva escura e desvairada
Não se souber achar a grande amada
Para viver um grande amor!

Cantado

Eu não ando só
Só ando em boa companhia
Com meu violão
Minha canção e a poesia

Aula 720
Lendo piada de escola

A professora vem vindo na maior balada, quando topa com um taco solto na entrada da classe, dá um voleio no ar e cai com as pernas abertas de cara pros alunos. Foi aquele espetáculo. E a molecada percebeu que ela estava sem calcinha. Puta da vida, a professora se recompõe e grita pro Luisinho:

- Luisinho, até onde você viu?

Meio sem jeito, o aluno mente:

- Até o tornozelo, fessora.

- Um dia de suspensão! - decreta ela

- Chiquinho, até onde você viu?

- Até as coxas.

- Uma semana de suspensão!

Nisso, o Juquinha vai pegando suas coisas, livros, cadernos, lancheira e vai saindo. E a professora:

- Juquinha, onde pensa que vai???

- Expulso, fessora!!!

Aula 721
Lendo sobre gramática
64 - Período composto por subordinação III
Orações subordinadas Adverbiais
A Oração Subordinada Adverbial exerce a função sintática de adjunto adverbial da oração principal. É iniciada por uma conjunção subordinativa adverbial.
De acordo com as circunstâncias que expressam, as orações subordinadas adverbiais podem ser:
• Casuais - indicam a causa da idéia expressa na oração principal.
Ele saiu cedo porque foi trabalhar.
Or. Principal Or. Subordinada Adverbial Casual
Principais conjunções subordinativas causais: porque, que, como, já que, visto que.
• Concessivas - indicam concessão ou idéia contrária à ação do verbo da oração principal.
Embora fosse rico não ajudava ninguém.
Or. Subordinada Adverbial Concessiva Or. Principal
Principais conjunções subordinativas concessivas: embora, ainda que, mesmo que.
• Comparativas - estabelecem idéia de comparação com relação à ação expressa pelo verbo da oração principal.

O marido era mais ciumento que a mulher.
Or. Principal Or. Subordinativa Adverbial Comparativa
Principais conjunções subordinativas comparativas: assim, como, tal qual.
Nota: São omitidos os verbos da oração subordinada adverbial comparativa.
Ex.: Ela é linda como uma flor.
Como uma flor é.
• Condicionais - indicam a condição ou hipótese para a ocorrência do fato expresso na oração principal.
Se alguém olhava para ela, o marido ficava enciumado.
Or. Subordinada Adverbial condicional Or. Principal
Principais conjunções subordinativas condicionais: se, caso, desde que, uma vez que.
• Finais - indicam a finalidade a que se destina o verbo da oração principal.
Cortou-lhe os cabelos para que ninguém a olhasse.
Or. Subordinada Adverbial Final
Principais conjunções: para que, a fim de que.
• Consecutivas - indicam conseqüência resultante do fato expresso na oração principal.
Ele era tão ciumento / que castigava a mulher
Or.Principal Or.Subordinada adverbial consecutiva
Principais conjunções: de modo que, de sorte que, que (precedido de tal, tamanho, tanto).
• Temporais - indicam circunstância de tempo em que ocorre o fato expresso na oração principal.
A mulher ficou triste depois que o marido cortou seus longos cabelos.
Or.Principal Or.Subordinada Adverbial Temporal.
Principais conjunções subordinativas temporais: quando, desde que, depois que, antes que, sempre que.
• Conformativas - indicam relação de conformidade com o fato ocorrido na oração principal.
Segundo o narrador a mulher sofria muito
Or.Subordinada Adverbial Conformativa Or. Principal
Principais conjunções subordinativas conformativas: conforme, consoante, segundo, como.
• Proporcionais - indicam relação de proporção com o fato expresso na oração principal.
À medida que ele a castigava, ela se entristecia.
Or.Subordinada Adverbial Proporcional Or.Principal
Principais conjunções subordinativas proporcionais: à proporção que, à medida que, ao passo que.

Aula 722
Lendo sobre gramática
68 - Sintaxe de Concordância I
Concordância é o mecanismo por meio do qual as palavras alteram suas terminações para se adequar harmoniosamente umas às outras na frase. Pode ser nominal ou verbal.
Concordância Nominal
Regra geral de Concordância
O artigo, o pronome, o numeral e o adjetivo concordam em gênero e número com o substantivo.
Uma roupa nova – umas roupas novas
Um filme longo – uns filmes longos
Casos mais freqüentes de concordância nominal:
I. Adjetivo e adjunto adnominal
1 - O adjetivo posposto a dois ou mais substantivos concorda com o substantivo mais próximo ou vai para o plural.
Mesa e cadeira envernizada ou envernizadas.
Chapéu e sapato novo
Chapéu e sapato novos.

Obs: Se os substantivos forem de gêneros diferentes, prevalece o masculino.
Armário e mesa limpa
Armário e mesa limpos
2 – O adjetivo anteposto a dois ou mais substantivos concorda com o substantivo mais próximo.
Seca raiz e folha, a planta morre.
3 – Quando dois adjetivos referem-se ao mesmo substantivo, precedido de artigo, o substantivo vai para o singular. Omitindo-se o artigo, o substantivo vai para o plural.
Veja
Estudei a língua francesa e portuguesa.
Estudei as línguas francesa e portuguesa.
Estudei a língua francesa e a portuguesa.
4 – O adjetivo predicativo do sujeito concorda em gênero e número com o sujeito.
O menino é estudioso.
As flores são perfumadas.
5 – Se o sujeito for composto, o predicativo vai para o plural, no gênero que prevalece.
Os meninos e as meninas são estudiosos.
O lírio e a rosa são perfumados.
6 – O adjetivo predicativo do objeto concorda com o objeto.
Achei a mulher cansada.
Encontraram os pássaros mortos.
7 – Quando o adjetivo for composto por dois adjetivos, flexiona-se apenas o último elemento.
Questões sócio-políticas.
Torcida rubro-negra.

Aula 723
Lendo sobre gramática
69 - Concordância nominal
Outros casos especiais de Concordância nominal.
1 – As palavras meio, bastante e só concordam com o substantivo quando são adjetivo ou numeral. Ficam invariáveis quando são advérbios.
Comprei meia dúzia de ovos
Numeral = metade substantivo
Elas estavam meio cansadas
Advérbio = um tanto
Trouxeram bastantes alimentos
Adjetivo = suficientes
A seleção treinou bastante para a Copa.
Advérbio
Só você não veio
Advérbio = somente
Eles ficaram sós
Adjetivo = sozinhos
2 – As expressões é proibido, é bom, é necessário e outras semelhantes são invariáveis quando seu sujeito não for precedido de artigo ou outro termo modificador.
É proibido entrada
sujeito
Cerveja é bom para os rins

sujeito
É necessário atenção
sujeito
Se houver artigo, a expressão deixa de ser invariável e concorda com o sujeito.
É proibida a entrada
Esta cerveja não é boa
É necessária a sua atenção
3 – As palavras anexo, obrigado, próprio, quite, mesmo, só (=sozinho) concordam com o nome a que se referem.
Paulo e Júlia estão sós.
Elas mesmas cuidaram da casa.
Ela própria fez o bolo.
A mulher disse: “muito obrigada”.
Seguem anexas ao documento as certidões solicitadas.
4 – Alto, barato, confuso, falso etc, que têm o valor de advérbio, permanecem invariáveis.
Ela fala alto.
Esta roupa custou muito barato.
Vocês juraram falso.
5 – A palavra alerta, como advérbio, também permanece invariável.
Fiquem alerta, vai haver temporal.
6 – O (mais, melhor, pior) possível.
A palavra possível, quando acompanha expressão como o mais, a menor, a melhor, a pior, fica no singular.
Venha o mais rápido possível.
Comprou alimentos o menos caro possível.
Se o artigo estiver no plural, “possível” vai para o plural também.
Vestia as roupas as mais modernas possíveis.
7 - Menos e pseudo são invariáveis.
Havia menos pessoas na praça.
Ela era pseudo-atriz.

Aula 724
Lendo sobre gramática
70 - Sintaxe de concordância II
Concordância Verbal
Regra Geral:
O verbo concorda em pessoa e número com o sujeito simples, antes ou depois do verbo.
Outros casos de concordância verbal.
• Sujeito composto de concordância ao verbo
a) O verbo vai para o plural:
Ouro e prata causaram muitos conflitos.
O professor e o aluno conversavam
• Sujeito composto posposto ao verbo
O verbo concorda com o núcleo mais próximo ou vai para o plural.
Chegou o pai e o filho.
Chegaram o pai e o filho.
Nota: sujeito formado por um substântivo coletivo – se o coletivo for seguido de nome no plural, o verbo pode ficar no singular ou no plural.
A frota de carros foram vendidos.

• Sujeito composto por elemento de pessoas gramaticais diferentes, o verbo irá para o plural na pessoa predominante.
A 1ª pessoa predomina sobre a 2ª e a 3ª plural = nós
Linda e eu brigamos
3ª pessoa do singular (ela) + 1ª pessoa do singular (eu) = 1ª pessoa plural (nós)
A 2ª pessoa predomina sobre a 3ª plural - vós.
Tu e ela sabeis que a vida é difícil.
2ª pessoa do singular (ela) + 3ª pessoa do singular (ela) = 2ª pessoa plural (vós)
• Sujeito pronome de tratamento
O verbo fica na 3ª pessoa do singular
Vossa senhora está convidada para a festa.
• Um e outro, nem um nem outro
O verbo fica no singular ou no plural.
Um e outro saiu / Um e outro saíram.
• Um ou outro
O verbo fica no singular
Um ou outro professor faltará.
• Sujeito composto ligado por ou
a) O verbo vai para o singular se ou indicar exclusão
Paulo ou José será o prefeito.
b) Se ou não indicar exclusão, o verbo vai para o plural.
Paulo ou José viajarão comigo.
• Expressão haja vista
Há três construções.
Haja vista os problemas
Haja vista aos problemas
Hajam vista os problemas

Aula 725
Lendo sobre gramática
71 - Concordância verbal I
Outras normas de concordância verbal:
• A maior parte de, grande número de mais nome no plural:
O verbo pode ir para o singular ou para o plural.
A maioria dos alunos saiu / saíram.
• Mais de, menos de, perto de mais numeral:
O verbo concorda com o numeral
Cerca de dez pessoas fugiram.
sujeito
Mais de um jogador xingou o juiz.
sujeito
Quando houver idéia de reciprocidade, o verbo vai para o plural.
Mais de um jogador agrediram-se.
sujeito o verbo indica reciprocidade
• Verbo mais pronome SE
a) Se o pronome SE for pronome apassivador, o verbo concorda com o sujeito paciente.
Vende-se carro
Sujeito paciente

Alugam-se apartamentos
Sujeito paciente = apartamento são alugados
b) Se o pronome SE for índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na
3ª pessoa do singular.
Ex: Pensa-se em férias.
Precisa-se de ajuda.
• Sujeito - Pronome Relativo
a) Que - o verbo concorda com o antecedente.
Ex: Sou eu que pago a viagem.
Foram eles que roubaram a moto.
b) Quem - o Verbo fica na 3ª pessoa do singular ou concorda com o antece-dente.
Ex:-Sou eu quem paga a viagem ou Sou eu quem pago a viagem.
• Nome Próprio usado apenas no plural.
Se o nome próprio estiver antecedido de artigo, o verbo concorda com o artigo.
Andes é o nome de uma cordilheira.
Os Andes enfeitam o continente.
• Sujeito resumido por pronome indefinido:
O verbo fica na 3ª pessoa do singular.
Ex: O sol, a seca, falta de cuidados, tudo destruía a plantação.
• Núcleos do sujeito ligados por com:
O verbo fica no plural:
Ex: O senador com os deputados votaram a lei da CPMF.
• Se o primeiro núcleo for valorizado, o verbo concorda com o primeiro elemento.
O senador, com os deputados, votou a CPMF.
Capítulo Anterior Subtítulos
• A maior parte de, grande número de
• Mais de, menos de
• Verbo mais pronome SE
• Sujeito - Pronome Relativo
• Nome Próprio plural

Concordância verbal I
Outras normas de concordância verbal:
• A maior parte de, grande número de mais nome no plural:
O verbo pode ir para o singular ou para o plural.
A maioria dos alunos saiu / saíram.
• Mais de, menos de, perto de mais numeral:
O verbo concorda com o numeral
Cerca de dez pessoas fugiram.
sujeito
Mais de um jogador xingou o juiz.
sujeito
Quando houver idéia de reciprocidade, o verbo vai para o plural.
Mais de um jogador agrediram-se.
sujeito o verbo indica reciprocidade
• Verbo mais pronome SE
a) Se o pronome SE for pronome apassivador, o verbo concorda com o sujeito paciente.

Vende-se carro
Sujeito paciente
Alugam-se apartamentos
Sujeito paciente = apartamento são alugados
b) Se o pronome SE for índice de indeterminação do sujeito, o verbo fica na 3ª pessoa do singular.
Ex: Pensa-se em férias.
Precisa-se de ajuda.
• Sujeito - Pronome Relativo
a) Que - o verbo concorda com o antecedente.
Ex: Sou eu que pago a viagem.
Foram eles que roubaram a moto.
b) Quem - o Verbo fica na 3ª pessoa do singular ou concorda com o antece-dente.
Ex:-Sou eu quem paga a viagem ou Sou eu quem pago a viagem.
• Nome Próprio usado apenas no plural.
Se o nome próprio estiver antecedido de artigo, o verbo concorda com o artigo.
Andes é o nome de uma cordilheira.
Os Andes enfeitam o continente.
• Sujeito resumido por pronome indefinido:
O verbo fica na 3ª pessoa do singular.
Ex: O sol, a seca, falta de cuidados, tudo destruía a plantação.
• Núcleos do sujeito ligados por com:
O verbo fica no plural:
Ex: O senador com os deputados votaram a lei da CPMF.
• Se o primeiro núcleo for valorizado, o verbo concorda com o primeiro elemento.
O senador, com os deputados, votou a CPMF.

Aula 726
Lendo sobre gramática
72 - Concordância verbal II
• Verbos Impessoais
Quando o verbo é impessoal, isto é, sem sujeito, fica sempre na 3ª pessoa do singular.
Casos de verbos impessoais:
• Verbos que indicam fenômeno da natureza:
Ex: Choveu ontem à noite.
• Haver = existir, ocorrer, acontecer e tempo decorrido.
Ex: Na sala havia vários alunos. (= Na sala existiam vários alunos.)
existir objeto direto sujeito

3ª pessoa do singular
Houve comemorações pela vitória do time. (= Ocorreram comemorações pela vitória do time)
ocorrer objeto direto Sujeito
Há meses não nos vemos.
tempo decorrido
Importante:
Quando usado em locução verbal, o verbo impessoal transmite a impessoalidade para o verbo auxiliar e este também fica na 3ª pessoa do singular.
Ex: Há pessoas estranhas aqui.

Deve haver pessoas estranhas aqui.
• Fazer, estar, ficar ser
São impessoais quando usados na indicação de tempo decorrido ou a transcorrer, clima,temperatura.
Ex: Faz dias que não nos vemos
Está calor
Ficou tarde
Faz verões incríveis nesta cidade
É cedo. É longe.
• Concordância do verbo SER
O verbo ser pode concordar com o sujeito ou com o p r e d i c a t i v o .
Casos de concordância do verbo SER
I . Concordará com o sujeito:
• Sujeito personificado (pessoa)
Ex: O mecânico é os braços do patrão.
Eu sou rei
• O sujeito é substantivo simples no plural e o predicativo é substantivo no singular.
Ex:- Os sonhos são a nossa fantasia.
II – Concordará com o predicativo:
• Quando o predicativo é pronome pessoal.
Ex:- O povo somos nós.
• Na indicação de horas, distância, o verbo ser concorda com a expressão numérica.
Ex: Hoje é 1º de abril. Ontem foram 31 de março.
Ontem foi dia 31 de março. São duas horas.
• para indicar quantidade (preço, peso, medida), o verbo ser fica no singular.
Ex: Dez reais é pouco.
Seis metros é muito tecido para uma saia.
III – Concordará como sujeito ou com o predicativo:
• Sujeito não personificado no singular ou no plural.
Ex: A casa eram pedaços de madeira.
A casa era pedaços de madeira.
• Sujeito – pronomes, isto, aquilo, isso, tudo.
Ex:- Tudo são mentiras. Tudo é mentiras.
• Sujeito – palavra de sentido amplo:
Ex:-A vida são rosas cheias de espinhos.
A vida é rosas cheias de espinhos.
A ciência são as esperanças do homem.
A ciência é as esperanças do homem.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1- Em relação ao seguinte provérbio:
“Os lábios de justiça são o contentamento dos reis, e eles amarão o que fala coisas retas”.
Questões:
1- Pode-se depreender que:

A. Os lábios amarão pessoas retas.
B. Os reis contentam-se com pessoas justas.x
C. Os reis amarão pessoas retas.
D. Os lábios retos amarão os reis justos.
E. N.d.a.

2- As palavras ebúrneo, insípida, argênteo e fraternal correspondem a:
A. pedra - sem odor - argentino - frade.
B. imoral - sem gosto - prata - irmão.
C. marfim - sem sabor - prata - irmão.x
D. marfim - sem cheiro - prata - padre.

3- Em 2001, um brasileiro venceu pela terceira vez o Torneio de Roland Garros, um dos mais importantes do mundo, derrotando o espanhol Alex Corretja. Com o título, unificou a liderança dos dois rankings oficiais do esporte: superou Andre Agassi na Corrida dos Campeões da ATP e chegou a ficar em primeiro lugar no ranking de entradas da ATP.
Questões:
1- Escolha a alternativa que contém o nome do brasileiro em questão e o esporte que pratica:

A. Gustavo Kuerten, no tênis.x
B. Rodrigo Pessoa, no hipismo.
C. Robert Scheidt, no iatismo.
D. Rivaldo, no futebol.

4- Dados do Ministério do Trabalho de 1999 mostram que 2,9 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 14 anos estão entre os trabalhadores. Considerando que o Brasil confirmou, em 2001, a convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata da abolição do trabalho infantil.
Questões:
1- Qual a idade mínima, atualmente, anunciada pelo Ministério do Trabalho para o ingresso no mercado de trabalho?
A. 12 (Doze) anos.
B. 14 (Catorze) anos.
C. 16 (Dezesseis) anos.x
D. 18 (Dezoito) anos.

5- Em outubro, a sonda Galileo, da Nasa, sobrevoou Io, um dos quatro satélites de Júpiter – os outros são Ganimedes, Calisto e Europa. Ela conseguiu registrar imagens espetaculares de um campo de lava próximo a um vulcão em erupção, de onde escapam pequenas nuvens de gases.
Questões:
Na mitologia grega quem são:
a- Júpiter
b- Io
c- Ganimedes
d- Calisto
e- Europa

6- Quem foi Galileo?
7- O que é uma sigla?

8- O que significa a sigla NASA?

9- No final de seu governo, em 1994, o presidente Itamar Franco declarou:
“Tenho o sentimento do dever cumprido. No nosso governo não foi possível atacar graves problemas do nosso país, como a retomada do desenvolvimento, a desigualdade e a má distribuição de renda, mas criamos condições para que o governo de Fernando Henrique Cardoso possa dedicar-se mais a fundo a esses problemas. Um governo eleito, com mandato inteiro pela frente, tem mais condições”.
Questões:

1- Deduz-se dessa leitura que:

havia certa inimizade entre Itamar Franco e Fernando Henrique Cardoso;
Itamar Franco estava desiludido com o poder;
Itamar Franco havia sido eleito há pouco tempo;
Fernando Henrique Cardoso ia candidatar-se com a certeza da vitória;
Itamar Franco não tinha ocupado a presidência pelo tempo de um mandato.x

11- Numa publicidade de pneus, uma companhia apelava para o seguinte texto:

SE SEU PNEU ESTÁ NA ÚLTIMA LONA É PORQUE O DONO TAMBÉM ESTÁ!
Questões:
1- A polissemia da frase ajuda... O mesmo processo só NÃO está presente em:

Neste açougue, a única carne fraca é a do açougueiro (loja de comércio);
Na velocidade que o mundo vai, segurem-se! (Cia. de seguros);
Aqui, só o avião recebe mais atenção do que você! (Cia. aérea);x
Aqui, o patrão vive com a mão na massa! (Padaria);
Encha seu filho de bolachas! (Fábrica de biscoitos).

12- No dia 17 de maio de 2002, um jornal carioca publicou uma reportagem sobre um toureiro brasileiro que se apresentava, com sucesso, na Espanha. A chamada da reportagem era feita com as seguintes palavras:
UM TOUREIRO MADE IN BRAZIL
Questões:
1- Com isso, o jornal pretendia:

indicar o toureiro como um produto de exportação;x
mostrar a internacionalização do toureiro;
destacar o fato de que na Europa se ganha melhor;
ironizar o fato de um toureiro brasileiro fazer sucesso na Espanha;
indicar que na Espanha se ganha em dólares.

13- Mudar de estilo de vida é a melhor prevenção
Alimentação saudável e atividade física regular é a dupla infalível para proteger o coração. Comer bem significa variar o cardápio, prestando atenção em regras básicas: abusar de vegetais diariamente e diminuir o consumo de gorduras e

sal. Para reduzir a gordura, os nutricionistas recomendam dar preferência às carnes brancas (peixe e frango) em vez de vermelhas. Frituras são permitidas apenas uma vez por semana. Receitas que levam creme de leite, maionese ou coco só devem ser consumidas uma vez por mês. Leite e derivados devem ser desnatados. Em vez de queijos amarelos, é melhor consumir o branco ou a ricota. Outra dica é tirar o saleiro da mesa. A comida deve ser temperada com limão, cebola, alho, cheiro verde e azeite de oliva. Embutidos, enlatados e comida industrializada têm muito sal e devem ser evitados. A Organização Mundial de Saúde recomenda a pratica de atividade física por 30 minutos diários, pelo menos três vezes por semana. E o melhor exercício para quem está sedentário é caminhar.
Questões:
O que é comer bem?
Como deve ser temperada a comida?
Que alimento podemos abusar?
O que não devemos comer?

14 - É verdade que os CDs piratas prejudicam os aparelhos de som?
Puro boato. Ao contrário dos LPs, que tocam com uma agulha raspando os sulcos, os CDs nem encostam no aparelho. Só refletem um feixe de laser, incapaz de quebrar uma máquina. “A qualidade de um pirata é pior, mas isso não quer dizer que danifique o CD-player”, afirma o técnico em eletrônica Edson Pistoni, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, de São Paulo. Quem a pirataria prejudica são os músicos, que deixam de receber direitos autorais.
Questões:

1- LP, CD, e laser são siglas. A partir de que palavras essas siglas foram formadas.

15- Um curso de ensino de língua inglesa produziu o seguinte texto publicitário:
NENHUM OUTRO
INVESTIMENTO DÁ
TANTO RETORNO EM
APENAS TRÊS ANOS.
Questões
1- A relação entre o texto e o produto anunciado se justifica porque:

a língua inglesa é solicitada hoje na maioria dos empregos;
o salário de quem domina uma língua estrangeira é certamente maior;
o prazer de conhecer a língua inglesa requer pouco tempo de aprendizado;x
o custo do curso é compensado pelo maior salário;
o investimento é grande em relação ao retorno.

16- Demora
O Ministério da Saúde calcula que em janeiro já poderá deflagrar o programa emergencial de saúde para os ianomâmis, em Rondônia. Até lá, os mosquitos estão proibidos de picar os índios.
Questões:
Identifique e copie a passagem que, no texto, não deve ser interpretada literalmente.
Explique por que a inclusão dessa passagem deixa clara uma posição critica com relação aos prazos propostos pelo Ministério da Saúde para começar a resolver o problema da malária entre os índios ianomâmis.

17- Cantor do Red Hot Chilli Peppers sofre acidente de moto.
“O vocalista do grupo norte-americano Red Hot Chilli Peppers, Anthony Kiedis, 34, teve de ser operado em Los Angeles, Costa Oeste dos Estados Unidos, após fraturar o punho em um acidente de moto. O acidente aconteceu quando

um automóvel que ia à sua frente fez uma manobra inesperada. O fato obrigou o grupo a cancelar shows no Havaí e Alasca."
Questões:
A que se refere o fato do último período?
Se o último período fosse "O fato obrigou o músico a jogar sua moto contra um muro", a que estaria se referindo o fato?

18- Dinheiro encontrado no lixo
"Organizados numa cooperativa em Curitiba, catadores de lixo livraram-se dos intermediários e conseguem ganhar por mês, em média, R$ 600,00 – o salário inicial de uma professora de escola pública em São Paulo. O negócio prosperou porque está em Curitiba, cidade conhecida dentro e fora do país pelo sucesso na reciclagem de lixo."
Questões
1- Quando se lê esta notícia nota-se que o título tem duplo sentido.
a) Quais são os dois sentidos do título.
b) Crie para a notícia um título que lhe seja adequado e não apresente duplo sentido.

19- Sem comentários
"Do delegado regional do Ministério da Educação no Rio de Janeiro, Antônio Carlos Reboredo, ao ler ontem um discurso de agradecimento ao seu chefe, o ministro Eraldo Tinoco: - Os convênios assinados traduz os esforços"
Questões:
1- O título "Sem comentários", é, na verdade, um comentário que expressa o ponto de vista do jornal, motivado por um problema gramatical no discurso lido por A. C. Reboredo.
a) que problema gramatical provocou o comentário do jornal?
b) explique o comentário que está sugerido, neste caso específico, pela expressão "sem comentário"

20- "A leitura propicia o conhecimento e, muitas vezes, um inefável prazer. É por isso que ela é um direito inalienável do homem" As palavras grifadas na passagem significam, respectivamente:
raro, inelutável.
estranho, inseparável.
indizível, intransferível.
infindável, insubstituível.
sutil, fundamental.

21- "Entre os jagunços, ele era sem dúvida o mais solerte."
Questões:
1- Assinale a alternativa que poderia substituir o termo grifado, sem alterar o sentido da frase.
a) irascível
b) valente
c) sagaz
d) sábio
e) rude

22- Todos os verbos da relação abaixo têm sinônimos começados pela letra d. Quais são eles?
Repousar=descansar/Vencer=derrotar/Perdoar=desculpar/Zombar=
debochar/Despedir=demitir/menosprezar=desprezar/sumir=desaparecer/restituir=devolver/exilar=desterrar/ruir=desabar
/desmanchar=desfazer/demolir=
destruir/delatar=denunciar/salientar=destacar/descontar=deduzir.

23- O homem não é uma folha de papel em branco em que a cultura pode escrever seu texto: é uma entidade com sua carga própria de energia, estruturada de determinadas formas, que, ao ajustar-se, reage, de maneira específica e verificável, às condições exteriores. A evolução humana tem suas raízes na adaptabilidade do homem e em certas qualidades indestrutíveis de sua natureza, que o compelem a nunca cessar sua luta contra as condições que se chocam com suas necessidades intrínsecas.
Questões:
Segundo o texto, a evolução humana decorre:
de uma mudança no equipamento do homem, tendo em vista modificações havidas em seu contexto cultural;
do fato de ser a natureza do homem bastante volúvel, a ponto de ele poder adaptar-se eficazmente mesmo a condições ambientais que antes abominava;
de um aprimoramento natural da espécie, pelo fato de ser a adaptação ao ambiente feitas às custas da eliminação dos menos aptos;
de modificações das necessidades intrínsecas do homem, em face de condições ambientais inóspitas;
do fato de que, ao adaptar-se, o homem reage contra as condições ambientais que se opõem a sua natureza.x

24- O exercício da liberdade individual não pressupõe o egoísmo: assim como é possível a um homem renunciar a ela em nome de ideais fanáticos e transferir a um grupo a responsabilidade do seu próprio destino, é também possível a associação de homens livres, com a renúncia, consciente, do interesse pessoal em favor da razão coletiva.
Questões:
De acordo com o texto:
a razão coletiva impõe ao homem, por mais individualista que seja, deixar de lado suas motivações egoístas e abrir mão do próprio destino;
exercer ou não exercer a liberdade individual são atitudes decorrentes do egoísmo que, mesmo inconsciente, comanda as ações humanas;
a associação dos homens em torno de um ideal exige deles a renúncia ao egoísmo inato e às responsabilidades individuais;
a renúncia ao direito de usufruir a liberdade individual pode dever-se à vontade de não exercer a capacidade pessoal de decidir, ou à adesão consciente ao interesse coletivo.x
Quando alguém faz uso da liberdade individual está sendo egoísta, pois deixa de levar em conta o interesse maior da coletividade.

25- Para que sua produção cresça continuamente, mesmo indústrias tecnicamente competentes fabricam bens precários, cuja vida útil é relativamente curta; o consumidor, habituado ao uso de um produto, não hesitará em adquirir um outro quando o seu vier a estragar-se.
Questões:
Segundo o texto:
a indústria poderia produzir menos objetos, todos de melhor qualidade, mas os compradores preferem sempre um produto novo, do último tipo;
a produção de bens de qualidade favorece tanto a indústria, que vende sempre mais, quanto o consumidor, que tem sempre à disposição artigos de qualidade;
para o consumidor não constitui problema a baixa qualidade dos produtos, já que tem disponibilidade econômica para adquirir quantos quiser;
a produção de bens com defeito induz o consumidor a comprar, de uma só vez, mais de um produto;
a fim de expandir sua produção, a industria baixa a qualidade dos produtos que põe no mercado.x

26- Ah! Os casais de antigamente! Como eram plácidos e sábios e felizes e serenos... (Principalmente vistos de longe. E as angústias e renúncias, e as longas humilhações caladas? Conheci um casal de velhos bem velhinhos, que era doce de ver – os dois sempre juntos, quietos, delicados. Ele a desprezava. Ela o odiava.)
Questões:
De acordo com o texto, os casais de antigamente:
eram felizes e serenos porque sabiam enfrentar suas angústias;
suportavam calados longas humilhações porque eram sábios e plácidos;
não brigavam porque sabiam renunciar a seus caprichos;
tinham forte estrutura moral e psíquica que lhes permitia viver bem.
Eram plácidos e sábios e felizes e serenos apenas na aparência.x

27- A primeira coisa é o ato. Em primeiro lugar, você faz, exerce sua liberdade, e são os outros que estão interessados em rotular o que você faz. A melhor maneira de um brasileiro se comportar não é, em primeiro lugar, saber o que é um homem brasileiro. Ele se comporta como um homem livre, os outros é que vão rotulá-lo de brasileiro.
Questões:
Infere-se do texto que, para um artista se reconhecer como brasileiro, ele deve:
criar livremente, e depois ver, em sua criação, o que significa ser brasileiro;x
procurar adequar-se às tendências e gostos historicamente definidos como traços da cultura brasileira;
tentar conhecer o espírito de sua pátria e, aos poucos, incorporar-se a esta grande comunidade popular.
Definir os traços que caracterizam os brasileiros, para depois criar de acordo com essa caracterização;
Observar outros artistas brasileiros, para conferir se possui traços em comum com eles.

28- Na década de sessenta, voltou o vidro laminado, melhorado pelos laboratórios das montadoras norte-americanas. Continuou sendo constituído de duas placas de vidro polido, apenas a lâmina intermediária de celulose foi substituída por uma película plástica, a resina polivinil butiral, de 0,76 mm. Um material de transparência perfeita, com um certo grau de elasticidade. Em caso de choque, a tendência é trincar como uma teia de aranha, mas o cristal permanece grudado à camada plástica.
Questões:
De acordo com o texto:
lâmina de celulose dota o vidro de uma transparência cristalina;
a película plástica é muito mais elástica do que a lâmina de celulose.
A aderência do vidro à lâmina de celulose impedia-o de estilhaçar-se em caso de choque;
Por reter o cristal grudado a si, a película plástica pode perder a elasticidade de que é dotada;
A troca da celulose pela resina plástica representou uma melhora do vidro laminado.x

29- ...Em literatura a poesia está nas palavras, se faz com palavras e não com idéias e sentimentos, muito embora, bem entendido, seja pela força do sentimento ou pela tensão do espírito que acodem ao poeta as combinações de palavras onde há carga de poesia...
(Manuel Bandeira)
Questões:
Pelo texto compreendemos que:
considera a poesia uma tarefa secundária;
enfatiza como principal material do poeta o sentimento e a tensão do espírito;
chama a atenção para as diferenças entre o material da poesia e o material da prosa;
superpõe o sentimento a qualquer outra preocupação que o poeta possa vir a ter;
considera a palavra como o material de trabalho básico de todo poeta.x

30- ...Entendo que poesia é negócio de grande responsabilidade e não considero honesto rotular-se de poeta quem apenas verseja por dor-de-cotovelo, falta de dinheiro ou momentânea tomada de contacto com as forças líricas do mundo, sem se entregar aos trabalhos cotidianos e secretos da técnica, da leitura, da contemplação e mesmo da ação. Até os poetas se armam, e um poeta desarmado é, mesmo, um ser à mercê de inspirações fáceis, dócil às modas e compromissos...
(Carlos Drummond de Andrade)
Questões:
Pelo texto compreendemos que:
a postura do autor diante da poesia é tipicamente romântica;
em poesia o que mais importa é a forma em detrimento do conteúdo;
o poeta precisa se engajar sob o ponto de vista social;
o autor exige estudo e reflexão para os que se dedicam à poesia;x
o autor só admite rotulare-se de poeta os que têm a inspiração fácil.

31- O que podemos experimentar de mais belo é o mistério. Ele é fonte de toda a arte e ciência verdadeira. Aquele que for alheio a essa emoção, aquele que não se detém a admirar as coisas, sentindo-se cheio de surpresa, esse já está, por assim dizer, morto e tem os olhos extintos. O que fez nascer a religião foi essa vivência do misterioso – embora mesclado de terror. Saber que existe algo insondável, sentir a presença de algo profundamente racional e radiantemente belo, algo que compreenderemos apenas em forma muito rudimentar – é esta a experiência que constitui a atitude genuinamente religiosa. Neste sentido, e unicamente neste sentido pertenço aos homens profundamente religiosos.
(Albert Einstein)
Questões:
O que é a fonte de toda a arte e ciência verdadeira?
Quando uma pessoa já está morta em vida?
O que fez nascer a religião?
O que é ser religioso?

32- Ninguém nasceu dono da terra, os ricos tomaram o que era de todo mundo, eles tomam pelo pulso e dizem que é deles. Eu nunca passei uma situação igual a essa, a situação da fome. Você sabe o que é isso, a fome? A morte é coisa bonita pertinho da fome, eu digo morte ali na hora pum pum morreu acabou. Agora a fome é duida, cada instante ela vai duendo mais e a pessoa vai deixando de ser gente, assim ela também é morte, mas uma morte que parece que não vai acabar nunca. A fome é morte toda a vida.

A Universidade é muito mais eficiente do que a indústria porque ela é o único organismo da sociedade que pode especular sem grandes ônus. A Universidade é o único organismo que você pode abandonar uma pesquisa sem nenhum trauma.
Questões:
Na sua opinião, qual dos dois textos é mais informal?Por quê?
O 1º. Porque o texto tem ritmo de fala. Ortografia (duída=doída)
Lendo com atenção cada um dos textos, encontre neles elementos que informe sobre a classe social de seus autores.
O primeiro pertence à classe popular e o segundo – intelectual=estudou muito.
Que relação o autor do 1° texto estabelece entre fome e morte?
Viver com fome é morrer aos poucos.

33-Autopoluição
Vivemos numa época de grandes conquistas tecnológicas. Infelizmente, a algumas delas correspondem efeitos negativos, tais como a poluição, que prejudica nossa respiração (por ar comprometido), nossa alimentação (pela adição

de pesticida às plantações e de conservantes, hormônios e antibióticos aos alimentos que ingerimos) e nossa audição (pela exposição a um número de decibéis prejudicial ao nosso aparelho auditivo). Se, por um lado, apenas parcialmente, podemos evitar esse tipo de poluição que nos é imposto, por outro, temos todo o poder de nos preservarmos dos efeitos de elementos perniciosos à saúde, tais como fumo, álcool, café, drogas e automedicação.
Questões:
São exemplos de autopoluição
Para a autora do texto, as conquistas tecnológicas
Quando a autora emprega o verbo viver na primeira pessoa do plural ela se refere a

34- Um grande ibope nas livrarias
A adaptação de Os Maias, do escritor português Eça de Queirós, se revelou mais promissora para as editoras de livros do que para a Rede Globo. A emissora, que no horário ultrapassa facilmente 20 pontos no Ibope em São Paulo, mal tem chegado aos 15 com a exibição da minissérie. Já nas livrarias, os resultados surpreenderam. Afinal, antes de a minissérie ir ao ar, a mesma obra vendia míseros 3 mil exemplares por ano. Nos últimos três meses, houve um estouro: alcançou a marca de 40 mil livros vendidos. Está certo que um ponto de audiência na TV representa, segundo o Ibope, 44 mil domicílios só na Grande São Paulo. Mesmo assi, o mercvado editorial agradece a ótima audiência.
Questões:
1- O termo ibope aparece três vezes no texto: no título, grafado com inicial minúscula; no corpo da matéria, com inicial maiúscula.
a) Que é Ibope?
b) Em que sentido a palavra ibope é utilizada no título da matéria?
2- Por que, embora abaixo da média do horário, o mercado editorial agradece a audiência da minissérie?

35- “Escritor mais popular do país e o de maior projeção internacional. Membro da Academia Brasileira de Letras, foi o único brasileiro várias vezes indicado para o Comitê do Prêmio Nobel. Teve livros adaptados para cinema, teatro, rádio, televisão e histórias em quadrinhos, no Brasil e no exterior. Seus textos foram traduzidos em 49 idiomas para 55 países. Faleceu em 05/08/2001, de parada cárdio-respiratória e complicações decorrentes da diabetes, em Salvador, na Bahia”.
Questões:
1- Qual o nome da personalidade descrita no texto?
A. Jorge Amado.x
B. Rui Barbosa.
C. Machado de Assis.
D. João Ubaldo Ribeiro.

36- Na oração “Tenho de ir”, o fato expresso pelo verbo indica:
A. Desejo.
B. Promessa, intenção.
C. Obrigação.x
D. Fato futuro.

37- Em “Deus te acompanhe”, o verbo expressa:
A. Certeza.
B. Hipótese.
C. Ordem.
D. Desejo.x

38- Em uma das orações abaixo, um dos termos está inapropriadamente empregado. Assinale-o:
A. Um raio caiu no telhado da casa.
B. Um relâmpago caiu no telhado da casa.x
C. Formou-se uma grande geada na Serra do Mar, ontem.
D. Uma grande tempestade caiu na Serra do Mar.

39- Observe a frase abaixo:
Os principais componentes do trabalho são o madeiramento, a cobertura e o cistema de captação de águas pluviais. Para que a frase fique com a grafia correta das palavras devemos substituir:
(A) principais por primcipais.
(B) componentes por conponentes.
(C) cistema por sistema.x
(D) captação por capitação.
(E) madeiramento por maderamento.

40- Observe a frase abaixo:
Na elaboração do projeto para as instalações idráulicas é definido qual será o sistema de distribuição.
Para que a frase fique com a grafia correta das palavras, devemos substituir:
(A) elaboração por elaborassão
(B) instalações por instalasões
(C) projeto por progeto
(D) idráulicas por hidráulicas x
(E) distribuição por distribuissão

41- "A polêmica na leitura sobre as ONGs já começa na leitura da sigla. Uns lêem "ongue", outros, "oenegê". Mas o que são as tais ONGs? A sigla se refere a Organizações Não-Governamentais e se popularizou após a Rio-92, quando os governos dos países do mundo inteiro reuniram-se no Rio de Janeiro para tratar das questões ambientais do planeta."
(Vilmar Berna, O Globo, 24/6/1996)
Questões:

01 - A mesma polêmica na leitura de uma sigla também pode ocorrer em:

BNDS;
FGTS;
CBF;
SBT;
TAM.x

02 - "A polêmica na leitura sobre as ONGs já começa na leitura da sigla"; o comentário correto sobre esse segmento do texto é:

A- as duas ocorrências do vocábulo leitura aparecem com sentido diferente;x
B- a polêmica sobre as ONGs se restringe à leitura da sigla;
C- uma sigla, como ONG, é fruto de uma convenção internacional;
D- o segmento sobre a leitura indica a causa da polêmica;
E- o emprego de já indica o local de início da polêmica.

42- “A literatura que se produziu nos anos 30 e nos anos 40 basicamente gravitou em torno da difícil realidade gerada pela ditadura que se instalou no Brasil a partir de outubro de 1930, com a ascensão de Getúlio Vargas ao poder. Cada autor passou a refletir essa época de agonia à sua maneira. Assim, por exemplo, ao lado de uma literatura regionalista, que fez realçar a região focalizando o problema social, também apareceu uma literatura urbana, muito intimista, em que a narração se construiu por registros de atmosferas. A poesia enveredou, no segundo tempo modernista, para a crítica social e para o entendimento das relações conturbadas do homem com o universo.”
(Samira Youssef Campedelli)
Questões
1- Tomando por base a leitura do texto, pode-se afirmar, sobre esse período de nossa literatura, que

a- entre os autores “muito intimistas” não pode faltar o nome de Raquel de Queiroz com o romance Caminho de pedras, em que o enfoque psicológico sobrepõe-se ao social.
b- Grande sertão: veredas e Os sertões estão entre as obras desse decênio que fazem realçar uma dada “região focalizando o problema social”.
c- o modo típico de um escritor regionalista, dessa “época de agonia”, conceber a personagem pode ser exemplificado pela caracterização de Paulo Honório.x
d- o maior expoente dessa poesia que envereda para o “entendimento das relações conturbadas do homem com o universo” e para a “crítica social” é João Cabral de Melo Neto.
e- N.d.a.

43- A causa da chuva
Não chovia há muitos e muitos meses, de modo que os animais ficaram inquietos. Uns diziam que ia chover logo, outros diziam que ainda ia demorar. Mas não chegavam a uma conclusão.

- Chove só quando a água cai do teto do meu galinheiro – esclareceu a galinha.

- Ora, que bobagem! – disse o sapo de dentro da lagoa. Chove quando a água da lagoa começa a borbulhar suas gotinhas.

- Como assim? – disse a lebre – está visto que só chove quando as folhas das árvores começam a deixar cair gotas d´água que tem lá dentro.

Nesse momento começava a chover.

- Viram? – gritou a galinha. O teto do meu galinheiro está pingando. ISSO é chuva!

- Ora, não vê que a chuva é a água da lagoa borbulhando? – disse o sapo.

- Mas, como assim? - tornava a lebre. Parecem cegos? Não vêem que a água cai das folhas das árvores?

(Millôr Fernandes)
A causa principal da inquietação dos animais era:
a- a chuva que caia;
b- a falta de chuva;x
c- as discussões sobre animais;
d- a conclusão a que chegaram;
e- a discussão.

A resposta ao item anterior é dada pela seguinte frase:
a- “uns diziam que ia chover”;
b- “outros diziam que ainda ia demorar”;
c- “mas não chegavam a uma conclusão”;
d- Não chovia há muitos e muitos meses”;x
e- “nesse momento começava a chover”.

O sapo achou que o esclarecimento feito pela galinha era:
a- correto;
b- aceitável;
c- absurdo;x
d- científico;
e- plausível.

A expressão que responde ao item anterior é:
a- “como assim”
b- “viram”
c- “ora, que bobagem”x
d- “parecem cegos”
e- “mas, como assim?”

A atitude da lebre diante das explicações anteriores foi:
a- dúvida interrogativa;x
b- aceitação resignada;
c- conformismo exagerado;
d- negação peremptória;
e- exclamação.

confirmando a resposta do item anterior, você marcará:
a- “ora, que bobagem!”
b- “parecem cegos”
c- “como assim”x
d- “viram”
e- “ora, não vê”

A fábula de Millôr Fernandes é uma afirmação de que:
a- as pessoas julgam os fatos pela aparência;
b- cada pessoa vê as coisas conforme o seu estado e seu ponto de vista;x
c- todos têm uma visão intuitiva dos fenômenos naturais;
d- o mundo é repleto de cientistas;
e- todos sabem a verdade.

Assim podemos concluir que:
a- a galinha tinha razão;
b- a razão estava com o sapo;
c- a lebre julgava-se dona da razão
d- todos tinham razão;
e- as opiniões estavam objetivamente erradas.x

Cada um dos animais teve, entretanto, sua afirmação satisfeita quando:
a- a discussão terminou;
b- chegaram a um acordo;
c- começou a chover;x
d- foram apartados por outro animal;

e- parou a chuva.

Toda fábula encerra um ensinamento. Esse ensinamento chama-se:
a- documentário;
b- prólogo;
c- epílogo;
d- moral;x
e- provérbio.

44- Água insalubre
Estudo do Pacific Institute of Oakland, na Califórnia, prevê que 76 milhões de pessoas morrerão de doenças relacionadas à água até 2020. As crianças serão as mais afetadas por males causados pelo uso e ingestão de água contaminada. No mesmo período, serão registrados 65 milhões de casos fatais em conseqüência da Aids em todo o mundo.
Questões:
Pode-se deduzir da leitura do texto que:
a- O título dado à notícia "Água Insalubre". Sabendo-se que insalubre significa nocivo à saúde, pode-se dizer que:
b- A abreviatura Aids significa:
c- Ao dizer que as crianças serão as mais afetadas, o texto mostra que:

45- O nosso passado de incultura literária e de relativo desapreço pelo livro criou, para o presente, uma ambígua predisposição psicológica, que se traduz ora pelo imoderado desânimo perante a nossa massa colossal de analfabetos, ora pelo cego otimismo diante da saudável expansão do parque editorial.
Questões:
De acordo com o texto:
a- não há equilíbrio na maneira como o brasileiro se dispõe a encarar a situação do livro no Brasil;x
b- o número exorbitante de analfabetos no país explica a pouca importância que se dá ao livro;
c- a expansão do parque editorial desperta o interesse do leitor pelo hábito da leitura;
d- a cultura literária brasileira do passado não se compara com a do presente;
e- é ambígua a predisposição psicológica do brasileiro em face do problema da aquisição do livro.

46- O escritor se habituou a produzir para públicos simpáticos, mas restritos, e a contar com a aprovação dos grupos dirigentes, igualmente reduzidos. Ora, esta circunstância, ligada à esmagadora maioria dos iletrados que ainda hoje caracteriza o país, nunca lhe permitiu diálogo efetivo com a massa, ou com um público de leitores suficientemente vasto para substituir o apoio e o estímulo de pequenas elites.
Questões:
De acordo com o texto:
a- o escritor isola-se da sociedade porque se empenha em escrever exclusivamente para uma elite;
b- um público leitor suficientemente vasto é condição para o sucesso do escritor;
c- a penetração do livro nos diversos grupos sociais depende do apoio de pequenas elites;
d- inútil a publicação de livros no país, visto ser esmagador o número de iletrados;
e- há causas de natureza sócio-cultural que impedem a comunicação do escritor com o grande público.x

47- Vivia longe dos homens. Só se dava bem com animais. Os seus pés duros quebravam espinhos e não sentiam a quentura da terra. Montado, confundia-se com o cavalo, grudava-se a ele. E falava uma linguagem cantada,

monossilábica e gutural, que o companheiro entendia. A pé, não se agüentava bem. Pendia para um lado, para o outro lado, cambaio, torto e feio. Às vezes utilizava nas relações com as pessoas a mesma língua com que se dirigia aos brutos – exclamações, onomatopéias. Na verdade falava pouco. Admirava as palavras compridas e difíceis da gente da cidade, tentava reproduzir algumas em vão, mas sabia que elas eram inúteis e talvez perigosas.
(Graciliano Ramos)
Questões:
O texto, no seu conjunto, enfatiza:;
a- a pobreza física de Fabiano;
b- a falta de escolaridade de Fabiano;
c- a identificação de Fabiano com o mundo animal;x
d- a miséria moral de Fabiano;
e- a brutalidade e grossura de Fabiano.

No texto, a referência aos pés:
a- destoa completamente da frase seguinte;
b- justifica-se como preparação para o fato de que Fabiano "a pé, não se agüentava bem";
c- acentua a rudeza física da personagem;x
d- constitui um jogo de contrastes entre o mundo cultural e o mundo físico da personagem;
e- serve para demonstrar a capacidade de ação da personagem, através da metáfora quebrar espinhos.

A tentativa de reproduzir algumas palavras difíceis pode entender-se como:
a- respeito à cultura literária e a alfabetização;
b- busca da expressão de idéias;
c- dificuldade de expressão dos valores de seu mundo cultural;
d- consciência do valor da palavra como meio de comunicação;
e- atração por formas alheias a seu universo cultural.x

48- Os principais problemas da agricultura brasileira referem-se muito mais à diversidade dos impactos causados pelo caráter truncado da modernização, do que à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes. Se hoje existem milhões de estabelecimentos agrícolas marginalizados, isso se deve muito mais à natureza do próprio processo de modernização, do que à sua suposta falta de abrangência.
Questões:
Segundo o texto:
a- o processo de modernização deve tornar-se mais abrangente para implementar a agricultura;
b- os problemas da agricultura resultam do impacto causado pela modernização progressiva do setor;
c- os problemas da agricultura resultam da inadequação do processo de modernização do setor;x
d- segmentos do setor agrícola recusam-se a adotar processos de modernização;
e- os problemas da agricultura decorrem da não-modernização de estabelecimentos agrícolas marginalizados.

No trecho "à persistência de segmentos que dela teriam ficado imunes", a expressão "teriam ficado" exprime:
a- o desejo de que esse fato não tenha ocorrido;
b- a certeza de que a imunidade à modernização é própria de estabelecimentos agrícolas marginalizados;
c- a hipótese de que esse fato tenha ocorrido;x
d- a certeza de que esse fato realmente não ocorreu;
e- a possibilidade de a imunidade à modernização ser decorrente da persistência de certos segmentos.

49- Partindo da unidade básica de funcionamento do cérebro, que é uma célula conhecida como neurônio, e comparando-a com a memória de um computador, percebe-se que as diferenças entre este e aquele são muitas. Isto porque o computador é um processador determinístico, operando sempre de acordo com as entradas. Já o cérebro humano é uma espécie de computador probabilístico, que funciona através de associações.
Questões:
De acordo com o texto:
a- o computador, ao contrário do cérebro humano, determina as entradas de informação;
b- o cérebro humano tem seu funcionamento determinado pela entrada de informações na memória;
c- a semelhança entre o computador e a memória humana está em que ambos funcionam de acordo com as d-probabilidades das informações nelas armazenadas;
d- a diferença fundamental entre o cérebro humano e o computador reside nos princípios básicos de funcionamento de um e de outro;x
e- o cérebro humano e o computador, apesar das muitas diferenças entre eles, funcionam com a mesma unidade básica, o neurônio;

Infere-se do texto que:
a- o computador poderá funcionar como um cérebro humano, se se conseguir acoplar neurônios a ele;
b- o cérebro e o computador são igualmente aptos a processar informações, ainda que a partir de comportamentos diferentes;x
c- o neurônio iguala, em seu funcionamento, a memória de um computador;
d- o cérebro humano, diferindo do computador em sua constituição, funciona, no entanto, da mesma maneira que este;
e- é possível criar máquinas copiando o funcionamento do cérebro humano.

50- Nestes dias de Natal, a arte de comprar se reveste de exigências particularmente difíceis. Não poderemos adquirir a primeira coisa que se ofereça à nossa vista: seria uma vulgaridade. Teremos de descobrir o imprevisto, o incognoscível, o transcendente. Não devemos também oferecer nada de essencialmente necessário ou útil, pois a graça desses presentes para consistir na sua desnecessidade e inutilidade. Ninguém oferecerá, por exemplo, um quilo (ou mesmo um saco) de arroz ou feijão, para a insidiosa fome que se alastra por estes campos de batalha; ninguém ousará comprar uma boa caixa de sabonetes desodorantes para o suor da testa com que – especialmente neste verão – teremos de conquistar o pão de cada dia. Não: presente é presente, isto é, um objeto extremamente raro e caro, que não sirva, a bem dizer, para coisa alguma.
Questões:
De acordo com o texto
a- é bom estudar os preços do mercado natalino antes de efetuar as primeiras compras;
b- ninguém faz compras de Natal atendendo à funcionalidade dos presentes;
c- não há presentes úteis postos à disposição dos compradores durante as festas de Natal;
d- as festas natalinas revestem-se invariavelmente de um caráter de superficialidade e anti-religiosidade;
e- os presentes natalinos têm que apresentar, não utilidade, mas a marca do significado espiritual da data.x

Concluí-se do texto:
a- as necessidades econômicas e sociais deixam de existir durante a época de Natal;
b- o aspecto decorativo sobrepuja o aspecto funcional dos presentes natalinos;x
c- a escolha dos presentes natalinos não esta comprometida com os problemas da realidade vigente;
d- os natais modernos são bem diversos do espírito dos antigos natais;
e- o natal não passa de uma transação comercial em que a oferta não corresponde à procura.

51- O enriquecimento (ampliação) de uma língua consiste em “usar”, “praticar” a língua. As palavras são como peças de um complicado jogo. Jogando a gente aprende. Aprende as regras do jogo. As peças usadas são as mesmas, mas nunca são usadas da mesma maneira. No deixar-se carregar pelo jogo do uso somos levados às inúmeras possibilidades da língua. As possibilidades são sempre diferentes, nunca iguais. Mas todas as diferenças cabem na mesma identidade. Todas as palavras figuram nos vários discursos como diferentes: diferentes são as palavras no discurso científico, literário, filosófico, teológico. Mas cabem sempre na mesma identidade. São expressões da linguagem.
Questões:
De acordo com o texto:
a- as palavras da língua correspondem às peças de um jogo;x
b- as palavras da língua correspondem às regras de um jogo;
c- as peças do jogo correspondem às regras do jogo;
d- jogos diferentes exigem peças diferentes;
e- frases diferentes exigem palavras diferentes.

Segundo o texto:
a- quem joga combina palavras;
b- quem joga combina regras;
c- quem fala combina peças;
d- quem fala combina palavras;x
e- tanto quem fala como quem joga combina regras.

O texto afirma que:
a- seria útil aplicar, na aprendizagem das regras do jogo, o mesmo método que se emprega ao aprender uma língua;
b- aprender uma língua é tão complicado como aprender as regras de um jogo;
c- as línguas são complicadas porque a maioria de suas regras são comparáveis a jogos complexos;
d- o conhecimento das regras de jogos complicados facilita o entendimento das regras da língua;
e- se chega às possibilidades da língua da mesma forma que às regras do jogo, praticando.x

A partir do texto pode-se concluir quer:
a- nos diversos discursos – científico, literário etc. – as palavras devem ser diferentes porque é imperícia repetir as mesmas palavras;
b- as palavras tornam-se diferentes nos diversos discursos graças às combinações diferentes, como acontece com as peças no jogo.
c- a linguagem torna possível expressar diferentes discursos porque possui um número grande de palavras;
d- o que identifica um discurso lingüístico com outro são certas expressões comuns que todos usam;
e- mudando o jogo, mudam-se as peças; mudando o discurso, mudam-se igualmente as palavras.x

A palavra “teológico” significa referente a:
a- aos santos;
b- à igreja;
c- à moral e aos bons costumes;
d- a Deus;x
e- à lógica.

52- Nem a educação pode ser superestimada como causa do desenvolvimento econômico – já que há outros fatores igualmente importantes que, em igual ou menor medida, contribuem para tal desenvolvimento -, nem podem seus objetivos ser reduzidos à promoção do desenvolvimento econômico – já que o fim da educação deve ser a formação

integral do homem. Nem por isso, entretanto, deixa de ser relevante a contribuição que a educação pode prestar à economia de um país. Durante o processo de desenvolvimento econômico, essa contribuição está diretamente relacionada com as transformações qualitativas que costumam ocorrer em todos os setores da atividade econômica social.
Questões:
O texto desenvolve-se, prioritariamente, em torno de:
a- da relação entre educação e desenvolvimento econômico;x
b- do processo de desenvolvimento da economia de uma nação;
c- da evolução do sistema educacional;
d- do caráter tecnocrata da educação;
e- das modificações educacionais exigidas pelo avanço tecnológico e industrial.

Segundo o texto:
a- os progressos em educação dependem de épocas em que haja grande desenvolvimento econômico;
b- embora existam outros fatores influentes, a educação é o elemento mais decisivo para o desenvolvimento econômico de um país;
c- os objetivos da educação não devem visar à promoção do desenvolvimento econômico e social;
d- a educação deve ter como fim a formação integral do homem e, portanto, não se deve ocupar com a formação de recursos humanos exigidos pela sociedade;
e- o sistema educacional não deve visar unicamente ao desenvolvimento econômico de um país.x

53- Simplicidade
Lembremos que para qualquer trabalho que formos realizar devemos estar felizes e ser feliz não é complicado, basta ser simples. Evite complicar as coisas que se apresentam em seu caminho. Não se afobe, há solução para todos os problemas de sua vida. Cultivando a simplicidade você descobrirá que os problemas se tornarão menores. Não transforme uma gota d´água num oceano. Não coloque exagero nem pessimismo sobre os problemas. Use a vivência de que já dispõe para adquirir novas experiências. Seja sempre otimista perseverante e, o mais importante, faça a sua parte.
Questões:
O que é necessário para sermos felizes?
Explique “não transforme uma gota d´água num oceano”.
O que é ser otimista?

54- O estranho comportamento dos gambás
Há alguns animais que se fingem de mortos. Em vez de correr ou lutar contra o inimigo, eles se deitam imóveis, parecendo mortos. Isso confunde muitos predadores, que preferem se alimentar de animais vivos. Esse tipo de comportamento dos gambás norte-americanos deu origem à expressão “brincar de morrer”. Quando atacados, eles mancam, caem e rolam no chão, fecham os olhos e ficam com a língua para fora – o suficiente para afugentar a maioria de seus inimigos!
Questões:
Por que alguns animais se fingem de mortos?
Complete. “Os gambás, quando atacados, preferem
Na frase: - ...eles se deitam imóveis parecendo mortos. -, o antônimo das palavras grifadas é
Em “seus inimigos”, no final do texto, seus refere-se a inimigos de quem?
Copie do dicionário o significado das palavras: predadores e afugentar.

55- Na hora de escolher o novo computador, fuja dos apelos consumistas. Tendo em mente qual será a utilidade de sua máquina, o passo seguinte é informar-se sobre seus principais componentes e o que faz cada um deles. Assim fica mais fácil escolhê-la sem cometer exageros.
Questões:
Os pronomes grifados referem-se a

56- Dez pequenos prazeres da vida
Pegar água da chuva com a boca.
Soltar pipa num dia de vento.
Ganhar no jogo da velha.
Estar apaixonado.
Reler o livro preferido.
Cuidar de amigos.
Assistir filmes antigos.
Abrir um presente.
Estar de bom humor.
Ter um melhor amigo.

Questões:
Escreva dez coisas que você gosta de fazer.

57- O grande homem
O grande Homem mantém o seu modo de pensar independente da opinião pública.
É tranqüilo, calmo, paciente, não grita nem desespera.
Pensa com clareza, fala com inteligência, vive com simplicidade. Não é vaidoso.
É do futuro e não do passado. Sempre tem tempo. Não despreza nenhum ser humano.
Causa impressão dos vastos silêncios da natureza: o céu.
Como não anda à cata de aplausos, jamais se ofende.
Possui sempre mais do que julga merecer.
Está sempre disposto a aprender, mesmo das crianças.
Vive dentro do seu próprio isolamento espiritual, aonde não chega nem o louvor nem a censura.
Não obstante seu isolamento não é frio: ama – sofre – pensa – compreende.
O que possui: dinheiro, posição social nada significa para ele. Só lhe importa o que você é.
Despreza a opinião própria tão depressa verifica seu erro.
Não respeita usos estabelecidos e venerados por espíritos tacanhos. Respeita somente a verdade.
Questões:
Por que a palavra “Homem” está grafada com letra maiúscula?
Explique “espírito tacanho”.

58- Dispersão
Perdi-me dentro de mim
Porque eu era labirinto,
E hoje, quando me sinto,
É com saudades de mim.

Passei pela minha vida
Um astro doido a sonhar.

Na ânsia de ultrapassar,
Nem dei pela minha vida...

Para mim é sempre ontem
Não tenho amanhã nem hoje;
O tempo que aos outros foge
Cai sobre mim feito ontem.
Questões:
Desenhe um labirinto

59- O compadrismo é uma autêntica instituição nacional, nascida dessa nossa tendência para a aproximação e a camaradagem. Também a nossa política anda impregnada desses mesmos sentimentos, que têm levado o Brasil à beira do abismo, por que o governo tem de ser muito pessoal e individualista, cheio de vantagens e proteções, de abraços e intimidades.
Questões:
Complete com suas palavras. "Deduz-se da leitura que o compadrismo na política

60- Jura secreta
Só uma coisa me entristece
O beijo de amor que não roubei
A jura secreta que não fiz
A briga de amor que não causei
Nada do que posso me alucina
Tanto quanto o que não fiz
Nada do que eu quero me suprime
De que por não saber inda não quis

Só uma palavra me devora
Aquela que meu coração não diz
Só o que me cega, o que me faz infeliz
É o brilho do olhar que não sofri.
(Sueli Costa}
Questões:
1- Do que o poeta sente falta?
2- Para ter tudo o que ele sente falta o que precisa?

61- Anúncio de apartamento
Há quanto tempo você procura um lugar para morar dentro das suas expectativas de vida?
Quantas vezes você já sonhou em viver com dignidade num lugar que pudesse reunir conforto, segurança, espaço e lazer para você e sua família?
E, quantas vezes, pelos empreendimentos que o mercado tem oferecido, você achou esse sonho impossível?
Será que o sonho acabou?
Nossa empresa acha que não. Ela sempre acreditou que sonhar é preciso. Que o ser humano que não sonha, não tem planos, não tem vida. Venha sonhar conosco!
Questões:
Se o texto que você acaba de ler é um anúncio de um apartamento, o que o seu autor pretende é:
a- informar;

b- convencer;
c- ensinar;
d- prever;
e- perguntar.

O anúncio fala diretamente com o leitor; a marca que indica essa intenção do autor do texto e:
a- o emprego do pronome você;
b- a repetição do vocábulo sonho;
c- o emprego da linguagem comum;
d- os parágrafos pequenos;
e- o emprego de interrogativos.

O autor do texto quer vender um apartamento e, para isso, ele apela para algo que o leitor comum possui:
a- curiosidade pelo desconhecido;
b- inveja dos bens alheios;
c- desejo de realizar sonhos;
d- ambição por algo que não pode possuir;
e- fantasia de algo impossível.

O apartamento anunciado apresenta uma série de vantagens; a vantagem que NÃO está presente no texto é:
a- espaço para diversão;
b- preocupação com a segurança;
c- ambiente de bem-estar;
d- qualidade de vida;
e- vista agradável.

A empresa que anuncia o apartamento se apresenta como:
a- a que vende mais barato;
b- a que tem mais experiência;
c- a que tem mais tradição no mercado;
d- a que tem sonhos como o leitor;
e- a que oferece mais qualidade.

No texto, a frase "Nossa empresa acha que não" está omitindo palavras. A frase deveria ser:
a- nossa empresa acha que o sonho não acabou;
b- nossa empresa acha que você achou o sonho impossível;
c- nossa empresa acha que o sonho não é impossível;
d- nossa empresa acha que sonhar é preciso;
e- nossa empresa acha que o ser humano deve sonhar.

62- Ação do governo
O governo decidiu reforçar as ações sociais nas grandes metrópoles para enfrentar a violência e o desemprego. O Bolsa Família será estendido este ano a mais de 900 mil famílias nas regiões metropolitanas. "É preciso levar o combate à fome a grandes centros urbanos. É lá que está o desafio da violência". O número de famílias atendidas subira para 1,5 milhão, com custo de R$ 108 milhões mensais. Já o Ministério das Cidades diz que, para construir novas moradias e melhorar o saneamento, são necessários R$ 76,8 bilhões.
Questões:

Pelo texto, pode-se ver que o governo considera que a violência urbana tem como uma das causas:
a- a falta de educação;
b- a fragmentação das famílias;
c- a proliferação de favelas;
d- a má distribuição de renda;
e- a má condição econômica.

63- "O Bolsa Família" tem uma forma estranha, pois o artigo é masculino e o substantivo é feminino, o que só se explica pela omissão do termo "programa". O mesmo ocorre em:
a- o (time do) Vasco;
b- o (navio a) vapor;
c- o (funcionário da) caixa;
d- o (relógio) despertador;
e- o (teatro) Municipal.

Pela primeira frase do texto depreende-se que:
a- violência é problema mais grave que o desemprego;
b- o desemprego é problema mais grave que a violência;
c- a violência é um problema eminentemente urbano;
d- o desemprego cresce com a violência;
e- o governo resolveu dar início a um programa social.

"O Bolsa Família será estendido este ano a mais de 900 mil famílias nas regiões metropolitanas"; deduz-se desse segmento do texto que:
a- o programa Bolsa Família só existia no campo;
b- o programa Bolsa Família existe há pouco tempo;
c- só famílias cadastradas receberão o benefício;
d- o programa Bolsa Família vai ser ampliado;
e- o auxílio do Bolsa Família corresponde a uma cesta básica.

O texto da notícia traz uma parte entre aspas. Isso significa que o trecho entre as aspas:
a- reproduz a fala de alguém;
b- traz uma explicação sobre algo que foi dito;
c- mostra uma crítica;
d- indica um acontecimento do passado;
e- destaca um pensamento.

64- A gripe da ave
A Organização Mundial da Saúde (OMS) disse ontem que a gripe de aves pode ter sido transmitida entre humanos, aumentando os temores de uma pandemia da doença. Duas irmãs mortas no Vietnã teriam contraído a infecção de um irmão. Dez pessoas já morreram na Ásia.
Questões:
Sobre as abreviaturas, como as siglas, pode-se dizer que:
I – reduzem a extensão do texto;
II – trazem perigo de não-compreensão;
III – são formadas com as letras iniciais dos vocábulos.
Ao usar a abreviatura OMS, o texto só confirma a(s) seguintes(s) afirmação(ões):

a- I-II-III
b- I-II
c- I-III
d- II
e- III

Organização Mundial de Saúde está grafada com iniciais maiúsculas porque designa um(a):
a- local;
b- obra;
c- festividade;
d- entidade;
e- empresa.

“...teriam contraído a infecção...”; essa forma verbal indica uma:
a- certeza;
b- hipótese;
c- falsidade;
d- pergunta;
e- previsão.

“Dez pessoas já morreram na Ásia”; este último segmento do texto serve para:
a- causar pânico nos leitores;
b- prevenir os leitores contra a doença;
c- mostrar que estamos livres do problema;
d- indicar a gravidade da gripe;
e- demonstrar a verdade do que foi dito.

O que fez com que esse fato virasse notícia é que:três pessoas da mesma família morreram; houve contaminação da gripe entre pessoas;as aves passaram a ser animais perigosos; muitas pessoas já morreram; a infecção pode ser controlada pela ciência.
Copie do dicionário o significado de “pandemia”.

65- Em um debate sobre o futuro do setor de transporte de uma grande cidade brasileira com trânsito intenso, foi apresentado um conjunto de propostas. Entre as propostas reproduzidas abaixo, aquela que atende, ao mesmo tempo, a implicações sociais e ambientais presentes nesse setor é: Justifique.

a- Proibir o uso de combustíveis produzidos a partir de recurso naturais.
b- Promover a substituição de veículos a diesel por veículos a gasolina
c- Incentivar a substituição do transporte individual por transportes coletivos.
d- Aumentar a importação de diesel para substituir os veículos a álcool.
e- Diminuir o uso de combustíveis voláteis devido ao perigo que representam.

66- No ano passado, o governo promoveu uma campanha a fim de reduzir os índices de violência. Noticiando o fato, um jornal publicou a seguinte manchete:
CAMPANHA CONTRA A VIOLÊNCIA DO GOVERNO DO ESTADO ESTRA EM NOVA FASE.
A manchete tem duplo sentido, quais são?

67- Arte de amar
Se queres sentir a felicidade de amar,
Esquece a tua alma.
A alma é que estraga o amor.
Só em Deus ela pode encontrar satisfação.
Não noutra alma.
Só em Deus – ou fora do mundo.

As almas são incomunicáveis.

Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo.

Porque os corpos se entendem,
Mas as almas não.
(Manuel Bandeira)
Questões:
1- O que é alma?
2- Por que a alma estraga o amor?

68- Se o amor pudesse
Se o amor pudesse de repente compreender
Toda a loucura que um amor pode conter
Se ele pudesse, num momento de razão
Saber ao menos quanto dói uma paixão
Quem sabe o amor, ao descobrir a dor de amar
Partisse embora para nunca mais voltar
Mas me parece que uma prece ia nascer
Na voz daqueles que o amor mais fez sofrer
A lhe dizer que vale mais morrer de dor
Do que viver num paraíso sem amor.
(Vinícius de Moraes)
Questões:
Por que é melhor sofrer de amor do que sem o amor?

69- No Brasil, cada vez que ocorre uma violência que chama a atenção da sociedade, surge um pacote, um clamor por penas mais pesadas. Os pacotes, como se tem visto, não resolvem nada. As penas mais pesadas também são uma bobagem. São o que chamamos de "legislação de pânico". Não adianta criar pena de 100 anos. O que serve de vacina contra o crime é a certeza da punição.
Questões:
O que são os "pacotes"?
O que é "vacina"?

70- No meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra

No meio do caminho tinha uma pedra
Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.
(Carlos Drummond de Andrade)
Questões:
O que você entende por “no meio do caminho”?
O que você entende por “no meio do caminho tinha uma pedra”

71- “Encontre o território para plantar cana, roce, queime, limpe, tirando tudo o que sirva de embaraço”. A Mata Atlântica era o embaraço. Se a Mata Atlântica era o embaraço, então o que eles fizeram com a Mata Atlântica?
R

72- Todos os verbos abaixo possuem antônimos começados pela p ou pela letra r. Quais são eles?
Ceder-resistir/beneficiar-prejudicar/soltar-prender/gastar-poupar/espalhar-reunir/chorar-rir/achar-perder/esconder-revelar/progredir-regredir/aprovar-reprovar/aceitar-recusar/avançar-recuar/proibir-permitir/chegar-partir/tirar-pôr/dar-receber.

73- Como uma onda
Nada do que foi será
De novo do jeito que já foi um dia
Tudo passa
Tudo sempre passará
A vida vem em ondas
Como um mar
Num indo e vindo infinito
Tudo o que se vê não é
Igual ao que a gente viu há um segundo
Tudo muda o tempo todo no mundo
Não adianta fugir
Nem mentir pra si mesmo agora
Há tanta vida lá fora
Aqui dentro sempre
Como uma onda no mar!
(Lulu Santos)
Questões:
Você concorda que tudo muda o tempo todo? Justifique.
Você concorda que tudo passa? Justifique.

74- “A principal causa da mortalidade infantil é a fome”
Explique cada alternativa e assinale a alternativa que traz um sinônimo para a palavra “fome” no contexto da oração acima.
subalimentação
apetite

gula
ansiedade
abundância de alimentação

75- O pulso
O pulso ainda pulsa
O pulso ainda pulsa
Peste bubônica, câncer, pneumonia
Raiva, rubéola, tuberculose, anemia
Rancor, cisticircose, caxumba, difteria
Encefalite, faringite, gripe, leucemia
O pulso ainda pulsa
O pulso ainda pulsa
Hepatite, escarlatina, estupidez, paralisia
Toxoplasmose, sarampo, esquizofrenia
Úlcera, trombose, coqueluche, hipocondria
Sífilis, ciúmes, asma, cleptomania
O corpo ainda é pouco
O corpo ainda é pouco
Reumatismo, raquitismo, cistite, disritmia
Hérnia, pediculose, tétano, hipocrisia
Brucelose, febre tifóide, arteriosclerose, miopia
Catapora, culpa, cárie, cãimbra, lepra, afasia
O pulso ainda pulsa
O pulso ainda pulsa
(Titãs)
Questões:
Além de substantivos que se referem às doenças que outros substantivos temos?
Podemos considerar que todos os substantivos são doenças? Justifique.
Se todos os substantivos são doenças, qual é o remédio para umas e para as outras?
Por que o pulso ainda pulsa?

76- Assinale a alternativa em que se encontra a opinião de quem escreve.
a- O déficit de leitos hospitalares na cidade de São Paulo vem crescendo.
b- A capital paulista conta hoje com dois leitos por mil habitantes.
c- Há 20 anos, o índice de leitos por habitante, em São Paulo, era três por mil habitantes.
d- Quem tem que resolver os problemas da sociedade é a própria sociedade.
e- Novas técnicas cirúrgicas e tratamento ambulatorial evitaram internação hospitalar.

77- Durante a Copa do Mundo deste ano, foi veiculada, em programa esportivo de uma emissora de TV, a notícia de que um apostador inglês acertou o resultado de uma partida, porque seguiu os prognósticos de seu burro de estimação. Um dos comentaristas fez, então, a seguinte observação:”Já vi muito comentarista burro, mas burro comentarista é a primeira vez”
Questões:
Percebe-se que a classe gramatical das palavras se altera em função da ordem que elas assumem na expressão. Assinale a alternativa em que isso NÃO ocorre.
a- obra grandiosa

b-jovem estudante
c- brasileiro trabalhador
d- velho chinês
e- fanático religioso

78- Verbos do amor
E se eu te telefonar
Se mandar te buscar
Der o braço a torcer
Sei que irias ganhar
E eu não iria perder
Da outra vez eu sofri
Te magoei, me feri
Foi difícil aprender
Que, quando chega a paixão
Justamente a razão
É a primeira a ceder
Mas as palavras vazias
Rolaram na mesa, pesaram no ar
Eu não sabia pedir
Tu não sabias perdoar
Mulher nascida para amar
Tenho que obedecer
Ao que o destino quis
E satisfeita dizer
Que sofrer de amor
Só me deixa feliz.
(Abel Silva)
Questões:
Por que "quando chega a paixão justamente a razão é a primeira a ceder"?
Qual é a diferença de paixão e amor?
O que são palavras vazias?

79- Os reflexos da lei do tráfico negreiro (1850) são transcendentes para a vida econômica do país, modificando, em parte, sua fisionomia. O país dispunha de poucos capitais, que se investiam, até então, no tráfico negreiro. Proibido esse comércio, o capital que se mantém no Brasil fica sem aplicação. É certo que esse capital pode ser conservado no comércio interno de escravos, mas a maior parte tem que tomar outro rumo. O espírito empresarial pode encaminhá-lo para empreendimentos novos e úteis; abrem-se fábricas, constroem-se estradas de ferro, criam-se bancos e companhias de todo tipo.
Questões:
Segundo o texto acima, os reflexos da lei de supressão do tráfico de escravos modificam a fisionomia econômica do país porque, após a lei:
a- abrem-se possibilidades para o comércio interno de escravos;
b- desenvolve-se o interesse dos empresários estrangeiros no país;
c- inicia-se um surto de novos empreendimentos industriais e comerciais;
d- começa um vigoroso movimento de capitais estrangeiros para dentro do país;
e- instaura-se a economia baseada no trabalho livre.

80- A luta se limitava a travar-se contra as sobrevivências da Idade Média; A Idade Média era considerada como uma simples interrupção da história durante mil anos de barbárie geral. Os grandes progressos da Idade Média, a extensão do campo cultural europeu, as grandes nações que se haviam formado umas al lado das outras e, por último, os enormes progressos técnicos dos séculos XIV e XV, nada disso era visto. É claro que, por isso, impedia-se uma compreensão mais racional da grande concatenação histórica.
(F. Engels)
Questões:
O texto anterior:
a- apresenta uma crítica àqueles que construíram um conceito pejorativo e recusaram-se a perceber os progressos ocorridos durante a Idade Média;x
b- ressalta a importância das Civilizações da Antigüidade, e em particular, dos gregos e romanos, na constituição dos progressos na Idade Média;
c- justifica e concorda com as correntes que consideram a Idade Média como a Idade das Trevas;
d- apresenta a Idade Média como a mais importante das épocas históricas, destacando os séculos XIV e XV;
e- apresenta uma crítica aos chamados "progressos da época".

81- Renúncia
Chora de manso e no íntimo... Procura
Curtir sem queixa o mal que te crucia:
O mundo é sem piedade e até riria
Da tua inconsolável amargura

Só a dor enobrece e é grande e é pura
Aprende a amá-la que a amarás um dia.
Então ela será tua alegria,
E será, ela só, tua ventura...

A vida é vã como a sombra que passa...
Sofre sereno e de alma sobranceira,
Sem um grito sequer, tua desgraça.

Encerra em ti tua tristeza inteira.
E pede humildemente a Deus que a faça
Tua doce e constante companheira...
(Manuel Bandeira)
Questões:
Copie do dicionário o significados das seguintes palavras: crucia, enobrece, vã, sobranceira.
Você concorda que "só a dor enobrece"? Justifique.

82- Aqueles que se entregam à prática sem ciência são como o navegador que embarca em um navio sem leme nem bússola. Sempre a prática dever fundamentar-se numa boa teoria. Antes de fazer de um caso uma regra geral, experimente-o duas ou três vezes e verifique se as experiências produzem os mesmos efeitos. Nenhuma investigação humana pode se considerar verdadeira ciência se não passa por demonstrações matemáticas.
(Leonardo da Vinci)
Questões;

O aspecto a ser ressaltado no texto acima para exemplificar o racionalismo moderno é:
a fé como guia das descobertas;
o senso crítico para se chegar a Deus.
A limitação da ciência pelos princípios bíblicos;
A importância da experiência e da observação; x
O princípio da autoridade e da tradição.

83- Como dizia o poeta
Quem já passou por esta vida e não viveu
Pode ser mais, mas sabe menos do que eu
Porque a vida só se dá para quem se deu
Pra quem amou, pra quem chorou, pra quem sofreu
Ai, quem nunca curtiu uma paixão
Nunca vai ter nada não

Não há mal pior que a descrença
Mesmo o amor que não compensa
É melhor que a solidão
Abre os teus braços, meu irmão, deixa cair
Pra que somar se a gente pode dividir
Eu francamente já não quero nem saber
De quem não vai porque tem medo de sofrer
Ai de quem não rasga o coração
Esse não vai ter perdão.
(Vinícius de Moraes)
Questões:
O que é "rasgar o coração"?
Por que "mesmo o amor que não compensa é melhor que a solidão"
O texto dois tem uma postura diferente do texto um diante do sofrimento amoroso. Qual é?

84- João saiu com a família
Num desespero sem nome.
Ele, os filhos e Maria
Estavam mortos de fome.
Que destino tomaria?
Onde iria trabalhar?
E à sua volta ele via
Terra e mais terra vazia.
Milho e cana a verdejar.
(Ferreira Gullar)
Questões:
Analisando as questões abordadas no poema acima, pode-se afirmar que, no Brasil, nas últimas três décadas;
a- vem aumentando, gradativamente, a ocupação pelo Governo Federal de latifúndios improdutivos e terras devolutas para a produção de álcool e alimentos para o consumo interno.
b- Diminuíram, em freqüência e intensidade, as oposições entre terras de negócios e terras de trabalho na Amazônia e no Centro-Sul, graças aos assentamentos realizados pelo INCRA.

c- Reduziram-se as migrações sazonais, permanecendo apenas os “corumbas”, que, na época das colheitas, se deslocam da Zona da Mata para o Agreste.
d- Diminuíram a forme e o desemprego no campo, devido à expansão da produção de alimentos para a população e de matérias primas para as indústrias.
e- Intensificou-se o êxodo rural, em decorrência da maior concentração da propriedade fundiária e das transformações nas relações de trabalho no campo.x

85- Meu bem, meu mal
Você é meu caminho
Meu vinho, meu vício
Desde o início estava você
Meu bálsamo benigno
Meu signo
Meu guru
Porto seguro onde eu vou ter
Meu mar e minha mãe
Meu medo e meu champanhe
Visão do espaço sideral
Onde o que eu sou se afoga
Meu fumo
Minha ioga
Você é minha droga
Paixão e carnaval
Meu zen, meu bem, meu mal
(Caetano Veloso)
Questões:
1- No texto ocorrem idéias opostas. Quais?

86- O Brasil, quinto país do mundo em extensão territorial, é o mais vasto do hemisfério sul. Ele faz parte essencialmente do mundo tropical, à exceção de seus estados mais meridionais, ao sul de São Paulo. O Brasil dispõe de vastos territórios subpovoados como o da Amazônia, conhece também um crescimento urbano extremamente rápido, índices de pobreza que não diminuem e uma das sociedades mais desiguais do mundo. Qualificado de “terra de contrastes”, o Brasil é um país moderno do Terceiro Mundo, com todas as contradições que isso tem por conseqüência.
(Martine Droulers)
Questões:
O Brasil é qualificado como uma terra de contrastes por
a- fazer parte do mundo tropical, mas ter um crescimento urbano semelhante ao dos países temperados;
b- não conseguir evitar seu rápido crescimento urbano, por ser um país com grande extensão de fronteiras terrestres e de costa;
c- possuir grandes diferenças sociais e regionais e se considerado um país moderno de Terceiro Mundo;x
d- possuir vastos territórios subpovoados, apesar de não ter recursos econômicos e tecnológicos para explora-los;
e- ter elevados índices de pobreza, por ser um país com grande extensão territorial e predomínio de atividades rurais.

87- Deixar você
Deixar você ir
Não vai ser bom

Não vai ser
Bom para você
Nem melhor para mim
Pensar que é só
Deixar de ver
E acabou
Vai acabar
Muito pior
Pra que mentir e
Fingir que o horizonte
Termina ali defronte
E a ponte acaba aqui
Vamos seguir
Reinventar o espaço
Juntos manter o passo
Não ter cansaço
Não crer no fim
O fim do amor oh! Não
Alguma dor
Talvez sim
Que a luz nasce na escuridão
Guarde tudo em seu coração.
(Gilberto Gil)
Questões:

88- PF prende acusado de terrorismo nos EUA
O libanês Marwán Al Safadi, suspeito do atentado ocorrido no World Trade Center em Nova York (EUA), em 1993, foi preso no último dia seis em Assunção (Paraguai), após ser localizado pela Polícia Federal.
(Folha de São Paulo 30/11/96)
Questões:
Transcreva, do texto, as expressões que indicam as circunstâncias de lugar e tempo da prisão do suposto terrorista.
A que fato mencionado no título refere-se a expressão “nos EUA”, considerando o título geral da notícia?
O título da notícia se presta a interpretações distintas. Quais são essas interpretações?

89- Desencanto
Eu faço versos como quem chora
De desalento... de desencanto...
Fecha o meu livro, se por agora
Não tens motivo nenhum de pranto
Meu verso é sangue. Volúpia ardente...
Tristeza esparsa... remorso vão...
Dói-me nas veias. Amargo e quente,
Cai, gota a gota, do coração
E nestes versos de angústia rouca
Assim dos lábios a vida corre,
Deixando um acre sabor na boca
- eu faço versos como quem morre.

(Manuel Bandeira)
Questões:
1- Copie do dicionário o significado das seguintes palavras: desalento, desencanto, pranto, volúpia, esparsa, vão, acre.

90- Vou pegar o talão!
Cansado de não vender nada na sua loja, João pegou o carro e saiu pelo interior para vender seus produtos. Depois de 15 dias sem tirar um só pedido, sentou-se embaixo de uma árvore para descansar. De repente viu uma garrafa e chutou. A garrafa deu meia volta e chegou junto. João tornou a chutar e a garrafa deu outra meia volta e ficou bem ao seu lado. João pegou a garrafa, começou a acariciar e de repente surgiu uma voz que disse:

"- Você tem direito a três pedidos!

João levantou correndo e disse:

"Espere aí que eu vou buscar o talão".

Questões:
A fala de João, retomada no título, revela um equívoco fundamental na identificação de quem fala de dentro da garrafa. Em que consiste esse equívoco?

91- Gota d´água
Já lhe dei meu corpo,
minha alegria
Já estanquei meu sangue
Quando fervia
Olha a voz que me resta
Olha a veia que salta
Olha a gota que falta
Pro desfecho da festa
Por favor
Deixe em paz meu coração
Que ele é um pote até aqui de mágoa
E qualquer desatenção,
Faça não
Pode ser a gota d´água.
(Chico Buarque)
Questões:

92- Risco
O motorista de táxi, velho paraibano, conta sua vida, seus percalços profissionais,as vezes em que foi assaltado. Pergunto se, depois dos assaltos, três, não passou a tomar mais cuidados. Disse que sim, claro. Quando vê uma pessoa meio estranha, ele não pára. Agradeço por ter parado para mim, assim que acenei. "O senhor vai me desculpar" – disse ele – "mas o senhor não podia ser assaltante. Assaltante não passa dos vinte e poucos anos." "É verdade. Apesar de tudo, assaltado vive muito mais do que assaltante".
(Millôr Fernandes)
Questões:
1-

93- Ilusões da vida
Quem passou pela vida
E em plácido repouso adormeceu;

Quem não sentiu o frio da desgraça
Quem passou pela vida e não sofreu
Foi espectro de homem, não foi homem,
Só passou pela vida, não viveu.
Questões:

94- Quando os limites de nocividade são ultrapassados, graves efeitos aparecem: não há mais peixes nos rios, a circulação da cidade torna-se impossível, o ar irrespirável, o efeito estufa ameaça o planeta. A nocividade aumenta geralmente em progressão geométrica ou mesmo exponencial, enquanto que o tamanho da empresa ou da população aumenta apenas aritmeticamente.
Questões:

95- Mar português
Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães choravam,
Quantos filhos em vão rezavam!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Ma nele é que espelhou o céu.
(Fernando Pessoa)
Questões:

96- João da Silva teve um dia estressante. Enfrentou um rush danado e chegou atrasado ao meeting com o sales manager da empresa onde trabalha. Antes do workshop com o expert em top marketing, foi servido um lunch, mas a comida era muito light para a sua fome. À tarde plugou-se na rede e conseguiu dar um download em alguns softwares que precisava para preparar o paper do dia seguinte. Leu seu e-mail. Deletou uns tantos arquivos, pegou sua pick up e seguiu para o point onde estava marcada uma happy hour. Mais tarde, no flat, ligou e pediu para o delivery e traçou um milk-shake e m hambúrguer, enquanto assistia ao non stop na MTV. À noite, pôs sua camisa mais fashion, comprada num sale do shopping, e foi assistir a Shine no cinema. Voltou para o apart-hotel a tempo de ver pedaço de se talk-show preferido na TV.
(Veja, 09/04/97)
Questões;
Reescreva o texto “traduzindo” as palavras.

97- Quadrilha
João amava Teresa que amava Raimundo
Que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
Que não amava ninguém.
João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,

Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. PintoFernandes
Que não tinha entrado na história.
(Carlos Drummond de Andrade)

98- O <u>desagradável</u> da questão era vê-lo de <u>mau</u> humor depois da <u>troca</u> de turno.
Na frase acima,as palavras grifadas comportam-se, respectivamente, como
a- substantivo, adjetivo, verbo;
b- adjetivo, advérbio, verbo;
c- substantivo, adjetivo, verbo;
d- substantivo, advérbio, substantivo;
e- adjetivo, adjetivo, verbo.

99- Assinale a alternativa em que o termo cego(s) é um adjetivo:
a- “Os cegos, habitantes de um mundo esquemático, sabem aonde ir...”
b- “O cego de Ipanema representava naquele momento todas as alegorias da noite escura da alma...”
c- “Todos os cálculos do cego se desfaziam na turbulência do álcool.”
d- “Naquele instante era só um pobre cego.”
e- “...da Terra que é um globo cego girando no caos.”x

100- Em algumas gramáticas, o adjetivo vem definido como sendo “a palavra que modifica o substantivo”. Assinale a alternativa em que o adjetivo contraria a definição.
a- Li um livro lindo.
b- Cerveja gelada faz mal.
c- Gente fina e outra coisa!
d- Beber água é saudável.x
e- Ele parece uma pessoa simpática.

100- Palavras
Palavras, palavras, palavras
Eu já não agüento mais
Palavras, palavras, palavras
Você só fala, promete
E nada faz
Palavras, palavras, palavras
Desde quando sorrir é ser feliz
Cantar nunca foi só de alegria
Com tempo ruim
Todo mundo também
Dá bom dia.
(Luiz Gonzaga Jr.)
Questões:

101- Segundo a ONU, os subsídios dos ricos prejudicam o Terceiro Mundo de várias formas: mantêm baixo os preços internacionais, desvalorizando as exportações dos países pobres; excluem os pobres de vender para os mercados ricos; expõem os produtores pobres à concorrência de produtos mais baratos em seus próprios países.
(Folha de São Paulo, 02/11/97)
Questões:

Identifique a classe a que pertencem as palavras “pobres” e “ricos” em cada ocorrência.
Escreva duas frases com a palavra “brasileiro”, empregando-a cada vez em uma dessas classes.

102- Os sapatos ficam entre os pés e o chão, no que são como as palavras. As meias entre os pés e os sapatos, como os adjetivos. Os verbos, passos. Cadarços, laços. Os pés caminham lado a lado, calçados. Sapatos são calçados. Porque são e porque são usados. Palavras são pedaços. Os pés descalços caminham calados.
(Arnaldo Antunes)
Questões:
Com base no poema acima, assinale a alternativa que ilustra a correta propriedade do adjetivo:
a- os adjetivos são como sapatos, pois estão entre os pés e o chão;
b- os adjetivos, como se ligam a nomes, são como laços, ou seja, cadarços;
c- os adjetivos são como calçados, porque são e porque são usados;
d- os adjetivos são como meias, pois estão entre os pés e os sapatos, ou seja: envolvem as palavras dando-lhes um novo sentido.x
e- pelo texto, é impossível exprimir uma propriedade do adjetivo.

<u>103- Casa no campo</u>
Eu quero uma casa no campo
Onde eu possa compor muitos rocks rurais
E tenha somente a certeza
Dos amigos do peito e nada mais

Eu quero carneiros e cabras
Pastando solenes no meu jardim
Eu quero o silêncio das línguas cansadas
Eu quero a esperança de óculos
E um filho de cuca legal

Eu quero plantar e colher com a mão
A pimenta e o sal
Eu quero uma casa no campo
Do tamanho ideal, pau-a-pique, sapê
Onde eu possa plantar meus amigos
Meus discos e livros
E nada mais.
(Zé Rodrix)
Questões:

104- Versos íntimos
Vês!? Ninguém assistiu ao formidável
Enterro da tua última quimera
Somente a ingratidão – esta pantera –
Foi tua companheira inseparável!

Acostuma-te à lama que te espera!
O homem, que, nesta terra miserável,

Mora, entre feras, sente inevitável
Necessidade de também ser fera.

Toma um fósforo. Acende teu cigarro!
O beijo, amigo, é a véspera do escarro,
A mão que afaga é a mesma que apedreja.

Se alguém causa inda pena a tua chaga,
Apedreja essa mão vil que te afaga,
Escarra nessa boca que te beija!
(Augusto dos Anjos)
Questões:
No poema, expressam-se idéias de um homem:
a- misantropo;x
b- solitário;
c- infeliz;
d- funesto;
e- prudente.

A primeira estrofe do poema expressa idéia de:
a- desilusão;x
b- medo;
c- indignação;
d- agressividade;
e- ferocidade;

Nas duas últimas estrofes, o autor nos aconselha:
a- nos precavermos contra quem nos acaricia;
b- nos vingarmos de nossos inimigos;
c- nos defendermos de nossos amigos;
d- agredirmos antes que sejamos agredidos;x
e- retribuirmos as agressões recebidas.

105- O Grande amor
Haja o que houver
Há sempre um homem para uma mulher
E há de sempre haver
Para esquecer um falso amor
E uma vontade de morrer
Seja como for
Há de vencer o grande amor
Que há de ser no coração
Como um perdão para quem chorou.
(Tom Jobim e Vinícius de Moraes)
Questões
1- Sobre o texto acima, é correto afirmar que
a- possui interdependência entre elementos argumentativos e descritivos, os quais são transformados em poesia.

b- narra, poeticamente, a história de um personagem que conseguiu esquecer um falso amor quando encontrou um grande amor.
c- apresenta um narrador que expõe seu ponto de vista sobre o relacionamento amoroso, usando o procedimento de auto-referência.
d- expressa a idéia, por meio de elementos discursivos, arranjados numa linguagem poética-argumentativa, de que o verdadeiro amor sempre vence.x
e- n.d.a.

106- Destino atroz
Um poeta sofre três vezes: primeiro quando ele os sente, depois quando os escreve e, por último, quando declamam seus versos.
(Mário Quintana)
Questões:
Qual é o maior sofrimento do poeta? Justifique.

107- Dia branco
Se você vier
Pra que der e vier
Comigo
Eu te prometo o sol
Se hoje o sol sair
Ou a chuva
Se a chuva cair
Se você vier
Até onde a gente chegar
Numa praça na beira do mar
Num pedaço de qualquer lugar
Nesse dia branco
Se branco ele for
Esse tanto esse canto de amor
Se você quiser e vier para que der e vier comigo.
(Geraldo Azevedo)
Questões:
Perceba que a felicidade do eu-lírico depende de uma condição básica. Que versos exprimem essa condição?
O que ele promete para a pessoa amada?

108- O tato
Hoje se reconhece cada vez mais a importância do tato durante toda a vida do homem. Os animais de estimação permitem às pessoas que precisam desse estímulo sensorial exercitarem-no. O simples fato de tocar um animal reduz a ansiedade e a tensão. Acariciá-los é não só um modo de expressar afeto, como também exerce um efeito benéfico sobre o sistema cardiovascular do dono.
(Érika Friedmann)
Questões:
Qual é função do tato para o ser humano me relação aos animais de estimação?

109- Pétala
O seu amor reluz

Que nem riqueza
Asa do meu destino
Clareza do tino
Pétala
De estrela caindo
Bem devagar
Ó meu amor
Viver
É todo sacrifício
Feito em seu nome

Quanto mais desejo
Um beijo seu
Muito mais eu vejo
Gosto em viver, viver...

Por ser exato
O amor não cabe em si
Poe ser encantado
O amor revela-se
Por ser amor
Invade e fim.
(Djavan)
Questões:
O poema nos fala de um amor muito intenso, explicado na última estrofe. Além dessa explicação, aparece uma espécie de condição que dá sentido à vida do eu-lírico. Em que parte da canção podemos identificar este estímulo?

110- A sonda americana Cassini conseguiu realizar de forma bem sucedida seu sobrevôo rasante de Encelado, uma das luas do planeta Saturno. A expectativa é confirmar a presença de uma tênue atmosfera e de um campo magnético na pequena lua. Encelado tem uma superfície majoritariamente composta por gelo, e os cientistas vêem nela estranha similaridade com Europa e Ganimedes.
(Folha de São Paulo)

111- Cada pessoa, mergulhada em si mesma, comporta-se como se fora estranho ao destino de todos os demais. Seus filhos, parentes e amigos constituem para ela a totalidade da espécie humana. Em suas transações com seus concidadãos, pode misturar-se a eles, sem, no entanto, vê-los, tocá-los, não os sente. Existe apenas em si mesma e para si mesma. E se, nestas condições, um certo sentido de família ainda permanecer em sua mente, já não lhe resta sentido de sociedade.
(Aléxis de Tocquevile)

112- Os anjos
Hoje não dá
Hoje não dá
Não sei mais o que dizer
E nem o que pensar
Hoje não dá
Hoje não dá

A maldade humana agora não tem nome
Hoje não dá

Pegue duas medidas de mesquinhez
Junte trinta e quatro partes de mentira
Coloque tudo numa forma
Untada previamente
Com promessas não cumpridas
Adicione a seguir o ódio e a inveja
As dez colheres cheias de burrice
Mexa tudo e misture bem
E não se esqueça: antes de levar ao forno
Temperar com essência de espírito de porco
Duas xícaras de indiferença
E um tablete e meio de preguiça.

Hoje não dá
Hoje não dá
Está um dia tão bonito lá fora
E eu quero brincar
Mas hoje não dá
Vou consertar a minha asa quebrada
E descansar
Gostaria de não saber desses crimes atrozes
É todo dia agora e o que vamos fazer?
Quero voar pra bem longe
Mas hoje não dá
Não sei o que pensar e nem o que dizer
Só nos sobrou do amor
A falta que ficou.
(Legião Urbana)
Questões:
Reescreva o texto transformando a idéias negativas em positivas (antônimos)
“Só sobrou do amor a falta que ficou” O que sobrou?

113- Capitulação
Delivery
Até pra telepizza
É um exagero
Há quem negue?
Um povo com vergonha
Da própria língua da está entregue.
(Luís Fernando Veríssimo)
Questões:
Qual é a crítica do autor?

114- Quarenta anos e tinindo

Um dos maiores clássicos do cinema – Lawrence da Arábia – faz aniversário. O filme está disponível em DVD duplo no Brasil. O clássico Lawrence da Arábia completa quatro séculos de existência e não envelheceu nem um pouco, ficando muito à frente de filmes do gênero épico produzidos na atualidade, como "Gladiador". Sempre que possível poupe. Reservar parte do salário para pagamento de despesas que podem surgir de repente é fundamental. Entre os gastos inesperados estão aqueles com remédios, concertos domésticos e presentes.
Questões:
No texto ocorre um erro. Qual é?

115- Não há ilusão: uma pessoa que joga lixo no chão não tem autoridade para criticar a sujeira feita por políticos. Quem não pede licença para entrar num recinto, não diz por favor quando precisa de ajuda, nem fala obrigado diante de uma gentileza, não deveria estranhar tantas portas fechadas, tantas dificuldades, tanta grosseria, tanta solidão.

116- O que se vê, o mais da vezes, é a substituição paulatina de valores como responsabilidade social, desejo de contribuir positivamente com a sociedade e os menos favorecidos, honestidade, lealdade, integridade, cooperação, solidariedade, honra, respeito, e valorização dos mais velhos por outros como desejo de subir na escala social a qualquer preço, imediatismo, materialismo, egocentrismo, utilitarismo, individualismo, vaidade, sem que se perceba que é nesse mundo que nossos filhos terão que viver.
(Tânia Zagury)

117- Analfabeto político
O pior analfabeto
É o analfabeto político
Ele não ouve, não fala
Nem participa dos acontecimentos políticos.
Ele não sabe que o custo de vida,
O preço do feijão,
Do peixe,
Da farinha, do aluguel,
Do sapato e do remédio
Dependem das decisões políticas.
O analfabeto político é tão burro
Que se orgulha e estufa o peito,
Dizendo que odeia política.
Não sabe o imbecil que,
Da sua ignorância política
Nasce a prostituta,
O menor abandonado, o assaltante
E o pior de todos os bandidos:
Que é o político vigarista,
Pilantra, corrupto
E lacaio das empresas nacionais e multinacionais.
(Bertold Brecht)

118- As videolocadoras de São Carlos estão escondendo suas fitas de sexo explícito. A decisão atende a uma portaria de dezembro de 1991, do Juizado de Menores, que proíbe que as casas de vídeo aluguem, exponham e vendam fitas

pornográficas a menores de 18 anos. A portaria proíbe ainda os menores de 18 anos de irem a motéis e rodeios sem a companhia ou autorização dos pais.
Questões:
Copie a passagem que produz efeito de humor.
Qual situação engraçada que a passagem permite imaginar?
Reescreva o trecho de forma a impedir tal interpretação.

119- Casado e pai de uma menina de quatro anos, Vargas é carreteiro há 12 anos. Ao ver o Uno prensado sobre a escavadeira, teve uma crise nervosa e foi levado ao Hospital do Campo Limpo.
Questões:
Há um erro no texto. Qual é?

120- O surgimento do Universo
A explicação – embora não seja a única – mais aceita pela comunidade científica para o surgimento do universo é a Teoria do Universo Oscilante, teoria do Universo em Expansão ou simplesmente Big Bang (Grande Explosão), formulada em 1947 por G. E. Lemaitre (1894-1966) , astrofísico belga e G. Gamow (1904-1068), físico e cosmologista estadunidense. Os dois propuseram uma teoria para a origem do universo, segundo a qual ele teria surgido há 20 milhões de anos a partir do estouro de uma "bola cósmica" de matéria muito densa e concentrada. A enorme nuvem de poeira e gases originada da explosão teria formado toda matéria, corpos celestes e os planetas.
Questões:
O que é o Big Bang?

121- As pesquisas atuais nos campos da Astronomia, Astrofísica, Geologia e Cosmologia reforçam a teoria proposta por Lemaitre e Gamow e a complementam, prevendo que daqui a alguns milhares de bilhões de anos o universo, ainda em expansão, começará a se contrair, consumando um adensamento de toda a matéria numa única "bola", fenômeno denominado Big Crunch.

122- Dicas para você evitar problemas alimentares
Coma alimentos variados ao longo do dia.
Evite excesso de gordura, açúcar e sal.
Prefira frutas, verduras, grãos e massas.
Mantenha o peso sob controle.
Prefira refeições mais leves, com porções menores de alimentos.
Faça, pelo menos, cinco refeições ao longo do dia.
Não saia de casa sem tomar o café da manhã.
Não coma por impulso nos momentos em que se encontra em um pico de ansiedade ou estresse.
Não coma com pressa.
Não adote dietas severas.
Pare de comer duas ou três horas antes de deitar.
(Jairo Bauer)
Questões:
Reescreva o texto, com idéias contrárias.

123- Ler é... sentir...compreender... mover o olhar.. mudar... humanizar-se... O ser humano, a partir do momento em que tomou consciência de sua individualidade, sentiu necessidade de expressar seu universo interior. A representação desse

mundo subjetivo é feita pelo artista, por meio de uma viagem a seus próprios sentimentos e pensamentos, revelados no objeto da arte. Ele é capaz de desencadear uma renovação, um encontro ou um prolongamento do ser, ou do mundo a sua volta. O objeto de arte pode propiciar uma viagem ao descobrimento do que representamos em nossa própria história.
Questões:
O que é ler?
Quando o ser humano sente necessidade de expressar seu mundo interior?
Qual é a função do artista?

124- Literatura é uma forma artística que trabalha a palavra. Através dela aquele que escreve cria e recria seu mundo. No processo de criação literária, o autor procura oferecer ao leitor um universo abstrato, que está próximo da realidade vivida, mas é apresentado sob um olhar subjetivo, interiorizado, dele, autor. Como toda forma artística de representação, a Literatura apresenta ao leitor o real modificado através da linguagem.

125- O texto literário, como um objeto de arte, está intimamente ligado a um certo encantamento que se revela integralmente quando o leitor der um salto para o estágio do conhecimento, é ele que fixa a emoção e desvenda nela uma nova perspectiva do conhecer. Assim é que a palavra, no texto literário, parece superar sua expressão comum, pelo arranjo de fonemas, letras, palavras, frases, orações, períodos, parágrafos... Esse tecido compõem um emaranhado de fios que se entrelaçam para formar um todo, que deseja expressar de modo particular e especial algo.

126
Gênero Épico
Uma obra épica conta a história de alguém, um povo, uma nação, um herói, fatos e acontecimentos exteriores. Esse tipo de narrativa envolve aventuras, guerras, viagens, enfim, gestos heróicos grandiosos.
Gênero Lírico
A poesia lírica é uma obra que expressa a voz do “eu-lírico”, exprime suas emoções, idéias e impressões do mundo exterior. Ela está ligada ao universo interior do autor, é uma expressão da subjetividade.
Gênero Dramático
É um texto escrito para ser encenado em teatro. No gênero dramático, as personagens agem por si mesmas, elas próprias representam a ação, no momento de sua encenação, não havendo necessidade de um narrador.

127- Como a construção da realidade social é histórica e realizada cotidianamente por todos os seres humanos, sabemos que o que a humanidade fez e faz pode ser alterado, transformado e recriado. E isso inclui as relações internacionais: se o mundo em que vivemos nos parece difícil de entender, ainda que nos cheguem muitas e muitas informações, então é necessário, mais do que nunca, mobilizar o espírito crítico e criativo. Assim, a familiarização com temas de interesse global reforça e amplia a luta pela transformação do mundo em que vivemos.

128- O desenvolvimento da capacidade geral de pensamento e julgamento independentes sempre deveria ser colocado em primeiro lugar, e não a aquisição de conhecimento especializado. Se uma pessoa domina o fundamental no seu campo de estudo e aprendeu a pensar e trabalhar independentemente, ela encontrará o seu caminho e, além do mais, será mais capaz de adaptar-se ao progresso e às mudanças do que a pessoa cujo treinamento consiste principalmente na aquisição de conhecimento detalhado.
(Albert Einstein)

129- A linguagem e a vida são inseparáveis. Vivemos entre palavras, fazemos a vida com as palavras. Pensamos para falar, falamos para pensar. Usamos as palavras para comunicar o vivido e o por viver, para resgatar a memória, para

enunciar os desejos, as esperanças. O que vivemos, o que amamos, o que sonhamos e o que sofremos expressamos através das palavras. Não é possível dizer tudo. Existe o não-dito. As palavras existem para que nossa existência faça sentido, para que o outro nos reconheça e também para reconhecermos o outro. Pensamos e falamos as relações da vida cotidiana.

130- A poesia não está apenas nas páginas dos livros. Está, também nas coisas. No vivido. Descobrimos poesia nas coisas. Reconhecemos – e criamos – poesia nas relações com os outros, com os bichos, com as plantas, com o cosmo. A poesia faz parte do reconhecimento das significações do mundo. E faz parte da produção de significações com que fazemos nosso mundo. É no poema que a poesia se realiza. As palavras poéticas têm carne e sangue. O poema tem uma força mágica de evocação. Desperta ressonâncias não esperadas. Chama a viagens – pela memória e pela inspiração. O poema é um mundo feito de palavras confabuladas pelo som, pelo ritmo, pela estrutura, pela imagem, pelos significados.

131- O que ler na hora da... paixão:
Do Amor, Sthendal.
As Afinidades Eletivas, Goethe.
História do Cerco de Lisboa, José Saramago.
I Ching – O Livro das Mutações.
Niels Lyhne, Jeans Peter Jacobsen.
Para Viver um Grande Amor, Vinícius de Moraes.
Perto do Coração Selvagem, Clarice Lispector.
Romeu e Julieta, William Shakespeare.
Suave é a Noite, F. Scott Fitzgerald.

132- O que ler na hora da...depressão – um antídoto.
É Isso um Homem, Primo Levi.
Vôo das Libélulas, Olga Amorim.
A Negação da Morte, Ernest Becker.
Aforismos para a Sabedoria da Vida, ArthurSchopenhauer.
Como uma Luva de Veludo Moldada em Ferro, D. Clowes
Identidade Perdida, Simone Paulina.
Lojas de Canela, Bruno Schulz.
O Apanhador no Campo de Centeio, J.D.Salinger.
Os Cães Ladram , Truman Capote.
Tendas dos Milagres, Jorge Amado.

133- O que ler na hora da... falta de fé na humanidade.
A Consolação da Filosofia, Boécio.
Ensaios, Michel de Montaigne.
Os Miseráveis, Victor Hugo.
Os Thibault, Roger Martin Du Gard.
Vitória, Joseph Conrad.
1985 – George Orwell.
Estrela da Vida Inteira, Manuel Bandeira

134- O que ler para... rir
Calvin e Haroldo, Bill Watterson.

Dom Quixote de La Mancha, Miguel de Cervantes.
Histórias de Cronópios e de Famas, Julio Cortázar.
Sexo na Cabeça, Luis Fernando Veríssimo.
Vida Opiniões Cavaleiro Tristam Shandy, Laurence Sterne
As Viagens de Gulliver, Jonathan Swift.

135- O que ler para... seduzir alguém
Todos os Fogos o Fogo, Júlio Cortázar.
A Insustentável Leveza do Ser, Milan Kundera.
As Flores do Mal, Charles Baudelaire
Ficções, Jorge Luiz Borges.
O Amor Natural, Carlos Drumond de Andrade.
O Amor nos Tempos do Cólera, Gabriel García Márquez.
Sonetos, Luis de Camões.
Novo Endereço, Fábio Weintraub.

136- Os Dias da Semana
Por volta do ano 100 a.C., acreditava-se que sete astros giravam em torno da Terra. Seus nomes em latim são: Saturnos, Sol, Mars, Mercúrios, Júpiter, Vênus e Luna.
Essa ordem determinou a denominação dos dias da semana para os romanos. Para os judeus, somente o sábado tinha um nome próprio; e a Igreja adotou a semana judaica, modificando-a. O dia seguinte ao sábado era a data dos grandes acontecimentos, entre eles a ressurreição de Jesus Cristo. Assim, na semana cristã dois dias passaram a ter um nome especial: o sabbatum e o dominicus. Os outros dias eram contados usando o termo latino feria, que significa " dia da semana" e passaram a ser contados como feria II, feria III, feria IV, feria V e feria VI.

137- Prelúdio
Sonho que se sonha só
É um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto
É realidade
(Raul Seixas)

138- Gêmeos univitelínicos
Gêmeos univitelínicos, ou verdadeiros, que resultam da união entre um óvulo e um espermatozóide. Desse encontro, forma-se uma célula denominada ovo ou zigoto, que inicia sucessivas divisões celulares, durante as quais pode ocorrer a separação das massas celulares, produzindo dois indivíduos idênticos, isto é, com a mesma carga cromossômica e genética, sendo obviamente, do mesmo sexo.

139- Gêmeos bivitelínicos
Gêmeos bivitelínicos, ou falsos gêmeos, que resultam da fertilização simultânea de dois óvulos distintos por dois espermatozóides distintos. Eles não compartilham da mesma bagagem cromossômica e genética, podendo ter sexos iguais ou diferentes.também o quadro de características hereditárias mostra-se bem heterogêneo. Enfim, os gêmeos não são mais do que dois irmãos comuns, com a peculiaridade de terem sido formados ao mesmo tempo.

139- Ninguém fala errado, todo mundo fala o idioma usado na comunidade. Lula usa uma linguagem informal, FHC também usava uma linguagem informal dependendo de seu público. E mudava esse nível quando falava para auditórios. Não vai haver mudança no ensino da língua com o Lula ou qualquer outro presidente, de maior ou menor bagagem

intelectual. O Lula, se não atingiu esse conhecimento pela escolaridade, o fez pelo contato. Pode-se questionar o conteúdo do que ele fala, não a forma.
(Evanildo Bechara)

140- Viagem
Oh! tristeza me desculpe
Estou de malas prontas
Hoje a poesia
Veio ao meu encontro
Já raiou o dia
Vamos viajar.
Vamos indo de carona
Na garupa leve
Do vento macio
Que vem caminhando
Desde muito longe
Lá do fim do mar.

Vamos visitar a estrela
Da manhã raiada
Que pensei perdida,
Pela madrugada
Mas que vai escondida
Querendo brincar.
Senta nessa nunvem clara,
Minha poesia,
Anda se prepara,
Traz uma cantiga
Vamos espalhando
Música no ar.

Olha quantas aves brancas,
Minha poesia
Dançam nossa valsa,
Pelo céu que o dia
Faz todo bordado
De raio de sol.
Oh! Poesia me ajude,
Vou colher avencas
Lírios, rosas, dálias
Pelos campos verdes
Que você batiza
De jardins do céu.

Mas pode ficar tranqüila,
Minha poesia,
Pois nós voltaremos

Numa estrela guia
Num clarão de lua
Quando serenar.
Ou talvez até quem sabe,
Nós só voltaremos
No cavalo baio
No alazão da noite
Cujo o nome é raio,
Raio de luar.

141- Indique a alternativa em que só aparecem substantivos abstratos.
a) tempo, angústia, saudade, ausência, esperança, imagem
b) angústia, sorriso, luz, ausência, esperança, inimizade
c) inimigo, luto, luz, esperança, espaço, tempo
d) angústia, saudade, ausência, esperança, inimizade
e) espaço, olhos, luz, lábios, ausência, esperança, angústia

142- Assinale a alternativa em que aparecem substantivos simples,
respectivamente, concreto e abstrato.
a) água, vinho
b) Pedro, Jesus
c) Pilatos, verdade
d) Jesus, abaixo-assinado
e) Nova lorque, Deus

143- Ternura
Eu te peço perdão por te amar de repente
Embora o meu amor seja uma velha canção nos teus ouvidos
Das horas que passei à sombra dos teus gestos
Bebendo em tua boca o perfume dos sorrisos
Das noites que vivi acalentado
Pela graça indizível dos teus passos eternamente fugindo
Trago a doçura dos que aceitam melancolicamente.
E posso te dizer que o grande afeto que te deixo
Não traz o exaspero das lágrimas nem a fascinação das promessas
Nem as misteriosas palavras dos véus da alma...
É um sossego, uma unção, um transbordamento de carícias
E só te pede que te repouses quieta, muito quieta
E deixes que as mãos cálidas da noite encontrem sem fatalidade o olhar extático da aurora.
(Vinícius de Moraes)
Questões:

144- Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a idéia de que o menos que o escritor pode fazer, numa época de atrocidades e injustiças como a nossa, é acender a sua lâmpada, fazer luz sobre a realidade de seu mundo, evitando que sobre ele caía a escuridão, propícia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos. Sim, segurar a lâmpada, a despeito da náusea e do horror.
Questões:

1- Neste texto, por meio da metáfora da lâmpada, que ilumina a escuridão, Érico Veríssimo define como uma das funções do escritor e, por extensão, da literatura. Qual é a função que ele define da literatura no texto?

145- A marca da morte nos cigarros

A partir de 1º. de fevereiro, começa a circular no Brasil a nova safra de maços de cigarros impressos de acordo com a resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A regra diz que as sessenta marcas vendidas no país devem estampar no verso da embalagem uma entre nove imagens associadas aos malefícios do cigarro. A iniciativa foi copiada de uma experiência bem-sucedida no Canadá. Com imagens explícitas, agressivas até – uma boca com dentes podres e a gengiva inflamada, um coração infartado ou um cérebro com as artérias estouradas - a campanha do Canadá provocou uma primeira reação negativa da sociedade, principalmente entre os não-tabagistas. É que muita gente não queria ser obrigada a conviver com as cenas repugnantes. O saldo final, no entanto, foi ótimo. Uma pesquisa realizada pela Sociedade Canadense do Câncer, com mais de 2000 pessoas, revela que a contrapropaganda surtiu efeitos positivos. Por causa das ilustrações, cerca de 45% dos fumantes ficaram motivados a abandonar o cigarro.

Veja, ed. 1735

01 - O título do texto se justifica porque:
a- o vício do fumo provoca doença em milhares de pessoas;
b- a maioria dos fumantes não sabe os riscos que corre;
c- as embalagens de cigarro vão aludir aos males que provoca;
d- fabricantes vão esconder dos fumantes os riscos que correm;
e- o vício do fumo está aumentando os óbitos por câncer.

02 - "...começa a circular a nova safra de maços de cigarros..."; a palavra *safra* aparece deslocada, já que se refere comumente a:
a- produtos vegetais e vinhos;
b-bebidas em geral e frutos;
c- produtos vegetais e bebidas em geral;
d- alimentos e produtos de exportação;
e- vinhos e produtos de exportação.

03 - O fato de virem impressas cenas agressivas nos maços de cigarros:
a- é fruto de iniciativa dos próprios fabricantes;
b- é uma exigência dos não-fumantes;
c- é resultante de uma imposição legal;
d- mostra a força dos consumidores sobre a indústria;
e- demonstra a preocupação dos fabricantes com a saúde.

04 - O fato de vir por extenso a denominação "Agência Nacional de Vigilância Sanitária" em lugar da forma abreviada ANVS, mostra que:
a- o texto 1 não pretende apresentar-se em forma resumida;
b- em textos informativos não se usam abreviaturas;
c- o público a que se dirige o texto não é da classe culta;
d- o texto pretende enfatizar o poder legal;
e- para o jornalista, nem sempre as abreviaturas são claras.

05 - A resolução da ANVS e o texto-imagem dos maços de cigarros são respectivamente representantes de textos dos tipos:
a- didático/informativo;
b- informativo/normativo;

c- normativo/publicitário;
d- publicitário/expressivo;
e- expressivo/didático.

06 - As fotos presentes nos maços de cigarros apelam, a fim de convencerem o público, para a:
a- sedução;
b- provocação;
c- coação;
d- intimidação;
e- tentação.

07 - "A regra diz que as sessenta marcas vendidas no país devem estampar no verso da embalagem uma entre nove imagens associadas aos malefícios do cigarro"; o comentário INCORRETO sobre esse segmento do texto 1 é:
a- a *regra* aludida se refere à resolução da ANVS;
b- todas as marcas vendidas no país estão sujeitas à lei;
c-cserão nove as imagens possivelmente veiculadas pelos maços;
d- todas as imagens são mensagens contrárias ao fumo;
e- os maços devem selecionar somente as imagens negativas.

08 - "A iniciativa foi copiada de uma experiência bem-sucedida no Canadá."; em outras palavras, pode-se afirmar que:
a- a iniciativa do Canadá foi bem-sucedida porque foi copiada;
b- embora a iniciativa do Canadá tenha sido bem-sucedida, ela foi copiada no Brasil;
c- se a iniciativa do Canadá for bem-sucedida, ela será copiada no Brasil;
d- para que a iniciativa do Canadá seja bem-sucedida, ela vai ser copiada no Brasil;
e- já que a iniciativa do Canadá foi bem-sucedida, ela foi copiada no Brasil.

09 - "Com imagens explícitas, agressivas até..."; entre os adjetivos *explícitas* e *agressivas* há um aumento de intensidade, que também ocorre em:
a- Com belas imagens, bonitas...;
b- Com idéias ultrapassadas, antiquadas...;
c- Com cenas movimentadas, dinâmicas...;
d- Com conceitos antigos, remotos...;
e- Com medos eternos, permanentes....

10 - Os dentes podres, a gengiva inflamada, o coração infartado, as artérias estouradas de um cérebro são, respectivamente, para fumantes e não-tabagistas:
a- intimidadoras e sedutoras;
b- atemorizadoras e repugnantes;
c- constrangedoras e nocivas;
d- repugnantes e atemorizadoras;
e- nocivas e alarmantes.

11 - Os textos informativos, como o texto 1, só NÃO se caracterizam por:
a- objetividade e precisão;
b- abordagem de algo desconhecido do leitor;
c- reduzida participação do autor do texto no enunciado;
d- conteúdo de hipotético interesse de leitores;

e- profunda interação com o leitor.

12 - “O saldo final, no entanto, foi ótimo.”; o uso de *no entanto* se justifica porque:
a- há uma oposição entre um aspecto negativo anterior e um final positivo;
b- o saldo final positivo era o que se esperava, em virtude de aspectos negativos anteriores;
c- marca uma diferença entre o que se pretendia e o que se alcançou;
d- assinala uma participação do autor do texto, que opina sobre o saldo final do projeto;
e- mostra uma alternativa entre as críticas negativas ao projeto e o resultado final positivo.

13 - “...revela que a contrapropaganda surtiu efeitos positivos.”; *contrapropaganda* corresponde à propaganda:
a- que visa à anulação dos efeitos de outra;
b- que se apóia em aspectos negativos;
c- que possui conteúdo agressivo;
d- cujo objetivo é negativo;
e- que é de responsabilidade do Estado.

146- Transgênicos em xeque

Os organismos geneticamente modificados são também chamados de transgênicos porque recebem pedaços de DNA de outras espécies. Esses genes alienígenas mandam o receptor produzir substâncias que nunca produziria na natureza. No caso do milho, é enxertado um gene da bactéria *Bacillus thuringiensis* (daí o nome “Bt”) contendo instruções para fabricar uma toxina que envenena insetos, mas não o homem. A própria planta se torna um inseticida.

Folha de São Paulo, 23/5/99

AULAS

5ª série – aula 001 até aula 176 = 176 aulas
6ª série – aula 177 até aula 448 = 217 aulas
7ª série – aula 449 até aula 656 = 207 aulas
8ª série – aula 657 até aula 726 = 69 aulas
interpretação de textos = 146 aulas

ÍNDICES

Lendo sobre gramática	1	17	33	49	65	81	97	113	129	145	161	177	193	209	
Lendo notícia de jornal	2	18	34	50	66	82	98	114	130	146	162	178	194	210	
Lendo sobre escritor brasileiro	3	19	35	51	67	83	99	115	131	147	163	179	195	21	
Lendo sobre escrtioro estrangeiro	4	20	36	52	68	84	100	116	132	148	164	180	196	212	
Lendo sobre pintor estrangeiro	5	21	37	53	69	85	101	117	133	149	165	181	197	213	
Lendo sobre pintor brasileiro	6	22	38	54	70	86	102	118	134	150	166	182	198	214	
Lendo e compreendendo inglês	7	23	39	55	71	87	103	119	135	151	167	183	199	215	
Lendo sobre filme estrangeiro	8	24	40	56	72	88	104	120	136	152	168	184	200	216	
Lendo sobre filme brasileiro	9	25	41	57	73	89	105	121	137	153	169	185	201	217	
Lendo sobre rock	10	26	42	58	74	90	106	122	138	154	170	186	202	218	
Lendo sobre música popular brasileira	11	27	43	59	75	91	107	123	139	155	171	187	203	219	

Lendo sobre música clássica estrangeira	12	28	44	60	76	92	108	124	140	156	172	188	204	220	
Lendo sobre música clássica brasileira	13	29	45	61	77	93	109	125	141	157	173	189	205	221	
Lendo soneto	14	30	46	62	78	94	110	126	142	158	174	190	206	222	
Lendo letra de música brasileira	15	31	47	63	79	95	111	127	143	159	175	191	207	223	
Lendo piada de escola	16	32	48	64	80	96	112	128	144	160	176	192	208	224	
Lendo sobre gramática	225	241	257	273	289	305	321	337	353	369	385	401	417	433	
Lendo notícia de jornal	226	242	258	274	290	306	322	338	354	370	386	402	418	434	
Lendo sobre escritor brasileiro	227	243	259	275	291	307	323	339	355	371	387	403	419	435	
Lendo sobre escrtioro estrangeiro	228	244	260	276	292	308	324	340	356	372	388	404	420	436	
Lendo sobre pintor estrangeiro	229	245	261	277	293	309	325	341	357	373	389	405	421	437	
Lendo sobre pintor brasileiro	230	246	262	278	294	310	326	342	358	374	390	406	422	438	
Lendo e compreendendo inglês	231	247	263	279	295	311	327	343	359	375	391	407	423	439	
Lendo sobre filme estrangeiro	232	248	264	280	296	312	328	344	360	376	392	408	424	440	
Lendo sobre filme brasileiro	233	249	265	281	297	313	329	345	361	377	393	409	425	441	
Lendo sobre rock	234	250	266	282	298	314	330	346	362	378	394	410	426	442	
Lendo sobre música popular brasileira	235	251	267	283	299	315	331	347	363	379	395	411	427	443	
Lendo sobre música clássica estrangeira	236	252	268	284	300	316	332	348	364	380	396	412	428	444	
Lendo sobre música clássica brasileira	237	253	269	285	301	317	333	349	365	381	397	413	429	445	
Lendo soneto	238	254	270	286	302	318	334	350	366	382	398	414	430	446	
Lendo letra de música brasileira	239	255	271	287	303	319	335	351	367	383	399	415	431	447	
Lendo piada de escola	240	256	272	288	304	320	336	352	368	384	400	416	432	448	
Lendo sobre gramática	449	465	481	497	513	529	545	561	577	593	609	625	641	657	
Lendo notícia de jornal	450	466	482	498	514	530	546	562	578	594	610	626	642	658	
Lendo sobre escritor brasileiro	451	467	483	499	515	531	547	563	579	595	611	627	643	659	
Lendo sobre escrtioro estrangeiro	452	468	484	50	516	532	548	564	580	596	612	628	644	660	
Lendo sobre pintor estrangeiro	453	469	485	501	517	533	549	565	581	597	613	629	645	661	
Lendo sobre pintor brasileiro	454	470	486	502	518	534	550	566	582	598	614	630	646	662	
Lendo e compreendendo inglês	455	471	487	503	519	535	551	567	583	599	615	631	647	663	
Lendo sobre filme estrangeiro	456	472	488	504	520	536	552	568	584	600	616	632	648	664	
Lendo sobre filme brasileiro	457	473	489	505	521	537	553	569	585	601	617	633	649	665	
Lendo sobre rock	458	474	490	506	522	538	554	570	586	602	618	634	650	666	
Lendo sobre música popular brasileira	459	475	491	507	523	539	555	571	587	603	619	635	651	667	
Lendo sobre música clássica estrangeira	460	476	492	508	524	540	556	572	588	604	620	636	652	668	
Lendo sobre música clássica brasileira	461	477	493	509	525	541	557	573	589	605	621	637	653	669	
Lendo soneto	462	478	494	510	526	542	558	574	590	606	622	638	654	670	
Lendo letra de música brasileira	463	479	495	511	527	543	559	575	591	607	623	639	655	671	

Lendo piada de escola	464	480	496	512	528	544	560	576	592	608	624	640	656	672	
Lendo sobre gramática	673	689	705	721											
Lendo notícia de jornal	674	690	706	722											
Lendo sobre escritor brasileiro	675	691	707	723											
Lendo sobre escrtioro estrangeiro	676	692	708	724											
Lendo sobre pintor estrangeiro	677	693	709	725											
Lendo sobre pintor brasileiro	678	694	710	726											
Lendo e compreendendo inglês	679	695	711												
Lendo sobre filme estrangeiro	680	696	712												
Lendo sobre filme brasileiro	681	697	713												
Lendo sobre rock	682	698	714												
Lendo sobre música popular brasileira	683	699	715												
Lendo sobre música clássica estrangeira	684	700	716												
Lendo sobre música clássica brasileira	685	701	717												
Lendo soneto	686	702	718												
Lendo letra de música brasileira	687	703	719												
Lendo piada de escola	688	704	720												

5ª SÉRIE

Lendo sobre escritor brasileiro
Prado, Adélia
Aula 4
Lendo sobre escritor estrangeiro
Austen, Jane
Aula 5
Lendo sobre pintor estrangeiro
Bosch, Hieronymus
Aula 6
Lendo sobre pintor brasileiro
Almeida, Belmiro de
Aula 7
Lendo e compreendendo inglês
Aula 8
Lendo sobre filme estrangeiro
O Tigre e o Dragão – 2000 – Ang Lee
Aula 9
Lendo sobre filme brasileiro
Escorpião Escarlate – 1989 – Ivan Cardoso
Aula 10
Lendo sobre rock
The Clash – London
Aula 11
Lendo sobre música popular brasileira
Barbosa, Adoniran,
Aula 12
Lendo sobre música clássica estrangeira
Bach, Johann Sebastian
Aula 13
Lendo sobre música clássica brasileira
Antunes, Jorge
Aula 14
Lendo soneto
A Carolina
(Machado de Assis)
Aula 15
Lendo letra de música brasileira
Trem das Onze
Aula 16
Lendo piada de escola
Aula 17
Lendo gramática
Classificação dos fonemas, encontros vocálicos,encontro consonantal e dígrafo
Aula 18
7Lendo notícia de jornal
Collor é eleito presidente
Aula 19

Lendo sobre escritor brasileiro
Adonias Filho
Aula 20Lendo sobre escritor estrangeiro
Balzac, Honoré de
Aula 21
Lendo sobre pintor estrangeiro
Botticelli, Sandro
Aula 22
Lendo sobre pintor brasileiro
Amaral, Tarsila do
Aula 23
Lendo e compreendendo inglês
Aula 24
Lendo sobre filme estrangeiro
Tudo Sobre Minha Mãe – 1999 – Pedro Almodóvar
Aula 25
Lendo sobre filme brasileiro
Lamarca – 1994 – Sérgio Rezende
Aula 26
Lendo sobre rock
Stones, Rolling – Beggars`s Banquet
Aula 27
Lendo sobre música popuilar brasileira
Valença, Alceu
Aula 28
Lendo sobre música clássica estrangeira
Bartók, Bela
Aula 29
Lendo sobre música clássica brasileira
Ficarelli, Mário
Aula 30
Lendo soneto
Ingratidão
(Raul de Leoni)
Aula 31
Lendo letra de música brasileira
Desprezo
Aula 32
Lendo piada de escola
Aula 33
Lendo sobre gramática
Classificação das palavras quanto ao número de sílabas e Tonicidade
Aula 34
Lendo notícia de jornal
Brasil perde a copa.
Aula 35
Lendo sobre escritor brasileiro

Ávila, Affonso
Aula 36
Lendo sobre escritor estrangeiro
Beckett, Samuel
Aula 37
Lendo sobre pintor estrangeiro
Brueghel, Pieter
Aula 38
Lendo pintor brasileiro
Bandeira, Antônio
Aula 39
Lendo e compreendendo inglês
Aula 40
Lendo sobre filme estrangeiro
Titanic – 1998 – James Cameron
Aula 41
Lendo sobre filme brasileiro
Carlota Joaquina, Princesa do Brasil – 1995 – Carla Camuratti
Aula 42
Lendo sobre rock
The Beatles – Sgt. Pepper`s Lonely Hearts Club Band
Aula 43
Lendo sobre música popular brasileira
Barroso, Ari
Aula 44
Lendo sobre música clássica estrangeira
Beethoven, Ludwig Van
Aula 45
Lendo sobre música clássica brasileira
Silva, Francisco Manoel da
Aula 46
Lendo soneto
Monólogo
(Dante Milano)
Aula 47
Lendo letra de música brasileira
Aquarela do Brasil
Aula 48
Lendo piada de escola
Aula 49
Lendo sobre gramática
Acentuação gráfica
Aula 50
Lendo noticia de jornal
O fim da URSS
Aula 51
Lendo sobre escritor brasileiro

Sant`Anna, Affonso Romano de
Aula 52
Lendo sobre escritor estrangeiro
Boccaccio, Giovanni
Aula 53
Lendo sobre pintor estrangeiro
Canaletto
Aula 54
Lendo sobre pintor brasileiro
Bernardelli, Henrique
Aula 55
Lendo e compreendendo inglês
Aula 56
Lendo sobre filme estrangeiro
Tempo de Violência – Pulp Fiction – 1994 – Quentin Tarantino
Aula 57
Lendo sobre filme brasileiro
A Causa Secreta – 1994 – Sérgio Bianchi
Aula 58
Lendo sobre rock
The Clash – Sandinista
Aula 59
Lendo sobre música popular brasileira
Powell, Baden
Aula 60
Lendo sobre música clássica estrangeira
Berlioz, Hector
Aula 61
Lendo sobre música clássica brasileira
Gnattali, Radamés
Aula 62
Lendo soneto
Fanatismo
(Florbela Espanca)
Aula 63
Lendo letra de música brasileira
Apelo
Aula 64
Lendo piada de escola
Aula 65
Lendo sobre gramática
Acentuação gráfica
Aula 66
Lendo notícia de jornal
EUA atacam o Iraque
Aula 67
Lendo sobre escritor brasileiro

Bueno, Alexei
Aula 68
Lendo sobre escritor estrangeiro
Borges, Jorge Luis.
Aula 69
Lendo sobre pintor estrangeiro
Caravaggio
Aula 70
Lendo sobre pintor brasileiro
Bonadei, Aldo
Aula 71
Lendo e compreendendo inglês
Aula 72
Lendo sobre filme estrangeiro
Lista de Schindler – 1993 – Steven Spielberg
Aula 73
Lendo sobre filme brasileiro
O Quatrilho – 1995 – Fábio Barreto
Aula 74
Lendo sobre rock
The Smiths – Hatful of Hollow
Aula 75
Lendo sobre música popular brasileira
Carvalho, Beth
Aula 76
Lendo sobre música clássica estrangeira
Brahms, Johannes
Aula 77
Lendo sobre música clássica brasileira
Gomes, Antônio Carlos
Aula 78
Lendo soneto
Ao coração que sofre
(Olavo Bilac)
Aula 79
Lendo letra de música brasileira
Andanças
Aula 80
Lendo piada de escola
Aula 81
Lendo sobre gramática
Ortografia
Aula 82
Lendo notícia de Jornal
Assinado o Tratado de Maastrich
Aula 83
Lendo sobre escritor brasileiro

César, Ana Cristina
Aula 84
Lendo sobre escritor estrangeiro
Brontë, Emily
Aula 85
Lendo sobre pintor estrangeiro
Cézanne, Paul
Aula 86
Lendo sobre pintor brasileiro
Brecheret, Victor
Aula 87
Lendo e compreendendo inglês
Aula 88
Lendo sobre filme estrangeiro
Cinema Paradiso – 1989 – Giuseppe Tornatore
Aula 89
Lendo sobre filme brasileiro
Terra Estrangeira – 1995 – Walter Salles Jr.
Aula 90
Lendo sobre rock
Dylan, Bob – Blonde on Blonde
Aula 91
Lendo sobre música popular brasileira
Silva, Bezerra da.
Aula 92
Lendo sobre música clássica estrangeira
Chopin, François- Fréderic
Aula 93
Lendo sobre música clássica brasileira
Guarnieri, Mozart Camargo
Aula 94
Lendo soneto
Soneto do Amor Total
(Vinicius de Moraes)
Aula 95
Lendo letra de música brasileira
É ladrão que não acaba mais
Aula 96
Lendo piada de escola
Aula 97
Lendo sobre gramática
Ortografia – Parônimos, Homônimos, Sinônimos e Antônimos
Aula 98
Lendo notícia de jornal
O impeachment de Collor
Aula 99
Lendo sobre escritor brasileiro

Miranda, Ana
Aula 100
Lendo sobre escritor estrangeiro
Camus, Albert
Aula 101
Lendo sobre pintor estrangeiro
Constable, John
Aula 102
Lendo sobre pintor brasileiro
Carvalho, Flávio
Aula 103
Lendo e compreendendo inglês
Aula 104
Lendo sobre filme estrangeiro
A Rosa Púrpura do Cairo – 1985 – Woody Allen
Aula 105
Lendo sobre filme brasileiro
Como Nascem os Anjos – 1996 – Murilo Salles
Aula 106
Lendo sobre rock
Bowie, David – The Raise and Fall of Ziggy Stardust and the Spiders from
Aula 107
Lendo sobre música popular brasileira
Veloso, Caetano
Aula 108
Lendo sobre música clássica estrangeira
Debussy, Claude
Aula 109
Lendo sobre música clássica brasileira
Guerra-Peixe, César
Aula 110
Lendo soneto
Renúncia
(Manuel Bandeira)
Aula 111
Lendo letra de música brasileira
Você é linda
Aula 112
Lendo piada de escola
Aula 113
Lendo sobre gramática
Ortografia
Aula 114
Lendo notícia de jornal
A sangrenta Guerra da Bósnia
Aula 115
Lendo sobre escritor brasileiro

Callado, Antônio
Aula 116
Lendo sobre escritor estrangeiro
Cervantes, Miguel de
Aula 117
Lendo sobre pintor estrangeiro
Courbet, Gustave
Aula 118
Lendo sobre pintor brasileiro
Carvalho, Genaro de
Aula 119
Lendo e compreendendo inglês
Aula 120
Lendo sobre filme estrangeiro
Era Uma Vez na América – 1984 – Sérgio Leone
Aula 121
Lendo sobre filme brasileiro
Fica Comigo – 1998 – Tizuka Yamasaki
Aula 122
Lendo sobre rock
Zeppelin, Led – Led Zepellin II - (1969)
Aula 123
Lendo sobre música popular brasileira
Cartola
Aula 124
Lendo sobre música clássica estrangeira
Dvorak, Antonín
Aula 125
Lendo sobre música clássica brasileira
Brasílio, Itiberê
Aula 126
Lendo soneto
Mors-Amor
(Antero de Quental)
Aula 127
Lendo letra de música brasileira
As rosas não falam
Aula 128
Lendo piada de escola
Aula 129
Lendo sobre gramática
Estrutura das palavras
Aula 130
Lendo notícia de jornal
Charles e Diana se separam
Aula 131
Lendo sobre escritor brasileiro

Torres, Antônio
Aula 132
Lendo sobre escritor estrangeiro
Tchekhov, Anton
Aula 133
Lendo sobre pintor estrangeiro
Degas, Edgar
Aula 134
Lendo sobre pintor brasileiro
Carybé
Aula 135
Lendo e compreendendo inglês
Aula 136
Lendo sobre filme estrangeiro
Noite de São Lourenço – 1982 – Paolo Taviani e Vittorio Taviani
Aula 137
Lendo sobre filme brasileiro
O Guarani – 1992 - Norma Bengell
Aula 138
Lendo sobre rock
Presley, Elsvis – Elvis Presley
Aula 139
Lendo sobre música popular brasileira
Cazuza
Aula 140
Lendo sobre música clássica estrangeira
Falla, Manuel de
Aula 141
Lendo sobre música clássica brasileira
Krieger, Edino
Aula 142
Lendo soneto
Amor é fogo que arde sem se ver
(Luís Vaz de Camões)
Aula 143
Lendo letra de música brasileira
Brasil
Aula 144
Lendo piada de escola
Aula 145
Lendo sobre gramática
Processos de formação de palavras
Aula 146
Lendo notícia de jornal
Morre Grande Otelo -
Aula 147
Lendo sobre escritor brasileiro

Freitas filho, Armando
Aula 148
Lendo sobre escritor estrangeiro
Alighieri, Dante
Aula 149
Lendo sobre pintor estrangeiro
Delacroix, Eugène (1798-1863),
Aula 150
Lendo sobre pintor brasileiro
Castagneto, João
Aula 151
Lendo e compreendendo inglês
Aula 152
Lendo sobre filme estrangeiro
E.T. – O Extraterrestre – 1982 – Steven Spielberg
Aula 153
Lendo sobre filme brasileiro
Jenipapo – 1996 – Monique Gardenberg
Aula 154
Lendo sobre rock
Velvet Underground – Velvet Underground
Aula 155
Lendo sobre música popular brasileira
Buarque, Chico
Aula 156
Lendo sobre música clássica estrangeira
Fauré, Gabriel
Aula 157
Lendo sobre música clássica brasileira
Fernández, Oscar Lorenzo
Aula 158
Lendo soneto
O maior bem
(Florbela Espanca)
Aula 159
Lendo letra de música brasileira
E se
Aula 160
Lendo piada de escola
Aula 161
Lendo sobre gramática
Processos de formação de palavras
Aula 162
Lendo notícia de jornal
Spielberg lança A Lista de Schindler
Aula 163
Lendo sobre escritor brasileiro

Campos, Augusto de
Aula 164
Lendo sobre escritor estrangeiro
Dickens, Charles
Aula 165
Lendo sobre pintor estrangeiro
Dürer, Albrecht
Aula 166
Lendo sobre pintor brasileiro
Cavalcanti, Emiliano Di
Aula 167
Lendo e compreendendo inglês
Aula 168
Lendo sobre filme estrangeiro
O Touro Indomável – 1980 – Martin Scorsese
Aula 169
Lendo sobre filme brasileiro
Pixote – A Lei do Mais Fraco – 1980 – Hector Babenco
Aula 170
Lendo sobre rock
Pistols, Sex – Never Mind the Bollocks
Aula 171
Lendo sobre música popular brasileira
Gonzaga, Chiquinha
Aula 172
Lendo sobre música clássica estrangeira
Franck, César
Aula 173
Lendo sobre música clássica brasileira
Mendes, Gilberto
Aula 174
Lendo soneto
Nel Mezzo Del Camin
(Olavo Bilac)
Aula 175
Lendo letra de música brasileira
A brasileira
Aula 176
Lendo piada de escola

6ª SÉRIE

Aula 177
Lendo gramática
Morfologia - Classificação das palavras
Aula 178
Lendo notícia de jornal
Formada a União Européia
Aula 179
Lendo sobre escritor brasileiro
Andrade, Carlos Drummond de
Aula 180
Lendo sobre escritor estrangeiro
Dostoievski, Fiodor Mikhailovitch
Aula 181
Lendo sobre pintor estrangeiro
Greco, El
Aula 182
Lendo sobre pintor brasileiro
Cordeiro, Waldemar
Aula 183
Lendo e compreendendo inglês
Aula 184
Lendo sobre filme estrangeiro
Apocalypse Now – 1979 – Francis Ford Coppola

Aula 185
Lendo sobre filme brasileiro
Ed Mort – 1997 – Alain Fresnot
Aula 186
Lendo sobre rock
Hendrix, Jimi – Axis: Bold as Love
Aula 187
Lendo sobre música popular brasileira
Djavan
Aula 188
Lendo sobre música clássica estrangeira
Gershwin, George
Aula 189
Lendo sobre música clássica brasileira
Mignone, Francisco
Aula 190
Lendo soneto
Soneto de Separação
(Vinicius de Moraes)
Aula 191
Lendo letra de música brasileira
Faltando um pedaço
Aula 192
Lendo piada de escola
Aula 193
Lendo gramática
Substantivo
Aula 194
Lendo notícia de jornal
O Brasil é tetracampeão
Aula 195
Lendo sobre escritor brasileiro
Dourado, Autran
Aula 196
Lendo escritor estrangeiro
Eliot, Thomas Stearns.
Aula 197
Lendo sobre pintor estrangeiro
Angelico, Fra
Aula 198
Lendo sobre pintor brasileiro
Dacosta, Milton
Aula 199
Lendo e compreendendo inglês
Aula 200
Lendo sobre filme estrangeiro
Noivo Neurótico, Noiva Nervosa – 1977 – Woody Allen

Aula 201
Lendo sobre filme brasileiro
Guerra de Canudos – 1997 – Sérgio Rezende
Aula 202
Lendo sobre rock
The Beatles – Revolver
Aula 203
Lendo sobre música popular brasileira
Caymmi, Dorival
Aula 204
Lendo sobre música clássica estrangeira
Albéniz, Isaac
Aula 205
Lendo sobre música clássica brasileira
Miguez, Leopoldo
Aula 206
Lendo soneto
Busque amor novas artes
(Luis Vaz de Camões)
Aula 207
Lendo letra de música brasileira
Só louco
Aula 208
Lendo piada de escola
Aula 209
Lendo sobre gramática
Substantivo
Aula 210
Lendo notícia de jornal
O Brasil perde um ídolo
Aula 211
Lendo sobre escritor brasileiro
Cony, Carlos Heitor
Aula 212
Lendo sobre escritor estrangeiro
Eurípides
Aula 213
Lendo sobre pintor estrangeiro
Hals, Frans
Aula 214
Lendo sobre pintor brasileiro
Dias, Cícero
Aula 215
Lendo e compreendendo inglês
Aula 216
Lendo sobre filme estrangeiro
Guerra nas Estrelas – 1977 – George Lucas

Aula 217
Lendo sobre filme brasileiro
Homem Nu – 1997 - Hugo Carvana
Aula 218
Lendo sobre rock
Dylan, Bob – Highway 61
Aula 219
Lendo sobre música popular brasileira
Regina, Elis
Aula 220
Lendo sobre música clássica estrangeira
Grieg, Edvard
Aula 221
Lendo sobre música clássica brasileira
Nepomuceno, Alberto
Aula 222
Lendo soneto
Soneto de Fidelidade
(Vinícius de Moraes)
Aula 223
Lendo letra de música brasileira
Fascinação
Aula 224
Lendo piada de escola
Aula 225
Lendo sobre gramáticaPróximo Capítulo
Substantivo
Aula 226
Lendo notícia de jornal
Plano Real inicia a estabilização econômica
Aula 227
Lendo sobre escritor brasileiro
Nejar, Carlos
Aula 228
Lendo sobre escritor estrangeiro
Faulkner, William
Aula 229
Lendo sobre pintor estrangeiro
Gainsborough, Thomas
Aula 230
Lendo sobre pintor brasileiro
Goeldi, Oswaldo
Aula 231
Lendo e compreendendo inglês
Aula 232
Lendo sobre filme estrangeiro
Dia Muito Especial – 1977 – Ettore Scola

Aula 233
Lendo sobre filme brasileiro
O Que é Isso Companheiro – 1997 – Bruno Barreto
Aula 234
Lendo sobre rock
The Who – Tommy
Aula 235
Lendo sobre música popular brasileira
Nazareth, Ernesto
Aula 236
Lendo sobre música clássica estrangeira
Händel, Georg Friedrich
Aula 237
Lendo sobre música clássica brasileira
Nobre, Marlos
Aula 238
Lendo soneto
Perdoa-me Visão dos Meus Amores
(Álvares de Azevedo)
Aula 239
Lendo letra de música brasileira
Odeon
Aula 240
Lendo piada de escola
Aula 241
Lendo gramática
Substantivo
Aula 242
Lendo notícia de jornal
Ebola causa mortes na África
Aula 243
Lendo sobre escritor brasileiro
Assis, Machado de
Aula 244
Lendo sobre escritor estrangeiro
Flaubert, Gustave
Aula 245
Lendo sobre pintor estrangeiro
Gauguin, Paul
Aula 246
Lendo sobre pintor brasileiro
Gomide, Antônio
Aula 247
Lendo e compreendendo inglês
Aula 248
Lendo sobre filme estrangeiro
Táxi Driver – 1976 – Martin Scorsese

Aula 249
Lendo sobre filme brasileiro
A Ostra e o Vento – 1997 – Walter Lima Jr.
Aula 250
Lendo sobre rock
The Clash – The Clash
Aula 251
Lendo sobre música popular brasileira
Costa, Gal
Aula 252
Lendo sobre música clássica estrangeira
Haydn, Joseph
Aula 253
Lendo sobre música clássica brasileira
Oswald, Henrique
Aula 254
Lendo soneto
Ser e Não Ser
(José Bonifácio)
Aula 255
Lendo letra de música brasileira
Meu bem, meu mal
Aula 256
Lendo piada de escola
Aula 257
Lendo sobre gramática
Artigo – conceito, classificação e emprego
Aula 258
Lendo notícia de jornal
Atentado a bomba em Oklahoma
Aula 259
Lendo sobre escritor brasileiro
Lispector, Clarice
Aula 260
Lendo sobre escritor estrangeiro
Lorca, Federico Garcia
Aula 261
Lendo sobre pintor estrangeiro
Giotto
Aula 262
Lendo sobre pintor brasileiro
Guignard, Alberto da Veiga
Aula 263
Lendo e compreendendo inglês
Aula 264
Lendo sobre filme estrangeiro
Tubarão – 1975 – Steven Spielberg

Aula 265
Lendo sobre filme brasileiro
Pequeno Dicionário Amoroso – 1997 – Sandra Werneck
Aula 266
Lendo sobre rock
Stones, The Rolling – Stick Fingers
Aula 267
Lendo sobre música popular brasileira
Gil, Gilberto
Aula 268
Lendo sobre música clássica estrangeira
Liszt, Franz
Aula 269
Lendo sobre música clássica brasileira
Barros, Alfredo
Aula 270
Lendo soneto
O Amor
(Amadeu Amaral)
Aula 271
Lendo letra de música brasileira
A linha e o linho
Aula 272
Lendo piada de escola
Aula 273
Lendo gramática
Numeral
Aula 274
Lendo notícia de jornal
Acaba a Guerra da Bósnia
Aula 275
Lendo sobre escritor brasileiro
Trevisan, Dalton
Aula 276
Lendo sobre escritor estrangeiro
Márquez, Gabriel García,
Aula 277
Lendo sobre pintor estrangeiro
Goya y Lucientes, Francisco de
Aula 278
Lendo sobrer pintor brasileiro
Magalhães, Aluízio
Aula 279
Lendo e compreendendo inglês
Aula 280
Lendo sobre filme estrangeiro
Nashville – 1975 – Robert Altman

Aula 281
Lendo sobre filme brasileiro
Ação entre amigos – 1998 – Beto Brant
Aula 282
Lendo sobre rock
Purple, Deep – Machine Dead
Aula 283
Lendo sobre música popular brasileira
Gonzaguinha
Aula 284
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mahler, Gustav
Aula 285
Lendo sobre música clássica brasileira
Maurício, Padre José
Aula 286
Lendo soneto
Mal de amor
(Ana Amélia de Queirós)
Aula 287
Lendo letra de música brasileira
O que é? O que é?
Aula 288
Lendo piada de escola
Aula 289
Lendo sobre gramática
Adjetivo
Aula 290
Lendo notícia de jornal
Morre Ella Fitzgerald
Aula 291
Lendo sobre escritor brasileiro
Milano, Dante
Aula 292
Lendo sobre escritor estrangeiro
Goethe, Johann Wolfgang von
Aula 293
Lendo sobre pintor estrangeiro
Ingres, Jean Auguste Dominique
Aula 294
Lendo sobre pintor brasileiro
Malfatti, Annita
Aula 295
Lendo e compreendendo inglês
Aula 296
Lendo sobre filme estrangeiro
Nós que Nos Amávamos Tanto – 1975 – ettore Scola

Aula 297
Lendo sobre filme brasileiro
Amores – 1998 – Domingos Oliveira
Aula 298
Lendo sobre rock
Smith, Patti – Horses
Aula 299
Lendo sobre música popular brasileira
Arantes, Guilherme
Aula 300
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mendelssohn, Felix
Aula 301
Lendo sobre música clássica brasileira
Prado, José Antônio de Almeida
Aula 302
Lendo soneto
O Amor de agora
(Dante Milano)
Aula 303
Lendo letra de música brasileira
Êxtase
Aula 304
Lendo piada de escola
Aula 305
Lendo sobre gramática
Verbo
Aula 306
Lendo notícia de jornal
Charles e Diana se divorciam
Aula 307
Lendo sobre escritor brasileiro
Machado, Dionélio.
Aula 308
Lendo escritor estrangeiro
Gogol, Nikolai
Aula 309
Lendo sobre pintor estrangeiro
Vinci, Leonardo Da
Aula 310
Lendo sobre pintor brasileiro
Martins, Aldemir
Aula 311
Lendo e compreendendo inglês
Aula 312
Lendo sobre filme estrangeiro
Chinatown – 1974 – Roman Polanski

Aula 313
Lendo sobre filme brasileiro
Boleiros – 1998 – Ugo Georgetti
Aula 314
Lendo sobre rock
Floyd, Pink – Dark Side of the Moon
Aula 315
Lendo sobre música popular brasileira
Paschoal, Hermeto
Aula 316
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mozart, Wolfgang Amadeus
Aula 317
Lendo sobre música clássica brasileira
Rescala, Tim
Aula 318
Lendo soneto
Amar, amei
(Glauco Mattoso)
Aula 319
Lendo letra de música brasileira
Menina Ilza
Aula 320
Lendo piada de escola
Aula 321
Lendo gramática
Verbo
Aula 322
Lendo notícia de jornal
Bomba explode em Atlanta
Aula 323
Lendo sobre escritor brasileiro
Sabino, Fernando
Aula 324
Lendo escritor estrangeiro
Hemingway, Ernest
Aula 325
Lendo sobre pintor estrangeiro
Boucher, François
Aula 326
Lendo sobre pintor brasileiro
Meirelles, Vitor
Aula 327
Lendo e compreendendo inglês
Aula 328
Lendo sobre filme estrangeiro
Poderoso Chefão – 1972 – Francis Ford Coppola

Aula 329
Lendo sobre filme brasileiro
Central do Brasil – 1998 – Walter Salles Jr.
Aula 330
Lendo sobre rock
Band, Allman Brothers – Live at the Fillmore East
Aula 331
Lendo sobre música popular brasileira
Assumpção, Itamar
Aula 332
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mussorgski, Modest Petrovitch
Aula 333
Lendo sobre música clássica brasileira
Santoro, Cláudio
Aula 334
Lendo soneto
Amo!
(J. G. de Araújo Jorge)
Aula 335
Lendo letra de música brasileira
Meu amor
Aula 336
Lendo piada de escola
Aula 337
Lendo sobre gramática
Pronome
Aula 338
Lendo notícia de jornal
Guga vence em Roland Garros
Aula 339
Lendo sobre escritor brasileiro
Alvim, Francisco
Aula 340
Lendo escritor estrangeiro
Homero
Aula 341
Lendo sobre pintor estrangeiro
Manet, Édouard
Aula 342
Lendo sobre pintor brasileiro
Monteiro, Vicente do Rego
Aula 343
Lendo e compreendendo inglês
Aula 344
Lendo sobre filme estrangeiro
Sem Destino – 1969 – Dennis Hopper

Aula 345
Lendo sobre filme brasileiro
Como Ser Solteiro – 1998 – Rosane Svartsman
Aula 346
Lendo sobre rock
Reed, Lou – Transformer
Aula 347
Lendo sobre música popular brasileira
Lins, Ivan
Aula 348
Lendo sobre música clássica estrangeira
Orff, Carl
Aula 349
Lendo sobre música clássica brasileira
Tacuchian, Ricardo
Aula 350
Lendo soneto
Ama, para que, assim, sejas amado...
(Martins Fontes)
Aula 351
Lendo letra de música brasileira
Amar assim
Aula 352
Lendo piada de escola
Aula 353
Lendo sobre gramática
Pronomes
Aula 354
Lendo notícia de jornal
O clone Dolly é apresentado ao mundo
Aula 355
Lendo escritor brasileiro
Rosa, João Guimarães
Aula 356
Lendo escritor estrangeiro
Ibsen, Henrik Johan
Aula 357
Lendo sobre pintor estrangeiro
Mantegna, Andrea
Aula 358
Lendo sobre pintor brasileiro
Nery, Ismael
Aula 359
Lendo e compreendendo inglês
Aula 360
Lendo sobre filme estrangeiro
2001 – Uma Odisséia no Espaço – Stanley Kubrick

Aula 361
Lendo sobre filme brasileiro
For All – O Trampolim da Vitória – Luiz Carlos Larcerda
Aula 362
Lendo sobre rock
The Clash – Combat Rock
Aula 363
Lendo sobre música popular brasileira
Pandeiro, Jackson do
Aula 364
Lendo sobre música clássica estrangeira
Prokofiev, Sergei Sergeievitch
Aula 365
Lendo sobre música clássica brasileira
Velasquez, Glauco
Aula 366
Lendo soneto
Amar!
(Florbela Espanca)
Aula 367
Lendo letra de música brasileira
Chiclete com banana
Aula 368
Lendo piada de escola
Aula 369
Lendo sobre gramática
Advérbio
Aula 370
Lendo notícia de jornal
A triste morte de Diana
Aula 371
Lendo sobre escritor brasileiro
Campos, Haroldo de.
Aula 372
Lendo escritor estrangeiro
Joyce, James
Aula 373
Lendo sobre pintor estrangeiro
Michelangelo
Aula 374
Lendo sobre pintor brasileiro
Pancetti, José
Aula 375
Lendo e compreendendo inglês
Aula 376
Lendo sobre filme estrangeiro
Bonnie e Clyde – Uma Rajada de Balas – 1967 – Arthur Penn

Aula 377
Lendo sobre filme brasileiro
Policarpo Quaresmas – Herói do Brasil – 1998 – Paulo Thiago
Aula 378
Lendo sobre rock
Chain, Jesus and the Mary – Psychocandy
Aula 379
Lendo sobre música popular brasileira
Bosco, João
Aula 380
Lendo sobre música clássica estrangeira
Puccini, Giacomo
Aula 381
Lendo sobre música clássica brasileira
Villa-Lobos, Heitor
Aula 382
Lendo soneto
A Velha comédia (VII)
(Amadeu Amaral)
Aula 383
Lendo letra de música brasileira
O bêbado e a equilibrista
Aula 384
Lendo piada de escola
Aula 385
Lendo sobre gramática.
Preposição
Aula 386
Lendo notícia de jornal
Escândalo Monica Lewinsky abala Clinton
Aula 387
Lendo escritor brasileiro
Lisboa, Henriqueta
Aula 388
Lendo escritor estrangeiro
Kafka, Franz
Aula 389
Lendo sobre pintor estrangeiro
Miró, Joan
Aula 390
Lendo sobre pintor brasileiro
Paula, Inimá de
Aula 391
Lendo e compreendendo inglês
Aula 392
Lendo sobre filme estrangeiro
Lawrence da Arábia – 1962 – David Lean

Aula 393
Lendo sobre filme brasileiro
Até que a Vida nos Separe – 1998 – José Zaragoza
Aula 394
Lendo sobre rock
Queen – A Night at Opera
Aula 395
Lendo sobre música popular brasileira
Gilberto, João
Aula 396
Lendo sobre música clássica estrangeira
Rachmaninov, Sergei Vasilievitch
Aula 397
Lendo sobre música clássica brasileira
Tiso, Wágner
Aula 398
Lendo soneto
A um adolescente (II)
(Amadeu Amaral)
Aula 399
Lendo letra de música brasileira
A Felicidade
Aula 400
Lendo piada de escola
Aula 401
Lendo sobre gramática
Conjunção
Aula 402
Lendo notícia de jornal
Direitos Humanos completam 50 anos.
Aula 403
Lendo sobre escritor brasileiro
Junqueira, Ivan.
Aula 404
Lendo sobre escritor estrangeiro
Lawrence, David Herbert
Aula 405
Lendo sobre pintor estrangeiro
Modigliani, Amedeo
Aula 406
Lendo sobre pintor brasileiro
Portinari, Cândido
Aula 407
Lendo e compreendendo inglês
Aula 408
Lendo sobre filme estrangeiro
As Invasões Bárbaras – 2003 – Denys Arcand

Aula 409
Lendo sobre filme brasileiro
Dois Córregos – 1999 – Carlos Reichenbach
Aula 410
Lendo sobre rock
Springsteen, Bruce – Born to Run
Aula 411
Lendo sobre música popular brasileira
Ben Jor, Jorge
Aula 412
Lendo sobre música clássica estrangeira
Ravel, Maurice
Aula 413
Lendo sobre música clássica brasileira
Pinto, Aloysio de Alencar
Aula 414
Lendo soneto
Esperança
(Vicente de Carvalho)
Aula 415
Lendo letra de música brasileira
Bom dia, boa tarde, boa noite
Aula 416
Lendo piada de escola
Aula 417
Lendo sobre gramática
Conjunção
Aula 418
Lendo notícia de jornal
Tristeza na França
Aula 419
Lendo sobre escritor brasileiro
Antônio, João
Aula 420
Lendo sobre escritor estrangeiro
Mann, Thomas
Aula 421
Lendo sobre pintor estrangeiro
Mondrian, Piet
Aula 422
Lendo sobre pintor brasileiro
Scliar, Carlos
Aula 423
Lendo e compreendendo inglês
Aula 424
Lendo sobre filme estrangeiro
Fale com Ela – 2002 – Pedro Almodóvar

Aula 425
Lendo sobre filme brasileiro
Mauá – O Imperador e o Rei – 1999 – Sérgio Rezende
Aula 426
Lendo sobre rock
Beck, Jeff – Truth
Aula 427
Lendo sobre música popular brasileira
Babo, Lamartine
Aula 428
Lendo sobre música clássica estrangeira
Rimski-Korsakov, Nikolai Andreievitch
Aula 429
Lendo sobre música clássica brasileira
Vieira, José Carlos do Amaral
Aula 430
Lendo soneto
O palácio da ventura
(Antero de Quental)
Aula 431
Lendo letra de música brasileira
Linda Morena
Aula 432
Lendo piada de escola
Aula 433
Lendo sobre gramática
Interjeição
Aula 434
Lendo notícia de jornal
Central do Brasil concorre ao Oscar
Aula 435
Lendo sobre escritor brasileiro
Melo Neto, João Cabral de
Aula 436
Lendo sobre escritor estrangeiro
Orwell, George
Aula 437
Lendo sobre pintor estrangeiro
Picasso, Pablo Ruiz
Aula 438
Lendo sobre pintor brasileiro
Segall, Lasar
Aula 439
Lendo e compreendendo inglês
Aula 440
Lendo sobre filme estrangeiro
Cidade dos Sonhos – 2001 – David Lynch

Aula 441
Lendo sobre filme brasileiro
Orfeu – 1999 – Carlos Diegues
Aula 442
Lendo sobre rock
Ramones – Rocket to Rússia
Aula 443
Lendo sobre música popular brasileira
Lobão
Aula 444
Lendo sobre música clássica estrangeira
Rossini, Gioacchino Antonio
Aula 445
Lendo sobre música clássica brasileira
Viana, Andersen
Aula 446
Lendo soneto
Nau de assombro
(Maria Cotrim)
Aula 447
Lendo letra de música brasileira
Meu abismo, meu abrigo
Aula 448
Lendo piada de escola

7ª SÉRIE

Aula 449
Lendo sobre gramática
Frase – Oração – Período
Aula 450
Lendo notícia de jornal
A Guerra de Kosovo
Aula 451
Lendo sobre escritor brasileiro
Noll, João Gilberto
Aula 452
Lendo sobre escritor estrangeiro
Pessoa, Fernando
Aula 453
Lendo sobre pintor estrangeiro
Piero della Francesca (
Aula 454
Lendo sobre pintor brasileiro
Serpa, Ivan
Aula 455
Lendo e compreendendo inglês
Aula 456
Lendo sobre filme estrangeiro
O Quarto do Filho – 2001 – Nanni Moretti
Aula 457
Lendo sobre filme brasileiro
Outras Estórias – 1999 – Pedro Bial
Aula 458
Lendo sobre rock
Nirvana – Nevermind
Aula 459
Lendo sobre música popular brasileira
Gonzaga, Luís
Aula 460

Lendo sobre música clássica estrangeira
Schubert, Franz
Aula 461
Lendo sobre música clássica brasileira
Cunha, Antônio Carlos Borges.
Aula 462
Lendo soneto
Saudade
(Maria Cotrim)
Aula 463
Lendo letra de música brasileira
A vida de viajante
Aula 464
Lendo piada de escola
Aula 465
Lendo sobre gramática
Termos essenciais da oração
Sujeito
Aula 466
Lendo notícia de jornal
Euro é a nova moeda da Europa
Aula 467
Lendo sobre escritor brasileiro
Andrade, Jorge
Aula 468
Lendo sobre escritor estrangeiro
Poe, Edgar Allan
Aula 469
Lendo sobre pintor estrangeiro
Rafael
Aula 470
Lendo sobre pintor brasileiro
Silva, Djanira da Motta e

Aula 471
Lendo e compreendendo inglês
Aula 472
Lendo sobre filme estrangeiro
O Jantar – 1998 – Ettore Scola
Aula 473
Lendo sobre filme brasileiro
Paixão Perdida – 1998 – Walter Hugo Khouri
Aula 474
Lendo sobre rock
Cream – Fresh Cream
Aula 475
Lendo sobre música popular brasileira

Santos, Lulu
Aula 476
Lendo sobre música clássica estrangeira
Schumann, Robert
Aula 477
Lendo sobre música clássica brasileira
Braga, Francisco
Aula 478
Lendo soneto
Soneto de um amor
(Ruy Espinheira Filho)
Aula 479
Lendo letra música brasileira
Eu te amo calado
Aula 480
Lendo piada de escola
Aula 481
Lendo sobre gramática
Tipos de sujeito
Aula 482
Lendo notícia de jornal
Brasil volta de Sidney sem ouro
Aula 483
Lendo sobre escritor brasileiro
Lima, Jorge de
Aula 484
Lendo sobre escritor estrangeiro
Proust, Marcel
Aula 485
Lendo sobre pintor estrangeiro
Rembrandt
Aula 486
Lendo sobre pintor brasileiro
Visconti, Eliseu
Aula 487
Lendo e compreendendo inglês
Aula 488
Lendo sobre filme estrangeiro
As Horas – 2002 – Stephen Dandry
Aula 489
Lendo sobre filme brasileiro
O Primeiro Dia – 1999 – Walter Salles
Aula 490
Lendo sobre rock
The Smiths – The Queen is Dead
Aula 491
Lendo sobre música popular brasileira

Rodrigues, Lupicínio
Aula 492
Lendo sobre música clássica estrangeira
Sibelius, Jean

Aula 493
Lendo sobre música clássica brasileira
Soares, Calimério
Aula 494
Lendo soneto
Soneto antigo
(Mário Faustino)
Aula 495
Lendo letra de música brasileira
Nunca
Aula 496
Lendo piada de escola
Aula 497
Lendo sobre gramática
Termos Essenciais da Oração - Predicado
Aula 498
Lendo notícia de jornal
Milosevic deixa o poder
Aula 499
Lendo sobre escritor brasileiro
Carvalho, José Cândido de.
Aula 500
Lendo sobre escritor estrangeiro
Saramago, José
Aula 501
Lendo sobre pintor estrangeiro
Renoir, Auguste
Aula 502
Lendo sobre pintor brasileiro
Volpi, Alfredo
Aula 503
Lendo e compreendendo inglês
Aula 504
Lendo sobre filme estrangeiro
Meu Nome é Joe – 1998 – Ken Loach
Aula 505
Lendo sobre filme brasileiro
Auto da Compadecida – 2000 – Guel Arraes
Aula 506
Lendo sobre rock
Frampton, Peter – Frampton Comes Alive
Aula 507

Lendo sobre música popular brasileira
Bethânia, Maria
Aula 508
Lendo sobre música clássica estrangeira
Strauss, Richard
Aula 509
Lendo sobre música clássica brasileira
Kater, Carlos E.
Aula 510
Lendo soneto
Existir é sentir
(Martins Fontes)
Aula 511
Lendo letra de música brasileira
Gostoso demais
Aula 512
Lendo piada de escola
Aula 513
Lendo sobre gramática
Predicado
Aula 514
Lendo notícia de jornal
João Paulo II visita Israel
Aula 515
Lendo sobre escritor brasileiro
Condé, José
Aula 516
Lendo sobre escritor estrangeiro
Shakespeare, William
Aula 517
Lendo sobre pintor estrangeiro
Rubens, Petrus Paulus
Aula 518
Lendo sobre pintor brasileiro
Abramo, Lívio
Aula 519
Lendo e compreendendo inglês
Aula 520
Lendo sobre filme estrangeiro
Beleza americana – 1999 – Sam Mendes
Aula 521
Lendo sobre filme brasileiro
Bossa Nova – 2000 - Bruno Barreto
Aula 522
Lendo sobre rock
The Doors – The Doors
Aula 523

Lendo sobre música popular brasileira
Vila, Martinho da
Aula 524
Lendo sobre música clássica estrangeira
Stravinski, Igor
Aula 525
Lendo sobre música clássica brasileira
Carvalho, Dinorá de
Aula 526
Lendo soneto
Nau de assombro (II)
(Maria Cotrim)
Aula 527
Lendo letra de música brasileira
Mulheres
Aula 528
Lendo piada de escola
Aula 529
Lendo sobre gramática
Predicado
Aula 530
Lendo notícia de jornal
World Trade Center
Aula 531
Lendo escritor brasileiro
Veiga, José J.
Aula 532
Lendo sobre escritor estrangeiro
Sófocles
Aula 533
Lendo sobre pintor estrangeiro
Braque, Georges
Aula 534
Lendo sobre pintor brasileiro
Amaral, Antônio Henrique do
Aula 535
Lendo e compreendendo inglês
Aula 536
Lendo sobre filme estrangeiro
Ray – 2004 – Taylor Hackford
Aula 537
Lendo sobre filme brasileiro
Cronicamente Inviável – 2000 – Sérgio Bianchi
Aula 538
Lendo sobre rock
The Police – Synchronicity
Aula 539

Lendo sobre música popular brasileira
Nascimento, Milton
Aula 540
Lendo sobre música clássica estrangeira
Tchaikovski, Piotr Ilitch
Aula 541
Lendo sobre música clássica brasileira
Ortolan, Edson Tadeu
Aula 542
Lendo soneto
Afinidades eletivas
(Martins Fontes)
Aula 543
Lendo letra de música brasileira
Canção da América
Maria, Maria
Aula 544
Lendo piada de escola
Aula 545
Lendo sobre gramática
Termos integrantes da oração
Objeto direto
Aula 546
Lendo notícia de jornal
Milosevic é julgado em Haia
Aula 547
Lendo sobre escritor brasileiro
Cardoso, Lúcio
Aula 548
Lendo sobre escritor estrangeiro
Stendhal
Aula 549
Lendo sobre pintor
Ticiano
Aula 550
Lendo sobre pintor brasileiro
Baravelli, Luiz Paulo
Aula 551
Lendo e compreendendo inglês
Aula 552
Lendo sobre filme estrangeiro
Adeus Lênin – 2003 – Wolfgang Becker
Aula 553
Lendo sobre filme brasileiro
Dia da Caça – 2000- Alberto Graça
Aula 554
Lendo sobre rock

Bowie, David – Scary Monsters
Aula 555
Lendo sobre música popular brasileira
Cavaquinho, Nelson
Aula 556
Lendo sobre música clássica estrangeira
Verdi, Giuseppe
Aula 557
Lendo sobre música clássica brasileira
Aguiar, Ernani Chaves
Aula 558
Lendo soneto
Amargura
(Stella Leonardos)
Aula 559
Lendo letra de música brasileira
A flor e o espinho
Aula 560
Lendo piada de escola
Aula 561
Lendo gsobre ramática
Termos integrantes da oração - Complemento Nominal
Aula 562
Lendo notícia de jornal
Sequestro de Patrícia Abravanel
Aula 563
Lendo sobre escritor brasileiro
Veríssimo, Luís Fernando
Aula 564
Lendo sobre escritor estrangeiro
Whitman, Walt
Aula 565
Lendo sobre pintor estrangeiro
Tiepolo, Giovanni Battista
Aula 566
Lendo sobre pintor brasileiro
Bracher, Carlos
Aula 567
Lendo e compreendendo inglês
Aula 568
Lendo sobre filme estrangeiro
A.I. – Inteligência Artificial – 2001 – Steven Spielberg
Aula 569
Lendo sobre filme brasileiro
Eu Tu Eles - 2000 – Andrucha Waddington
Aula 570
Lendo sobre rock

The Strokes – Is This It
Aula 571
Lendo sobre música popular brasileira
Rosa, Noel
Aula 572
Lendo sobre música clássica estrangeira
Strauss, Johann
Aula 573
Lendo sobre música clássica brasileira
Brandão, José Vieira
Aula 574
Lendo soneto
Inconstância
(Gregório de Mattos)
Aula 575
Lendo letra de música brasileira
Último desejo
Aula 576
Lendo piada de escola
Aula 577
Lendo sobre gramática
Termos integrantes da oração
Agente da passiva
Aula 578
Lendo notícia de jornal
Brasil é penta
Aula 579
Lendo sobre escritor brasileiro
Barros, Manoel de
Aula 580
Lendo escritor estrangeiro
Woolf, Virginia
Aula 581
Lendo sobre pintor estrangeiro
Tintoretto, Jacopo Robusti, il
Aula 582
Lendo sobre pintor brasileiro
Camargo, Iberê
Aula 583
Lendo e compreedendo inglês
Aula 584
Lendo sobre filme estrangeiro
Blade Runner – O Caçador de Andróides – 1982 – Ridley Scott
Aula 585
Lendo sobre filme brasileiro
Gêmeas – 2000 - Andrucha Waddington
Aula 586

Lendo sobre rock
X – More Fun in the New World
Aula 587
Lendo sobre música popular brasileira
Silva, Orlando
Aula 588
Lendo sobre música clássica estrangeira
Wagner, Richard
Aula 589
Lendo sobre música clássica brasileira
Tavares, Mário
Aula 590
Lendo soneto
Soneto de contrição
(Vinícius de Moraes)
Aula 591
Lendo letra de música brasileira
Rosa
Aula 592
Lendo piada de escola
Aula 593
Lendo sobre gramática
Termos acessórios da oração I
Adjunto Adnominal
Aula 594
Lendo notícia de jornal
Paulo Coelho na ABL
Aula 595
Lendo sobre escritor brasileiro
Quintana, Mario
Aula 596
Lendo sobre escritor estrangeiro
Hugo, Victor Marie
Aula 597
Lendo sobre pintor estrangeiro
Toulouse-Lautrec, (
Aula 598
Lendo sobre pintor brasileiro
Ayres, Lula Cardoso
Aula 599
Lendo e compreendendo inglês
Aula 600
Lendo sobre filme estrangeiro
As confissões de Schmidt – 2002 – Alexander Payne
Aula 601
Lendo sobre filme brasileiro
Hans Staden – 1999 – Luiz Alberto Pereira

Aula 602
Lendo sobre rock
Jam, Pearl – Ten
Aula 603
Lendo sobre música popular brasileira
Viola, Paulinho da
Aula 604
Lendo sobre música clássica estrangeira
Elgar, Sir Edward
Aula 605
Lendo sobre música clássica brasileira
Santos, Moacir
Aula 606
Lendo soneto
A solidão e sua porta
(Carlos Pena Filho)
Aula 607
Lendo letra de música brasileira
Sinal fechado
Aula 608
Lendo piada de escola
Aula 609
Lendo sobre gramática
Termos acessórios da oração II
Adjuntos adverbiais
Aula 610
Lendo notícia de jornal
Lula presidente
Aula 611
Lendo escritor brasileiro
Oliveira, Marly de
Aula 612
Lendo escritor estrangeiro
Molière
Aula 613
Lendo sobre pintor estrangeiro
Turner, Joseph Mallord William
Aula 614
Lendo sobre pintor brasileiro
Lee, Wesley Duke
Aula 615
Lendo e compreendendo inglês
Aula 616
Lendo sobre filme estrangeiro
Danton – O Processo da Revolução - 1982. – Andrzej Wajda
Aula 617
Lendo sobre filme brasileiro

Tolerância – 2000 – Carlos Gerbase
Aula 618
Lendo sobre rock
The Beatles – Rubber Soul
Aula 619
Lendo sobre música popular brasileira
Pixinguinha
Aula 620
Lendo sobre música clássica estrangeira
Britten, Benjamin
Aula 621
Lendo sobre música clássica brasileira
Lacerda, Osvaldo
Aula 622
Lendo soneto
Punhal
(Luiz Antônio Ramos)
Aula 623
Lendo letra de música brasileira
Carinhoso
Aula 624
Lendo piada de escola
Aula 625
Lendo sobre gramática
Termos acessórios da oração
Aposto
Aula 626
Lendo notícia de jornal
Schwarzenegger é governador da Califórnia
Aula 627
Lendo sobre escritor brasileiro
Rebelo, Marques
Aula 628
Lendo escritor estrangeiro
Camões, Luís Vaz de
Aula 629
Lendo sobre pintor estrangeiro
Velázquez, Diego de Silva
Aula 630
Lendo sobre pintor brasileiro
Franco, Siron
Aula 631
Lendo e compreendendo inglês
Aula 632
Lendo sobre filme estrangeiro
Elizabeth – 1988 - Shekkar Kapur
Aula 633

Lendo sobre filme brasileiro
Villa-Lobos, Uma Vida de Paixão – 1999 – Zelito Viana
Aula 634
Lendo sobre rock
The Clash – From Here to Eternity
Aula 635
Lendo sobre música popular brasileira
Seixas, Raul
Aula 636
Lendo sobre música clássica estrangeira
Paganini, Niccollo
Aula 637
Lendo sobre música clássica brasileira
Anes, Carlos
Aula 638
Lendo soneto
Ouve o teu coração
(Bastos Tigre)
Aula 639
Lendo letra de música brasileira
Prelúdio
Tente outra vez
Aula 640
Lendo piada de escola
Aula 641
Lendo sobre gramática
Colocação Pronominal
Aula 642
Lendo notícia de jornal
Daiane dos Santos tem chances reais de ganhar medalha olímpica
Aula 643
Lendo sobre escritor brasileiro
Félix, Moacyr.
Aula 644
Lendo sobre escritor estrangeiro
Branco, Camilo Castelo
Aula 645
Lendo sobre pintor estrangeiro
Buffet, Bernard
Aula 646
Lendo sobre pintor brasileiro
Gerchman, Rubens
Aula 647
Lendo e compreendendo inglês
Aula 648
Lendo sobre filme estrangeiro
Hotel Ruanda – 2004 – Terry George

Aula 649
Lendo sobre filme brasileiro
Domésticas – 2001 – Fernando Meirelles
Aula 650
Lendo sobre rock
AC/DC – Highway to Hell
Aula 651
Lendo sobre música popular brasileira
Russo, Renato
Aula 652
Lendo sobre música clássica estrangeira
Tartini, Giuseppe
Aula 653
Lendo sobre música clássica brasileira
Terra, Vera
Aula 654
Lendo soneto
Ser feliz
(Bernardo Trancoso)
Aula 655
Lendo letra de música brasileira
Monte Castelo
Aula 656
Lendo piada de escola

8ª SÉRIE

Lendo escritor estrangeiro
Queirós, José Maria Eça de
Aula 661
Lendo sobre pintor estrangeiro
Eyck, Jan van
Aula 662
Lendo sobre pintor brasileiro
Graciano, Clóvis
Aula 663
Lendo e compreendendo inglês
Aula 664
Lendo sobre filme estrangeiro
O Pianista – 2002 – Roman Polanski
Aula 665
Lendo sobre filme brasileiro
Cidade de Deus – 2002 – Fernando Meirelles
Aula 666
Lendo sobre rock
Young, Neil – Rust Never Sleeps
Aula 667
Lendo sobre música popular brasileira
Lee, Rita
Aula 668
Lendo sobre música clássica estrangeira
Offenbach, Jacques
Aula 669
Lendo sobre música clássica brasileira
Cantuária, Joaquim Thomaz da Cunha Lima
Aula 670
Lendo soneto
Loucuras de amor (I)
(Bernardo Trancoso)
Aula 671
Lendo letra música brasileira
Amor e sexo
Aula 672
Lendo piada de escola
Aula 673
Lendo sobre gramática
Período composto por subordinação
Aula 674
Lendo notícia de jornal
George W. Bush é reeleito nos EUA
Aula 675
Lendo sobre escritor brasileiro
Piñon, Nélida
Aula 676

Lendo sobre escritor estrangeiro
Tolstoi, Lev Nikolaievitch
Aula 677
Lendo sobre pintor estrangeiro
Masaccio
Aula 678
Lendo sobre pintor brasileiro
Gruber, Mário

Aula 679
Lendo e compreendendo inglês
Aula 680
Lendo sobre filme estrangeiro
Jackie Brown – 1997 – Quentin Taratino
Aula 681
Lendo sobre filme brasileiro
Lavoura Arcaica – 2001 – Luiz Fernando Carvalho
Aula 682
Lendo sobre rock
Division, Joy – Unknow Pleasures
Aula 683
Lendo sobre música popular brasileira
Maia, Tim
Aula 684
Lendo sobre música clássica estrangeira
Mascagni, Pietro
Aula 685
Lendo sobre música clássica brasileira
Ricciardi, Rubens
Aula 686
Lendo soneto
Defeito
(Bernardo Trancoso)
Aula 687
Lendo letra música brasileira
Um dia de domingo
Aula 688
Lendo piada de escola
Aula 689
Lendo sobre gramática
Orações subordinadas substantivas
Aula 690
Lendo notícia de jornal
Maremoto mata mais de 150 mil na Ásia
Aula 691
Lendo escritor brasileiro
Lins, Osman

Aula 692
Lendo escritor estrangeiro
Wilde, Oscar
Aula 693
Lendo sobre pintor estrangeiro
Holbein, Hans, o Moço
Aula 694
Lendo sobre pintor brasileiro
Ianelli, Arcangelo
Aula 695
Lendo e compreendendo inglês
Aula 696
Lendo sobre filme estrangeiro
Vida é Bela – 1997 – Roberto Benigni
Aula 697
Lendo sobre filme brasileiro
Bicho de Sete Cabeças – 2000 – Laís Brodansky
Aula 698
Lendo sobre rock
Zappa, Frank and The Mothers of Inventions – Freak Out
Aula 699
Lendo sobre música popular brasileira
Jobim, Tom
Aula 700
Lendo sobre música clássica estrangeira
Bizet, Georges
Aula 701
Lendo sobre música clássica brasileira
Miranda, Ronaldo
Aula 702
Lendo soneto
Eu
(Florbela Espanca)
Aula 703
Lendo letra de música brasileira
Eu te amo
Aula 704
Lendo piada de escola
Aula 705
Lendo sobre gramática
Período composto por subordinação
Aula 706
Lendo notícia de jornal
A medalha de Vanderlei
Aula 707
Lendo sobre escritor brasileiro
Fonseca, Rubem

Aula 708
Lendo sobre escritor estrangeiro
James, Henry
Aula 709
Lendo sobre pintor estrangeiro
Cranach, Lucas, o Velho
Aula 710
Lendo sobre pintor brasileiro
Leonilson
Aula 711
Lendo e compreendendo inglês
Aula 712
Lendo sobre filme estrangeiro
E Vento Levou – 1939 – Victor Fleming
Aula 713
Lendo sobre filme brasileiro
Carandiru – 2002 – Hector Babenco
Aula 714
Lendo sobre rock
Emerson, Lake and Palmer – Brain Salad Surgery
Aula 715
Lendo sobre música popular brasileira
Moraes, Vinícius de
Aula 716
Lendo sobre música clássica estrangeira
Smetana, Bedrich
Aula 717
Lendo sobre música clássica brasileira
Levy, Alexandre
Aula 718
Lendo soneto
Simplesmente amaste
(Bernardo Trancoso)
Aula 719
Lendo letra de música brasileira
Para viver um grande amor
Aula 720
Lendo piada de escola
Aula 721
Lendo sobre gramática
Período composto por subordinação
Aula 722
Lendo sobre gramática
Sintaxe de Concordância
Aula 723
Lendo sobre gramática
Concordância nominal

Aula 724
Lendo sobre gramática
Sintaxe de concordância
Concordância Verbal
Aula 725
Lendo sobre gramática
Concordância verbal
Aula 726
Lendo sobre gramática
Concordância verbal